TRABALHADORES LESADOS COM DESFALQUE NA JUSTIÇA DO TRABALHO EM GOIÁS

Página 27

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

Cinco de Março

ANO XII — GOIANIA, TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1.971 — Nº 547
DIRETOR: Batista Custódio — EDITOR GERAL: Waldomiro Santos
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00

VEREADOR COMANDA BANDITISMO

Página 22

Uma passagem do Govêrno para o povo

Joel Teles dos Santos é um menino de 12 anos que seria igual a todos os seus companheiros do Educandário Afrânio Azevêdo, se não estivesse doente. Joel sofre de uma forma aguda de epilepsia e necessita de internamento urgente, pois é sujeito a ataques furiosos que ameaçam os outros menores.

Êsse seria um caso de doença igual a tantos outros, se houvesse em Goiânia lugar para internar o menino. Mas o Hospital "Adauto Botelho", o único que atende gratuitamente, não aceita menores. A solução é levar Joel para Belo Horizonte, onde existe uma clínica especializada em casos como o seu, mas o Preventório não conta com recursos para pagar a passagem. E Joel prossegue sofrendo, à mingua de qualquer tratamento.

Fazemos daqui o nosso apêlo à OSEGO, para que custeie a viagem do menor e de um acompanhante até à capital mineira. Custa tão pouco, e para Joel significa a cura, a esperança de tornar-se um dia um menino igual aos outros.

Seria um gesto de grandiosidade cívica do sr. Alcir Mendonça no dia de hoje.



SEMANA DA PÁTRIA

O Leitor encontrará hoje no **Cinco de Março** um suplemento-revista (capa impressa em off-set) com 32 páginas, intitulado SEMANA DA PATRIA.

Nesse encarte circularão tôdas as Mensagens das principais autoridades goianas ao ensêjo do dia da Independência, além de matéria didática ilustrada, intitulada **História da História — A INDEPENDÊNCIA** criteriosamente compendiada e didàticamente reduzida para possibilitar seu uso nos diversos graus escolares.

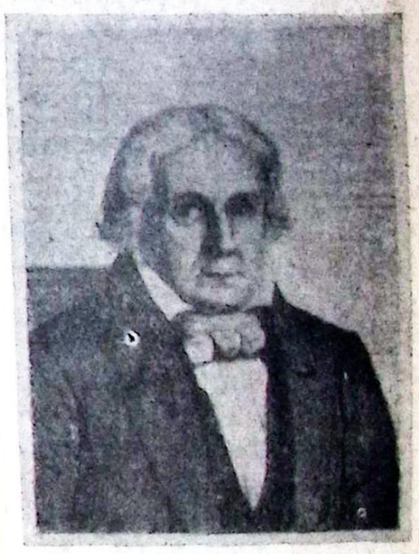
Traz ainda nosso suplemento a integra da novissima **Lei n.º 5.700, que dispõe sôbre os Simbolos Nacionais**, sancionada pelo Presidente da República a 1.º de setembro de 1971, além do **Decreto-Lei n.º 869 de 12 de setembro de 1969**, que regula a Moral e Cívica.

O suplemento SEMANA DA PATRIA é, também, uma homenagem do **Cinco de Março** ao 7 de Setembro.



História da história A INDEPENDÊNCIA

Texto no Suplemento Semana da Pátria.



O MILAGRE BRASILEIRO DE NOSSOS DIAS

Página 30



COMO O BRASIL SE FÊZ INDEPENDENTE DO JUGO COLONIAL DOS PORTUGUÊSES

Página 2

Para Barbosa Reis, Leonino é o homem certo e Anapolino de Faria não dá conta de dirigir a Oposição

Página 40

Goianápolis exporta a 0,18 o quilo de tomate que Goiânia compra de São Paulo a 1,00



ESTADO PREJUDICADO COM NEGOCIATA DO TOMATE

Página 29

ERRATA

Por um lamentável êrro de imprensa, dêstes que vêm acontecendo desde que surgiu o primeiro jornal no mundo, no editorial do JORNAL DE UTILIDADES, nesta edição, o início do segundo parágrafo deve ser lido assim: UM HOMEM VEM SENDO O ADMINISTRADOR CERTO PARA UM PAIS CERTO, SEU NOME: GENERAL EMILIO GARRASTAZU MÉDICI.

Também o suplemento SEMANA DA PÁTRIA, em aproximadamente 26 mil exemplares, saiu com um êrro na capa: CORTESIA com z. O engano da editôra foi constatado a tempo pelo Jornal e impresso um ş sôbre o z.

POLÍTICOS PÕEM CIDADE EM POLVOROSA COM ARMAS 44

Câmara Municipal denuncia ao Governador membros de tradicional família goiana

Página 32

Polícia Federal fechou rádio em Goiânia

Página 36

COMERCIANTE "-VENDI ATÉ O MEU SANGUE E QUEBREI POR CAUSA DA MACONHA!

Página 37

POLÍTICO NÃO APODRECE NO CHÃO; APODRECE NO CARGO

POR um instante de covardia, pesa até hoje nos ombros de Pilatos a cruz que Cristo carregou apenas por três dias. Porque o pior homem não é o que decide injustamente contra nem o que julga erradamente a favor, mas o que se omite, lavando nas águas do interêsse as mãos sujas de sangue e indiferença. E' o que se deu em Goiás com os fabricantes do Gut-Gut, que podendo ter resistido às pressões e mantido no mercado o inigualável refrigerante, cederam e até tornaram-se revendedores dos trustes que os sufocaram. É o que não se repetiu com Onofre Quinam. Espremido de tôdas as formas, lutou, sofrendo e firme, até situar a Onogás como exemplo de que também é possível subir sem rastejar.

VAI-SE olhando em Onofre Quinam e logo vendo nêle o que falta em Anapolino de Faria. Um ideal. Tivesse o MDB goiano mais de Onofre Quinam e menos de José Freire, e talvez o sr. João de Paula Teixeira Filho nunca tivesse aderido hoje ao partido que ontem o apontava à execração pública como Prefeito corrupto, por ter asfaltado sòmente sua porta numa rua inteira. Ou o sr. Evaristo Martins não ingressasse na ARENA tão-sòmente para não pagar, urgente, os impostos de lotes ganhos do PSD. Nem o sr. Brasil Limongi levaria mais de 30 anos para descobrir que ajudou os Ludovico sem jamais ter sido ajudado — extraordinária constatação feita no tempo em que os Ludovico caem e os Caiado sobem a êsse Govêrno de onde êle nunca desceu. Que o Paratca gosta de Govêrno, gosta; que o Evaristo devia ter vergonha de aderir, devia; que o Limongi forjou uma situação para romper com a Oposição, forjou. Aderindo como Judas por aquelas moedas, como Silvério dos Reis por aquêle perdão fiscal, como Calabar por aquela corrupção, só aderiram porque enxergaram no último andar do Palácio das Esmeraldas a maior altitude da política e da própria vida, não compreendendo que político não apodrece no chão; apodrece no cargo.

RICO hoje, paupérrimo ontem, digno sempre, Onofre Quinam experimentou de que lado vêm os sofrimentos do povo e só conhece a vida pelos abertos da planície. Contrário do sr. Astolfo Leão Borges, sua índole oposicionista não oscila nas multas fiscais nem se esfarela ao impacto da adversidade. O perfil que traçou na política não é o dos que combatem os grileiros, enquanto grilam terras; denunciam a sonegação, enquanto sonegam impostos; pregam nacionalismo, enquanto se aliam a trustes, e só combatem, e só denunciam, e só pregam, porque se julgam herdeiros únicos do furto e dos privilégios e se sentem usufrutuários da pouca vergonha.

ONOFRE Quinam não se assemelha a certos arenistas, descontentes com Leonino Caiado porque ficaram de fora dos cargos; ou com determinados oposicionistas, magoados com a Revolução porque ela os rejeitou. Sendo comerciante de eletrodomésticos, renega condutas como a do Tito da Sogomac, que aplicava dinheiro na campanha eleitoral do Govêrno e da Oposição, negociando imunidades a atacado e a varejo; e sendo proprietário da Onogás, firma genuinamente nacional de distribuição de gás no Brasil, difere do sr. José Ermírio de Moraes, que luta contra a voracidade dos grupos internacionais em nossos minérios, enquanto mantém seu monopólio particular a entravar a exploração do níquel em Niquelândia. Por isso, ainda que se endinheire ou que se afunde na vala dos sofrimentos, Onofre Quinam jamais sairá dos níveis do povo, impondo a certeza de que fedelhos como Paulo Magalhães são incidentes temporários, entulhando a vida pública como essas latas de lixo indispensáveis às calçadas, mas que nunca chegam a fazer parte do domínio da paisagem viva.

TESTEM. Perguntem a Onofre Quinam sôbre erros da Oposição e acertos do Govêrno. Dirá que a CELG agiu corretamente ao colocar sua publicidade em concorrência pública, ao invés de repartir a verba entre afilhados. Responderá que a crise do MDB de Anápolis é excesso de fome de mando e carência de espírito público por parte de alguns. Argumentará que é puxação nojenta a concessão do título de Cidadão Goiano que se pretende dar ao sr. Roberto Marinho. E mais: que se é verdade que o sr. Moisés Lima aderiu mesmo, êle que um dia inchou o rosto de tanto chorar pelo Iris durante um programa de televisão onde procurava imitá-lo até na voz, o que êle merece no dia de hoje é uma surra em praça pública com o cordão da Bandeira Nacional. Para ver se cria vergonha.

Batista Custódio

Uberlândia: sala de visitas do Triângulo Mineiro

Texto de Luiz Lombardi

Fotos Lombardi

Moldada pelas mãos calejadas de um povo essencialmente laborioso, no âmago da trepidante máquina de trabalho constituída pelo Triângulo Mineiro, alí está Uberlândia, bandeira de honra para os que a criaram e a engrandeceram, credencial de orgulho para todos os brasileiros.

Com aspectos inconfundíveis de cidade cosmopolita mostrando ao forasteiro, a cada passo, nítidos postais do seu célere e irrevervível desenvolvimento — ninguém, sem prévias noções históricas, poderia ver, na gigantesca metrópole de hoje, prenhe de vida efuziante, a modesta Uberabinha do passado, com as conhecidas e pacatas características que era, até pouco atrás, quase que um símbolo das nossas cidades interioranas.

Uberlândia avança para o seu esplêndido futuro E não o faz com hesitação e temor, qual criança a ensaiar os seus primeiros e vacilantes passos Fá-lo, isto sim, à maneira de destemido adulto, saltando afoitamente sôbre as pedras do caminho, numa meteórica carreira para os destinos de que se fazem dignos, sem qualquer favor, os seus hospitaleiros e cultos habitantes — um povo que sabe ser bom, sem deixar a austeridade; que se debruça sôbre os livros, sem menosprezar a enxada

Sobretudo, os uberlandenses sabem o que desejam. E, sabendo-o, esforçam-se cotidianamente pela concretização dos objetivos que norteiam a comunidade municipal. Em Uberlândia, melhor do que em outro lugar, parece ter-se como certo que "no século XX, parar é retroceder". Porque alí, na verdade, ninguém pára, ninguém, titubeia, ninguém olha para trás. Há, na cidade, um quase corpóreo afã de progredir, de que participam todos os filhos da terra, irmanados pelo ideal comum de chegarem a tempo e de chegarem juntos.

Isto, o que dissemos antes, não é tudo, mas é um pouco de Uberlândia, onde o progresso ultrapassou as barreiras do tempo, não dando fé delas, e pouca atenção prestando, simultâneamente, aos limites do espaço.

Alí está Uberlândia. Plantada no coração do Triângulo Mineiro, por eméritos semeadores do progresso, a cidade cresce vertiginosamente, a distribuir fartos e convincentes exemplos de que frutos saborosos podem dar, se irrigado com o carinho comum, o honrado trabalho de um povo.

Elevada a sede municipal autônoma, em 31 de agôsto de 1888, pelo Decreto Estadual nº 4.643, a cidade, conforme disposição do Decreto-Lei nº 51, de 7 de junho do mesmo ano, já adquirira a categoria de vila.

Com o primitivo nome de São Pedro de Uberabinha, foi considerada Distrito do Município de Uberaba, alguns anos antes — isto é, a 21 de maio de 1852, quando surgiram os primeiros aspectos urbanos das realizações que haveriam de torná-la a grande metrópole de hoje.

Embora emancipada politicamente a 31.8.88, conforme afirmamos anteriormente, Uberlândia tornou-se sede de comarca alguns anos depois — exatamente, a 13 de novembro de 1891.

Êste rápido esbôço da evolução política da grande cidade triangulina — feito sem maiores pretensões, ao correr dos dedos sôbre o teclado da máquina de escrever — nada mais objetiva senão dar uma tênue idéia da celeridade que caracteriza o progresso daquela gente.

Já que nos é difícil a conotação de dados exatos a respeito do desenvolvimento urbano da cidade — se o quisermos examinar sob todos os prismas — aí fica, pois, um pequeno subsídio para alicerçar, num trabalho de maior vulto, a curiosidade construtiva dos estudiosos da História.

De uma coisa, pelo menos, podemos estar absolutamente certos: Uberlândia, que, com invulgar brilhantismo, acaba de comemorar outro aniversário da sua Emancipação política, já ocupa a vanguarda das metrópoles interioranas brasileiras — o que não constitui uma afirmativa gratuita, mas se baseia no espetáculo de progresso oferecido, a quantos o queiram ver, pela formosa cidade triângulina

Afinal de contas, Uberlândia não fica tão longe assim... Quem duvidar do que afirmamos, dê, pois, um pulo até aquêle eloquente atestado da sinceridade que comanda esta reportagem.

FESTIVIDADES DE ANIVERSÁRIO

O 83º aniversário da emancipação política de Uberlândia — que, de acôrdo com o anteriormente referido, ocorreu a 31 de agôsto, último — levou àquela cidade, especialmente convidados pelas autoridades locais, altos expoentes do mundo administrativo mineiro, assim como categorizados representantes do Govêrno Federal . . . . . Além do Governador Rondon Pacheco — que chegou a Uberlândia, de avião, às 11 horas do dia 29 — a reportagem do CINCO DE MARÇO conseguiu anotar mais a presença das seguintes pessoas gradas: Professor Caio Benjamin Dias, Secretário da Educação no Estado de Minas Gerais; Professor José Guerra, Presidente do Conselho Estadual da mesma pasta; Professor Layrton Borges de Miranda Vieira, Assessor Especial para Assuntos de Educação; Professor Newton Sucupira, Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura: Coronel Odelmo Teixeira Costa, Secretário da Segurança Pública, no Estado Montanhês; Deputados Estaduais Waldyr Melgaço e João Pedro Gustin; Deputado Federal Homero Santos; sr. José Rosa da Silva, Deputado Estadual em São Paulo; dr Alysson Paulinelli, Secretário da Agricultura em Minas Gerais.

Permanecendo em Uberlândia até a manhã do último dia 1º, o Governador mineiro muito concorreu, com a sua comitiva, para o maior brilho das festividades, que se prolongaram com a abertura da Bienal

Iniciando-se às 6 horas do dia 31 de agôsto, aos sons de aplaudida alvorada musical, a programação se extendeu por todo o decorrer daquela data, sob o seguinte critério:

8,30 horas — Missa solene na Catedral de Santa Terezinha, celebrada por D. Almir, bispo diocesano.

9,30 horas — Inauguração da agência local do INPS.

10,30 horas — Inauguração do Centro de Atividades do SESI, na Vila Roosevelt.

12,00 horas — Almôço, oferecido ao Governador Rondon Pacheco e a outros visitantes ilustres.

14,00 horas — Inauguração da Bienal Agropecuária, no Parque destinado a promoções congêneres.

Além das solenidades anteriormente referidas, constantes do programa oficial, outros diversos acontecimentos festivos contribuiram para fazer daquela festa, que congregou Uberlândia e todo o Centro Oeste brasileiro, algo de particularmente raro e inesquecível.

Voltando a Belo Horizonte, o Governador de Minas Gerais, por volta das 7 horas do dia 1º de setembro, dirigiu-se ao aeropôrto local, sempre acompanhado da sua comitiva, de autoridades uberlandenses e de enorme massa popular.

Cumpre destacar aqui que, ao feliz ensêjo dos festejos relativos ao aniversário da grande cidade triangulina, os repórteres dêste jornal tiveram o prazer de ficar conhecendo, pessoalmente, algumas das mais ilustres figuras representativas daquela comunidade. E, entre tais figuras, sobressai-se, sem qualquer dúvida, a do intelectual Tito Teixeira, autor da obra em dois volumes Bandeirantes e Pioneiros do Brasil Central (História da Criação do Município de Uberlândia) — realização de vulto como subsídio à história do município, que muito vem projetando o nome do autor nos meios literários brasileiros.

Da mencionada obra, foi-nos gentilmente cedida, para leitura e exame atento, os volumes de propriedade do Praia Clube de Uberlândia, a cuja Diretoria, por êste e por outros obséquios, nos confessamos agradecidos.

Desde que as solenidades festivas da Bienal constituiram, como já dissemos, parte integrante das comemorações do aniversário de Uberlândia, passaremos, nas páginas seguintes, ao destaque dos acontecimentos que caracterizaram aquela mostra agropecuária.

Entretanto, antes de o fazermos, queremos deixar evidenciado o seguinte: independentemente de efemérides festivas, voltaremos a falar da bela metrópole do Triângulo. A sua posição geográfica privilegiada, que a coloca como encruzilhada obrigatória para quantos demandam Brasília, vindos de outras capitais brasileiras, dá-lhe amplas condições de aproveitar-se dos seus inúmeros motivos turísticos, para oferecer salutar descanso a êsses viajantes.

A êsse propósito, o CINCO DE MARÇO promete aos seus leitores uma série de bem cuidadas reportagens — onde Uberlândia seja vista sob um dos seus outros verdadeiros aspectos: o de maravilha turística, comparável a quantas se estendem pelo Brasil.



Chegando ao aeropôrto Eduardo Gomes, de Uberlândia, o Governador Rondon Pacheco é recebido, alí, pelo Prefeito da cidade e outras autoridades. A foto fixa o momento exato em que S. Excia. cumprimenta os membros da Comissão Recepcionista.



O Governador Rondon Pacheco, inaugura a agência do INPS em Uberlândia, na presença de destacadas autoridades civis, militares e eclesiásticas. Fato auspicioso para o povo de Uberlândia.



O coração comercial de Uberlândia atesta o denodado movimento que caracteriza o trânsito no seio da metrópole, dando, simultâneamente, uma rápida idéia do que é a grande cidade.

REAL XEPRESSO

Av. Floriano Peixoto, 1145 —Tel: 4-2197 — 4-3445 — 4-5222 — END. TEL.: "REAUTO" UBERLÂNDIA — MINAS

"SEGURANÇA PARA QUEM VIAJA, TRANQUILIDADE PARA QUEM FICA".



Emprêsa de Transportes Minas-Goiás, S/A.

Organização filiada à N. T. C.

MATRIZ:

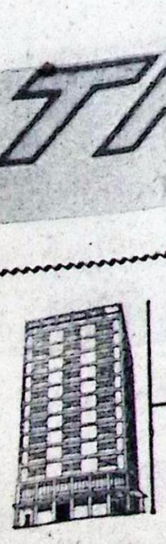
Rua Itanhomi, 185 — Conj. 103 e 104 — Fone 37—2511 — Telex 037—219 — C. P. 715 — Belo Horizonte — M. G. — (Séde Própria)

FILIAIS:

ANÁPOLIS: Rua 14 de Julho 437 — Fone 22—42 — ARAXÁ: Av. Vereador João Sinna, 93 — Fone 22—71 — Séde Própria — BELO HORIZONTE: Avenida Dom Pedro II 2.000 — Fone 37—2511 (geral) — Séde Própria — BRASÍLIA: S. I. A. Trecho 2 Lotes Nº 790/800 — Fone 42—0537 — Telex 041—205 — Séde Própria. GOIANIA: Av. A Nº 945 — Fones 6—3802 — 2—3174 — Séde Própria — IBIÁ: Avenida 20 Nº 166 — Fone 51 — SÃO PAULO: Rua Araguáia, 850 — Fone 227—9717 — Telex 021—814 — Séde Própria — UBERABA: Av. Apolônio Sales, 52 — Fone 33—17 — UBERLÂNDIA: Av. Floriano Peixoto, 1006 — Fone 20—03.

TRANSCOL

TRANSPORTE COLETIVO UBERLÂNDIA LTDA.



HOTEL PRESIDENTE

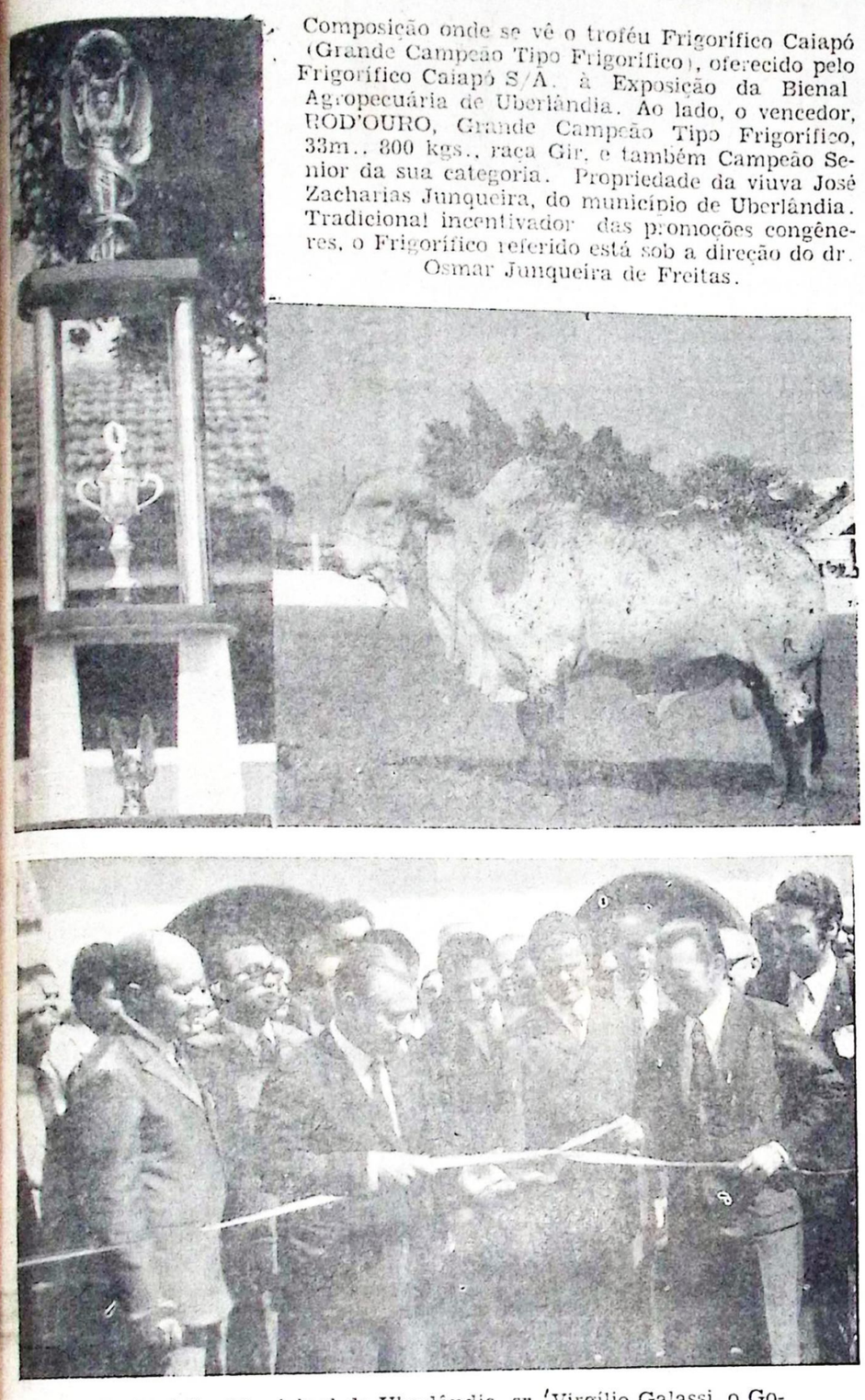
Praça Tubal Vilela, 192 - MG. PBX — Tel., 4-2304 — Caixa Postal, 550 — Uberlândia —

EM UBERLANDIA

para seu confôrto: – 160 apartamentos e 10 suites, salas de estar, de leitura, televisão, bar etc.

Bienal aviva o fulgor das festividades

Texto de Luiz Lombardi — Fotos Lombardi



Composição onde se vê o troféu Frigorífico Caiapó (Grande Campeão Tipo Frigorífico), oferecido pelo Frigorífico Caiapó S/A. à Exposição da Bienal Agropecuária de Uberlândia. Ao lado, o vencedor, ROD'OURO, Grande Campeão Tipo Frigorífico, 33m., 800 kgs., raça Gir, e também Campeão Senior da sua categoria. Propriedade da viuva José Zacharias Junqueira, do município de Uberlândia. Tradicional incentivador das promoções congêneres, o Frigorífico referido está sob a direção do dr. Osmar Junqueira de Freitas.



Ao lado do Prefeito Municipal de Uberlândia, sr. Virgílio Galassi, o Governador Rondon Pacheco corta a fita simbólica que abriu a Bienal uberlandense. Vê-se, na foto, além de outras pessoas gradas, o Presidente do Sindicato Rural, sr. Paulo Ferolla da Silva, dinâmico e incansável obreiro do progresso de Uberlândia.



Este magnífico troféu, de excepcional significado, com a denominação José Zacharias Junqueira, é uma homenagem da família do saudoso uberlandense, aos criadores das raças zebuínas que concorrem às exposições agropecuárias da cidade. A oferta, feita em 1967, destina-se ao criador que obtiver maior número de pontos durante 3 anos consecutivos, ou em 5 anos alternados. Na competição respectiva, coube o primeiro lugar ao sr. José Humberto Rodrigues da Cunha, e Elias Cruvinel Borges, ambos de Uberaba, com 573 pontos — o que lhes outorgou o referido prêmio, com a raça Nelore, em caráter definitivo. Os premiados são também conceituados criadores da raça Gir.

EXPRESSO UBERBOI LTDA.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE ANIMAIS EM GERAL

Filial: ANEL RODOVIARIO
Klm. 4 — Belo Horizonte
POSTO CARIJÓ LTDA.
Fone: 35-07-91

UBERLÂNDIA
Av. Vasconcelos Costa 1951
Fones: 4-3752 - Ecsritório
4-4332 - Posto Uberlândia

O QUE FOI A BIENAL

Cumprindo religiosamente, sob calorosa manifestação do público presente à festa, foi o seguinte o programa da Bienal Agropecuária de Uberlândia.

1 — Abertura oficial, pelo Governador Rondon Pacheco, às 14,00 horas do dia 31 de agôsto.

2 — Assinatura, pelo Primeiro Mandatário mineiro, de Decreto que instituiu o Seguro Agrícola Rural.

3 — Assinatura, entre o Govêrno de Minas Gerais e as emprêsas CAMIG e FIAT, de documento contratual sôbre a venda, a ruralistas regionais, de máquinas e equipamentos agrícolas, financiadas a longo prazo.

4 — Discursos pronunciados por diversas autoridades — entre elas, o Secretário da Agricultura do Estado Montanhês, que fêz particular e calorosa referência ao desenvolvimento agrícola e pastoril no Triângulo Mineiro — especialmente, no município de Uberlândia.

5 — Exposição dos animais selecionados para mostra, oportunidade em que se constatou o alto gabarito dos espécimes concorrentes.

PRESENÇA DE AUTORIDADES

Prestigiando o grande certame agropecuário de Uberlândia, a que emprestaram o máximo da sua colaboração, estiveram presentes a todos os atos das festividades, em exaustivo trabalho, os senhores Paulo Ferolla da Silva, Presidente do Sindicato Rural do Município, e José Zacharias Junqueira Júnior, componente da Diretoria da mesma entidade classista.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora da bienal Agropecuária uberlandense, tôda ela integrada por peritos no assunto, estava sob a seguinte constituição:

Para gado da raça Gir — Drs. Dalor Teodoro Andrade, Roberto Azevedo e Edésio Cruvinel Borges.

Para gado da raça Nelore — drs. Eurides dos Reis, Mário Cruvinel Borges e Rômulo Camargo.

Para gado da raça Indubrasil — drs. Eurides dos Reis, Rômulo Camargo e Hilton Teles de Menezes.

Para gado da raça Guzerá — drs. Eurides dos Reis, Rômulo Camargo e Hilton Teles de Menezes.

Para gado da raça Charolês — Dr. Roberto Lamounier.

Para julgamento dos suinos expostos: Professor José Monteiro.

Para julgamento dos equinos: Dr. Roberto Abramo.

Para julgamento do gado leiteiro — Dr. Roberto Lamounier.

As decisões da Comissão Julgadora, anteriormente enumerada, fizeram - se notar pelos respectivos acertos, agradando, por isso, de maneira plena, a todos os espectadores.

Sobressaindo-se, de modo brilhante, entre os inúmeros atos que concorreram para o êxito das festividades gerais, a Bienal Agropecuária de Uberlândia constituiu invulgar acontecimento promocional, a mostrar, ainda mais, o excepcional valor do trabalho coletivo que confraterniza o povo do próspero município e de todo o Triângulo Mineiro.

Embora já fôsse conhecida de norte a sul do País, a primorosa categoria do gado que se apascenta no Triângulo Mineiro, ficou a alta classe dêle, mais uma vez, categòricamente demonstrada pelos belos espécimes expostos na Bienal.

Ao término desta reportagem, convém que não nos esqueçamos de, novamente, fazer uma referência tôda especial ao povo, comércio e à indústria uberlandenses cuja colaboração eficiente, para o êxito da festa, ficou evidenciada nos gerais aspectos da mesma.

Sequência do aniversário da cidade, a Bienal Agropecuária de Uberlândia revestiu-se, como não poderia deixar de ser, também de incomum brilhantismo, com a exposição de primorosos animais, verdadeiro atestado do progresso atingido pela pecuária regional.

Aberta pelo Governador Rondon Pacheco, às 14,00 horas do dia 31 de agôsto, aquêle certame atraiu a presença de altas autoridades locais e visitantes, além de incalculável número de populares.

Outrossim, de par com o referido acontecimento, tiveram lugar ainda os festejos comemorativos da Semana da Pátria, que constaram de desfiles escolares e militares, além de outras promoções congêneres, características da grande efeméride.

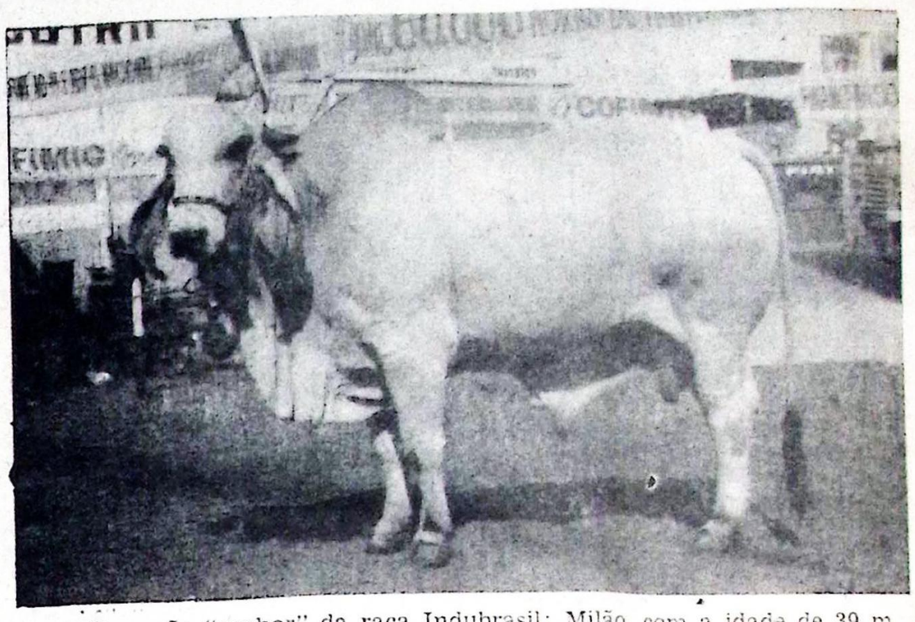
Entre as festividades em via pública, presenciada pela reportagem do CINCO DE MARÇO, destacamos, com prazer, o desfile de belos carros alegóricos, cujo arranjo artístico demonstrou, entre outros motivos, o elevadíssimo grau de cultura atingido pelos uberlandenses.

FIGURAS EXPONENCIAIS DA FESTA

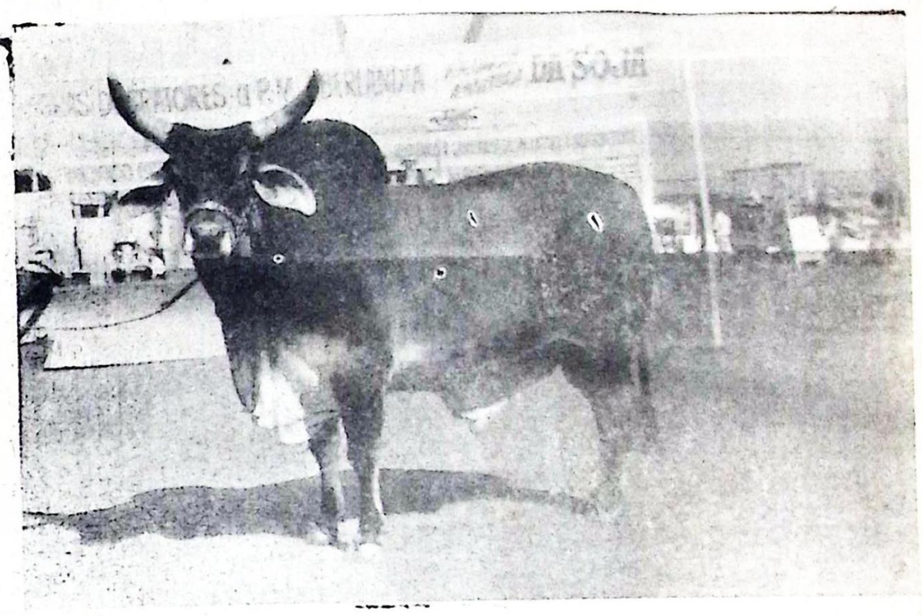
Não apenas em função geral dos festejos que animaram Uberlândia, e relativos ao aniversário da cidade, mas ainda, de modo particular, com referência à promoção da Bienal Agropecuária, duas figuras, entre outras diversas, se sobressairam: a do Prefeito Virgílio Galassi e a do Coronel Alexander, Comandante do 36º B.I.

Realmente, essas duas categorizadas personalidades, não medindo esforços, tudo fizeram para que os festejos uberlandenses se revestissem de excepcionais características atrativas.

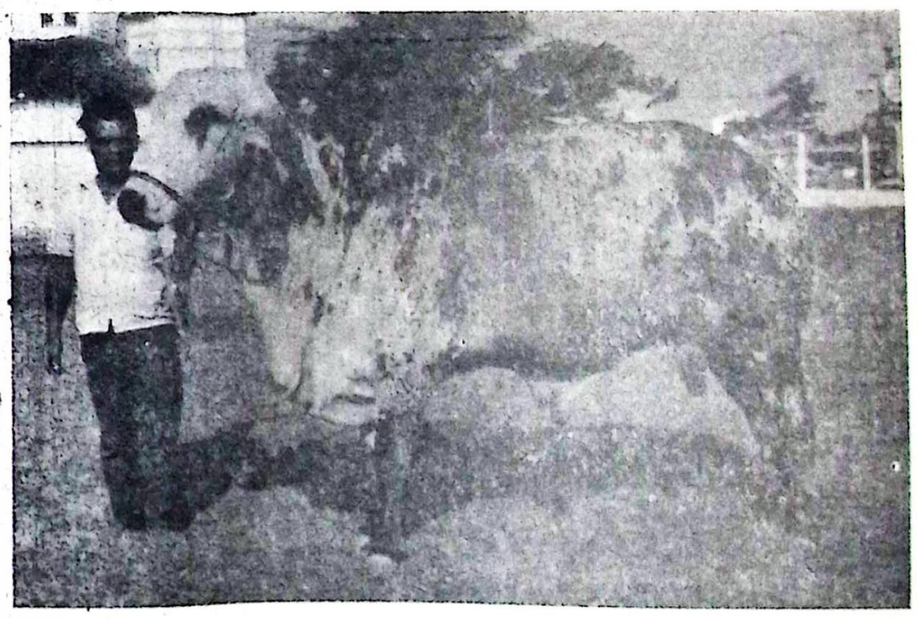
Incansáveis e atentos, tanto o Chefe do Executivo local como o comandante do 36º B.I. pareciam possuir o dom da onipresença, pois, a todos e em todos os lugares, eram êles vistos pelos repórteres do CINCO DE MARÇO, que os enxergava sempre a adotar providências para o êxito total do acontecimento.



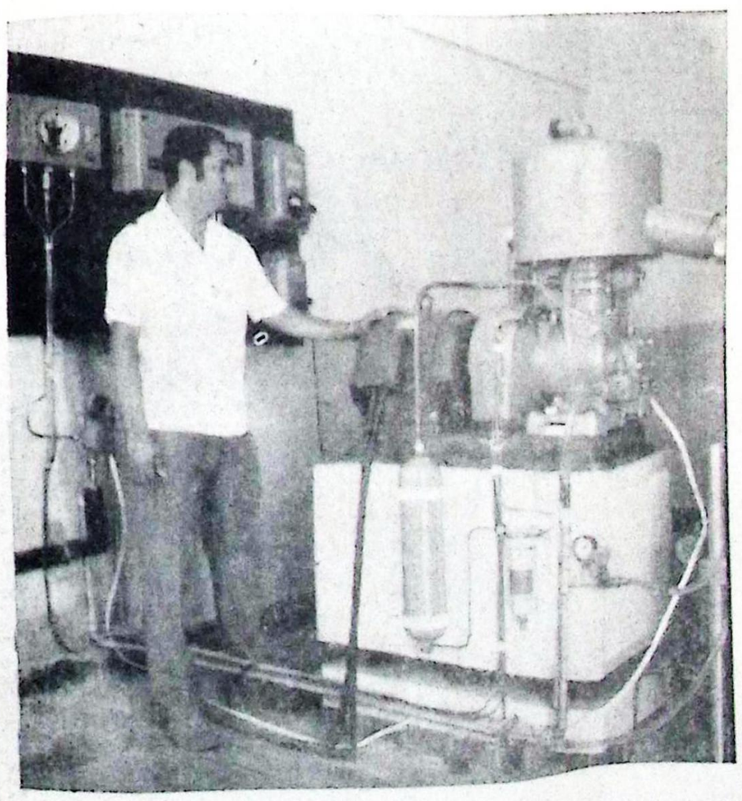
Campeão "senhor" da raça Indubrasil: Milão, com a idade de 39 m., 851 kgs. de pêso — pertence à viuva José Zacharias Junqueira, do município de Uberlândia.



Kurupaity, formoso exemplar da raça Guzerá, campeão senior, 48m., 735 kgs., pertence ao dr. Mário de Almeida Franco, grande pecuarista do município de Uberlândia.



Este belo espécime, merecedor do segundo prêmio na sua categoria, é Krishna-Brasília, com 52 m, 701 kgs, raça Gir com mais de 6 dentes. Propriedade do sr. Alírio Marques, um dos representantes goianos ao certame — cuja estância se localiza no município desta capital.



A central geradora de nitrogênio, de propriedade do Sindicato Rural de Uberlândia, para conservação do sémen dos reprodutores bovinos de alta categoria. Na formação dos alunos, a prática da inseminação artificial é feita no referido Sindicato, dentro da mais avançada técnica e com o auxílio de completa aparelhagem. No primeiro plano, o Eng. Ronaldo, um dos Diretores do Sindicato e da Granja Planalto, especialista no assunto, que não poupou esforços para a grande realização.

Praia Clube de Uberlândia:

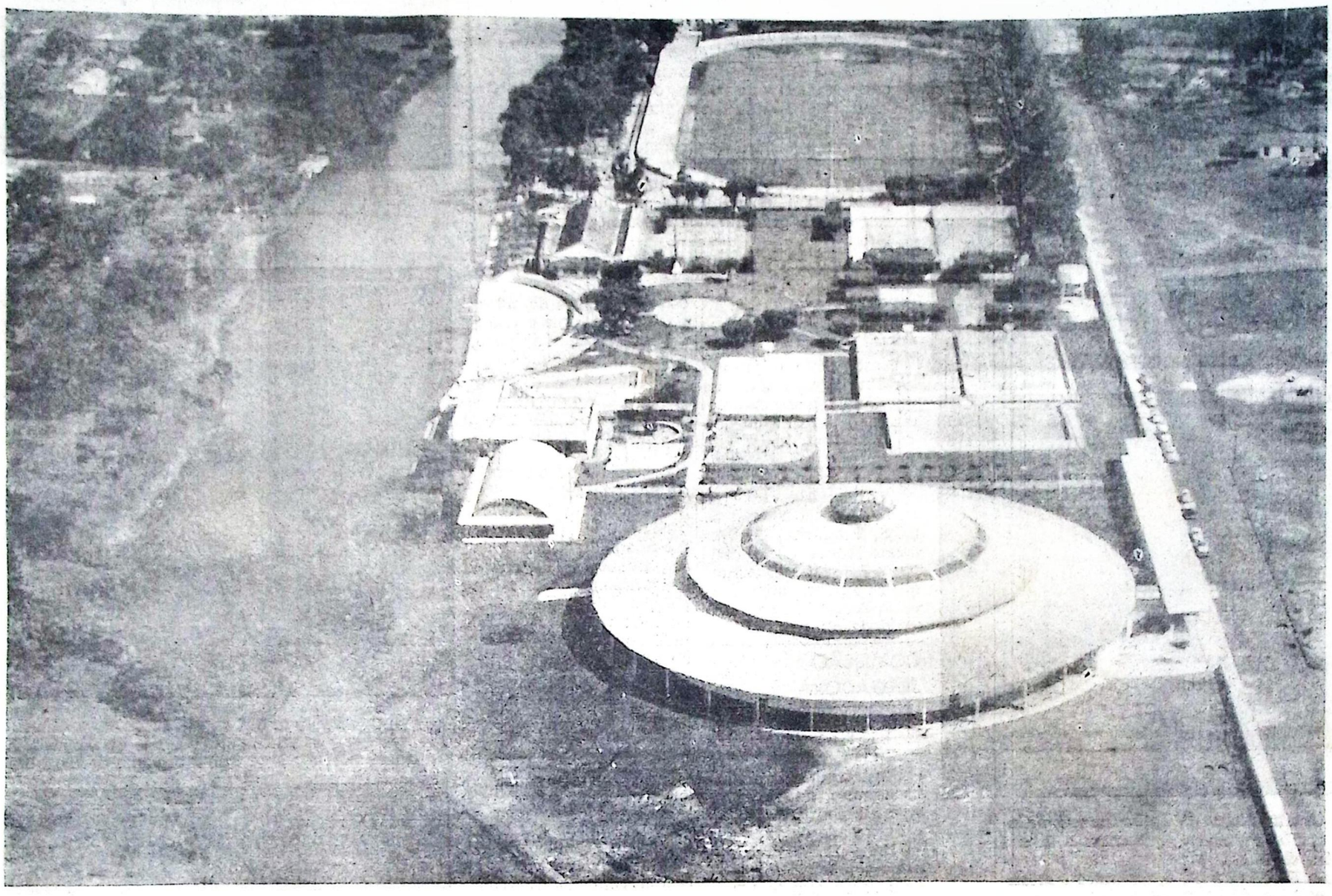
Uma nova concepção em matéria de recreio social

Texto de Luiz Lombardi — Fotos Lombardi

Fundado em 1935, o PRAIA CLUBE DE UBERLÂNDIA inaugurou-se festivamente a 10 de julho do mesmo ano.

Desenvolvendo-se, dia após dia — ao ponto do tornar-se, no gênero, um exemplo para outras grandes cidades nacionais — aquêle centro de recreação conta hoje com um patrimônio de incalculável valor, para o qual vem contribuindo a excepcional aceitação que, aos seus títulos, sempre deu o público local.

Verdadeiro convite ao descanso do corpo e do espírito, o PRAIA CLUBE DE UBERLÂNDIA presta certamente, decisiva contribuição ao aprimoramento da comunidade.



Obtida em 1960 — portanto, há mais de uma década — esta foto aérea do PRAIA CLUBE DE UBERLÂNDIA já permitia uma nítida visão do que é hoje, essa magestosa entidade social-recreativa, cartão de visitas da metrópole triangulina.

CARACTERÍSTICAS DA ENTIDADE

Com uma área total de 3 alqueires mineiros — o portentoso clube acaba de adquirir ainda, para expansão das suas dependências, 29.910 m2 de terrenos adjacentes, onde já se erguem novas construções, na exclusiva intenção de bem atender aos sócios.

Operando sob o aspecto social-recreativo, o PRAIA CLUBE DE UBERLÂNDIA conta com 1.500 acionistas e 5.000 sócios contribuintes. Os dependentes dêsses associados, totalizando 25.000 pessoas, fazem do magestoso clube um paradisíaco recanto de tranquilidade.

Além das já enumeradas, foi-nos dado distinguir as seguintes características da agremiação:

1 — Ginásio de grandes proporções.

2 — Piscina olímpica, medindo 50x25 metros, e dispondo de onze pistas para natação.

3 — Campo de futebol, nas medidas oficiais — isto é, com 120 x 80 metros.

4 — Quatro quadras de tênis, totalmente metálicas.

5 — 20 quadras para boliche e 2 quadras para bolão.

6 — 2 boches.

7 — 1 piscina própria para crianças até 4 anos de idade, outra para meninos de 5 a 10; e ainda uma terceira, para crianças de 11 a 13.

8 — Pavilhão para a prática de tênis de mesa.

9 — Pista aquática, para esqulação.

DIRETORIA DO CLUBE

Integrada por vultos altamente conceituados na sociedade uberlandense, a Diretoria do PRAIA CLUBE é constituida dos seguintes elementos atuantes:

Presidente: Cícero Naves de Ávila. Presidente: dr. Osmar Junqueira de Freitas; 1º Vice Presidente: Waltercides Borges de Sá. 2º Vice-Presidente: dr. Índio Carvalho Luz. 1º Tesoureiro: Luiz Loureiro Guimarães. 2º Tesoureiro: Geraldo Zago. 3º Tesoureiro: Wagner Carvalho. 1º Secretário: Alexandre Ribeiro Guimarães Júnior. 2º Secretário; Osvaldo Guimarães do Nascimento. 3º Secretário: José de Oliveira. Diretor de Exposições: Júlio de Oliveira Custodio. Dener Virgílio Gonçalves. Ophir Lopes Cândido. Ramon Ferreira. Ataulfo Martins da Costa e dr. Jeferson Macedo Alvim. Diretores de Esporte: Paulo Henrique Petri. Diretor Social: dr. Adhemar de Freitas Macedo. Alcioni Zago. Adalberto Testa, dr. Evandro José Braga e Geraldo Alves Resende. Conselheiros Fiscais.

Construído sob a orientação da mais avançada técnica urbanística, o PRAIA CLUBE DE UBERLÂNDIA, em tôdas as suas dependências, atesta a alta capacidade dos engenheiros que dêle se encarregaram. Entre êstes, merece particular menção o dr. Ildes Vieira de Moura, responsável pelo projeto e pela construção do moderno predio que abriga a sauna do Clube.

FUTEBOL DENTRO DO PRAIA CLUBE

Particularmente dedicada ao estímulo do futebol, esporte paixão dos brasileiros, a Diretoria do PRAIA CLUBE mantém alí, normalmente, 14 clubes diversos, entre os quais faz realizar constantes competições esportivas.

Assistindo, em visita demorada à agremiação, a uma renhida disputa entre dois quadros do clube, que pelejavam no futebol de salão, a reportagem do CINCO DE MARÇO constatou o elevado padrão desportivo de ambas as entidades.

Com a colaboração da Prefeitura Municipal de Uberlândia, o PRAIA CLUBE está levando avante, no leito do Rio Uberabinha — que banha a entidade social-recreativa — notáveis e vultosas obras, tôdas elas objetivando a melhorar ainda mais o já vultoso patrimônio da entidade, com os consequentes benefícios aos seus associados. Os referidos trabalhos — constantes de retificação e represa do leito do citado curso d'água — incluem ainda as fundações de comportas elevadiças no mesmo, para que isso permita a interligação do PRAIA com outro clube vizinho, o "Caça e Pesca".

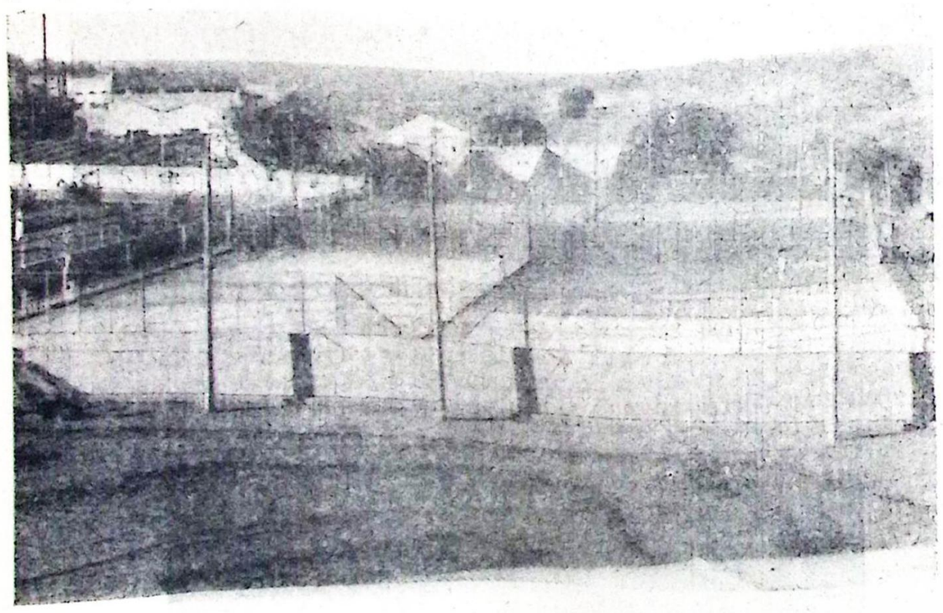
Naquele local, onde será ainda incentivada tôda sorte de esporte aquático, orçam-se as obras na vultosa soma de Cr$ 500.000,00.

Depois de pronta, a obra será algo de inédito, no seu gênero, em todo o território nacional, pois, além de totalmente iluminada à noite, contará com uma bela cascata em forma de véu de noiva e com magnífica fonte luminosa.

Por êstes e outros motivos mais, o PRAIA CLUBE DE UBERLÂNDIA merece especial atenção dos chefes de família e das autoridades de qualquer âmbito. Fazendo-se um dos melhores investimentos possíveis àqueles que zelam pelo aprimoramento da juventude, tanto como pela saúde das pessoas mais idosas, a magnífica entidade social recreativa constitui-se num dos mais legítimos orgulhos daquela progressista cidade.

Sendo, atualmente, já uma agremiação privilegiada, sob todos os aspectos imagináveis, o PRAIA CLUBE DE UBERLÂNDIA, pela sua esclarecida Diretoria, não quer dormitar sôbre os louros das vitórias conquistadas até o momento, dispondo-se, por isso, a novos e constantes empreendimentos a favor dos seus inúmeros e satisfeitos associados.

Aos dirigentes do **Praia**, de maneira a mais sincera, a reportagem do CINCO DE MARÇO externa cumprimentos, enquanto augura ao portentoso clube, pelo qual nos apaixonamos, um rico porvir.



Contando com 4 quadras de tênis, totalmente metálicas, o PRAIA CLUBE DE UBERLÂNDIA inaugurará, com elas, algo de nôvo no pálio do aristocrático esporte.



Praticado habitualmente, nas águas tranquilas do Rio Uberabinha, o esqui aquático constitui salutar e divertido esporte dos associados do PRAIA CLUBE DE UBERLÂNDIA



Com apenas 18 anos de idade, a srta. Tereza Cristina Sena Pellege, eleita rainha da 1a. Olimpíada Praiana, realizada êste ano, pelo PRAIA CLUBE DE UBERLÂNDIA, entre 15 e 30 de julho. Filha do sr. Alberto Pellege, profissional ativo em Goiânia, e de dona Léa Sena Silva Pellege — a personificação da beleza que caracteriza a mulher brasileira é fã ardorosa do Clube, onde a sua plástica impecável constitui um quadro de sedativo efeito sôbre a mente dos frequentadores, cansados das lides cotidianas.



A moderna sauna do PRAIA CLUBE DE UBERLÂNDIA, vendo-se, ao fundo, uma piscina para uso dos frequentadores. No primeiro plano, cadeiras para descanso dos usuários. No derradeiro ângulo, faróis iluminam a bela cascata em forma de véu de noiva.

As emprêsas abaixo relacionadas congratulam-se, pelos suas respectivas Diretorias, com o excepcional sucesso alcançado pelas festividades do 83º aniversário de Uberlândia e da Exposição Agropecuária que se encerram nesta data.

Ao mesmo tempo, o CINCO DE MARÇO, penhorado pela atenção que foi dispensada aos seus repórteres, pelos dirigentes das mesmas firmas testemunha publicamente a sua gratidão àqueles nobres representantes da gente uberlandense.

FRIGORÍFICO OMEGA S/A. — Sr. Cícero Naves D'Ávila
Fazenda Campo Alegre — Caixa Postal. 79 — Telefones: — 43913 e 42678.

A PREDIAL — Materiais Para Construção — Sr. Waltercides (Símbolo de Uberlândia de braços dados com Goiás) — Praça Oswaldo Cruz, n. 2 —
Telefones: 42641, 42947, 43169, 44109 e 42586.

TRANSPORTE COLETIVO DE UBERLÂNDIA LTDA
Avenida Araguari, 241.

RESENDE E CIA LTDA. — Material para Construção em Geral — Avenida Floriano Peixoto, 844 — Caixa Postal. 27
Telefones: 43636 e 43737

CALU — COOPERATIVA AGROPECUÁRIA LTDA. DE UBERLÂNDIA — Rua Belém, n. 12 (Bairro de Bom Jesus)
Fones: 43878 e 45907.
Filial: SQS, 311 — Loja. 36 — SCL — Fone: 429500 (Brasília).

REAL EXPRESSO S/A. Avenida Floriano Peixoto, 1145
Fones: 42197, 43445 e 45222.

Arte Colunária

de Antônio José de Moura

Ex-deputado para a Oposição: «Adeus, ingrata, eu vou partir»

Tenho diante dos olhos dois pronunciamentos que me parecem duas obras-primas do estado de graça com que atuam os políticos. Risque o **estado**, que serve sòmente para definir o **crítico (estado crítico** — aquêle das mulheres no nono mês de gestação), ou **estado de calamidade pública**, isto é, aquêle que serve para rotular a falta ou o excesso de chuvas em determinado ponto do globo. Retirando a palavra **estado**, dizemos que os dois discursos são duas obras-primas que caracterizam a esperteza, a graça e o desencanto dos políticos aborígenes.

Vamos a êles, que é o que interessa.

Um gargalhante, fluídico, tragicômico, pertence à nobre, à veemente, à estereofônica veia parlamentar do sr. Lúcio Lincoln de Palva, que entre outros títulos dispõe dos seguintes: brasileiro, deputado (eleito por ter mandado uma brasa meio apagada no **Manda-Idem**), vacinado (gratuitamente e em época de exame vestibular pelo pôsto de saúde que a Ôsego mantém na Santa Casa de Misericórdia), além do bacharel em direito, o que é um dever de todo jovem que sonha um dia poder contribuir para melhorar a imagem da Assembléia Legislativa em tempo de Jesus Meireles.

De cara, o Lúcio Lincoln abre os pulmões a todo volume (78 rotações variando para 45, de compacto, numa voz semelhante à do Vicente Celestino declamando aquêle trecho tão emocionante de **O Ébrio**), e grita:

— Senhores, os embates oposicionistas dilaceram carnes. Se nas intimidades governamentais a vida é doce, no campo raso da oposição o exercício da política nos faz mastigar pedras.

Taí uma beleza de construção, não obstante as dificuldades estomacais que ela acarreta: mastigar pedras não é moleza, se você acha que é, experimente, e estará devidamente habilitado a participar do **Fora de Série**, programa Flávio Cavalcanti, o que o Lúcio deverá fazer já-já.

O pronunciamento do Lúcio Lincoln de Palva foi a propósito... (ah, você já sabe, nem é preciso eu dizer!) — foi a propósito de... adesões. O Lúcio disse que o adesista é um tránsfuga, comparando-o ao nôvo cristão "que corrói a calça nos joelhos de tanto ajoelhar-se em preces fervorosas ao seu nôvo senhor" (perdoai-os, êles não sabem o que fazem!), etc. etc.

Finalmente, o Lúcio Lincoln indaga das causas do adesismo. Êle mesmo responde: "Interêsses pessoais, ambição, ausência de um mínimo ideológico, oportunismo enfim, eis os motivos que atiram o político à inglória aventura do adesismo".

A seguir, o Lúcio Lincoln dá uma gargalhada de engraxate assistindo aos programas de humor do Canal 4, e brada: "É cômico assistir, por exemplo, as explicações de um vereador Paulo Magalhães justificando sua fuga do MDB. E o que dizer dos argumentos do sr. Clarismar Fernandes? Não merece gargalhada a crítica situação dos políticos de Israelândia, quando o governador Leonino recusou-lhes as adesões?" (Sei lá, não entro nesse troço, que algum dia eu ainda posso ir a Israelândia, tendo que hospedar-me na pensão do presidente da Câmara Municipal, ou coisa parecida. No interior, vocês sabem, as autoridades locais sempre comandam a melhor bóia da cidade).

Depois de afirmar que "de adesistas a história da política de Goiás está cheia" e de citar exemplos — o Lúcio Lincoln fala no Silvio de Melo, no Zé Feleciano, no Resende Monteiro (coitado, tão bom e tão nosso amigo), no Camargo Júnior (não tenho nada com isso, ó Camargo, vê se me erra, foi o Lúcio Lincoln quem te citou, eu estou apenas lendo e copiando o discurso do rapaz), o parlamentar sentencia: "A militância na oposição política é dura. As antecâmaras dos governos são cálidas. A facilidade oficial engorda os arautos dos gabinetes". Se engordam, digo eu, devem também fazer crescer — são como o Biotônico Fontoura. Porém, se engordam, como explicar aquela magreza de faquir do Jesus Meireles? Só se fôr pelos efeitos da nova imagem da Assembléia...

O outro pronunciamento é do ex-deputado Barbosa Reis e está contido em entrevista que o ex-par do Lúcio Lincoln concede a êste jornal.

A entrevista do Barbosa — como tardou, hein? — vai dar muito o-que-falar aos políticos da Oposição.

Trata-se do seguinte: o Barbosa Reis ocupava não sei que pôsto no diretório regional do MDB. De repente, vem o sr. Barbosa Reis e diz mais ou menos isso: "Escutaqui, meu velho, bom mesmo é o Leonino. O Anapolino já era. O MDB também já era. O Anapolino não sabe dirigir".

Trocando em miúdos: com essa do Barbosa agora vamos ver se a gente vai esquecer um pouco o Clarismar Fernandes. Clarismar já era. O quente para a Oposição dora em diante é a entrevista do ex-MDB-deputado Barbosa Reis. Fica aí a sugestão enquanto ficamos nós aqui espreitando a resposta do Anapolino e derivados.

Semanália

Sai ainda êste mês o presidente da Metago. Não será o sr. Renato Olinto de Almeida, conforme se cogitou e alguns acreditam.

***

Ex-deputado Bianor Ferreira, goiano, é professor (Direito Comercial) da Universidade de Mackenzie, de São Paulo. Faltura atualmente 5 milhões de cruzeiros líquidos por mês.

***

Esta é forte — Raul Balduíno em vias de se transferir para a Arena. Algumas áreas acham que com a vinda de Raul talvez o sr. Henrique Fânstone rompa com o partido situacionista. Outras áreas (anapolinas, estas) entendem que a permuta seria bastante compensatória do ponto de vista do Govêrno.

***

E tou sabendo que se aprofundam a cada dia os desentendimentos entre o sr. Anapolino de Faria e os Santillo (Henrique e Ademar). Consumado o rompimento, o sr. Moacir Junqueira fica do lado do prefeito de Anápolis.

***

A Celg lança dia 13 suas ações em São Paulo.

***

Recebi "Xuruê", de Mário Rizério Leite, meu primo. Trata-se de um livro (contos e lendas de Goiás) de leitura amena e bastante agradável. edição da Pongetti, do Rio, com o acadêmico Herman Lima fazendo o elogio do autor. Se você ainda não comprou, é só passar no Oió e adquiri-lo.

***

A Caixego estará lançando brevemente campanha para que não seja usada mais a sigla Caixego. Quer o nome por extenso: Caixa Econômica do Estado de Goiás.

***

Financeira Boa Vista (grupo Lizandro Vieira da Paixão) foi adquirida pelo grupo encabeçado pelos srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

***

Jávier Godinho convidado para assumir a direção de redação da sucursal de **O Globo** em Brasília. Proposta: 5 milhões por mês ou ainda 3 milhões e 500 mil antigos mensais, livre de despêsa (passaria a ser hóspede permanente do Hotel Nacional). Não aceitou.

MINERALTO
MINERAÇÃO ALTO ARAGUAIA S/A
novo endereço:
Av. José Moreira de Miranda, 222 Vila Santa Tereza — Campinas.
Telefone: 3-2329
Caixa Postal: 537.
End. Tel. — MINERALTO
Atividades: — exploração comercialização e exportação de Minérios — Mica, Baritina, Terras Raras, Caulim, Berilo, Quartzo, Amianto.
A Mineralto é a maior exportadora de Mica brasileira para o Japão, sendo uma das únicas 13 Firmas em todo Brasil autorizada a exportar berilo.
Programa: — Através de sua associada MINERAÇÃO CANABRAVA, os trabalhos de pesquisa para níquel e amianto crisótila em Uruaçú, lugar denominado Canabrava bem como de Terras Raras, em Peixe e Talco nos Municípios de Araguaçu Pilar e Pium.
Escritórios: — de compra em Governador Valadares.
— de vendas: em S. Paulo.
Representantes: Japão, França, Inglaterra, Chile, Estados Unidos.
A Mineralto está credenciada pela Administração da Produção da Monzanita, Órgão da Comissão de Energia Nuclear, para a comercialização de todos os minérios radioativos em Goiás e Mato Grosso.
FIRMA DE CAPITAL GENUINAMENTE GOIANO

CIGARROS MAUÁ
E
CIGARROS PLACARD
Desejam a todos os brasileiros, os mais sinceros votos de progresso e desenvolvimento.
COMPANHIA DE FUMOS SANTA CRUZ
Filial de Goiânia.
Av. Anhanguera, 5725 — Campinas. — Fone 3-2102

CIGARROS
CALIFÓRNIA
Sentem-se orgulhosos em congratularem-se com os brasileiros, pela passagem de mais um Aniversário de sua Independência.
COMPANHIA DE FUMOS SANTA CRUZ
Filial de Goiânia:
Av. Anhanguera, 5725 — Campinas. — Fone 3-2102

CIGARROS
HAWAI
Também cumprimentam aos brasileiros em geral, pela Data Magna da Nação.
COMPANHIA DE FUMOS SANTA CRUZ
Filial de Goiânia
Av. Anhanguera 5725 — Campinas. — Fone 3-2102

COM VISTAS AOS ESTUDIOSOS:

ACHADO ARQUEOLÓGICO EM UBERLÂNDIA

Descobertos pelos irmãos Fábio e Fausto Calábria, proprietários da Marmoraria Goiás Ltda., vários troncos e árvores petrificadas foram levadas para a indústria dos pesquizadores, em Uberlândia.

Esse achado arqueológico, que remonta a centenas de milhões de anos, encontra-se exposto à visitação no recinto da Bienal, onde tem sido alvo de intensa curiosidade popular.

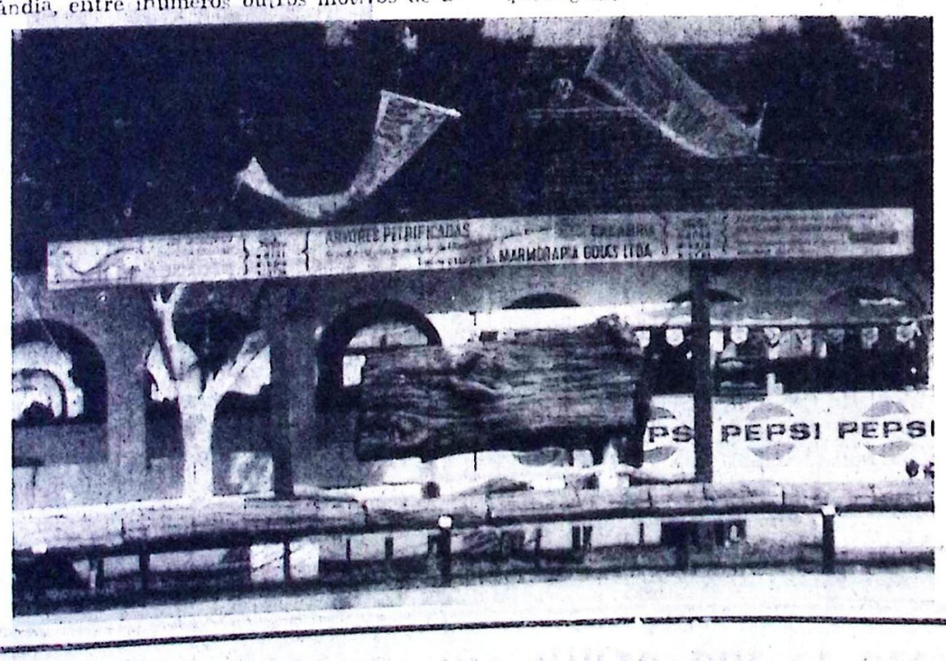
Com características da denominada "palmeira do cerrado", árvore comum nos nossos campos e cerrados, as árvores petrificadas já atraiu a atenção de diversos geólogos de outros Estados. Os referidos geólogos visitaram demoradamente o local da descoberta, quando disseram à imprensa da raridade do achado.

Permanecendo à franca visita do público, no Parque Vasconcelos Costa, em Uberlândia, o precioso tesouro arqueológico ali estará entre 31 de agôsto e 7 de setembro dêste ano.

Uberlândia, entre inúmeros outros motivos de atração para os visitantes, conta, assim, com mais êsse raro espetáculo de beleza que poderá ser visto também na Marmoraria Goiás Ltda., à Rua México, n. 707 (fim da rua João Pessoa, confluência com a Contôrno).

Representando atualmente, um corpo petrificado, as árvores de que falamos aqui nos dão, em última análise, a idéia de pedra. E, quando nos referimos a pedra, não poderíamos nos distanciar do vocábulo "mármore", que, em nosso entender, significa a pedra na sua mais elevada expressividade — isto é no seu mais aristocrático sentido, pois, entendemos que o mármore é a pedra aproveitável ao máximo da sua beleza e potencialidade, em todos os setores das construções humanas.

Estas conclusões nos levam, necessàriamente, a firma anteriormente mencionada, padrão de esmêro na sua especialidade, cujos proprietários, em honrosa excessão, nos cederam uma foto da descoberta arqueológica.



GERALDO MIGLIORINI, UM VULTO QUE SE DESTACA

Progenitor do edil sr. José Roberto Migliorini, o sr. Geraldo Migliorini é um dos cidadãos que mais distingue a nobreza da sociedade uberlandense.

Vice-Cônsul da Itália, no Triângulo Mineiro, S. Senhoria faz-se também um dos mais eficientes Diretores do Sindicato Rural de Uberlândia. Ativo membro do Lions Clube local, o sr. Geraldo Migliorini vem se fazendo constante portador da gratidão dos seus compatriotas, quando êstes buscam o Triângulo Mineiro, a simples passeio ou para definitiva fixação. Espírito eminentemente altruístico, S. Senhoria lutou ardorosamente em favor particularmente, dos italianos remanescentes da penúltima Grande Guerra, para os quais conseguiu, por iniciativa própria, substanciosa pensão vitalícia, que os beneficiados recebem regularmente, aqui no território brasileiro.

Também em relação aos uberlandenses, o sr. Geraldo Migliorini sempre emprega o máximo do seu conhecido cavalheirismo, o que vem tornando alvo de geral estima naquela cidade.

Destacando-se na agropecuária do Município, como um dos seus mais fervorosos cultores, S. Senhoria é ainda membro atuante do comércio uberlandense, onde se destacam as suas atividades no ramo.

O Brasil cresce dia a dia com o trabalho de um povo honesto, corajoso e patriota. Vivemos os momentos grandiosos de mais um aniversário de nossa Independência. Ontem, Hoje, Sempre Brasil!
Recapagem Americana Ltda.
Av. Anhanguera, n. 7.637 — Setor Dergo
Fone: — 3-1218

Como nasceu o Estado de Goiás (II)

(Para os Universitários goianos)

Zoroastro Artiaga

Prosseguindo no relato sôbre os primórdios de Goiás, quando ainda despontava o período de bandeirismo, passo a descrever o que os documentos da época contêm; e, afinal, darei a copiosa bibliografia, onde os meus coestaduanos encontrarão as fontes de que me valí ao escrever esta obra, para que outros continuem as respectivas pesquisas.

A fama da superabundância do gentio, no baixo Tocantins, que, a êsse tempo se denominava Paraupava, mudando o seu nome em vista da presença dos valentes índios Tocantins, levou muita gente à preação, ora por inusitada cobiça e ora por espírito de aventura.

Não vieram aqui por interêsse científico; tampouco para dar, ao Brasil, o território do Centro—Oeste e do Setentrião. Vieram para cativar e amansar os nossos brasilíndios, que constituíam um dos melhores negócios.

Outros vieram atrás do El—Dorado, da Fonte Juventa, do Tesouro dos Mártirios, e da Manoa; miragens que meteram nas suas cabeças dementadas, cheias de ambição, concebendo sonhos mirabolantes e embriagadores. Para todos êles, os rios eram de areias de ouro; as serras tinham filões metálicos à vista; os leitos fluviais rebrilhavam de gemas valiosas, e era só chegar e encher os surrões.

Na dura realidade, e decepcionados ante a realidade, a maioria dêles perdeu a saúde, e muitos perderam a vida, atacados de maleita ou acometidos de surprêsa pelo gentio!... O bandeirante Belchior de Godói, ao sair de S. Paulo com destino aos bilreiros do Tocantins, com mêdo de morrer no sertão pelas mãos dos "Tocantins", fêz o seu testamento em 8 de março de 1607. Em fins de julho de 1608, já se encontrava na área dos selvagens perigosos do Norte. Como sócios da bandeira, com êle se encontravam Pero Domingues, Francisco Roriz da Guerra, Francisco Balduim, Diogo Barbosa Rêgo, Francisco Dias Pinto, Gonçalo Gil, Vicente Álvares e inúmeros homens de mato, mestres de campo e batedores veteranos.

— Ao beber água do Tocantins, já soube da notícia da morte de seu amigo João do Prado, que se antecipara e fora sacrificado nas fronteiras do Piauí. Foi um rude golpe que sofreu. Desalentado decidiu deixar a bandeira e regressar a São Paulo. E assim foi feito.

Passou o comando da bandeira a Domingos Rodrigues do Prado, de quem muito venho falando (serão futuro genro do Anhangüera), que, muito afeito e valente, se embrenhou pela floresta e foi capturado pelos xavantes. Devido à sua inteligência ou astúcia, escapuliu e procurou o vale do Parnaíba.

Francisco Lopes da Gama, sócio da bandeira, morreu nos sertões. Foi então que, depois de muito insucesso, a bandeira decidiu voltar a S. Paulo para se refazer. Regressou sôbre seus passos. O itinerário fôra o mesmo descrito por Domingos Rodrigues pelo roteiro de Fernão Dias.

Outra bandeira se organizou em São Paulo, com destino ao Norte de Goiás; e foi a de Domingos Luiz Giron, que, bravamente escalou os sertões e foi até a Serra do Duro, onde havia uma concentração de selvagens.

Ali encontraram aldeamentos diversos, todos da raça Akuen, ramo dos xavantes e xerentes tupiães e eram, terríveis combatentes treinados na arte de guerra. A permanência foi de 18 meses quando sua gente se espalhou pela caatinga, com graves perdas.

Regressaram a São Paulo, levando poucos troféus; porém, apesar disto, decidiram organizar outra bandeira, não encontrando dificuldades para obter a licença, porque era voz corrente em tôda a capitania que os índios Akuens provocados na Serra do Duro, se organizavam em frente única com o objetivo de atacar São Paulo, e depois, o Rio de Janeiro.

O recrutamento estava se fazendo não só no Nordeste como nos vales do São Francisco, do Urucuia e do Tocantins. O govêrno paulista foi ao encontro dos sertanistas, dando-lhes armas e munições, e credenciando Luiz Giron e Antônio de Macedo, para formarem uma fôrça de 50 homens aguerridos, com experiência de sertão, que deveriam receber instrução militar.

Findo o período de preparação, êstes homens marcharam contra os índios, para uma guerra de exterminio financiada pelo próprio govêrno, Câmara de São Paulo — Os selvagens uniram-se aos escravos fugidos da lavoura paulista e do Triângulo, em grande número, alguns homiziados que se achavam no Muquém.

Os primeiros choques foram sangrentos, quando foram massacrados os Murcuias, que ocupavam áreas da Serra da Contagem, vale do Paracatu e do Rio dos Murcuias (por corruptela, Urucuia). Em tais combates destacaram-se como heróis, Belchior Dias Carneiro e Gregório Ramalho. Foram mortos os sertanistas Diogo Dias, Manuel Francisco, Francisco Correia, Gaspar Dias, João de Sales, Guilherme Navarro, e Francisco Ramalho, irmão de Gregório e filho do João Ramalho, de S. Paulo.

Francisco Ramalho foi o mesmo lutador a quem deram a alcunha de "Tamarataca", da História Paulista. Acabada a refrega, com a derrota dos índios, que lutaram com arcos e flechas, a coluna decidiu ir até a faixa do Tocantins, onde viviam os bilreiros, para prear também os famosos "Pés Largos", onde perdeu a vida Martinho Rodrigues Tenório de Aguiar (ou Aguilar), descendentes da família dos Correias, e de Martim Fernandez, que também morreu em combate.

Belchior Dias penetrou nos gerais e foi ao Espigão Mestre, divisa atual com a Bahia, seguindo trilheiros dos bugres. A bandeira fora dizimada pela fome e pela maleita. Terríveis contingências amargaram os dias do notável sertanista, como também isto aconteceria com quase todos os que se metiam em tão perigosa aventura.

Goiás, era como já o disse, a eterna esperança; porque, pelas informações das lendas, dentro do território estariam os Mártirios, a Manoa, a Fonte Juventa, o El-Dorado e outras maravilhas que a tantos sacrificou!

Todos os sertanistas na época lhes vam-se de cabeça dementada: todos eram homens cegos pela cobiça do ouro, acreditando que encontrariam tesouros enterrados, com a ilusão de que os incas teriam enterrado, por aqui, as suas jóias! Também a certeza de que achariam serras de prata, veios de ouro e córregos forrados de pepitas!

Alguns padres trouxeram objetivos altruísticos, de estudo ou de conhecimentos que dariam ao mundo novas possibilidades. Entretanto, sem que jamais percebessem, estavam todos a serviço do progresso, e cumprindo um desígnio de Deus, convocados para uma missão que era a do devassamento das regiões já amadurecidas para receber o influxo da civilização. A destinação do Brasil-Central era servir a todo o país onde, futuramente, deveria florir uma geração de homens operosos que tornassem a terra um celeiro do Brasil!

O Grande Arquiteto serviu-se da cobiça humana para mobilizar homens para zonas inóspitas, fazendo penetrações corajosas em áreas ainda selvagens, como verdadeiro mundo bárbaro e imário. Tudo nos conduz a convicção de que o desbravamento do Amazonas estava confiado a Goiás que é uma ponta-de-lança para isso. Os que entraram e viram símbolos e inscrições em hieróglifos ou em grego, contendo velhos símbolos da mitologia grega, mais se entusiasmaram, no pressuposto de que estariam certos; e que logo encontrariam tesouros deixados por aquela gente. Miragem fantasia, ilusão, mentira, ou quase demência tangiam aquelas criaturas para diante, buscando fortuna fácil à flor da terra, sendo certo que só encontrariam decepções e malogros.

— o —

Antes de concluir estas considerações, direi que são raros os documentos sôbre Goiás; porque o relaxamento dos responsáveis pelos arquivos sacrificou os historiadores. Restam peças esparsas e livros deficientes. A medida, que precisa conhecer a nossa vida pregressa, principalmente os jovens, que para Goiás se transferiram, ignora a História de Goiás por falta de compêndios, de vez que o muito que foi escrito nos jornais desapareceu pelo descuido funcional.

Repetindo palavras de Americano do Brasil, peço que me relevem as omissões, dêstes relatos, porque é preferível omitir do que mentir. Ainda, assim, muitas lacunas encontrarão em meus trabalhos; mas êles representam muitos anos de pesquisas, e significam um grande amor a Goiás. Faço-o sem nada pedir e sem nada querer. Desejo, apenas, preencher uma lacuna que existe e que vem desde os primeiros anos do século passado!

Z. Artiaga

Durante a Semana da Pátria

GOIÁS, CAPITAL: ANÁPOLIS

Acontecimentos de importância marcaram êste ano a presença do Govêrno em nossa principal cidade interiorana — Encaminhada à Assembléia, em Anápolis, mensagem acompanhada de projeto-de-lei regulando os estímulos para a industrialização em nosso Estado

As festividades da "Semana da Pátria" tiveram êste ano em Anápolis, um colorido especial. E' que, a par das solenidades cívicas comemorativas da maior data da nacionalidade, ocorreram na principal cidade do interior goiano uma série de atos relativos à presença ali do Govêrno do Estado, em obediência ao mandamento legal resultante de proposição do sr. Ursulino Leão, Vice-Governador de Goiás, quando no exercício do mandato de deputado estadual, representando a vizinha cidade.



A presença dos dirigentes dos três Podêres do Estado significou o integral cumprimento do mandamento legal que determina o funcionamento do Govêrno em Anápolis, de 1º a seis de setembro No flagrante, o governador Leonino Caiado, ladeado pelos srs. desembargador Clenon de Barros Loyola, presidente da Assembléia de Justiça do Estado e Jesus Meirelles, presidente da Assembléia Legislativa, aparecendo, ainda, ao fundo, o Vice-Governador Ursulino Leão e, em 1º plano, o coronel Env de Oliveira Castro, comandante da Guarnição Federal em Goiás.



Abrindo a cerimônia de inauguração do moderno edifício-sede da Associação Comercial e Industrial de Anápolis, o governador Leonino Caiado hasteia o Pavilhão Nacional. No prosseguimento da solenidade, usaram da palavra o sr. Mounir Naoum, presidente da entidade; o coronel Antonio Henrique Alves, comandante da Primeira Ala de Defesa Aérea de Brasília; o Vice-Governador Ursulino Leão; o prefeito Henrique Santillo; e o chefe do Govêrno, engenheiro Leonino Caiado.

ATOS CONCRETOS

Demonstrou o Poder Executivo, dentro de uma programação objetiva, evitar que a transferência do Govêrno para Anápolis tivesse o caráter meramente simbólico e que se perdesse numa sucessão de solenidades formais, sem nenhum sentido prático.

Assim é que, durante a estada ali do corpo dirigente da administração estadual, vários atos concretos foram levados a efeito, destacando-se, dentre êles, o encaminhamento à Assembléia Legislativa da mensagem governamental, acompanhada de projeto-de-lei instituindo os estímulos tendentes a promover a industrialização em Goiás, providência de há muito reclamada pelas classes produtoras do Estado. A medida positivada em Anápolis teve o sentido de homenagem à "manchester", considerada um dos pontos ideais, pelas suas peculiaridades, para o início efetivo da era fabril, nesta unidade da Federação.

INAUGURAÇÕES

Duas inaugurações da maior importância ocorreram no primeiro dia da estada do Govêrno em Anápolis — a do prédio próprio da Associação Comercial e Industrial do município, e a do escritório oficial da Base Aérea.

A nova sede da entidade das classes empresariais anapolinas está à altura das exigências do desenvolvimento da vizinha cidade e atende ao crescente movimento da nossa mais pujante organização classista da hinterlância.

Do mesmo passo, o escritório da Base Aérea é o primeiro ato oficial referente ao grande empreendimento ora em curso na antiga Santana das Antas, que será breve a sede de um dos mais importantes centros aeronáuticos do País, ponto básico na defesa aérea nacional, acolhendo as aeronaves supersônicas do tipo "Mirage".

OS TRÊS PODÊRES

Tôda a cúpula governamental se fêz presente em Anápolis, destacando-se o Governador Leonino Caiado e seu secretariado, bem como auxiliares da administração indireta; o desembargador Clenon de Barros Loyola, presidente do Tribunal de Justiça, e demais desembargadores com assento naquela Côrte: o presidente do Legislativo, deputado Jesus Meirelles e os parlamentares integrantes da Assembléia, em Goiás. Outras altas autoridades, senadores, deputados federais representantes das Fôrças Armadas, e numerosos prefeitos, chefiando caravanas de municípios vizinhos prestigiaram Anápolis como sede do Govêrno.

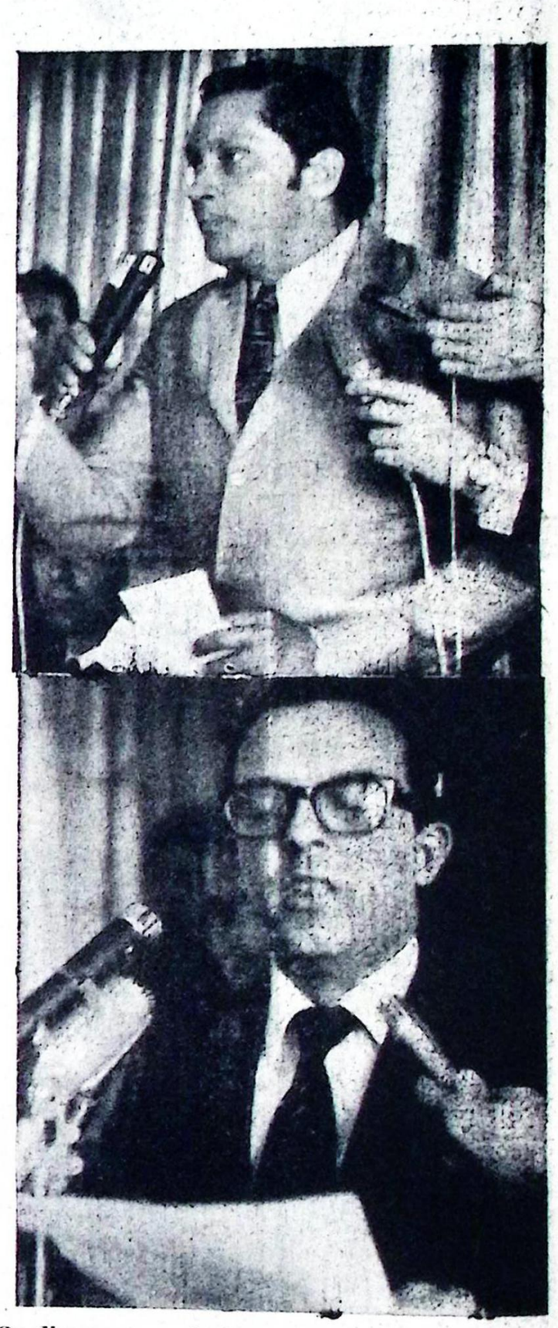
ESTADO E MUNICÍPIO

As relações Estado-Município foram além do protocolo e se mostraram cordiais durante o episódio. A administração anapolina recebeu condignamente as autoridades governamentais, dando-lhes a assistência necessária e tributando-lhe as homenagens devidas.

Nos pronunciamentos feitos na instalação dos três Podêres, o governador Leonino Caiado, o desembargador Clenon de Barros Loyola e o deputado Elcival Caiado, em nome do Presidente Jesus Meirelles, enfatizaram a contribuição de Anápolis ao processo do desenvolvimento de Goiás, como um dos núcleos populacionais e econômicos em crescente evolução, reduto a que se credita uma inestimável contribuição na receita estadual, decorrente de suas incessantes atividades, em todos os setores.

ACONTECIMENTO IMPORTANTE

O encaminhamento da mensagem governamental regulando os estímulos à industrialização, realizado na sessão de sexta-feira do Legislativo, em Anápolis, está sendo apontado como um dos fatos de maior importância no atual período administrativo estadual em Goiás e deu um sentido histórico à transferência êste ano do Govêrno para aquela cidade interiorana.



Os discursos proferidos pelo governador Leonino Caiado e pelo prefeito Henrique Santillo tiveram um ponto de identificação: o desejo de promoverem o desenvolvimento cada vez mais acentuado da principal localidade do interior goiano, para onde hoje se voltam as esperanças do Estado, na luta pela criação de um poderoso reduto industrial.



Tôdas as formalidades do cerimonial e do protocolo foram rigorosamente observadas em Anápolis, emprestando à transferência completo cunho oficial. Ao lado, quando um contingente da Polícia Militar do Estado prestava continência ao Chefe do Executivo. No centro e ao lado, a presença jovem da mocidade estudantil anapolina, que saudou o Govêrno com o garbo e o entusiasmo que lhe são peculiares.

SALTANDO sôbre as barreiras que demarcam os limites do tempo — antes de voltear pela estrada fácil, mas extensa, do comodismo que leva os povos à semi-estagnação — Goiás disputa, com o demais Brasil século XX, a maratona do futuro. Talvez, logo no amanhã; possìvelmente, daqui até que se complete uma década — num currículo de tempo, afinal, cuja previsão exata cabe apenas a Deus — alcançaremos, na irreversibilidade do esfôrço comum, a meta a que se atiram todos os Estados brasileiros: liderança — absoluta, mesmo — no concêrto da nacionalidade.

Se "cada povo tem o govêrno que merece", nós podemos afirmar que, realmente, o temos também, na proporção fiel dos méritos que aureolam a gente anhanguerina e que, com certeza, nos recompensaram com Leonino Caiado. Dos povos fortes originam-se, como conseqüência natural e irrefreável, os governantes que dêles se fazem dignos.

Êsses governantes, por sua vez, sabem valer-se, para a formação do seu exercito de trabalho, daqueles homens caracterizados, antes de tudo, pelo seu apêgo à coisa pública".

Para levar o progresso, a SANEAGO vai longe

Assinatura do contrato: acontecimento público

Chegados ao aeropôrto de Jataí — no dia 28 de agôsto — os diretores da SANEAGO foram alí recebidos pelo Prefeito Municipal; Eng. Dorival de Carvalho, além de grande massa popular. Encontravam-se presentes à recepção, entre outras autoridades, Dom Benedito Domingos Coscia, Bispo da Diocese, e o Presidente da Câmara Municipal Jataiense, dr. Antônio Soares Geda.

Ao local compareceram também diversos Presidentes de Sindicatos e de outras entidades classistas, acompanhados de diversos membros do Legislativo Municipal.

Por sua vez, a Osego, representada pelo sr. Nestor Curi, fêz-se notar no festivo acontecimento, onde a presença dos seus valôres humanos não poderia, evidentemente ser dispensada, se considerarmos a estreita ligação existente entre as atribuições daquele setor estatal e o significado da obra que se ajustava. Assim, também a Osego, mais uma vez, tornou-se merecedora de aplausos.

Depois de firmado o convênio entre a Prefeitura Municipal de Jataí e o SANEAMENTO DE GOIAS S/A. — o que foi feito sob calorosa salva de palmas, em plena Praça Tenente D.o. mar Menezes — o Eng. Derival de Carvalho pronunciou discurso de agradecimento ao seu colega Eng. Rubens Vieira Guerra, Diretor da emprêsa que levava tão grande benefício à Jataí. Referiu-se o Chefe do Executivo local, com particular ardor oratório, à proficuidade do Govêrno Leonino Caiado, pelo denôdo com que êste vem se esforçando a favor das causas municipalistas.

Posteriormente ocupou a tribuna o Eng. Rubens Vieira Guerra, que agradeceu a manifestação do Prefeito, referindo-se também, vibrantemente, ao Presidente Médici e ao Governador do Estado.

Encerradas as solenidades da assinatura do contrato com a palavra do sr. Luziano Ferreira de Carvalho, que representou o povo jataiense, os Diretores da SANEAGO, bem como os demais visitantes ilustres dirigiram-se para a residência do Eng. Dorival de Carvalho, onde lhes foi oferecido um festivo jantar

A SANEAGO: retrato do trabalho

Dando o máximo de si mesma pelo desenvolvimento célere do Estado, a SANEAGO sobressai-se principalmente em decorrência dos esforços da sua Diretoria, integrada pelos engenheiros: Rubens Vieira Guerra, João de Barros Guimarães, José Emerenciano Grande, e outros mais.

Na convicção, moderna mente tecnológica, de que o saneamento é imprescindível ao progresso das comunidades, a emprêsa as desdobra em operosidade constante e objetiva, levando aos quatro cantos de Goiás, sem limitar esforços, os benéficos resultados dos trabalhos a que se dedica.

Chegou, agora, o instante e a vez de Jataí, aquela fulgurante jóia que os goianos souberam engastar no colo do sudoeste.

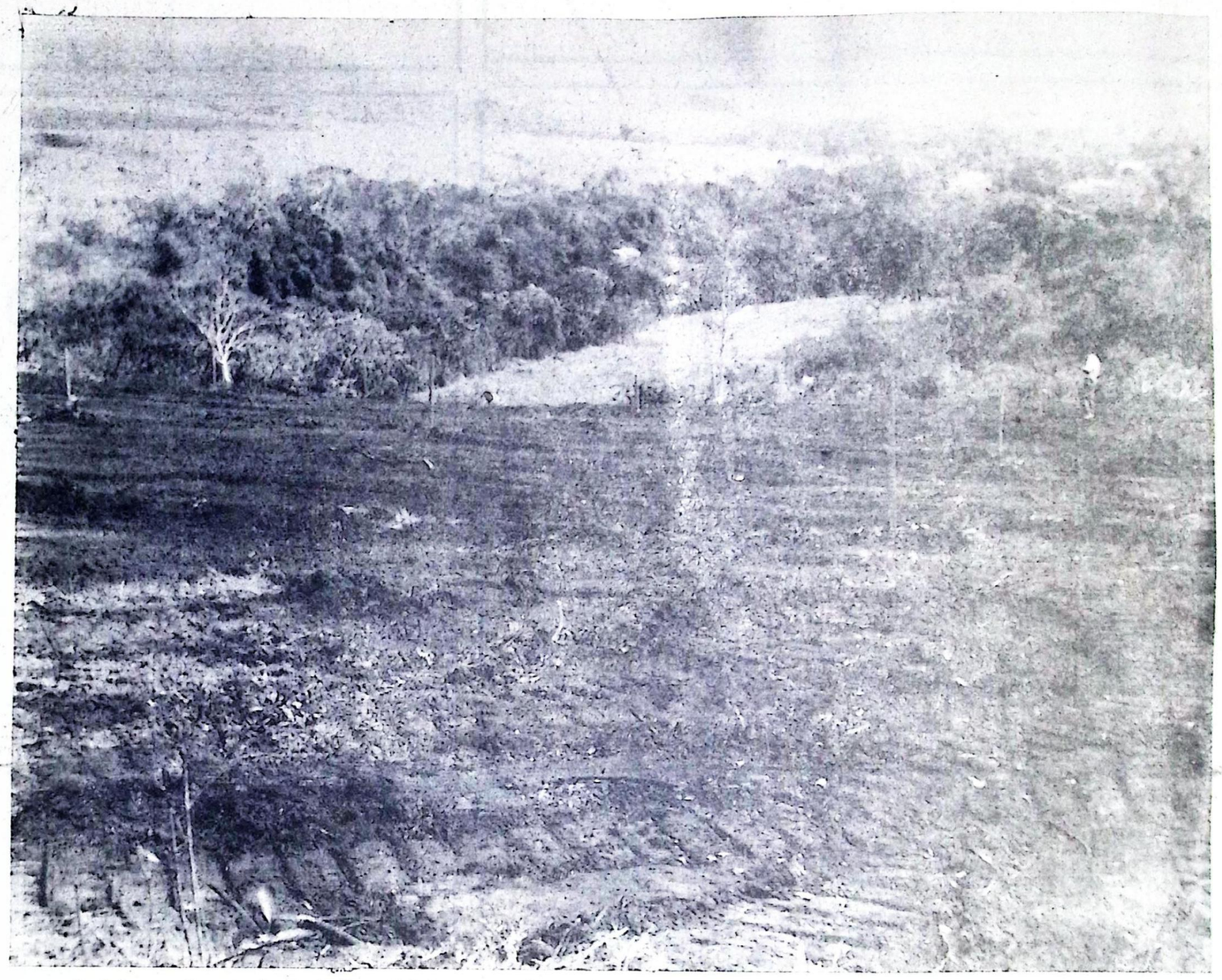
Jataí sabe o que vale

Firmando-se, a cada dia, como uma das melhores representantes do nosso desenvolvimento, Jataí não poderia, evidentemente, descurar-se do problema do abastecimento d'água potável à cidade. Assim, no último dia 28, foi firmado, entre a SANEAGO e a Prefeitura Municipal daquela comuna, um vultoso contrato nesse sentido, orçado no valor total de Cr$ 3.320.000,00.

No seu costumeiro objetivo de apressar ao máximo a execução das obras que lhe são confiadas, a SANEAMENTO DE GOIÁS S/A. (SANEAGO), estipulou o prazo de apenas 180 dias, para conclusão da primeira e principal etapa do empreendimento. A referida empreitada, que foi orçada em Cr$ 840.000,00, estará a cargo da E.S.A.M. (Emprêsa Sul-Americana de Montagens), firma vencedora na respectiva concorrência.

É oportuno observar se que a tarefa entregue à E.S.A.M. compõe-se, em si mesma, de empreendimentos consideráveis, como: captação da água no Rio Claro; estação elevatória de Água Bruta; estação para tratamento completo do líquido, construída no tipo convencional, e com capacidade para 110 litros por segundo; 3 reservatórios de concreto, aptos a receber cada um dêles, 500 metros cúbicos de água.

Concluída que esteja essa fase inicial dos serviços da SANEAGO em Jataí, a emprêsa partirá imediatamente para as demais obras previstas no contrato — sempre naquele ritmo de maratona que caracteriza as atividades da conhecida emprêsa.

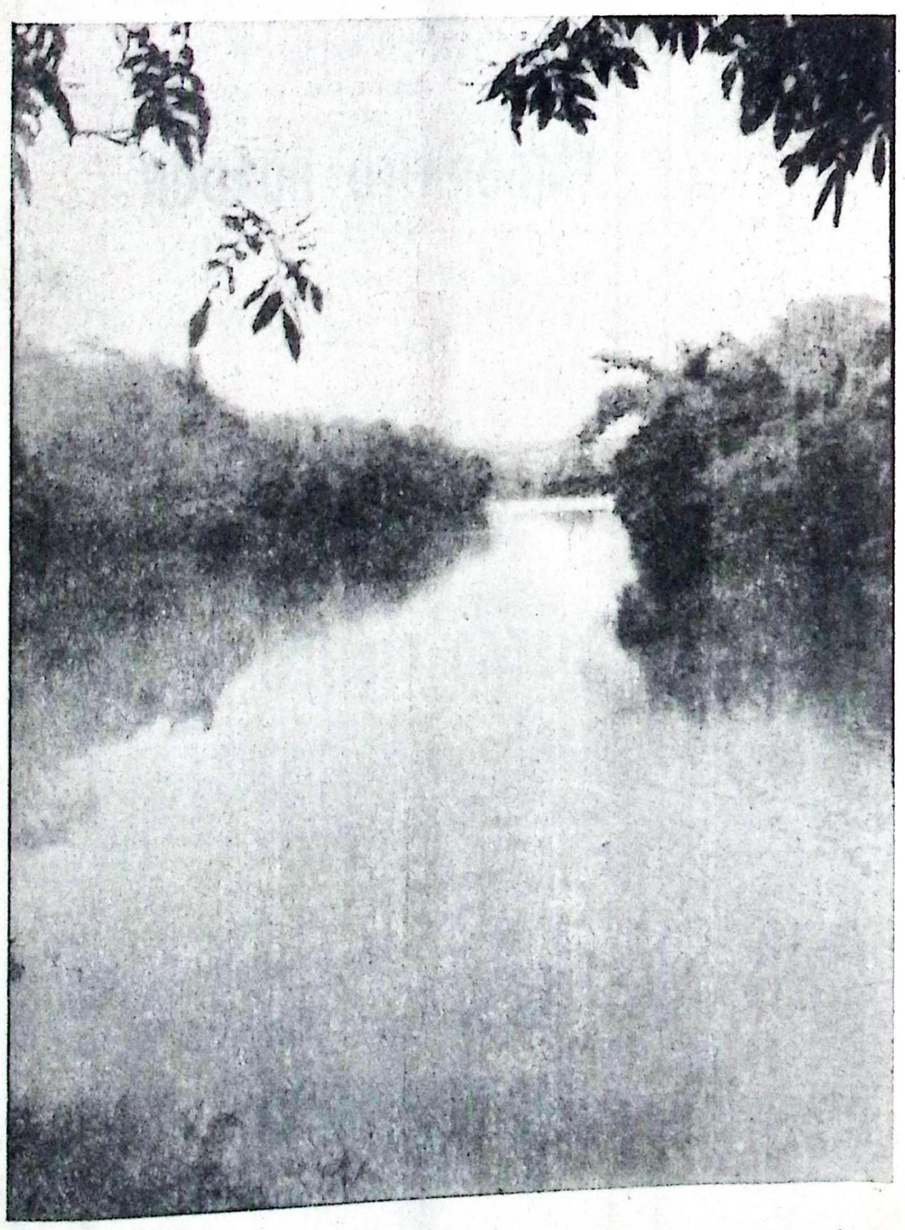


A visão convincente dos trabalhos iniciais, que se desenvolvem em ritmo de era atômica, dá ao povo de Jataí a certeza de quão bem escolheram, quando entregaram a obra à SANEAGO.

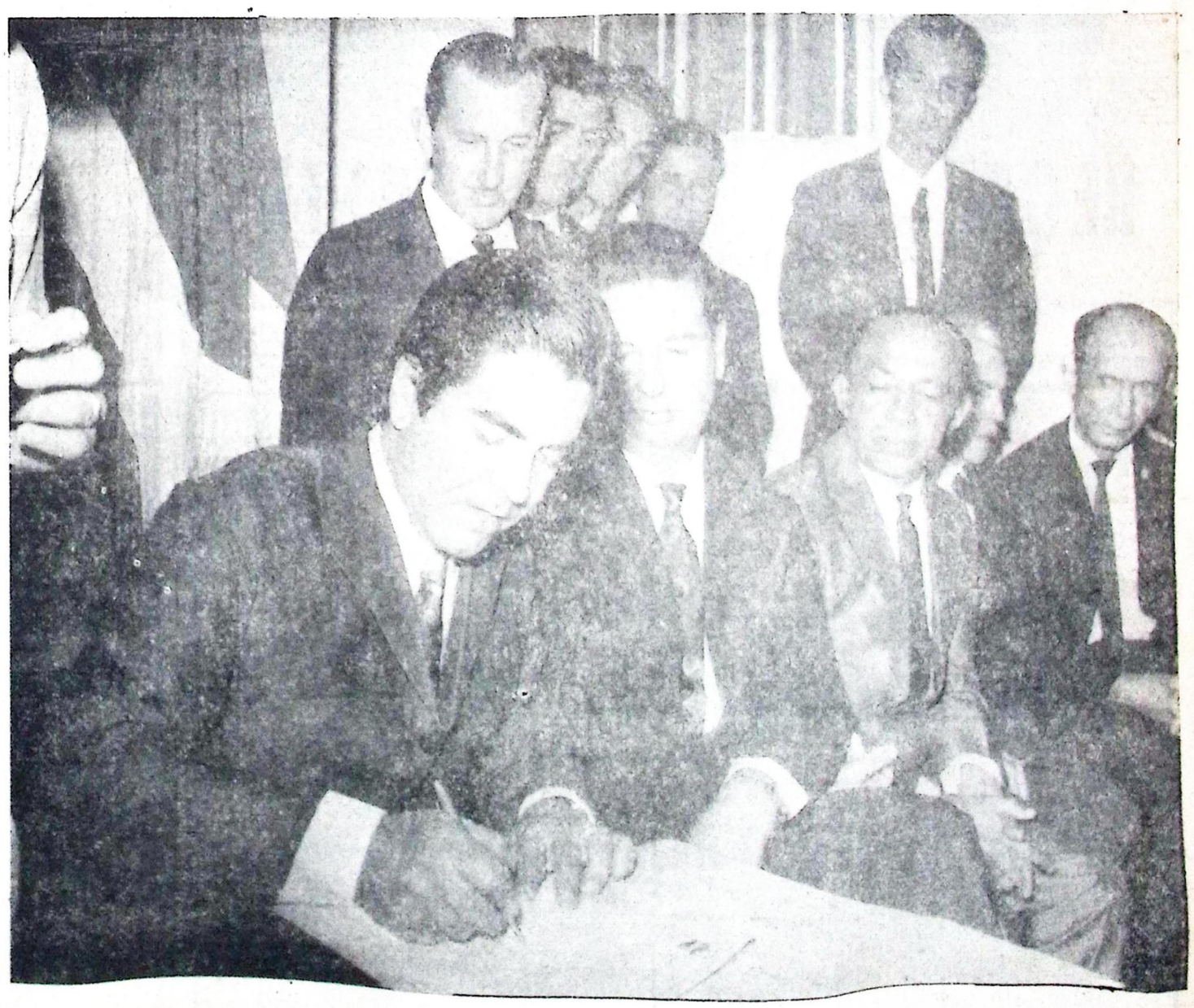
A SANEAGO prosseguirá

Não se conformando em descansar sôbre as vitórias já alcançadas em todo o Estado de Goiás — com a construção, ultimada, de vultosas e indispensáveis obras publicas — os Diretores da SANEAGO DE GOIAS S/A., em palestra informal com o reporter, mostraram se resolutamente dispostos a persistir, em escala sempre crescente, na sua louvável empreitada de distribuir progresso rápido por todos os rincões goianos.

Aliás, o leitor pensa, como nos, que a SANEAGO representa integralmente o Brasil jovem de hoje, há de concordar conosco em depositar nela ilimitadas esperanças — mesmo porque, para isso, vimos o seu passado e estamos vendo o seu presente.



Fecundo e inesgotável manancial, o formoso Rio Claro suprirá Jataí, em proporções amplamente satisfatórias, da melhor água potável disponível na região.



O Presidente da Saneago, Engº Rubens Vieira Guerra, no momento em que assinava o contrato de ampliação do sistema de água em Jataí. Aparecem, ainda, o prefeito Dorival de Carvalho, o Juiz de Direito sr. Adolfo Lindolfo Teixeira, e outras autoridades.

Café Bandeira

Desde o funcionário mais graduado ao mais humilde servidor, unimo-nos hoje para saudação à Pátria em sua data máxima.

O evento foi esfôrço conjugado de bons brasileiros que entenderam ser o Brasil já uma Pátria forte e pujante.

Seguimos o exemplo daqueles patriotas, trabalhando diuturnamente para o engrandecimento do Brasil.

Goiânia, 7 de setembro de 1.971.

CAFE BANDEIRA

Av. Perimetral, 1066, Campinas. Fone 3-0982 e 3-0574

POUSADA DO RIO QUENTE

Quando alvorece um nôvo 7 de Setembro, lembrando aos brasileiros a emancipação política da Pátria, nós nos juntamos prazerosamente aos que vêm à praça pública, para testemunhar o afeto comum ao Torrão que nos legou a felicidade de nascer brasileiros.

Aos que compartilham conosco desta razoável alegria, a nossa solidariedade.

POUSADA DO RIO QUENTE

Escritório: rua 2, nº 236, centro. Fone: 6-4862

Agro-Beneficiadora Cereais Ltda.

A melhor homenagem que podemos prestar à Pátria brasileira em sua data máxima é o compromisso de continuarmos trabalhando dia a dia para o seu engrandecimento.

Salve o 7 de Setembro e viva o Brasil!
Goiânia, 7 de setembro de 1.971.

Agro-Beneficiadora Cereais Ltda.

Setor Aeroviário

ENCOL - ENGENHARIA COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

Integrados na explosão de brasilidade que leva hoje, às ruas tôda a comunidade nacional, rejubilamo-nos com os festejos que comemoram o nosso dia máximo, cujos primitivos ideais de 149 anos estão sendo consolidados dia a dia.

Goiânia, 7 de setembro de 1.971.

ENCOL - ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

Av. Goiás, 1260, fone: 2-2422.

INDUPREL LTDA.

— representada, aqui, pela Diretoria e funcionários da Emprêsa — curva-se, filial e respeitosamente, ante o venerado Pavilhão Brasileiro, para expressar à Pátria aniversariante, na figura do seu Símbolo sagrado, a sua incondicional dedicação.

Simultâneamente, une-se à laboriosa família brasileira, em uma só voz, saudando
Sálve 7 de Setembro! Salve o Brasil!



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — à Av. Anhanguera, nº 146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Praça Botafogo).

RECAPAGEM AMERICANA

A Recapagem Americana Ltda. une-se à euforia do povo brasileiro na comemoração de sua data máxima.

Impregnados do mais alto patriotismo, fazemos das comemorações dos brasileiros a nossa comemoração.

Salve o 7 de setembro e viva o Brasil!

Recapagem Americana Ltda

Av. Anhanguera, nº 7637, DERGO, fone: 3.1216.

FRIGORÍFICO BORDON

Diretoria e funcionários desta firma cumprimentam a Pátria no dia de sua data magna, associando-se aos festejos comemorativos do dia de nossa independência.

Vila Fabril. Anápolis. 7 de setembro de 1.971.

FRIGORÍFICO BORDON

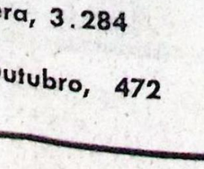
Lote na rua 3 Setor Oeste. Compra-se

Estou interessado em adquirir um lote na Rua 3, Setor Oeste. Os interessados em vender poderão telefonar para 6—00—79 e falar com o sr. João Augusto, ou na Av. Goiás, 1.523 (Bairro Popular), na Editôra Rio Bonito, Goiânia — Go.

Liga de Defesa Nacional

"Primavera e Alegrias
— Independência!"
"Setembro,
Tempo de Primavera,
Tempo de Júbilo."
"Para êle, um Brasil com
Festa, Trabalho e Pão."

Veja o Mundo melhor
VISITE A
ÓTICA BRASIL



Em Goiânia: Anhanguera, 3.284
Fone 6-2656
Em Campinas: 24 de Outubro, 472

Incorporadora União

Estamos na vanguarda daqueles que rufam os seus corações ao patriótico ritmo dos tambores nacionais, neste dia em que se ouve o vibrante eco do grito do Ipiranga.

Incorporadora União

Av. Goiás, nº 174, fone 6-2010.

VIAÇÃO RIBEIRO

Parabéns, Pátria incomparável, pela ventura que nos deste de provirmos do teu seio sagrado!
Parabéns, grande Brasil, pela honra que a ti mesmo proporcionaste, gerando do teu ventre fecundo a melhor elite dos valôres humanos já vista pelos povos da Terra!

Parabéns, berço de Bonifácio!
Parabéns, berço de Tiradentes!
Parabéns, berço e cenário da Revolução de Março!

Conta também conosco, Brasil, onde e quando pudermos ser totalmente entregues à defesa dos teus e nossos direitos!

Goiânia, 7 de setembro de 1.971.

VIAÇÃO RIBEIRO

Av. 210, nº 30, Vila Colmbra. fone: 3-0581.

AINDA OS MENORES ABANDONADOS

José Ricardo de Lima

DEVEM Os que me lêm se recordarem de que eu dissera que a imprensa jamais se omitira no trato do angustiante problema do menor abandonado. E como voltei a participar dela, encaminhando o meu "artiguête" semanal ao "CINCO DE MARÇO", venho observando que o assunto está sendo tratado com assiduidade, ora por um, ora por outro jornalista.

Já me referi ao trabalho de Artur de Andrade Ribeiro e agora destaco o excelente artigo de Sérgio Sampaio no seu esmerado "Coisas que Incomodam — Petizada Transviada".

Os nossos argumentos são coincidentes, dando-me a impressão de que está sendo formado, naturalmente, o "batalhão da boa vontade", que terá por finalidade pugnar pela criação de um órgão com capacidade de ajudar os govêrnos a debelar o mal que tanto nos aflige e envergonha.

Na verdade, todos escrevemos procurando conscientizar, nas entrelinhas, os responsáveis por êste estado de coisas, levando-os a confessar, de público, o seu descaso quanto as medidas recuperadoras a serem tomadas.

Ouvimos falar da existência de comissários de menores, mas, dêles não temos provas de ação. Se agissem mesmo, essa criançada que anda sôlta pela cidade, em conluio com marginais de tôda a espécie, estaria confinada num abrigo especializado, assistida nas suas necessidades mínimas, para adquirir condição de se tornar o "nosso homem de amanhã"!

Entretanto, aos dirigentes goianos hodiernos, é muito mais importante a construção do "goianão", cujo desiderato perseguem de unhas e dentes.

Sérgio Sampaio foi realista ao conjugar o problema da Petizada Transviada com outro de suma importância e que também dá de Goiânia a pior impressão: o do falso mendigo. E no seu arrazado artigo transfere à Secretaria de Segurança Pública a culpa da sua existência na proporção que todos conhecemos.

Resta—nos, então, para que se equacione ambos os problemas, interligados por omissão das autoridades, chamá-las a fala de modo direto, para que o povo tenha conhecimento das razões que as tornam assim tão complacentes.

Uma velha editôra super-pra-frente

ANATOLE RAMOS

Desde que me entendo por gente, que conheço a Editôra Vozes de Petrópolis. Não me lembro, assim, de repente, dos nomes famosos que ela já apresentou em bons livros. Estou conversando, assim sem muito compromisso, mas creio que um dos grandes — e grande de verdade — que a Vozes editou foi o mestre filólogo Manuel Said Ali, que viveu tôda a sua vida (se não me engano, hem!) em Petrópolis, a bela cidade das hortênsias, pelo menos no tempo em que lá residi, na década de 30.

Para seu contrôle, meu velho, a Vozes tem setenta anos de existência e bons serviços prestados à cultura brasileira. E é dela que tenho, à minha frente, quatro livros novos, recém lançados, que desejo recomendar aos apreciadores da boa leitura. Barba, cabelo e bigode: eis os livros, com número de páginas, preço e breve apresentação da própria Editôra que subscrevo de público e raso:

— Documentos Pontifícios n.º 181 — **OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL** — "Communio et Progressio" (Instrução Pastoral) — 64 págs. — Cr$ 1,50 — A última palavra oficial da Igreja sôbre o grande assunto do século: a Comunicação. Por suas diretivas e definições, interessa não sòmente aos profissionais cristãos, como também a todos aquêles (jornalistas, professôres e alunos das escolas de jornalismo e comunicação) que percebem nos meios de comunicação social um dos fatôres primordiais do progresso humano.

— O HOMEM, CANCER DA TERRA? de Paul Overhage, 4.º título da Coleção Experimento Humanidade — 93 págs. — Cr$ 7,00 — Os outros títulos são: 1. "A Caminho da Pós Humanidade"; 2. "A Imortalidade Biológica"; 3. "A Tragédia da Poluição"; 5. "Manipulação no Cérebro". Só falarei do n.º 4, porque não possuo as fichas dos demais. Já viram que título, mais sugestivo e curioso? Pois êle se refere a assunto não menos sugestivo e curioso: explosão da natalidade — falta progressiva de alimentos. Serão realmente problemas para a humanidade? O homem é de fato o maior destruidor do planêta em que habita? O Autor, em sua já conhecida clareza e profundidade científica estuda neste livro a possibilidade do Homem chegar a destruir a Terra, não com a bomba atômica, mas sendo controlar a natalidade e não for capaz de criar meios revolucionários de produzir novos alimentos.

— O ACASO E A NECESSIDADE de Jacques Mondo (Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina em 1965) — 219 págs. — Cr$ 15,00 — Trata se de um ensaio sôbre a filosofia natural da biologia moderna, fruto de pesquisas no campo da biologia; o livro faz afirmações interessantes e ousadas sôbre o homem, o destino, a sociedade e até mesmo a religião. São falsas, diz êle, tôdas as explicações **finalistas** do homem e seu destino, sejam científicas ou religiosas. São duras, mas sob certos aspectos alertadoras, as conclusões sôbre o destino do homem e da sociedade. **Best seller** na Europa, êste livro está fadado, segundo a opinião dos especialistas, a marcar nossa cultura bem mais profundamente que o existencialismo da década de 50.

— ESTRUTURALISMO E TEORIA DA LINGUAGEM — de diversos autores, da Coleção Epistemologia e Pensamento Contemporâneo n.º 1 — 239 págs. — Cr$ 18,00 — Série de estudos em que se levantam alguns problemas de ordem epistemológica fundamentados num contexto histórico contemporâneo: as relações entre estrutura e história, uma análise do pensamento filosófico, contendo formulações identificadas ao pensamento estrutural; reivindicações para a solução estruturalista do campo específico das análises semânticas. Obra de capital importância aos que se dedicam à pesquisa no campo da lingüística. São cinco autores, cinco capítulos: de Michel Foucault — "Sôbre a arqueologia das Ciências (resposta do Círculo Epistemológico)"; Luiz Costa Lima — "Pressupostos do pensamento estruturalista"; Antônio Sérgio Mendonça — "Semiologia e a aceitação e recusa do estruturalismo"; Milton José Pinto — "Elementos para uma teoria da interpretação semântica dos discursos"; e Mário Guerreiro — "Notas para uma teoria do discurso".

Êsses os livros que tenho em mãos. As apresentações são honestas os livros são mesmo bons paca. Falei e disse e se vocês gostam mesmo de boas obras vão na minha.

Para quem gosta do assunto da moda — **comunicação** — há uma série importante, prometida pela Vozes: "Análise Estrutural da Narrativa", "Semiologia e Lingüística", "Literatura e Semiologia", "Semiologia dos Objetos", "Linguagem e Cultura de Massas", "Civilização Industrial e Cultura de Massas", "Cinema: Estudos de Semiologia", "Análise das Imagens" e "Pesquisas de Retórica". Quem não se entusiasma diante das perspectivas de leituras tão bacanérrimas como estas que a Vozes oferece? Até 72 teremos êstes livros, conforme nos foi prometido.

E quem quiser mais informações, já que sentiu a excelência do que a velha editôra costuma apresentar é só escrever para Rua Frei Luís, n.º 100, em Petrópolis, Estado do Rio. E não se esqueça do Código de Endereçamento Postal — 25.600.

Osires Teixeira contesta Benedito Ferreira e afirma que função do govêrno não é confiscar terras

"— Área do Distrito Federal não pertence à União!"

O senador Osires Teixeira ocupou a tribuna do Senado Federal no último dia 24 para, entre outros assuntos, refutar a tese defendida pelo seu colega de bancada e de partido, Benedito Ferreira, segundo a qual a União é a única possuidora de terras dentro do Quadrilátero Cruls, incluindo o Distrito Federal, havendo ou não título hábil.

— Sôbre as terras particulares eventualmente existentes, lembra o senador Osires, a União teria soberania territorial e não propriedade. Uma coisa não se confunde com a outra. Por outro lado, o registro paroquial deve ter validade como título originário de domínio, bem como as cartas de sesmaria quem como se sabe, "consistiam na outorga de concessões territoriais, com encargos de cultura efetivas, morada e colonização imediata".

Confisco, não

DEPOIS DE CITAR vários exemplos de sesmarias, no Planalto Central, o senador Osires Teixeira afirma: "sòmente essa menção afasta, de maneira absoluta, a admissibilidade da tese do domínio indiscriminado da União sôbre as terras do planalto central do Brasil, a menos que se interprete o art. 3º da Constituição de 1891 como confiscatório da propriedade privada. O que não tem cabimento porque, entre outras medidas, o Parlamento brasileiro autorizou a celebração de convênio entre o Govêrno da União e o Estado de Goiás para a desapropriação das terras do Distrito Federal. Entendendo do mesmo modo, o govêrno do presidente Castelo Branco, via Dec.lei 203, de 27 de fevereiro de 1967, autorizou a Prefeitura do DF a promover as desapropriações judiciais ou amigáveis das terras do domínio particular, para efeito de incorporação ao patrimônio da Novacap, de terras situadas no perímetro do Distrito Federal. E assevera ainda o senador: — É fácil perceber que o Congresso Nacional e o Govêrno Revolucionário a tanto não chegariam, caso não houvessem vergado à interpretação de que a Constituição de 1891, art. 3o., não tinham caráter confiscatório, mas simplesmente objetivava reservar terras públicas porventura existentes na região do planalto central que, excepcionalmente, deixariam de passar para o domínio do Estado de Goiás. Tais atos legislativos e executivos evidenciam uma interpretação coletiva, em seguidas oportunidades, no sentido contrário ao que prega o eminente senador Benedito Ferreira.

Jurisprudência contra confisco

O SENADOR Osires Teixeira, ainda no mesmo discurso, cita pareceres emitidos por vários especialistas como Faria Mota, Teixeira de Freitas, Francisco Morato, Pedro Chaves, Joaquim Clóvis Guimarães Natal, João Barbalho, Américo Lôbo e Clóvis Bevilaqua. Sôbre o assunto Bevilaqua assevera enfàticamente: — A Constituição não pretendeu, nem era possível pretender, confiscar terras particulares. A execução do que prescreve o seu art. 3o. se fará dentro das normas de direito, respeitada a propriedade, como preceitua o art. 77, § 17".

Dentro do mesmo princípio se manifesta o autor do Tratado das Terras do Brasil, jurisconsulto Linhares de Lacerda: "O Estado não pode **confiscar** a propriedade alheia, e, para adquirí-la tem de usar a **desapropriação**. Se proceder de outro modo, inclusive mediante **incorporação** (a não ser nos casos de comoção intestina ou guerra) deve desapropriar para adquirir o domínio, pagando em qualquer caso, ao dono, as indenizações devidas pela ocupação". Assim entendeu o legislador brasileiro quando autorizou o Executivo a realizar estudos definitivos sôbre a localização da nova Capital da República (Lei nº 1.803, de 5 de janeiro de 1953).

Apêlo ao Governador de Brasília

DEPOIS DE citar Nelson Hungria, (**os preceitos jurídicos não são textos encruados, adamantinos, intratáveis, ensimesmados, destacados da vida como poças dágua que a inundação deixou nos terrenos ribeirinhos...**) e voltar à história, com o bandeirante paulista, Antônio Bueno de Azevedo, que descobriu Luziânia, em 13 de dezembro de 1746, "principiando-se aí a efetiva colonização do Planalto Central", o senador Osires Teixeira assim concluiu seu discurso:

— Na certeza plena de que a partir daí se plantou uma civilização em pleno Planalto Central, muito mesmo antes do Brasil República; certo de que a função do Govêrno não é o confisco de terras a ninguém, principalmente em Brasília, peço ao Governador Prates da Silveira que se empenhe na solução do problema das terras do Distrito Federal; que promova, como mandam as leis, as desapropriações nas áreas consideradas necessárias; que cumpra o seu dever como governante, como vem fazendo até agora, baseado nos princípios do reconhecimento do trabalho daqueles ancestrais que no passado aquí plantaram uma civilização e sobretudo com inspirações humanísticas, porque Brasília é, pela sua destinação superior, a Capital do Humanismo.

Ameaçado Vereador que quer Vila Brasília anexada a Goiânia

Continuando em sua campanha pela anexação de Vila Brasília ao município de Goiânia, o vereador Félix Dias da Silva manteve, no decorrer da semana passada, contatos com autoridades estaduais, visando a "tirar a população daquele importante bairro da precária situação em que há muito se encontra, por pertencer ao município de Aparecida de Goiânia".

À reportagem, o edil de Aparecida declarou que, embora tenha sido eleito por três vêzes consecutivas e, sendo o seu maior reduto eleitoral a Vila Brasília, não tem medido esforços para anexar aquêle núcleo habitacional, que está dentro do perímetro urbano de Goiânia, à faixa territorial da cidade. Mais adiante, diz o vereador Félix Dias da Silva ser impraticável Vila Brasília pertencer ao município de Aparecida, que "não possui condições sócio-econômicas para cuidar dos interêsses daquela numerosa população, nem tampouco de levar os benefícios de que necessita a comunidade do seu dia—a—dia."

AMEAÇAS

Diversas ameaças anônimas têm sido dirigidas ao vereador que afirma partirem de grupos políticos interessados, simplesmente, no voto do eleitorado de Vila Brasília e, não, nos reais princípios que margeiam os destinos da comunidade. "As ameaças, porém, enfatizou o sr. Félix Dias da Silva, servem bem para incentivar-me à luta pela causa do povo que represento, uma vez, que, passando a ser cidadãos do município da Capital, os habitantes de Vila Brasília terão melhores condições de vida, bem como maiores facilidades para todos os seus negócios.

DIFICULDADES

Reafirmando o propósito de continuar lutando pela anexação de Vila Brasília à faixa territorial de Goiânia, o Vereador citou as dificuldades que passa a população. Disse que os moradores daquele bairro, em sua maioria sem recursos até para dirigir-se a Aparecida, onde são obrigados a pagar seus impostos, registros de escrituras, quitações estaduais e municipais, além de inúmeras outras obrigações exigidas por lei. Para que se tenha idéia das dificuldades, adiantou o vereador, um morador de Vila Brasília que necessite pagar qualquer tributo em Aparecida, terá de tomar um coletivo até a Rodoviária e um terceiro, interestadual, da Rodoviária até Aparecida, o que dá a medida das dificuldades. Para retornar, diz o sr. Félix Dias da Silva, a coisa se torna mais difícil ainda, pois não há linha de ônibus de Aparecida a Goiânia e, às vêzes, demora mais de uma hora a passagem de um veículo de carreira, sempre superlotado e que nem sempre pára, a fim de apanhar passageiros em Aparecida.

NA ASSEMBLÉIA

Para informar à Assembléia Legislativa da necessidade de anexação de Vila Brasília ao Município de Goiânia, o vereador estêve em visita à sede do Legislativo goiano, onde foi recebido pelo Presidente da Casa, Deputado Jesus Meireles. Ali, expôs detalhadamente os motivos que o levaram a procurar beneficiar aquela população.

Revelou que o Presidente Jesus Meireles se mostrou bastante entusiasmado com a idéia e que, inclusive, o requerimento sôbre o assunto, lido na tribuna da Casa, obteve grande repercussão no meio parlamentar. A referida matéria já se encontra na Comissão de Reforma Administrativa do Estado, de onde se espera os resultados nos próximos dias.

MAIS ONIBUS

O vereador Félix Dias da Silva informou, ainda, que está mantendo entendimentos com a Direção da Viação Araguarina, para que se coloque mais dois ônibus no percurso Goiânia-Vila Brasília.

"Tão logo esteja resolvido o problema da anexação de Vila Brasília ao Município de Goiânia — disse — o serviço de transporte coletivo será melhorado consideravelmente, vez que os dois ônibus irão do centro da Capital até ao restaurante "Frango Assado" e ao Pôsto Santo Antônio".

FABRICAMOS: Resistências para ferros em geral, fusíveis, Clitz, Roldanas, Temadas, Chaves etc.
Melhor mercadoria melhor preço
Pioneira do Estado de Goiás
ICOPEL
Indústria e Comércio de Produtos Elétricos Ltda.
COMPRAMOS MICA DE QUALQUER ESPÉCIE.—
Endereço:
Av. Dom Emanuel, nº 268 — S/2 — Setor Rodoviário
Campinas — Goiânia — Goiás

O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção. Sua ajuda é necessária.

CIDADE ALARMADA COM POLICIAIS QUE PRENDEM, BA TEM E AINDA INSULTAM PACATOS CIDADÃOS

ESPANCADOS pela polícia

ITAPACI (De Manoel Campos e Paulo Ramos) — A cidade de Itapaci viveu horas de pavor, devido a atos praticados pelo cabo da Polícia Militar destacado ali e o soldado "Lourinho", que protagonizaram verdadeiras cenas de banditismo contra dois rapazes, filhos de tradicionais famílias desta cidade interiorana.

Quando passávamos aqui, a serviço dêste Jornal, recebemos as mais diversas denúncias contra o policiamento local. O cabo e seu subordinado, conhecido pela alcunha de "Lourinho", são as principais personagens do terror implantado em Itapaci. Espancam, prendem e desmoralizam pessoas a trôco de nada.

CIDADE ALARMADA

Os irmãos Sebastião e Rubens Cândido Matias, por exemplo, foram vítimas da ira dos policiais que, embriagados, aplicaram-lhe tremenda surra, sem qualquer motivo aparente. A cidade passou a viver num clima de alarme. Tôda a população encontra-se ainda chocada, pois os dois rapazes são pessoas de bom conceito aqui.

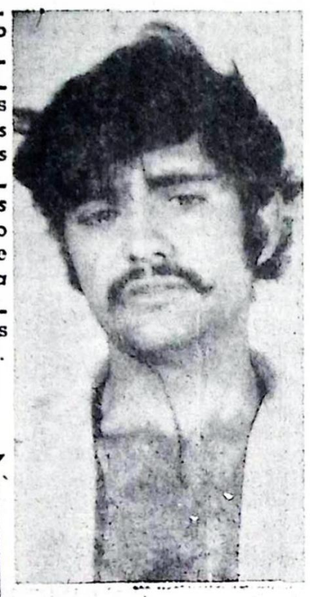
REVOLTANTE

Contaram os irmãos Sebastião e Rubens Cândido Matias que, dia 15 de agôsto último, domingo, compareceram a um piquenique às margens do Rio São Patrício, em companhia de duas senhoritas conhecidas da família, além de pessoas da amizade de ambos. De repente, chegou ao local um caminhão do Consórcio Rodoviário Intermunicipal, conduzindo diversas prostitutas e vários rapazes. "Acamparam perto de nós e começaram a proferir palavras de baixo calão declararam os irmãos Rubens e Sebastião. Naturalmente, não gostamos de tal atitude, uma vez que as môças que estavam em nossa companhia não estão acostumadas com isso. Resolvemos pedir a êles que tivessem mais respeito. Neste momento, o soldado "Lourinho" e o cabo — que por sinal se encontravam à paisana — marcharam para cima de nós, passando a desferir pontapés e bofetões. Tentamos reagir. Inútil. Êles sacaram de suas armas e começaram a nos bater como se fôssemos animais. Só não fomos assassinados porque tivemos muita sorte, mas o objetivo dêles era, evidentemente nos matar. Pela maneira selvagem com que nos abordaram, não podíamos esperar coisa diferente".

Os dois irmãos, Sebastião e Rubens Cândido encontram-se acamados em sua residência. O estado de saúde de ambos é ainda bastante precário, tal a violência dos golpes que sofreram.

BAGUNCEIROS

As vítimas informam que solicitaram às autoridades de Goiânia uma Comissão de Inquérito a fim de apurar a brutalidade dos dois policiais. "Já fomos ouvidos - ressaltaram — e o que nos deixa inseguros, e o fato do soldado ficar passando defronte à nossa residência, armado de fuzil, intimidando nossos familiares. Estamos pensando, inclusive, em deixar Itapaci. Só ainda não o fizemos por falta de condições financeiras. Aquêles policiais, famosos pelas badernas que promovem, metem mêdo a qualquer cidadão pacato".



O jovem Rubens Cândido Matias, massacrado pelo policial de Itapaci. Escapou com várias escoriações pelo corpo e ferido na cabeça.

CONFIANÇA NA JUSTIÇA

Acrescentam ainda os irmãos Matias:

"O cabo e o soldado "Lourinho", são completamente diferentes dos verdadeiros militares que se orgulham de envergar a farda da P.M. São desordeiros e só vivem na Z.B.M. de Itapaci e cidades circunvizinhas. Entretanto, temos confiança na Justiça. Esperamos em curto espaço de tempo uma providência que venha por côbro aos abusos que êstes militares vêm causando à população, já amedrontada"

Afirmando que foram prontamente atendidos pelo juiz de Direito da Comarca, os irmãos declaram que receberam total segurança do magistrado. Êste, inclusive, proibiu que o policial "Lourinho" continuasse a passar frente a suas residências, com a finalidade de amedrontá-los. "Agora nos encontramos mais seguros, afirmaram, pois pelo menos o Juiz compreendeu a nossa situação e está tentando nos dar segurança e proteção".

Em sua denúncia, os Irmãos Matias observam: "Depois que fizeram a troca de militares graduados, competentes na tarefa de bem orientar e lidar com o povo, por bachareis concursados, nas delegacias do interior, elas passaram a ser comandadas por soldados, em sua maioria irresponsáveis.

Êstes delegados não permanecem nas cidades para onde foram lotados. O de Itapaci é um exemplo. Só vive em Goiânia e deixa a Delegacia sob a tutela do cabo e do policial "Lourinho".



Com o rosto totalmente ensanguentado, Sebastião Cândido quase perdeu a memória. Recebeu diversos golpes na cabeça.

A PEDIDO

Senhor Diretor do Jornal CINCO de MARÇO

Ainda sôbre a publicação de 02.07.1971, em que tentaram comprar a minha dignidade, venho à presença de V. Sa. e dêste conceituado jornal a fim de esclarecer quanto ao pagamento de professôres pelo Ginásio "SENA AIRES", dizendo que, fazendo acêrto com o Diretor, Professor Dermeval de Sena Aires, no dia 10.08.1971 às 11 horas, no referido Ginásio, tomei conhecimento de que as fôlhas de pagamento de professôres datavam 30.06.1971 e 31.07.1971 e constavam professôres haver recebido pagamento, sendo a dívida para comigo nesta data, em virtude de desencontro entre o signatário e a Direção do Estabelecimento de Ensino, durante a época prevista. O signatário quis fazer referência ao Prof. Dermeval de Sena Aires, como Diretor e não como Policial.

Atenciosamente,

Prof. Abílio Loureiro Marques
Em 10.08.1971.

Texto de **Rafael Alcântara**

Liberdade; o que é isso?

NO MUNDO atual, uma das palavras mais usadas e debatidas tem sido: Liberdade. Liberdade na educação. Liberdade nas formas de expressão. Liberdade no amor...

O grande engano da Humanidade é que ela ambiciona uma liberdade exterior. Quer romper com os tabus, com os preconceitos sociais, com as velhas gerações, enfim, libertar-se do mundo para ser feliz e ter paz. No entanto, continua mais que nunca escrava das viciações, ambições e apelos do mundo.

Lembremo-nos das palavras de Jesus: "Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará". Aí está a chave do segrêdo tão ambicionado.

Sim, para sermos livres, temos de buscar primeiramente a Verdade: a Verdade dos nossos propósitos, da nossa dor.

Instrospeccionemo-nos e começaremos a reconhecer-nos: somos espíritos que já vivemos inúmeras experiências, aprendizados diversos, já decaímos, amamos, lutamos e trazemos uma bagagem pesada de méritos e iniqüidades. Basta que analisemos com sinceridade nossas tendências atuais, e veremos o que fomos.

Por isso sofremos hoje. Êsse o porquê das doenças, do convívio com familiares difíceis e das situações embaraçosas. Estamos presos a um passado culposo e a um presente ocioso.

Mas ainda resta uma esperança: poderemos ser livres se nos dispusermos a libertar nossas consciências milenarmente envolvidas nas trevas da ignorância e da maldade.

Trabalhemos, estudemos, amemos e perdoemos. E seremos livres do egoísmo e do desamor.

Estaremos assim preparando um futuro radioso para nós mesmos e para êste planêta governado por Jesus, o qual tem sido o berço de nossas vivências infelizes, mas cujo Governador aguarda pacientemente nossa renovação.

Jesus confia em nós. Demos as mãos e confiemos nêle também.

PRECE

SENHOR, MEU DIVINO SENHOR, concede-me o dom de penetrar o coração das ovelhas que me confiaste à guarda para levá-las a campos de verdes pastagens e rios de mansas águas, de modo que, fortalecidas com as bênçãos de luz e amor que nos concedes, possa pensar-lhes as chagas do egoismo, o câncer do orgulho e a lepra da vaidade e conduzi-las ao teu redil, já limpas de sentimentos inferiores, onde o ódio das incompreensões venha a ceder lugar ao amor da fraternidade.

Busco-te, Divino Senhor, para abençoar-lhes os propósitos de comunhão, religando-se ao Criador ao se ligarem a ti. Ajuda-os, Senhor, a encontrarem dentro dos templos de pedra por ainda se acharem sujeitos a condições transitórias, a comunhão contigo, dentro de cada um.

Meus filhos, não deixaria de me fazer ouvir em momento tão caro aos nossos corações, por satisfazer em parte os sonhos de tantos de nossos irmãos encarnados e desencarnados. Sois ainda condicionados aos templos de pedra; tempo virá em que não necessitareis dêle para ir ao encontro do Pai.

Justifica-se, no momento, o empreendimento. Permito-me, contudo, lembrar que outros, antes, buscaram na grandeza material o encontro com Deus. Nós, porém, não poderemos repetir o mesmo engano, pois muito temos recebido; muito, portanto, temos que dar, no tocante às coisas de Deus. Tende em conta que o maior templo para recebermos o nosso Criador é o nosso coração.

Vigiai os vossos templos, ornai-os com as flôres da virtude e, embora condicionados a reuniões em templos de pedra, não esqueçais que os vossos corações são os templos agradáveis a Deus.

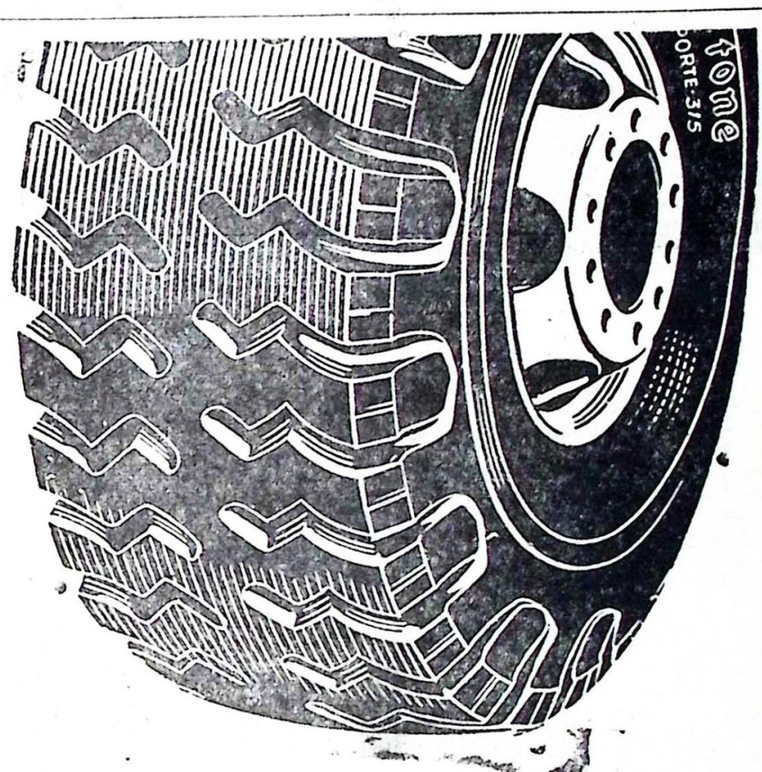
Meu Senhor, invoco a tua bênção de amor e paz para os que me confiaste à guarda de servo.

Meu Senhor, rogo-te paz e luz para os meus irmãos.

ISMAEL

(Página recebida pelo médium Olímpio Giffoni, na sessão do Grupo Ismael de 24.9.70, da FEB).

Super prazos
preços super baixos
Móveis Junqueira
Av. 24 de Outubro, 604
COPAS FÓRMICAS
DORMITÓRIOS
ESTOFADOS
Colchões EPEDA



ECONOMIZE
EQUIPANDO O SEU CAMINHÃO COM
Firestone.
TRANSPORTE
O PNEU IDEAL PARA TRANSPORTES PESADOS
315
■ Banda de rodagem com barras transversais que garantem maior tração.
■ Carcaça com cordonéis de nylon para maior número de recapagens.
■ Nôvo e exclusivo desenho dos ombros.
completo estoque em seu revendedor
RECAUCHUTAGEM BARULHO
ANTONIO RIBEIRO & IRMÃOS LTDA.



Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 152 municipios goianos

Fânstone chama Benedito de corajoso e diz que senador é atacado por ser maçon

Sublinhando que apenas queria repor a verdade em seu devido lugar e que o sr. Benedito Ferreira não necessita de defesa em seu AFFAIRE com a Igreja, o Deputado Henrique Fânstone (MDB—GO) pronunciou, na semana passada, o seguinte discurso na Câmara Federal:

"Levanta-se grande celeuma em tôrno de um discurso que o nobre Senador Benedito Ferreira teria pronunciado na Câmara Alta, atacando a Igreja. Este meu co-estaduano não necessita de defesa. Mas aqui venho repôr os fatos em seu devido lugar: a verdade.

O que o Senador afirmou foi algo sentido em todo o País: a infiltração comunista em todos os setores, e até na Igreja.

Todavia, êste debate algum benefício tem trazido: assistimos a figuras neste Plenário, que jamais tiveram ligação com a Igreja, citar encíclicas até no original.

Senhor Presidente, últimamente, não satisfeitos, os detratores do corajoso Senador Benedito Ferreira querem atacá-lo pelo fato de ser maçon, como se isto fôsse uma pecha ou uma incompatibilidade com a Igreja.

Na qualidade de Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Estado de Goiás, declaro não haver animosidade alguma entre a Igreja e a Maçonaria. E mais: êste é o pensamento de altas figuras eclesiásticas.

O **Correio Braziliense** de 3 do fluente traz-nos um artigo da lavra de eminente patrício que honrou esta Casa. Um homem que, a par de suas qualidades sacerdotais, alia a inteligência, a cultura e o desprendimento: o ex-Deputado e, hoje, suplente de Senador, Padre Medeiros Neto.

Diz aquêle ilustre sacerdote:

"O prelado (refere-se ao Bispo-Auxiliar de Paris, Dom Joseph Pezeril) foi convidado pelo Grão-Mestre Pierre Simon para falar sôbre a "Orientação da Igreja Católica de Amanhã", sendo calorosamente ovacionado no final da conferência".

E mais adiante:

"No exame do tão desejado assunto, cabe dizer que tudo isso é fruto do Concílio Vaticano II. As portas se abrem, dentro das dimensões do mundo católico para o completo ecumenismo".

Finalizando, afirma aquêle articulista:

"O papel da Maçonaria, neste instante, é o de defesa da ordem democrática, em detrimento de quaisquer tendências de Esquerda ou de Direita".

Como se vê, membros que dignificam a Igreja Católica Apostólica Romana consideram a Maçonaria um instrumento de combate ao extremismo.

Podemos deduzir que a fala do Senador goiano calou fundo no espírito daqueles não muito católicos.

O que notamos é que há interêsses outros, e até inconfessáveis, movendo esta campanha.

A Igreja, repetimos, está sendo acossada por tentativas de esquerdização. E cabe a todos os cristãos lutar de tôdas as formas para impedir a entrada do materialismo em qualquer templo da cristandade.

Mas, as reações se sucedem aqui e lá fora. Um colega nosso, também sacerdote, enviou uma carta que não podemos deixar de ler. Nela, mais uma vez, sente-se que a desagregação que tentam fazer na Igreja Católica é um fato.

Verifica-se que os verdadeiros católicos, os cristãos atuantes, de modo geral, sentem e lutam para que uma das fortalezas do espiritualismo universal não seja maculada.

E nem poderia deixar o digno Deputado Padre Nobre de ter tal atitude. Homem cujo comportamento todos conhecemos e respeitamos, sua palavra nesta hora é um grito de alerta a todos os brasileiros.

Eis a carta:
Brasília, 18.8.71

"Prezado Senador Benedito Ferreira:

"Devolvo-lhe o original do seu discurso. Agradeço-lhe a bondade com que me confiou, interessado como eu estava em analisá-lo com a finalidade de ocupar a Tribuna da Câmara dos Deputados em defesa da Igreja, da qual sou humilde filho e, pela graça de Deus, sacerdote.

"Não encontrei matéria contrária à essência dogmática. Não vejo a palavra "cursilho" inserida em ponto algum do seu longo pronunciamento.

"Alguma divergência existe entre nós dois, com relação às conceituações. V. preconceitualiza, de modo geral, o que, para mim, é conceitualização. Os ataques que V. faz, em sua fala, à desorientação, à desagregação, ao inocentismo, à acomodação, à omissão de muitos cristãos, em prejuízo da unidade cristã, não me parecem sujeitos a contestação.

"Entristecem-me as heréticas aleivosias e as diabólicas ironias que se levantam, aqui e ali, contra a Igreja, mormente aquelas que ferem o triângulo essencial da Teologia: Cristo-Nossa Senhora e o Papa.

"Eu ia analisar o seu discurso, conforme lhe disse, hoje, da Tribuna. Pensava poder conferir as suas heresias com os noticiários. Desisto, por não encontrar matéria.

"Continue cristão e em defesa da Igreja, defenda a Democracia.

"Abraço amigo do a.) **Padre Nobre**"



Fânstone adverte que figuras que jamais tiveram qualquer ligação com a Igreja estão citando encíclias até no original, a fim de intrigar o sr. Benedito Ferreira com o Clero.

CIA GOIANA DE LATICÍNIOS S/A.

MANTEIGA PRIMOROSA, sabor invulgar para seu café da manhã.

LEITE GOIANO, pasteurizado dentro da mais moderna técnica

LEITE GOIANO, contribuição certa para o futuro saudável de seus filhos.

LEITE GOIANO, o alimento de tôdas as horas!

HOSPITAL ODONTOLÓGICO E PRONTO SOCORRO RIO BRANCO

ANESTESIA GERAL
ESPECIALISTA EM TODOS OS CASOS

RUA 8 Nº 227 — CENTRO — FONE: 2-10-20
PLANTÃO PERMANENTE

Secretaria de Serviços Sociais no limiar de seu verdadeiro caminho

Texto de Tupynambá dos Reys

OBSERVANDO a constante investida de diversos setores contra a Secretaria dos Serviços Sociais, procurando responsabilizar aquela Pasta, por tôdas as distorções que toldam a fisionomia da cidade, resolvemos fazer um levantamento dos feitos, com o objetivo único de bem informar a opinião pública.

Trazemos aos leitores um quadro real do que tem sido feito em nosso Estado no campo da assistência social, com dados coligidos através de pesquisa feita, em profundidade, nas mais diversas fontes. Concluída a pesquisa, a conclusão é a seguinte: a Secretaria de Serviços Sociais de Goiás desenvolve um trabalho que dificilmente poderá ser igualado por instituições congêneres em todo o país.

Trabalho Consciente

NO trabalho por nós realizados, deixamos de lado as maçantes estatísticas, bem como as administrações anteriores e ainda aquilo que está sendo realizado. Atentamos sòmente para o que se pretende fazer, de agora em diante, porquanto o que já foi feito é muito e significativo e todos nós o sabemos.

Certos de que assistência social não é mera **caridade**, como muitos pensam, mas ciência complexa, relacionada com vários outros ramos de ciências, sabemos que sua aplicação só resulta benefícios quando executada através de planejamento cuidadoso e programação técnica, indispensáveis aos objetivos a que se propõe.

Atendimento

NO decorrer dêste ano, a S.S.S. procedeu a um atendimento em massa, até o mês passado, distribuindo dezenas de aparelhos ortopédicos, milhares de passagens, aviando uma infinidade de receitas médicas, assistindo à infância diretamente no lar (de acôrdo com a nova política assistencial), proporcionando instrução profissional (corte e costura, ornamentação, artesanato e serviços domésticos) e encaminhando a empregos centenas de empregadas domésticas.

Há algumas semanas, por fôrça da carência de recursos e da nova orientação que se pretende dar, tornou-se imprescindível, a redução nesse atendimento, até que seja totalmente reestruturado o sistema de atendimento da S.S.S., em consonância com novos métodos preconizados inclusive pelo Govêrno Federal.

Administração Criteriosa

O atual titular da S.S.S., dr. Elias Abrão, optou pelo planejamento técnico e prévio, sem alardes publicitários, consubstanciado apenas no trabalho de alta envergadura, visando solucionar, principalmente, os problemas mais aflitivos, como a assistência ao menor, à velhice desamparada e a recuperação de delinquentes juvenis. Tanto assim que, não tem medido esforços no sentido de dotar a cidade de um Centro de Orientação Juvenil (C.O.J.), em convênio com a Fundação Nacional do Bem Estar do Menor.

Recursos Diminutos

Pelas suas funções, a S.S.S., não conta com os recursos econômicos necessários para atender a contento suas finalidades específicas. As verbas são diminutas e a situação agravou-se mais ainda com a redução dos lucros da L.E.G. consequente ao advento da Loteria Esportiva.

É preciso que se saiba que a S.S.S., por fôrça de Lei, mantém o seu funcionamento com 55% dos lucros líquidos da L.E.G.. Em que pese a competência, a experiência, a vivência e a boa vontade do atual Secretário, a Pasta do Serviço Social em Goiás terá que descascar um formidável "abacaxi": a L.E.G. em declínio de faturamento e, conseqüentemente, a Secretaria em dificuldades financeiras.

Planejamento Técnico

No pressuposto de que só a técnica e o planejamento, valem verdadeiramente em assistência social, o Titular da Pasta, dr. Elias Abrão, determinou a ida, ao Rio de Janeiro, de uma equipe de assistentes sociais para, junto à FUNBEM, proceder estudos e assimilar técnicas a serem aplicadas no Estado de Goiás, principalmente em relação à fundação do Centro de Orientação Juvenil.

Tudo isso foi feito em decorrência do raciocínio lógico de que é necessário modificar o sistema de atendimento, atualizá-lo, indicar novos rumos à S.S.S.. O titular da Pasta foi o primeiro a esposar estas idéias, dispondo-se a contratar os serviços técnicos do Centro de Ensino Programado de Brasília, orientado pelo professor Alcides Pinheiro. Concretiza-se assim o levantamento sério e objetivo da realidade social do Estado e a estruturação criteriosa da própria Secretaria dos Serviços Sociais.

Programação para 71:

Através das pesquisas já realizadas, a conclusão é otimista em relação à S.S.S., à despeito de suas reduzidas verbas. Mas, em compensação, o alto nível técnico, a compreensão e a boa vontade dos seus funcionários que, apesar dos parcos salários que recebem, se esmeram no atendimento, é excelente e invejável. A programação da S.S.S. para 1.971 é verdadeiramente digna de elogios principalmente quando se conhece as dificuldades financeiras que a assoberbam.

O programa é extenso, primando pela assistência ao menor, dinamizando os trabalhos do Centro de Recuperação e Triagem (C.R.T.), onde é feito o recolhimento provisório dos menores, a fim de serem estudados os seus casos específicos.

O número de menores atendidos e encaminhados, até junho do corrente ano, chegou à casa dos 182.

Anápolis e Dianópolis

O Aprendizado Agro-Industrial Sócrates Diniz, de Anápolis abriga 92 menores do sexo masculino, em regime de internato, em lares-escolas que muito se aproximam do ambiente familiar. Por outro lado, o Instituto de Menores de Dianópolis abriga 110 meninos proporcionando-lhes ensino polivalente, além de instrução primária e ginasial, com a complementação de uma formação profissional nas categorias de Marcenaria, Carpintaria, Sapataria, Mecânica, Barbearia e Alfaiataria. Nessa escola, a Secretaria de Serviços Sociais tem o ponto alto de sua administração no interior.

Pequeno Trabalhador

O Clube do Pequeno Trabalhador funciona como semi-internato, com 150 menores, em Goiânia. Instrução primária, iniciação profissional, trabalhos em couro, madeira, modelagem, desenho etc, são ministrados ao matriculados. Os estudos e trabalhos são feitos em regime comunitário, orientado por monitores competentes, com alta rentabilidade de aprendizado, o que é um orgulho para a Secretaria dos Serviços Sociais.

Os adultos

Para o atendimento aos adultos, a S.S.D. mantém os seguintes serviços: CASA DO INTERIOR (atendimento aos indigentes provenientes dos campos, em busca de socorros médicos), que sòmente êsse ano assistiu a mais de 900 pessoas, correndo as despesas totalmente por conta da S.S.S., inclusive remédios, consultas, cirurgias e passagens de volta. Na mesma faixa, a S.S.S. mantém convênios com o Abrigo Sagrada Família; Vila São Cotelengo, Maternidade N. S. de Lourdes e com o abrigo Cristo Redentor.

Casas—Lares

A Secretaria de Serviços Sociais também patrocina assistência aos menores em obras assistenciais particulares, através de convênios, principalmente com o Lar São José (Cidade de Goiás); Aprendizado Agrícola de Silvânia; Creche da Irradiação Espírita Cristã; Lar Matilde; Creche Irmã Sheila; Lar Pio XII; e muitos outros, que abrigam aproximadamente 200 menores.

É pretensão da S.S.S. construir uma Casa-Lar no Centro de Recuperação e triagem, objetivando melhorar as condições de atendimento daquele estabelecimento, destinado à seleção psico-intuitiva — profissional dos atendidos, incluindo, ainda, a seleção clínica, o que dará àquele estabelecimento uma feição assistencial, também, de casos patológicos.

Treinamento Específico

Fator de relevante importância, na nova sistemática da S.S.S. é o treinamento do pessoal que presta serviços naquela Pasta. A medida é por demais salutar, pois assistência social é uma especialidade altamente técnica, e só os que têm formação profissional e aptidão para o mister poderão exercê-la. O novo titular da Pasta está decidido a programar, gradativamente, cursos especializados para o treinamento do pessoal, mesmo porque, segundo opinião abalizada de técnicos, urge um completo reformulamento no funcionamento da S.S.S.. Isso se faz sentir principalmente nos seus estabelecimentos mais importantes, como o Sócrates Diniz, de Anápolis, para que não venha a estagnar-se no tempo e no espaço pelo desconhecimento e aplicação dos preceitos novos e da nova dinâmica, assim como dos modernos métodos de ensino profissional.



Dr. Elias Abrão, Secretário dos Serviços Sociais, que, através de um trabalho executado com base nas mais modernas técnicas esta revolucionando administrativa e funcionalmente a pasta que dirige.

Fundação

A magnitude dos problemas sociais do Estado obrigam ao Dr. Elias Abrão, a encetar, prioritàriamente e de imediato, gestões para criar uma Fundação de Assistência Social junto à S.S.S., de cujo conselho deliberativo façam parte as figuras mais representativas das classes produtoras, a fim de que dificuldades econômico financeiras que por fôrça de lei não podem ser resolvidas através de doações, venham a ser sanadas sem os entraves legais. De antemão, podemos afirmar que a sugestão vem tendo a melhor acolhida, porquanto somos sabedores de que existem pessoas e entidades verdadeiramente interessadas em colaborar para a solução dos problemas sociais, como a Associação Comercial, a Federação das Indústrias, Lyons e Rotary Club, e numerosas outras associações particulares que pretendem, verdadeiramente, somar seus esforços no sentido de minorar os sofrimentos dos desfavorecidos.



Flagrante no atendimento na S. S. S.

SENADO FEDERAL

E' de um goiano o projeto que proíbe a propaganda do fumo e do álcool

COUBE ao senador Osires Teixeira a iniciativa de um corajoso projeto de lei que regula a propaganda de fumo e de bebidas alcoólicas no país. Contrapondo-se patriòticamente aos poderosos grupos de interêsses que sempre obstaram a tramitação da matéria no Congresso Nacional, o representante goiano propõe a proibição de tal tipo de publicidade em programas ou revistas infantis, vedando ainda referências elogiosas ao fumo e ao álccol em rádio e TV. O projeto do senador Osires Teixeira foi apresentado em plenário no dia 24 de agôsto e se aprovado, deverá se constituir num diploma de dignidade da representação federal goiana.

Segundo o projeto, apenas se permitirá, na propaganda, o nome e o prêço do produto, não se admitindo manifestação expressa em atos ou em gestos que signifiquem euforia ou alegria decorrente do uso do álcool e do fumo.

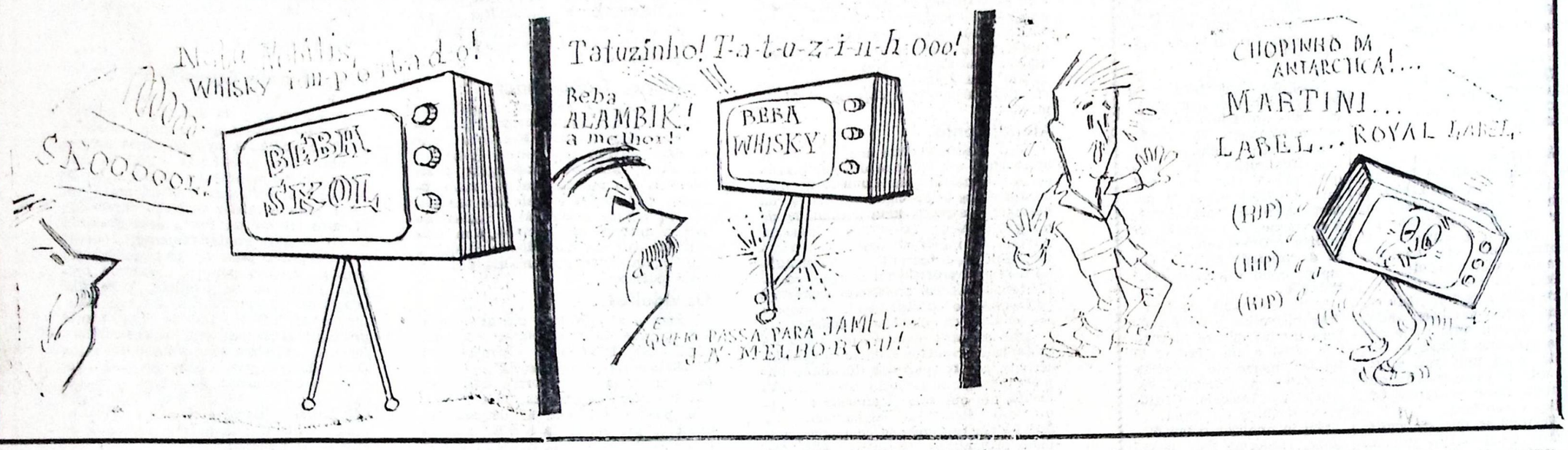
A tomada de posição de Osires Teixeira investindo contra um poderoso tabú legislativo assume excepcional importância se atentarmos para o grau de atrevimento e imprudência a que chegou a publicidade alcoólica no Brasil, ocupando mais da metade dos horários comerciais na televisão e dos anúncios na imprensa. Isso, quando o Govêrno federal orienta e promove uma gigantesca campanha contra o uso de drogas e tóxicos que corrompem a juventude, enfraquecendo a Nação, e as estatísticas revelam que o maior contingente dos hospícios é formado de alcoólatras incuráveis.

Estabelece ainda o projeto que aos transgressores será imposta a pena de suspensão de cinco tiragens regulares (no caso de jornal) ou suspensão de funcionamento pelo prazo de cinco dias consecutivos (para rádio e TV). Na reincidência, a pena será acrescida de multa equivalente de 10 (dez) a 100 (cem) salários mínimos vigentes na região.

A fiscalização ficará a cargo do Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal.

Afirma o senador em sua justificativa que o alcoolismo situa-se entre os grandes males do século, citando ainda o professor Décio Pereira em sua declaração-denúncia: "Em matéria de alcoolismo, os nosses higienistas e sociólogos começam pelo fim. Daí os desastrosos resultados das poucas campanhas que se faz. É preciso começar pelo começo."

E o começo, estamos certos, é o projeto ora apresentado ao Senado por Osires Teixeira.



Trama amorosa no Araguaia: português assassinado e devorado por piranhas

O português Joaquim Jesus Jardim, natural da Ilha da Madeira, morava às margens do Araguaia, num local denominado coincidentemente "Português". Foi assassinado e jogado ao fundo do rio com um pedaço de ferro amarrado ao corpo. Imediatamente espalhou-se a notícia de seu desaparecimento. Dias depois, as autoridades locais descobriram tudo, mas o assassino já tinha fugido rumo a Mato Gresso.

Segundo o depoimento da única testemunha, um menor, o portugues foi assassinado por José de Moura, conhecido por **Zé Mineiro**, que era amante da sogra da vítima.

AMASIA

O português era celibatário. Vivia de pequena lavoura às margens do rio Araguaia. Sentindo-se só, procurou **Ze Mineiro**, pedindo-lhe que lhe arrumasse uma mulher. Este homem tinha duas em sua companhia, mãe e filha. A vítima pediu a Zé Moura que abrisse mão da filha, por ser a mais bonita, no que foi prontamente atendido. Passaram a viver juntos. Tudo ia muito bem até que um dia Zé de Moura brigou com a amante do português. Este saiu em defesa da mulher. **Zé Mineiro** não gostou da história e começou então a planejar a morte do rival.

CRIME

Agindo sorrateiramente, **Zé Mineiro** aproximou-se do português Joaquim Jesus. Pelas costas, com uma barra de ferro, aplicou-lhe violento golpe na nuca. O português caiu desfalecido. **Zé Mineiro** desferiu-lhe um tiro por baixo do braço, matando-o no local. O crime foi presenciado por um filho da amante do homicida. Em conseqüência, **Zé Mineiro** ameaçou matar o garôto, caso êste revelasse qualquer coisa. Prometeu vender todos os pertences do português, rateando o lucro com o garôto. Logo espalhou-se pela localidade (distante 30 quilômetros de Aruanã) a notícia de que o português tinha se dirigido a Goiânia. Isso se passou em março. Decorridos alguns meses, as autoridades vieram a descobrir o crime, instaurando inquérito. O homicida encontra-se foragido, acreditando-se estela homiziado em Mato Grosso. Sabe-se que **Zé Mineiro** atravessou o município de Britânia e o rio Araguaia no local denominado Tacaiuzinho. O Juiz distrital de Aruanã, sr. Jerônimo Pereira, está solicitando às autoridades das áreas vizinhas a captura do indiciado.

O corpo do português Joaquim Jesus Jardim foi amarrado a um pesado pedaço de ferro e atirado ao fundo do rio Araguaia, num trecho onde há abundância de piranhas, que certamente devoraram o cadáver.

COMARCA DE GOIANIA, JUIZO DA 5.a VARA. CARTÓRIO DO 5.o OFÍCIO. EDITAL DE CITAÇÃO DE CASA DO SERRALHEIRO COM. REP. LTDA. NA PESSOA DE SEU REPRESENTANTE LEGAL JOÃO PINTO DE SOUZA. PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O DR. ULDERICO GERALDO RODRIGUES, Juiz de Direito da 5.a Vara Cível, desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por intermédio do presente, e a requerimento de BANCO ITAU AMÉRICA S/A., fica citada a CASA DO SERRALHEIRO COM. REP. LTDA. na pessoa de seu representante legal JOÃO PINTO DE SOUZA, ora em lugar incerto e não sabido, para os têrmos da ação de DEPÓSITO requerida pelo BANCO ITAÚ AMÉRICA S/A, contra a citanda, em curso por êste Juízo, por ter a mesma se tornado DEPOSITÁRIA INFIEL nos autos de BUSCA E APREENSÃO que contra ela moveu o BANCO ITAÚ AMERICA podendo a Ré apresentar defesa no prazo legal ou entregar o bem apreendido no prazo de 24 horas, ou seu equivalente em dinheiro.

DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos vinte e quatro dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e setenta e um 24.08.71. Eu, Ilegível — Escrivão do 5.o Ofício que o datilografei e o subscrevi.

DR. ULDERICO GERALDO RODRIGUES
Juiz de Direito da 5.a Vara

CERTIDÃO: — Certifico e dou fé que afixei cópia do presente edital no placard do Forum. Goiânia, 24 de agôsto de 1.971.

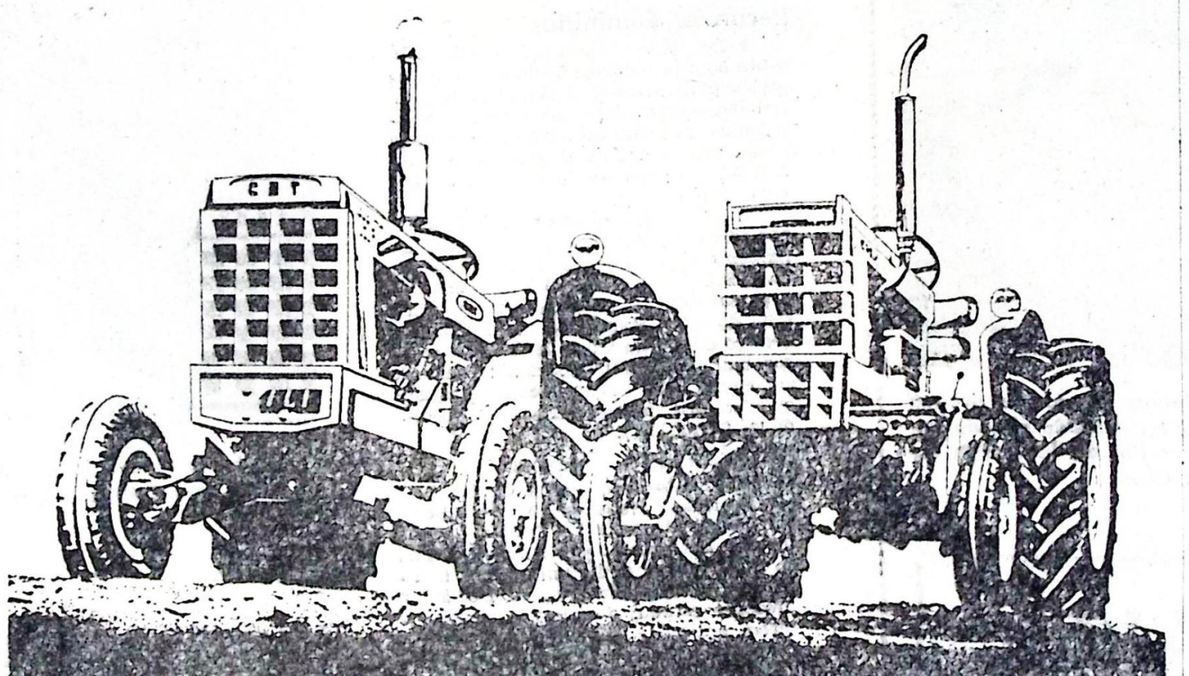
SERVIO TÚLIO CAETANO DA COSTA
Escrivão do 5.o Ofício
547 — 548

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS
DERGO
AVISO

A COMISSÃO DE LICITAÇÕES DO DER-GO comunica que fará realizar em sua sala de Licitações no Edifício do DER-GO, situado à Av. Anhanguera nº 7.364 — Setor Rodoviário, CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS, para as linhas: ARAGUAÍNA-FILADÉLFIA, conforme EDITAL nº 01/71—CL.DT. publicado no Diário Oficial do Estado datado de 20/08/71, nº 11.346; ARAGUAINA-XAMBICÁ, conforme EDITAL nº 02/71—CL.DT. publicado no Diário Oficial do Estado datado de 23/08/71, nº 11.347 e ARAGUAÍNA-COUTO MAGALHÃES, conforme EDITAL publicado no Diário Oficial do Estado de 24/08/71, nº 11.348.

Goiânia, 31 de agôsto de 1971.
Engº. JOEL DE PAULA
— Presidente da Comissão de Licitações —
VISTO:
Engº. WILSON GARCIA CARVALHO
Diretor Geral do DER-GO.
(AGP—CERNE)

APOSTILHAS
A partir de 2,00
Compra — Venda — Troca
FEIRA DO LIVRO
Rua Benjamin Constant 502 Campinas
em frente ao Cine Eldorado



BRAÇO FORTE À LAVOURA
Mais do que nunca o progresso depende de investimento na produção agrícola. Por isso o govêrno dá o braço forte à lavoura, facilitando a compra de tratores, implementos e fertilizantes. A CBT produz tratores médios e pesados realmente dimensionados para o trabalho pesado em tôdas as condições de solo e clima do nosso país - únicos tratores nacionais com chassi. Conte com um braço forte na batalha de produção agrícola. Braço forte é CBT. Um trator genuinamente brasileiro.
BRAÇO FORTE É CBT
CBT-1050-A (pesado) Motor Perkins 91 CV - 8 marchas - 4.132 kg. - 5.300 com lastro - Opera com arados e grades de grande capacidade - é usado com lâmina dianteira, scraper, pá carregadeira, etc. Tomada de força - levante de 3 pontos, 4 opções de rodagem até 18x26 (roda traseira).
CBT-1000 (médio) Motor Perkins 54,5 CV - 8 marchas - 2.740 kg. - 3.320 kg. com lastro - Opera com arados de 4 discos de 26" e grades de 28 discos de 20" - tomada de força hidráulica - Levante de 3 pontos - 4 modelos: standard, alto e rodagem até 15x30 (rodas traseiras).
Conheça os nos revendedores autorizados
CBT
COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES
REVENDEDOR AUTORIZADO
SOCIEDADE DE AUTOMOVEIS PLANALTO LTDA. Av. Anhanguera, 4128 — Fone: 61642 — Goiânia Goiás

ESTRADA ESTÁ MATANDO NO SUDOESTE PORQUE O DERGO NÃO COLOCA SINALIZAÇÃO

"ESTRADA DA MORTE" é como os motoristas já estão denominando a Rodovia GO-3, que liga Goiânia ao sudoeste do Estado, passando por Iporá.

"A sequência de desastres ocorridos ali nos últimos meses é assustadora — disse um motorista na redação do CINCO DE MARÇO. E o perigo é maior porque no trecho além da cidade de Iporá, onde termina o asfalto, não há sinalização para indicar as irregularidades da estrada ou alertar sôbre os locais de obras.

Há mais ou menos 15 dias — prosseguiu — ocorreu logo após a cidade de Ipora um dos desastres mais horripilantes dos vários que, seguidamente vêm acontecendo na rodovia. Um caminhão tanque, em velocidade normal de viagem, precipitou-se dentro de um ribeirão, caindo sôbre ferragens, morrendo todos os ocupantes do veículo e perdendo-se alguns milhares de litros de gasolina, só não havendo um incêndio de grandes proporções por puro milagre".

CULPA DO DERGO

Os motoristas que procuraram o CINCO DE MARÇO foram unânimes em culpar o DERGO pelos acidentes ocorridos na rodovia. Todos os desastres ocorreram por falta de sinalização na estrada. Embora tendo conhecimento do tráfego intenso na rodovia, o DERGO e os responsáveis pela obra não se preocupam em colocar os obrigatórios sinais de alerta nos pontos exatamente onde estão se sucedendo os acidentes, todos com resultados mortais.

CONHEÇA AS BELEZAS DE PARAÚNA
A Pedra do Cálice
A Ponte de Pedra
As Galés
E outras maravilhas da Natureza.
Em Paraúna, hospede-se no
HOTEL MUNICIPAL
Apartamento com todo o confôrto — Chuveiros privativos — Sala de TV — Aperitivos.
— Restaurante de primeira categoria — Direção de Oswaldo Carmo de Morais.
Passe horas agradáveis na Churrascaria e LANCHE TWIST.

AO POVO DE GOIÁS

Nesta efeméride, de tanta significação para o povo brasileiro, associamo-nos às justas manifestações que a assinalam, formulando votos para o crescente progresso do Brasil, sob a égide da paz, da ordem e do desenvolvimento e sob os princípios de participação e integração pregados pelo nosso eminente Presidente Emílio Garrastazu Médici.



Hospital e Maternidade São Paulo

Direção: Dr. João Abrão do Nascimento
Clínica Geral — Cirurgia — Parto
Rua Anchieta, 157 — Fone 3-0393 — Atende dia e noite — Setor Rodoviário — DERGO — Goiânia — Est. Goiás.

CHAPEUS PANAMÃ TADEU

Unimos a nossa euforia à euforia de todo o povo brasileiro neste momento de fé e confiança nos destinos nacionais, formando, assim, uma corrente pra frente na tarefa de construção do Brasil Grande.

Na data magna de sua emancipação política fazemos da euforia nacional a nossa euforia.

Viva o brado do Ipiranga e salve o Brasil!



CHAPEUS PANAMÃ TADEU

Av. Honestino Guimarães, 465, Campinas, fone: 3-1367.

Formosa Saúda a Pátria, pela passagem de mais um aniversário de Independência Política

Pátria, imenso e maravilhoso mundo que nos foi legado pela bravura dos nossos antepassados! . . .

Pátria, sentimentos que se cruzam, no esplendor e no convívio dos povos.

Pátria! Certamente notaste como teu território está engalanado e teus filhos festejam tua DATA MAGNA, hoje mais que ontem. Não que seja maior, o amor que te devotamos; nossos antepassados sempre te honraram e te conduziram carinhosamente até os nossos dias. Acontece que hoje, temos mais orgulho de ti. Vemos que te projetas perante as demais nações e o respeito que ao mundo inspiras nos faz felizes.

FORMOSA, a capital do nordeste goiano, a cidade que nasceu há mais de um século e que hoje abre suas portas para um mundo nôvo, te saúda Pátria, ao ensejo de mais um aniversário de emancipação política.

A admiração dos formosenses a ti Pátria, que soubestes romper as grades da gaiola de ouro que te escravizava, ganhando a vastidão da liberdade! . . .

Pátria que Deus ama, sustenta, ampara e abençoa, encaminhando para as fontes de perfeição e de alegria! . . .

Formosa, 30 de agôsto de 1971.

PEDRO CHAVES FILHO
Prefeito Municipal

AFFEGO

A Associação dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás associa-se às comemorações do dia da Pátria, conclamando a tôda a classe a se unir em tôrno dos ideais de brasilidade.

Lembramos que cada funcionário do Fisco é um guardião avançado da economia do Estado e, consequentemente, um patricta do mais alto gabarito.

Salve o 'auriverde pendão de minha terra' e viva o Brasil!
Goiânia, 7 de setembro de 1.971.

Associação dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás — AFFEGO

Colégio Couto Magalhães

Daqui desta colina de cultura, voltamos os olhos para os idos de 1.822 e sentimos quão significativo foi o grito do Ipiranga.

Corpo docente e discente, embuídos do mais significativo civismo, cumprimenta a Pátria, prometendo enfatizar a cultura cada vez mais para o seu desenvolvimento.

Nossa juventude é o melhor símbolo da nacionalidade.
Anápolis, 7 de setembro de 1971.

Colégio Couto Magalhães

J. Alves Veríssimo

J. Alves Veríssimo S/A, Indústria e Comércio Importadora, impregnada do mais alto patriotismo, saúda o Brasil na data de sua independência, prometendo trabalhar pelo engrandecimento da Pátria.

J. Alves Veríssimo S A, Indústria Comércio Importadora.

Av. Anhanguera, 3776, fone: 6-2451.

OFICINA MECÂNICA JAP

Daqui desta oficina de trabalho lançamos a nossa saudação à Pátria Brasileira, certos de que, anônimamente, estamos emprestando o nosso trabalho ao Brasil.

OFICINA MECÂNICA JAP
Mecânica Geral Ford Willys

Balanceamento de rodas e alinhamento de direção
Pessoal especializado na própria fábrica.
Rua P-16 — Lote, 47 (ao lado do Pôsto Santa Maria) — Setor dos Funcionários.

Escola Técnica Federal de Goiás

É transbordando do mais alto patriotismo que, daqui desta oficina de cultura, cuja tradição e empenho na educação da juventude é a nossa mais alta credencial, saimos às ruas com tôda a Pátria brasileira, formando aquela **corrente pra frente** de patriotismo e brasilidade.

A Escola Técnica de Goiânia só promete ao Brasil ser o que sempre foi: fonte inesgotável de educação e cultura.

Salve o 7 de Setembro e viva o Brasil!

Escola Técnica Federal de Goiânia

Região orgulho de Goiás, despontando como terra de promissão cujos notáveis índices de progresso superam as previsões mais arrojadas, Mara Rosa guarda ainda tesouro arqueológico de valor inestimável

O mistério milenar das inscrições achadas no município de Mara Rosa

***MARA ROSA** — (De Manoel Campos e Paulo Ramos) — A cidade é situada na Zona do Alto Tocantins, bacia do Rio Araguaia, na altura do paralelo 15, com 556 metros de altitude. De clima temperado, um ar límpido e refrescante varre o planalto, revolvendo nas ruas, formando redemoinhos, apresentando bonito espetáculo. O planalto é longo e fértil. Aí está Mara Rosa.*

O município comemorou seus 18 anos de emancipação política no último dia 26, data em que sua antiga sede, Amaro Leite, se transferiu para Mara Rosa. A 15 de dezembro de 1963, procedeu-se à definitiva instalação de sua Comarca.

Mara Rosa é uma cidade nova, alegre e atraente. Dista de Goiânia (via Neropolis) 341 km. Suas vizinhas, Uruaçu e Porangatu, ficam a 60 e 75 quilômetros, respectivamente.

AGRICULTURA DE PRIMEIRA

A sede municipal de Mara Rosa localiza-se às margens da antiga BR-153, distando da nova Brasília-Belém apenas 10 quilômetros. Com os municípios vizinhos, limita-se ao norte com Mutunópolis, Formoso, Porangatu e Estrela do Norte; ao sul, Campinorte, Pilar e Santa Terezinha; a leste, Uruaçu e a Oeste, Crixás.

Oitenta por cento de suas terras são agricultáveis. O município ocupa uma área de 3.871 km2 de terras próprias para a lavoura, com boas formações para a criação de gado. A vida administrativa da cidade tem na agropecuária seu maior esteio, proporcionando considerável rendimento para os cofres públicos; a atual arrecadação de Mara Rosa ultrapassa todos os prognósticos.

O município é bem servido de rodovias. À medida em que a Brasília-Belém carrela progresso para a área, com máquinas e veículos levando e trazendo produtos, incentivando a arrecadação do município, a cidade vai tomando corpo e ganhando pujança, despontando já como uma das principais do médio-norte goiano.

SUDOESTE NO MEDIO—NORTE

Não são poucos os fazendeiros do sudoeste que já se fazem presentes nestas paragens. Segundo o sr. Pascoal Vieira Lima (vulgo "Piau"), profundo conhecedor da região, os grandes proprietários de terras do sudoeste alugam ali suas propriedades para o plantio de algodão, para fazer investimento no médio—norte, precisamente no município de Mara Rosa, onde se encontram as melhores terras do país para o plantio de arroz. Mesmo com a escassa chuva do ano passado, não se verificou qualquer perda em sua colheita de 1970.

FONTES DE RIQUEZA

Se o município vive da agricultura e da pecuária, cumpre ressaltar o seu comércio, que não é pequeno. A Coletoria Estadual, neste ano, já chegou à casa de um bilhão de cruzeiros antigos em arrecadação. Mara Rosa exporta uma média de 80 caminhões de banana por mês. Abastece Brasília e São Paulo com cargas de até 10 toneladas por caminhão. A produção anual de arroz é de 250 mil sacas, chegando a produzir, por alqueire, 800 sacas, prevalecendo uma média de 340 por alqueire. Suas terras são próprias para a cultura de arroz. O rebanho bovino é calculado em 70 mil cabeças, seguindo-se lhe suínos e muares. Já chegou a colher 34 mil sacas de milho e uma média de 7.500 sacas de feijão, anualmente.

Brevemente, a Acar—Go estará prestando assistência aos agricultores e pecuaristas com a instalação de um escritório na cidade. A urgente necessidade de seus extensionistas, operando com trabalho e orientação no meio rural e urbano, há muito vem preocupando as autoridades municipais. A demanda crescente do município na produção de cereais, bovinos e suínos vem prosperando extraordinàriamente.

ESCOLAS PARA O POVO

Mara Rosa possui boas escolas. Conta com um bom ginásio, funcionando em dois turnos, e, espalhadas pela zona rural, possui 50 escolas da rêde primária, mantidas pela Prefeitura. Seus principais povoados são: Maralina, Amaro Leite, Amarolândia, Nova Iguaçu, Chapada Grande e Santaninha. Há, na cidade, uma escola para alfabetização de adultos, que funciona durante a noite.

CURIOSIDADE

O município de Mara Rosa possui notáveis atrações turísticas. Nesta região verificaram-se memoráveis encontros de índios e bandeirantes em séculos passados. Amaro Leite, um dos povoados, já chegou a ser atacado por várias vêzes pelos índios Canoeiros. No rumo sul da cidade, a 28 km de Mara Rosa, às margens da rodovia municipal Mr—9, encontram-se vestígios de antigas civilizações, que ali floresceram em adiantado estágio de desenvolvimento. São enormes pedras trabalhadas com exóticos desenhos, insinuando mistérios indecifráveis. O segrêdo das estranhas inscrições aguardam ainda que cientistas e estudiosos dela tomem conhecimento, revelando-as ao mundo. Curiosas silhuetas, ora representando um sol, com desenhos semelhantes a uma pessoa, ora vendo-se umas linhas em forma de X e triangulares (fotos).

AS PEDRAS

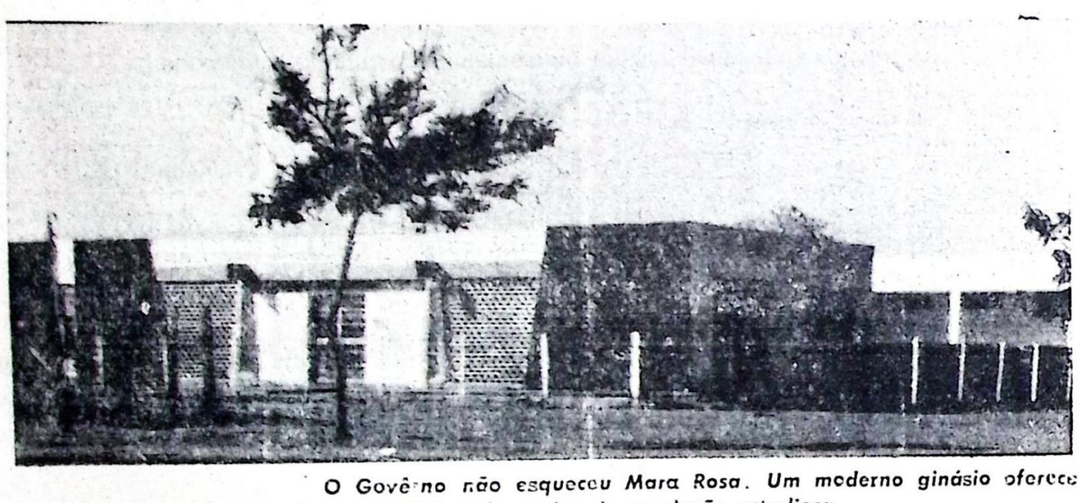
De acôrdo com André Luís Freitas Mugnanini, diretor de Obras do Município e descobridor das pedras de Mara Rosa, as inscrições são semelhantes às encontradas na região de Paraúna. As pedras onde foram gravados os caracteres, são rochas milenares. Notam-se ainda, bem visíveis, nas rochas, sinais de erosões provocadas pela violência da água, de onde se pode deduzir ter sido a região o leito de um grande rio. As rochas gravadas são bem posteriores à época em que corria água sôbre a área onde elas se encontram. Os vestígios, dada a grande semelhança, chegam mesmo a confundir-se com pedras oceânicas, donde se conclui mais uma vez terem sido estas paragens as terras mais velhas do mundo. Aqui está um colosso do tempo que a natureza conserva para a posteridade.



Estas são as inscrições achadas no planalto do médio-norte goiano, cravadas em rochas milenares por uma civilização talvez já extinta.



A existência das misteriosas pedras inscritas com indecifráveis desenhos no município de Mara Rosa já foi levada ao conhecimento do Ministro Jarbas Passarinho, que prometeu ajuda para o seu estudo arqueológico.



O Govêrno não esqueceu Mara Rosa. Um moderno ginásio oferece excelentes condições de ensino à população estudiosa.

TEORIAS SÔBRE AS PEDRAS

As pedras de Mara Rosa parecem conter uma mensagem, indicando presença de sêres inteligentes, que viveram por muito tempo, há séculos pelo planalto.

São rochas formadas de substâncias arenosas, apresentando fortes formações de cristais e malacachetas. Brilham quando o sol joga seus raios em alguma parte já gasta pelo tempo. Encontram-se ainda em sua composição fortes indícios de quartzo, mica e pequena quantidade de basalto. Conforme os estudantes, no que se relaciona à sua formação, transforma-se em gorgulho de quartzo, formando uma areia grossa e pedregosa.

Nas duas pedras da foto, constata-se a presença do Sol, como se estivesse indicando determinada direção.

"Nessa área viveram, por volta de 1.700, os índios **Canoeiros**", André Luís, o Chefe de Obras, estudioso do assunto, é quem assevera, dizendo que diante dos conhecimentos que se tem de seus costumes e usos, as pedras gravadas seriam a simbolização de um acontecimento de grande feito na época. Ou a celebrização de um nôvo chefe indígena, ou um casamento memorável, ou feitos heróicos de grande importância para a tribo.

"Os índios Canoeiros, diz, eram homens inteligentes e talentosos, que usavam arcos com pontas de ferro, além de baionetas e uma espécie de espada. Essa é apenas uma tese, e um estudo acurado das inscrições pode trazer alguma versão diferente. Há muitas hipóteses".

CONHECIMENTO DO MINISTRO

Recentemente, um secretário do senador Osires Teixeira estêve no município, quando colheu várias fotos das inscrições. O fato foi levado ao conhecimento do Ministro Jarbas Passarinho, em Brasília, quando lhe foi entregue, em mãos farto material fotográfico mostrando as gravuras que existem nas pedras. O Ministro, de pronto, prometeu destinar uma verba para estudos na região.

As pedras, com inscrições, ficam distantes de Mara Rosa apenas 28 km. Por boa estrada, a Mr—9, chega—se ao local. Não é difícil o acesso, constituindo um agradável passeio, principalmente para os curiosos e estudiosos do assunto.

É, sem dúvida, mais um encanto que a natureza oferece deixando por épocas longínquas, em terras do município de Mara Rosa, por civilizações que tentaram mandar alguma notícia de seu tempo para a posteridade. (Mais notícias sôbre Mara Rosa em nossa próxima edição).

Promotor revela que inquérito sôbre o Jeep macabro de Campos Belos já está com o Juiz

A propósito de reportagem publicada em sua edição de 23—8—71, êste Jornal recebeu da Promotoria de Justiça de Campos Belos o ofício de nº 7/71. Ei-lo aqui, em sua íntegra:

"ESTADO DE GOIÁS
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CAMPOS BELOS
Of. Nº 7/71
Campos Belos, 25/08/71

Ilmos. Srs. Diretores
CINCO DE MARÇO
Goiânia — Goiás.

Senhores Diretores,

O Jornal "CINCO DE MARÇO", que circulou no dia 23.08.71, traz sob o título "Jeep Macabro na Cidade: Polícia Mata e Entrega Corpos a Domicílio" uma reportagem que não condiz com a verdade.

Bem conhecemos o espírito altruísta e sério do vosso semanário, entretanto os notícias levadas até aí vão perdendo pelas estradas a fora as vestes da verdade, e adquirindo a roupagem da mentira, conseqüentemente trazendo séria repercussão quanto ao bom nome da JUSTIÇA, que é promovida e fiscalizada pelo órgão do Ministério Público.

O fato se deu na noite do dia 4 para 5 do mês de julho passado, quando Promotor e Juiz se encontravam em gôzo de férias forenses, com a modificação havida no quadro de Delegados de Polícia, promovida pela Secretaria da Segurança Pública, o último Delegado de Campos Belos foi dispensado em janeiro do ano em curso, motivo porque, tornou-se necessário a designação de Delegado de outra cidade para instaurar o competente inquérito, que, relatado, foi encaminhado ao Dr. Juiz de Direito da Comarca.

Com vistas no dia 13 do corrente, foi oferecida a denúncia, os denunciados já foram interrogados e recolhidos, sendo inoportuna a crítica levada ao vosso jornal e desnecessário portanto outros esclarecimentos.

Esperamos a transcrição do presente ofício para esclarecimento da verdade, aproveitando o ensejo, para apresentar os nossos protestos de consideração e aprêço.

Atenciosamente,
WALDIR CELESTINO CHAVES — Promotor de Justiça.
(Firma reconhecida no Cartório do 1º Ofício de Campos Belos).

LIVROS
SUPER - CONSERVADOS
a partir de 50 centavos

MULHER	SEXO	CULTURA
50 coleções, dedicadas à mulher moderna, ao lar e aos filhos, a partir de 30 cruzeiros cada.	As melhores coleções, ricamente ilustradas, a partir de 20 cruzeiros cada.	50 coleções diversas, focalizando os temas do momento, a partir de 10 cruzeiros cada.

Enciclopédias e Dicionários
de 30 a 60 cruzeiros

LIVROS DIDÁTICOS (no máximo 3,00)
LIVROS TÉCNICOS (no máximo 5,00)
LIVROS DE BOLSO (a partir de 40 cts.)

REVISTAS	GIBIS	ROMANCES
apenas 30 centavos cada	sòmente 30 centavos cada	a partir de 50 centavos cada

Compramos, vendemos e trocamos LIVROS USADOS
Feira do LIVRO
Av. São Paulo - esq. Benjamim Constant, 503
Em frente ao Cine Eldorado - Campinas

EMPRÊSA PARALISADA É PREJUÍZO NA CERTA! NÃO DEIXE PARAR SUA EMPRÊSA...
A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO TRANSFORMADOR
Seja a sua Emprêsa: INDÚSTRIA, FAZENDA, HOTEL, HOSPITAL ou EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS, não deixe que ela pare por defeito no Transformador de Alta Tensão.
A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO, ENQUANTO CONSERTA O SEU.
PRODUTOS ELÉTRICOS DE GOIÁS S/A
Rua 67, nº 1556 — Fone: 6-4104

PÔSTO SANTA MARIA
Troca de óleo — Lavagem — Lubrificação
O MELHOR SERVIÇO SHELL
PERFEITO ATENDIMENTO
Av. Anhanguera esquina de Rua P-16

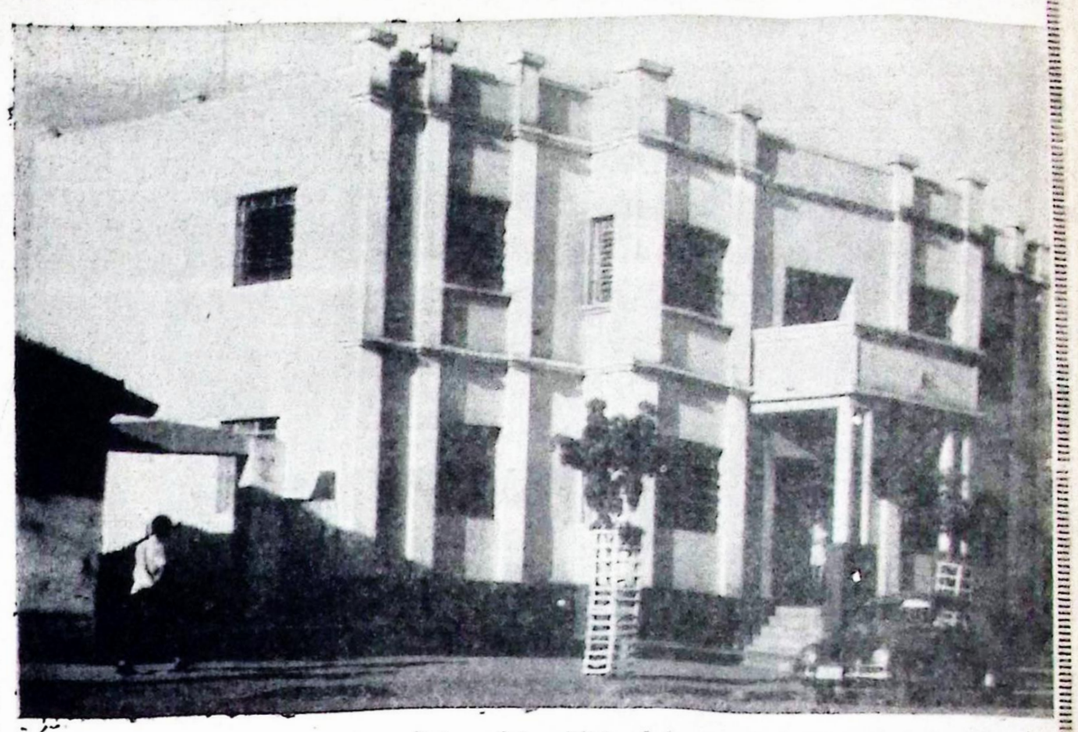
TV brasitália
Um novo conceito em Eletrônica
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVA EM TELEVISORES
Av 230 N.o 337 Loja 1 e2 — V. Coimbra, Fone 3-1374

ESCOLA JOSÉ DE ALENCAR
Rua 96 n. 55 (Pça. do Hospital Sta. Helena) — S. Sul
Direção Colegiada: Nair Stival Pereira e Ilda Naves de Almeida Nunes
Cursos: PRIMÁRIO — GINASIAL
Turnos: Vespertino e Noturno
— brevemente instalação oficial —
COMPLETA ASSISTÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

F-75 · JEEP · RURAL Ford ALFER

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO É O LEMA DO PROGRESSO EM

PORANGATU, CIDADE - ESCOLA DO MEDIO-NORTE GOIANO



Com todo o confôrto da moderna arquitetura, êste edifício abriga os três podêres do município.

PORANGATU — *(De Manoel Campos e Paulo Ramos) — O município de Porangatu chegou a possuir 22.910 km2, o quinto em tamanho no Estado, com área superior à do Estado de Sergipe (21.057 Km2). Essencialmente agropastoril, tem no rico rebanho e na agricultura o esteio de sua economia.*

Porangatu influencia, com o vigor de sua arrecadação, o desenvolvimento de todo médio-norte como um dos principais celeiros do Estado.

HISTÓRICO

A descoberta de grande quantidade de ouro, na região, deu origem ao povoado que se chamou Descoberto. Teria sido o bandeirante João Leite, o descobridor dos famosos garimpos.

Uns padres da Companhia de Jesus, na época, formaram na região a fazenda Pindobeira, que ficou famosa como colônia de índios.

Conta-se, também, a história do negro Dunga que, descobrindo enorme pepita de ouro, espedaçava-a diàriamente, para pagar a tamina que o seu senhor lhe impusera. O povoado de Descoberto foi atacado várias vêzes pelos índios Canoeiros.

Na divisão administrativa, datada de 1911, Porangatu aparece como Distrito de Pilar. Em 1933, tornou-se Distrito de Uruaçu. Tomou o nome atual pelo decreto-lei n.o 8.305, de 31 de dezembro de 1943. A 25 de agôsto de 1948, pela Lei n.o 122, tornou-se município. Foi elevado à categoria de Comarca a 14 de novembro de 1952, pela Lei n.o 704.

23 ANOS DE EMANCIPAÇÃO

DIA 25 último, a cidade comemorou, festivamente, 23 anos de emancipação política. O programa elaborado pela Prefeitura, contou com a presença de tôdas as autoridades do município. A data festiva começou a ser comemorada às 5hs, com a Alvorada pela fanfarra do Colégio Estadual, desenvolvendo-se, assim, as solenidades: às 7hs Missa em Ação de Graças, na Igreja N. Sra. de Fátima; às 8hs, concentração popular, seguindo-se o hasteamento da Bandeira e execução do Hino Nacional. A abertura das solenidades coube ao prefeito que discursou conclamando todos para o trabalho e harmonia pelo bem de Goiás e do Brasil. Dirigiu empolgante mensagem aos estudantes, que classificou de "baluartes da Pátria, jovens de hoje, homens de amanhã, futuros responsáveis pelos destinos do País".

A professôra Marly Dourado expressou seu contentamento e entusiasmo, em patriótico e inflamado pronunciamento, que fêz vibrar a mocidade presente ao ato.

O professor José Coelho também usou da palavra, representando o estudantado dos primeiro e segundo ciclo.

Finalizando a solenidade, fêz uso da palavra o dr. João Barbosa das Neves, Juiz de Direito, que, em eloqüente discurso, contagiou os presentes, enaltecendo o patriotismo brasileiro, associando a festividade com a figura heróica de Caxias, Patrono do Exército Brasileiro, também homenageado na mesma data.

FESTA DO POVO

Quilométrico desfile estudantil tomou conta das principais ruas e avenidas de Porangatu. Às 9hs foram realizados jogos e corridas pelos alunos das escolas primárias. Uma gincana automobilística começou às 16hs. Às 20hs do mesmo dia, na quadra de esportes dos bancários, realizou-se concorrido jógo de futebol de salão entre as equipes do Ginásio Estadual e Porangatecnica, fechando, com chave de ouro, as comemorações do aniversário da cidade.

CIDADE-ESCOLA

Porangatu é um salão de povo; com uma mocidade estudiosa e progressista. Três cursos para o nível colegial atendem centenas de estudantes, além de dois grandes ginásios, não se falando na rêde escolar primária com 44 escolas espalhadas por todo município.

Dos níveis colegiais e secundários, destacam-se as duas escolas técnicas, o normal e os dois ginásios. Os grupos escolares funcionam na cidade. Um curso para alfabetização de adultos também completa a assistência da educação no município.

"Eduquem-se as crianças de hoje e não será preciso castigar os homens, de amanhã" — a escola faz parte da vida de todos. É o slogan da cidade.

TIRO DE GUERRA

Para o próximo ano está prevista a instalação do Tiro de Guerra de Porangatu. O prédio para o alojamento do TGP já está concluído. O jovem da região não terá mais de locomover-se para outros centros quando chegar a hora de cumprir suas obrigações militares.

Aqui respira-se o ar puro de todas as realizações. Esta cidade é residência de uma juventude sadia que procura os bons caminhos. As escolas fazem parte da vida diária da comuna. O movimento da manhã, à tarde, como no cair da noite é de estudantes com seus uniformes, colorindo a paisagem da cidade, pelas ruas e avenidas, transitando rumo às escolas. O município hospeda quase 200 professôres. Porangatu, médio norte, Goiás. Aqui é o berço de uma cultura, esteio de uma promissora geração. Porangatu, cidade-escola. Isto é o médio-norte goiano.

VIDA POLÍTICA

O LEGISLATIVO Municipal é composto de sete vereadores. Seu atual presidente é o sr. Enéas Gonçalves da Silva. O Prefeito, João Gonçalves dos Reis, procura por todos os meios dar mais projeção ao município. A principal meta alcançada foi a harmonia política. A preocupação maior, o trabalho e o desenvolvimento do município. A união faz a fôrça — diz o chefe do Executivo — os porangatuenses seguem à risca êste lema, colocando em primeiro plano, muito acima das siglas partidárias, a grandeza de Porangatu. Os três podêres, unidos, procuram, da melhor maneira possível, desempenhar suas funções em benefício da comunidade. O desenvolvimento é o principal fator de integração. O povo dá exemplo de civismo. A iniciativa particular e o trabalho ativo dos munícipes caminham de mãos unidas confiantes no futuro.



Esta será a sede do Tiro de Guerra de Porangatu

Participando, como sempre, dos acontecimentos cívicos que congregam o povo brasileiro — unindo-o, em consequência, cada dia mais —

A

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA,

exprimindo, com certeza, o pensamento de todos goianienses, confraterniza-se jubilosamente com os compatriotas do Amazonas ao Rio Grande do Sul, das costas atlânticas aos pantanais matogrossenses, levando a êles o fraternal abraço dos filhos desta Capital.

E, ao Brasil que aniversaria, em meio do mais vivo regozijo de todos nós, a expressão mais legítima da nossa dedicação filial.

Parabéns, Pátria!

Parabéns, Brasil amado, onde o Grito do Ipiranga plantou, há um século e meio, as sementes que germinariam no maior e melhor povo da Terra!

Pátria, acredita sempre — mas, particularmente, neste momento de grande alegria geral — que a população dêste município, como se fôsse uma única pessoa, tem absoluta fé no teu grande porvir, e crê ainda que, para isso, damos, neste instante, como sempre o fizemos e o faremos, o máximo do nosso persistente trabalho honesto.

Salve, Torrão sagrado, fecunda seio de pródiga mãe, a gerar, século após século, os mais altos valôres humanos, a cuja família nos orgulhamos de pertencer!

Prefeitura Municipal de Cachoeira Alta

Ao alvorecer dêste 7 de Setembro — quando todos os compatriotas se curvam, respeitosamente, ante o Dia do Brasil nós, Govêrno e povo de Corumbaíba, desejamos externar, a brado forte, tôda a nossa irrestrita e imorredoura dedicação ao sagrado berço que ouve, ainda hoje, de quebrada em quebrada, o ecoar cívico do Grito do Ipiranga.

E, nesta oportunidade, queremos, outrossim, deixar patenteada a nossa irrevogável e permanente intenção de bem servir sempre a Pátria idolatrada, dentro dos sadios objetivos que norteiam os passos da Democracia Brasileira.

Salve, Brasil grande!

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORUMBAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABERAÍ

— representando, nesta mensagem, todos os habitantes da comuna — externa o seu explosivo júbilo pelo transcurso de mais um aniversário da emancipação política do Brasil, de cujas fontes se originaram êste que é, hoje, o maior País do Globo Terrestre.

Enquanto ressoam, através dos rincões da Pátria, os acordes sagrados do Hino Nacional, ao ritmo secular do brado do Ipiranga, também nós estamos em praça pública, para testemunhar a cem milhões de compatriotas, irmãos de que jamais nos esquecemos, o vigor do nosso aprêço à causa comum e a pujança dos nossos esforços cotidianos em favor do progresso coletivo

Salve, Brasil!

O Povo do Município de Cristalina

agrupa-se, nesta grata oportunidade, em tôrno do Executivo que o dirige para expressar ao Brasil — que aniversaria, entre o júbilo geral — o mais sólido e perene testemunho da sua dedicação.

Quando ainda ressoam pelos mais diversos recantos da Pátria, após um século e meio de história, os retumbantes ecos do Grito do Ipiranga, sentimo-nos verdadeiramente jubilosos em constatar que o progresso nacional, concretizado pela verdadeira Democracia, se fêz, para sempre, irreversível.

E isto, mais do que outra coisa, nos anima a dizer que nós, os filhos e habitantes desta comuna, também sabemos contribuir, dentro da modicidade dos limites que nos cercam, para o célere desenvolvimento desta que, sem dúvida alguma, tornar-se-á, mui brevemente, a maior nação da Terra.

O nosso trabalho de cada dia, sob a égide da honra e do irrestrito respeito às leis, credencia-nos certamente para nos julgarmos também indispensáveis obreiros no conjunto da comunidade nacional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

Salve, Brasil amado, berço de heróis e pátria da liberdade!

Ao feliz transcurso dêste dia particularmente significativo, a população do município de Formosa faz-se representar, pelo seu Chefe do Executivo, na extensa tribuna pública que se extende de norte a sul e de leste a oeste, para gritar aos quatro ventos, sem laivos de constrangimento, a imensidade do afeto que dedica a ti e às tuas causas intocáveis!

Salve, grande e estremecida Pátria! Que nada fique, em ti e no teu povo, nosso irmão, de dúvidas sôbre a nossa resoluta disposição de sempre contribuir — com o nosso trabalho, com o nosso amor, com o nosso sangue — para o teu engrandecimento cada vez maior!

Brasil de ontem, Brasil de hoje, Brasil de amanhã — sempre grande, sempre sagrado, sempre e irreversìvelmente Brasil — o povo de Formosa se ajoelha, neste instante, com fervoroso respeito, ante às comemorações da tua Independência!

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA

Numa explosão de expontâneidade, buscamos hoje as páginas da imprensa, para levar à Pátria aniversariante, através delas, o testemunho irreversível do nosso afeto filial, que jamais arrefecerá.

Sem pretensões de nos promovermos perante o público brasileiro, queremos, com esta atitude, apenas levar a todos os nossos compatriotas um solidário abraço de confraternização — que não decorre sòmente de os considerarmos como verdadeiros irmãos, mas que se origina também de os sabermos, tanto como nós mesmos, descendentes do maior País do Globo Terrestre, onde o progresso e a paz integram obrigatòriamente o cotidiano.

Finalmente, desejamos afirmar que, no desempenho das suas tarefas habituais, cada habitante dêste município, antes de mirar-se nos seus interêsses pessoais, objetiva patriótica e desprendidamente o bem geral da Pátria Brasileira, em função exclusiva da qual vivemos o nosso passado, trabalhamos no presente e construiremos o nosso futuro.

Parabéns, Brasil de tôdas as horas e de todos os valôres!

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEXÂNIA

Unidos em tôrno do mesmo e constante propósito de participar ativamente do progresso nacional, nós, do município de Catalão, representados pelo Poder Executivo que nos dirige, congratulamo-nos neste feliz evento, com os compatriotas de todos os quadrantes do Brasil, aos quais levamos o calor fraterno de sincera confraternização.

À Grande Pátria — em cujo portentoso futuro depositamos integrais e razoáveis esperanças — fique aqui demonstrado, mais uma vez, a ilimitada sinceridade do nosso aprêço filial, de par com a nossa promessa formal de constante labor pelo seu engrandecimento.

Ao transcurso da tua data máxima, crê, Brasil amado, no afeto que a ti dedicam todos os catalanos — cujo trabalho cotidiano, ocorre, sempre em função dêsse afeto.

Parabéns, Pátria, a maior do universo, que, de tão grande, ultrapassa o sentido que possam, para essa grandeza, traduzir simples vocábulos!

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALÃO

Os menores delinquentes de Goiânia, que a inércia oficial e a omissão dos podêres públicos transformam em futuros bandidos e celerados

DÊLES NÃO É O REINO DOS CÉUS



Êste menor, apanhado pela Polícia, não está devidamente amparado pela Lei. No xadrez do 3.º Distrito Policial só lhe resta sofrer e aprender mais sôbre a delinqüência.

Exemplo de ocorrência policial: um menor de 12 anos de idade está recolhido a uma cela do 3º Distrito Policial, que funciona como presídio de menores. No cubículo, com pouco mais de dois metros quadrados, amontoam-se outros 12 menores delinqüentes. As fugas de menores no 3º DP, são até certo ponto, comuns. Eis que os meninos planejam nova fuga. O garôto de 12 anos, ao ser inteirado dos planos da fuga, chama um policial e delata seus companheiros. Em represália, os denunciados o agridem violentamente. O estado de saúde da criança, que já era delicado, agrava-se mais e a autoridade policial resolve liberá-lo. Fatos como êsse repetem-se no dia a dia da capital goiana, sob a total indiferença dos podêres públicos, que assim contribuem com sua insensibilidade e omissão, para formar uma geração de bandidos numa escola chamada vida.

EM GOIAS, boa parcela da juventude está sendo aniquilada, porque não existe aqui uma casa onde êstes menores com problemas de conduta possam ser internados. Esse internamento visa à recuperação e à reintegração do jovem problema no convívio da sociedade. O problema se agrava a cada dia que passa, sem que o setor competente tome qualquer providência no sentido de construir o Centro de Orientação Juvenil

SÍNTESE

Existem, em Goiânia, menores que são temidos até pela Polícia. Andam fortemente armados e dispostos a enfrentar a Lei a bala. Raimundinho é um dêsses marginais. Com um parceiro de crimes assassinou uma jovem no Setor Sul. Prêso e levado para a Guanabara, conseguiu fugir, retornando a esta Capital.

Semanas atrás estavam furtando numa residência do Parque Amazonas e a vítima recorreu à polícia. Raimundinho e seu comparsa não foram encontrados no local, quando os agentes do 8º Distrito Policial chegaram. Diligências efetuadas levaram os policiais até uma casa nas proximidades de onde a dupla abriu cerrado tiroteio contra êles. Depois de 25 minutos de combate, os pequenos melliantes furaram o cêrco e fugiram.

ESCOLA DE CRIMES E PERVERSÕES

Quando detidos, êsses elementos de alto grau de periculosidade são misturados com delinqüentes primários, presos por furtos de pequenos objetos.

Não há condições para a Delegacia de Vigilância e Proteção aos Menores fazer uma seleção entre os jovens delinqüentes colocados à sua disposição. O aprendizado do crime, então, processa-se dentro das celas do 3º Distrito Policial, quando menores mais experimentados no submundo do crime instruem os novatos.

Assim é que, uma prisão correcional aplicada a um menor, tem conseqüências funestas para êle, revertendo em prejuízo, afinal, de tôda a sociedade. Revoltado por ter sido prêso, o menor inexperiente recebe e assimila com prazer os ensinamentos quê o marginal escolado lhe fornece. Os argumentos do "professor", no caso, tem fôrça de lei para o menor principiante. Existem ainda outros graves inconvenientes, tais como, por exemplo, a perversão sexual. Menores já com os instintos sexuais despertados sobrepujam pela fôrça seus colegas de idade menor iniciando-os no torpe caminho da anormalidade.

Quase sempre isso se processa por meios violentos. E recai então, sôbre um menor cujo crime único foi roubar uma bola ou uma camisa na feira-livre, tôda uma sobrecarga de recalques que contribuirão, no futuro, para a formação de um celerado.

OS MENORES E SEUS "CRIMES"

No 3º Distrito Policial são encarcerados todos os menores detidos por agentes policiais das oito distritais existentes em Goiânia, e ainda das delegacias especializadas e comissários (voluntários) de menores. Os motivos são os mais diversos possíveis, mas, na quase totalidade, por furto. Um menor foi baleado, na semana passada, num dos braços, quando furtava numa residência do Setor Sul. Após ser medicado no Hospital Geral foi recolhido ao xadrez.

Dois outros, de 11 e 9 anos de idade (irmãos) foram parar atrás das grades, presos pelo 6º DP, por terem sido apanhados dirigindo uma carroça furtada. Horas antes, um cidadão queixara-se ao 3º DP do furto de uma égua. Os menores em tela, inquiridos, resolveram confessar também a autoria dêsse furto.

Outros dois meninos foram surpreendidos numa maloca (invasão), no Setor Sul, com uma mala cheia de objetos furtados. Na outra semana a Rádio Patrulha deteve mais de vinte menores, com idades variando de 12 a 17 anos, de ambos os sexos, que estavam promovendo, altas horas da madrugada, uma ruidosa festa na Rua 17-A, no Setor Aeroporto. Além de perturbar tôda a vizinhança, a festa terminou tràgicamente: um menor, filho de um sargento da Polícia Militar, quase foi morto a golpes de faca, numa briga que se iniciou, ninguém sabe dizer como. A vítima conseguiu aparar os golpes com a mão, recebendo profundos cortes. Saiu correndo da casa com uma forte hemorragia, caindo alguns metros adiante, desmaiado. Socorrido pelo pai foi levado para o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas.

Três menores, acompanhados de um adulto, foram apanhados por um inspetor da Polícia Rodoviária Estadual, quando tentavam fugir para São Paulo, em busca de "novas aventuras e emoções".

O número de prisões de larápios-mirins é quase incontável. E os furtos vão de animais a carroças, passando por jóias. Existem quadrilhas organizadas que promovem verdadeiras limpezas em residências, levando até bagulhos, como velhas camisas e bolas de plástico. Por tudo isso, um menor de dez anos pode ser encarcerado junto a mais treze outros, de idades, costumes e formação diferentes.

CÍRCULO VICIOSO

A Polícia nada pode fazer senão inquirir êsses menores, aplicar-lhes castigos tais como realizar a faxina das delegacias e, depois de recuperar os produtos furtados, liberá-los para seus pais. E voltam os menores a enfrentar os mesmos problemas de antes. As contradições humanas, os problemas familiares, a pobreza, a ignorância, arrastam-nos de volta ao crime.

Em breve tôda a cena se repete e o menor torna a cair em falta novamente, criando-se um círculo vicioso entre a cadeia, a rua, o lar e o crime. Junto ao Juizado de Menores há um pouco mais de cuidado. Os menores apreendidos pelos Comissários, antes de serem liberados são aconselhados pelo Serviço Social da Vara Privativa de Menores E sòmente são entregues aos pais mediante lavratura de têrmos de responsabilidade. Em verdade, os pais, por falta de condições, educação e finanças, sempre deixam de cumprir o estabelecido nos têrmos de responsabilidade, deixando que seus filhos retornem à delinqüência.

RECUPERAÇÃO

Existem grandes possibilidades de recuperação do menor com problemas de conduta, principalmente quando êste é primário. Mas falta ao Juizado e à Delegacia de Menores aquilo que êles denominam de obra de retaguarda. Esta obra é um centro de recuperação para tais menores. Com o internamento, em circunstâncias especiais, êles poderiam ser reeducados. Ser-lhes-iam abertos novos caminhos, novas perspectivas de vida, tais como educação e base profissional sólida.

Está mais do que provado que cadeia não conserta personalidades criminosas, mas sim, embrutece e revolta. Não podendo recuperar o menor e nem mantê-lo atrás das grades, a autoridade sòmente pode esperar que "Deus dê um jeito". Há muito se reclama, dos podêres públicos, uma tomada de posição para o problema do menor delinqüente em Goiás, principalmente na Capital. Houve até um projeto de um parlamentar goiano nesse sentido, no começo da presente legislatura, mas, ao que parece, o processo foi empoeirar-se nas gavetas de alguma Secretaria. A Fundação Nacional do bem estar do menor afirma-se disposta a auxiliar o Estado. Há, inclusive uma dotação de verba de mais de 500 mil cruzeiros, para ajudar na construção de um Centro de Orientação Juvenil. A anterior tentativa da Funbem em construir em nossa Capital um COJ, resultou no desvio da verba, por parte da Secretaria de Serviços Sociais, que na época, preferiu dar prioridade ao Centro de Recepção e Triagem, erguido no Setor Universitário. Esta obra é de capital importância para a SSS, e há alguns anos poderia até suplantar a necessidade de um COJ. Mas o quadro que se configura hoje é outro, com referência à delinqüência juvenil, mais que nunca agravado pelo rápido crescimento da metrópole.

A urgência e necessidade da construção de um COJ em Goiânia já não aceita mais desculpas como a de falta de verbas e recursos. O imediatismo da questão não admite discussões e o Estado terá de dotar a comunidade de uma casa que corrija os seus menores, sob pena de ser responsabilizado pelo aniquilamento de milhares de personalidades em formação, não recolhidas a tempo, da sarjeta onde a miséria as lançou.

Ao espocar dos fogos e ao rufar dos tambores — quando todos os brasileiros deixam os seus lares, para um coletivo preito de amor, em praça pública, à maior Pátria universal, a Prefeitura Municipal de Silvânia junta-se, em nome dos seus munícipes, à coletividade nacional, para que jamais se quebre o seu propósito de estar sempre ao lado das causas verdadeiras.

E, ao Brasil que aniversaria — ao Brasil que, de tão grande; custa nos conter nos limites do coração — desejamos patentear, de maneira clara e insofismável, como se gritado ao som estridente de uma clarim, a enormidade de nosso afeto pelo seu solo sagrado, pelos seus direitos invioláveis e pelo seu povo, nosso irmão, tão excepcionalmente generoso.

Salve, Pátria de tôdas as aventuras humanas, que decorrem de uma felicidade apenas: a de havermos nascido aqui e, em especial, a de aqui vivermos!

PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Novos Livros Fiscais

A) — Inspeção do Trabalho
B) — I.C.M.
C) — Inventário
D) — I.P.I
E) — Entrada e Saida de Mercadorias

TEMOS TODOS OS TIPOS, PARA PRONTA ENTREGA E PELO MENOR PRÊÇO DA PRAÇA.

Editôra Rio Bonito

Av. Goiás, 1.523 — Fone: 6—0079

Uma visita ao futuro:

Conheça o Hospital

Prestigiando excepcionalmente a assistência médico-hospitalar de que se beneficiam os goianienses — tanto como todo o povo do Centro—Oeste brasileiro —ergue-se no pitoresco bairro de Santa Genoveva, desta capital, um dos mais modernos e eficientes nosocômios nacionais. Padrão de orgulho para a gente anhanguerina e emblema de honra para a sua Diretoria, o HOSPITAL CLÍNICAS SANTA GENOVEVA foi construído dentro da melhor técnica atual, dispondo, em consequência, de amplas condições de atendimento a clientes, em ambulatório e internos.

Quem visita aquela renomada clínica, a qualquer dia ou hora, mesmo sem prévio aviso aos homens que a dirigem, sente-se verdadeiramente surprêso com o espetáculo de confôrto e de eficiência ali presenciado, a cada ângulo do estabelecimento e a cada circunstância de atendimento profissional. No Hospital Clínicas Santa Genoveva, na realidade, os diversos setores, funcionando como peças avulsas, somam, ao final, uma das melhores organizações hospitalares existentes no Brasil.

Entretanto, para que o leitor não nos tenha na conta de julgadores apressados — principalmente, se desprezar a nossa condição de repórter atento às coisas e aos fatos, para julgar-nos apenas como leigos em medicina — passamos, a seguir, à fiel enumeração de dados reais sôbre aquêle nosocômio, nítida fotografia do Hospital Clínicas Santa Genoveva.

DR. FRANCISCO LUDOVICO DE ALMEIDA NETO: O DIRETOR

Para se retratar, com exatidão, uma grande obra, impõe-se a quem o faz, antes de outra coisa, biografar, mesmo que em ligeiras pinceladas, o vulto de quem a arquitetou, a construiu e a mantém. Passamos, portanto, a um rápido retrato do dr. Francisco Ludovico de Almeida Neto, legítimo expoente do alto padrão profissional atingido pelos médicos goianos:

Membro de tradicional família do Estado, o dr. Francisco Ludovico de Almeida Neto é filho do ex-governador José Ludovico de Almeida e de dona Iracema Caldas de Almeida. Fêz o seu curso de Medicina no Rio de Janeiro, na conceituada e tradicional Faculdade da Praia Vermelha (Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil).

Graduando-se em 1950, frequentou, posteriormente, diversos outros cursos especializados, onde se diplomou em diversificações profissionais condizentes com o atual ritmo de progresso que caracteriza, no mundo todo, a espinhosa missão do médico.

Voltando a Goiás, aqui fundou a Faculdade de Medicina da Universidade Estadual, de que foi Diretor durante 9 anos consecutivos.

Lente catedrático de cirurgia moderna, mantém constante e amistosa ligação profissional com inúmeros e renomados centros médicos do País e de todo o Globo objetivando, assim, a estar sempre atualizado com as inovações da técnica médico-hospitalar, que passa a adotar não apenas no seu hospital, como ainda em qualquer outro local beneficiado pela sua dedicada assistência.

VISITA AO HOSPITAL

Cumprindo a nossa constante tarefa de sempre mostrar aos goianos aquilo que, realmente, êles possuem de bom e, portanto, de louvável, fizemo-nos acompanhar de um fotógrafo, para uma visita ao Hospital Clínicas Santa Genoveva. Pelo que representa de grandioso e pelo magnífico trabalho que vem, cotidianamente, realizando, aquêle nosocômio merece e precisa ser conhecido de todos os goianos, para que êstes não deixem de a êle recorrer, quando se lhes faça imprescindível uma eficiente e completa assistência médico-hospitalar.

Partindo do princípio de que ao dr. Francisco Ludovico de Almeida Neto, melhor do que a ninguém, caberia dar-nos, a propósito do assunto, informações fiéis e esclarecedoras, passamos a fazer-lhe uma série de perguntas, cujas respostas procuramos transcrever, a seguir conservando delas, ao máximo possível, a integralidade do texto original.

1ª) — Dr. Francisco, um hospital como êste, aqui em Goiânia, não estaria muito à frente das nossas possibilidades atuais?

Resposta) — Sem dúvida, visto apenas pelo aspecto empresarial, não encontraríamos, na análise fria dos números, razões para construir-se aqui um hospital do padrão das Clínicas Santa Genoveva. Mas, acontece que a sua construção, desde a fase da idéia até a da inauguração, foi o fruto de um ideal, o de oferecer a Goiânia, dentro dos próximos 20 anos, um nosocômio totalmente moderno. E estamos convictos de aqui estarmos prestando o melhor padrão de assistência médico-hospitalar do Brasil. Outrossim, se escolhemos Goiânia, para palco das nossas atividades, para local da nossa obra — e se, além disso, pretendemos continuar sendo exclusivamente **médico** — é normal que estejamos procurando exercer da melhor maneira possível a profissão que abraçamos. Posso dizer mais que, pelo ritmo de progresso do nosso Estado, já possuímos condições para ter um hospital como êste, em pleno funcionamento. Haja visto o apoio que estamos constantemente recebendo, de parte dos doentes, que nos procuram.

2ª) — Por que o nome de Hospital Clínicas Santa Genoveva?

Resposta) — Acreditamos que o nome Hospital das Clínicas dê uma idéia verdadeira de um conjunto de especialidades, funcionando harmonicamente. Foi esta a razão porque optamos pelo nome **Clínicas. Santa Genoveva** decorre do fato de localizar-se o hospital no bairro homônimo. Dessa maneira, dariamos a quem ouvisse o seu nome completo — isto é, Hospital Clínicas Santa Genoveva — tanto da idéia da sua finalidade integral, como também da sua localização.

3ª) — Dr. Francisco, quais os departamentos já em funcionamento no Hospital?

Resposta) — Funcionamos, já em fase de franca rotina, com os seguintes setores;

a — Clínica e cirurgia geral
b — Cirurgia cardíaca
c — Cirurgia toráxica-pneumológica
d — Cardiologia clínica — inclusive, serviço de monitoragem, para pacientes em estado grave.
e — Obstetrícia e ginecologia.
f — Ortopedia
g — Neuro-psiquiatria
h — Dinâmica de personalidade
i — Metabologia — Tratamento de emagrecimento e de engorda
j — Fisioterapia, com o mais moderno conjunto hidroterápico do Brasil.

Além dos 10 setores antes enumerados, contamos com serviços auxiliares de laboratórios, raios X, banco de sangue, anatomia patológica, etc.

4ª) — O Senhor poderia nos dar uma idéia dos equipamentos em atividade no hospital?

Resposta) — Nós possuimos equipamentos fixos, destinados aos serviços gerais de hospital, tais como:

a — cabine de fôrça, com 2 transformadores de 11.000 KVA, cada um, e um motor diesel, para as emergências, motor êsse de 120 HP.

b — caldeira a óleo, de 800 kgs. de vapor por hora, além de depósito de óleo para 20.000 litros.

c — lavanderia industrial.
d — cozinha, que obedece à mais avançada técnica.

e — central de oxigênio
f — central de vácuo
g — central de esterilização
h — central de música

Dispomos também de equipamento destinado aos diversos setores médicos de diagnóstico e terapia, a exemplo dos seguintes:

a — centro cirúrgico, com 5 salas, equipadas com o que existe de mais moderno da técnica hospitalar.

b — sala de recuperação, com aparelhagem para respiração assistida, monitoragem cardíaca ou qualquer outra espécie de assistência de que o paciente possa precisar.

c — serviços de Raios X
d — serviços de laboratório clínico
e — enfermagem descentralizada, para uma assistência mais efetiva aos pacientes.

5ª) — Dr. Francisco, em que época o Hospital iniciou as suas atividades?

Resposta) — Estamos em funcionamento desde abril de 1970, embora o setor de fisioterapia e sauna já estivesse ativo a partir de 1966. É natural que tenhamos enfrentado alguns problemas — dos quais persistem ainda poucos dêles, de pequena monta — mas, de uma maneira geral, as atividades do Hospital vêm se desenvolvendo regularmente, com o que já prestamos reais serviços à nossa comunidade.

Sem qualquer pretensão publicitária, podemos afirmar que o nosso padrão profissional é dos melhores e que, dentro dêle, prestamos uma assistência médica mais humana, inaugurando fases novas no exercício da medicina e da hospitalização dentro do Estado de Goiás.

No SANTA GENOVEVA, a cirurgia cardíaca tornou-se rotina de cada dia; em consequência doentes operados do coração, em grande número, circulam sempre pelos nossos corredores, num eloquente testemunho de que já praticamos com absoluto êxito aquilo que muitos consideravam prematuro para a nossa capital. Assim estamos beneficiando aquêle que tudo significa para nós: o paciente. Aliás, a respeito do setor de cirurgia cardíaca, gostaria que os senhores conversassem com o dr. Hibraim Kaadi chefe da equipe respectiva e, à vista disso, autoridade máxima para falar-lhes do assunto.

6ª) — Dr. Francisco, o senhor já nos falou fartamente sôbre o Hospital, seu equipamento, suas atividades, etc. Entretanto, desejaríamos que nos dissesse algo mais, a propósito de outro ângulo do SANTA GENOVEVA. Soubemos que o nosocômio dispõe de vários sócios e, por conseguinte, perguntamos a V. Sa.: como funciona a referida sociedade e que aspecto jurídico tem ela?

Resposta) — Êste hospital, amigo repórter, é um empreendimento tão ousado que nunca poderia ter sido levado avante, com fins meramente lucrativos, por um médico apenas, ou mesmo por um grupo de médicos. Antes de tudo, trata-se, pois de uma obra que transcende a medicina, como puro exercício profissional.

Dêsse modo, o SANTA GENOVEVA — representando experiência pioneira no Brasil e sendo, particularmente, um **hospital da comunidade**, não poderia reter-se a limites egoísticos. Um nosocômio que não pertence a **médicos** ou a grupos econômicos — mas que integra, como já afirmamos, o patrimônio da comunidade — tem, necessàriamente, que funcionar sob a forma de condomínio. Assim, seus usuários, representados pelos que ajudaram a construí-lo, poderão contar sempre com o mais alto padrão de assistência, caracterizada ainda pela modicidade de preços e por outras vantagens significativas.

A propósito, convém explicar também que, quando da fundação do Santa Genoveva lutamos, entre outras, com a seguinte dificuldade: a de provar que podíamos — como, hoje, podemos e como poderemos sempre — funcionar de modo amplamente satisfatório, religiosamente dentro das nossas finalidades e garantido aos nossos associados tudo o que a êles asseguramos.

7ª) — Dr. Francisco, o senhor poderia enumerar-nos quais as vantagens asseguradas aos associados do Hospital, antes, referidas por V. Sa., assim como qual é o número total dos títulos do empreendimento?

Resposta) — As vantagens que oferecemos aos nossos investidores são as seguintes.

1 — "Cheek-up" anual inteiramente gratuito, ao titular ou ao seu preposto.

2 — Desconto de 20% nos preços de diárias e taxas hospitalares, tomando-se como base as cotações de outros hospitais da capital. Isto significa: aqui se tem mais confôrto, melhor assistência, pagando-se, porém, 20% a menos do que em estabelecimento congênere.

3 — Desconto de 40% na sauna e demais utilização do balneário.

4 — Desconto de 10% nos medicamentos que o Hospital adquire diretamente dos laboratórios.

5 — Desconto de 30% nos exames de laboratório.

6 — Desconto de 30% nos exames de Raios X.

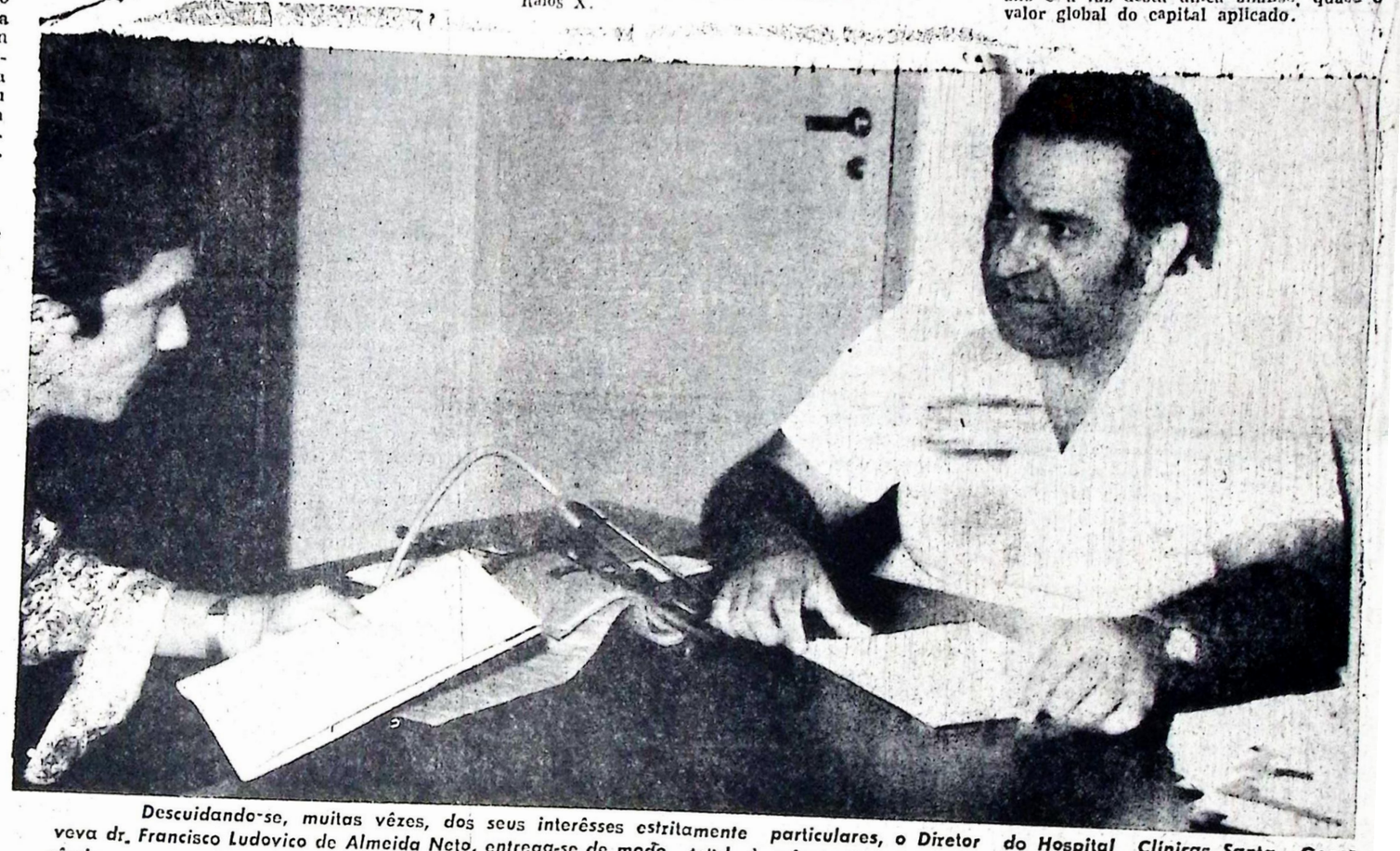
7 — Atendimento com prioridade quando o associado pertença a qualquer instituto que mantenha convênio com o Hospital.

8 — Não apenas eu, Francisco Ludovico, como todos os demais médicos que atendam aqui, oferecemos um desconto de 20% também nos nossos consultórios particulares.

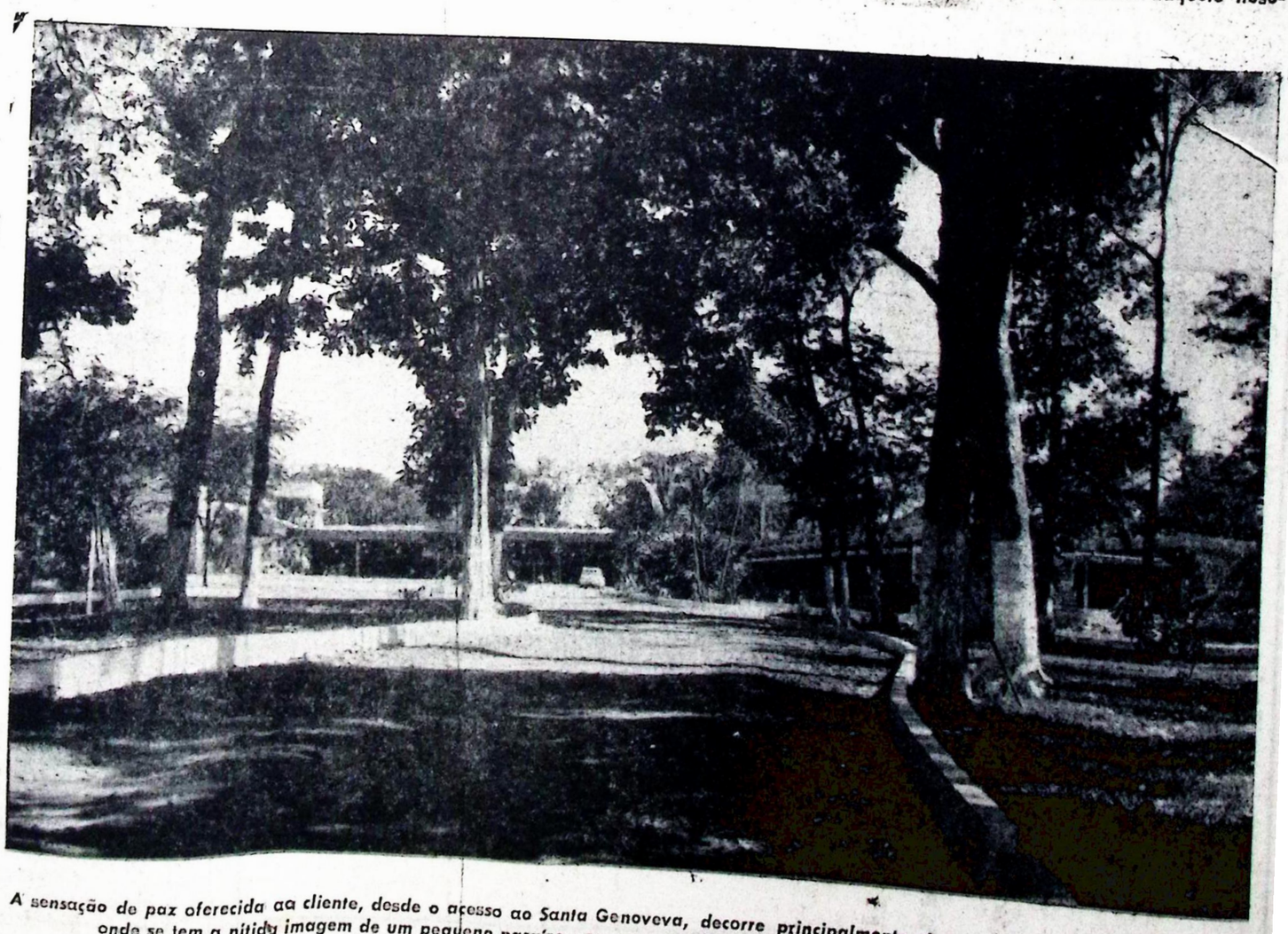
9 — Tôdas as vantagens anteriormente citadas — exceto o "check-up" — estendem-se a qualquer dependente do associado

Quanto ao número total de títulos do Hospital, é êle de 3.000, cabendo, portanto, a cada associado, um patrimônio de 1 por 3.000 patrimônio êsse garantido por uma parte IDEAL, realmente lastreada e em condições de utilização. Apesar destas vantagens, o maior lucro do investimento é, sem qualquer dúvida, a utilização dos nossos serviços, dentro das modalidades já vistas antes.

Entretanto, passemos a uma hipótese, que esclarecerá melhor o assunto: O portador de um título fêz o seu "check-up", em termos de custo, deixando de pagar Cr$ 500.00. Utilizou-se da sauna 10 vêzes por semana, fazendo, em consequência, uma economia de Cr$ 40.00 por mês ou de Cr$ 480.00 por ano. 5 pessoas da sua família valeram-se dos diferentes serviços do Hospital, no decorrer de doze meses, com uma economia de, pelo menos, Cr$ 200.00 em favor de cada uma delas. Consequentemente, isso representaria um total de Cr$ 1.000.00, vendo-se assim, que o investidor economizou, em apenas um ano e à luz desta única análise, quase o valor global do capital aplicado.



Descuidando-se, muitas vêzes, dos seus interêsses estritamente particulares, o Diretor do Hospital Clínicas Santa Genoveva dr. Francisco Ludovico de Almeida Neto, entrega-se de modo total, à orientação e ao constante aperfeiçoamento daquele nosocômio.



A sensação de paz oferecida ao cliente, desde o acesso ao Santa Genoveva, decorre principalmente desta majestosa paisagem natural, onde se tem a nítida imagem de um pequeno paraíso, com a magnífica visão, ao fundo, do confortável nosocômio.

Clínicas Santa Genoveva

Além disso, deve ser ressaltada a face mais importante do investimento: **não exigimos pagamento de taxas de manutenção.** Outrossim, o resultado financeiro da emprêsa é distribuido entre os sócios, ao final de cada exercício. E' evidente que, à vista do nosso processo de trabalho, não podemos oferecer lucros excepcionais; porém êle, o lucro razoável sempre existirá, como é certa também a valorização do nosso patrimônio, avaliado atualmente em mais de sete milhões de cruzeiros.

8ª) — Dr. Francisco, até o momento, quantos títulos foram vendidos e qual o seu preço unitário, atualmente?

Resposta) — Já dispuzemos de 700 títulos, no total de 3.000, anteriormente referido. Com relação ao preço, pode êle sofrer variações, de acôrdo com o plano de pagamento. Porém, o preço da venda à vista representa o valor exato do rateamento distribuido na proporção fiel do patrimônio. Isto significa que, com o patrimônio avaliado em sete e meio milhões de cruzeiros, dividido entre 3 000 títulos, cabe a cada um dêstes o valor, também real, de Cr$ 2.500,00. Evidentemente, no caso de pagamento em prestações, haverá sempre um acréscimo sôbre o preço de Cr$ 2.500,00, de acôrdo com as tabelas de financiamento.

9ª — Dr. Francisco, qual tem sido a aceitação dos títulos do Santa Genoveva de parte do nosso povo?

Resposta) — Antes de tudo, convém lembrarmos que a população do Estado já se encontra bastante "escaldada" por negócios de outra natureza, sem a mínima semelhança com o nosso empreendimento — mas, que, mesmo assim, deixa o nosso povo, de um modo geral, receioso de assumir novos compromissos. Isto, lògicamente, mediante um simples exame superficial do investimento proposto, que, felizmente, mais tarde, se modifica quando o investidor em potencial conclui pela lisura e vantagem do negócio.

Embora, de início, muitos pensassem na inviabilidade da obra que nos propuzemos, alguns bons amigos se dispuseram a auxiliar-me. Posteriormente, a idéia foi tomando o corpo sólido, com a adesão de novos entusiastas do empreendimento. Entre êstes, posso, de momento, destacar meu pai, José Ludovico de Almeida, e Antônio de Queiroz Barreto. Aliás, a propósito, quero presumir que tais nomes representem, além do meu próprio nome, uma garantia sólida para os atuais e futuros associados do SANTA GENOVEVA. Afinal de contas, já servimos hoje, com eficiente e constante carinho, a 700 famílias da nossa comunidade.

10ª) — Dr. Francisco, o Hospital colocará novos títulos à venda?

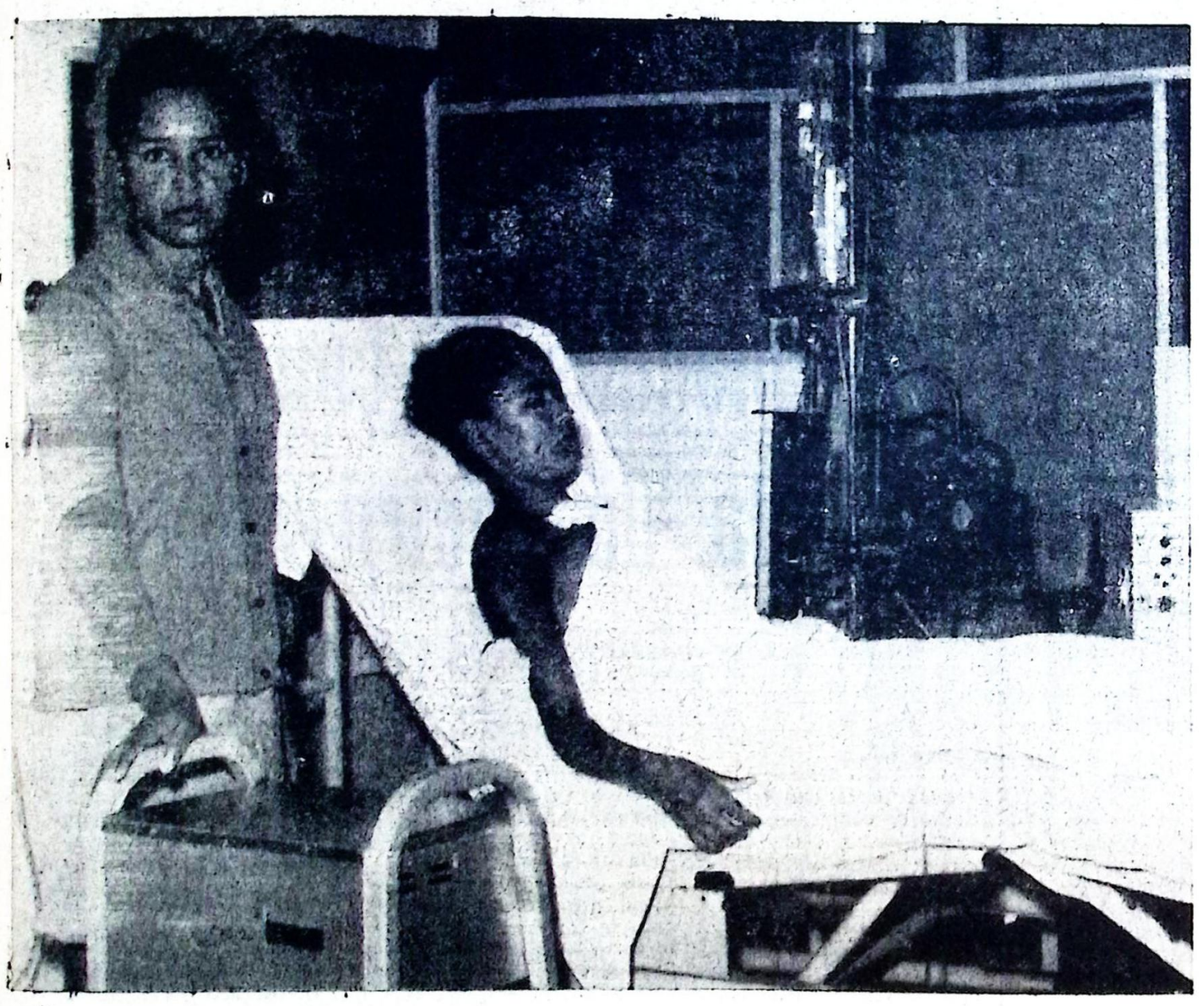
Resposta) — Sim. Estamos realizando, agora, um trabalho junto, principalmente, à classe dos fazendeiros, onde a receptividade tem sido magnífica, pois os ruralistas se alegram e se tranquilizam, sabendo que dispõem de um hospital totalmente aparelhado a que podem recorrer sempre.

Por outro lado, estamos também procurando vincular ao **Santa Genoveva** tôdas as cidades do nosso interior. Para isso, **estamos oferecendo um título de associado a cada Prefeitura Municipal**, título êsse cuja aquisição obedece a tôdas as formalidades legais. De posse daquela credencial, o Administrador da comuna, os seus dependentes, assim como os membros da Câmara, passam a usufruir das vantagens concedidas aos nossos investidores. Isto trará, evidentemente, ao nosso hospital, a grande maioria dos doentes interioranos que procuram Goiânia, para tratamento. Ora, desde que êsses pacientes sintam a superioridade dos nossos serviços profissionais, assim como do confôrto que lhes seja oferecido no SANTA GENOVEVA, é muito razoável esperar-se que retornem ao seu torrão natal, plenos de saúde, a aconselhar que todos procurem a nossa Casa.

11ª) — Dr. Francisco, pudemos observar o aprimoramento das vias públicas que levam ao Hospital. Considerando êste particular, perguntamos como V. Sa. recebeu tal benefício dado pela Prefeitura de Goiânia?.

Resposta) — Sempre tivemos inteira confiança em Goiás, na sua Capital e, particularmente, nos seus respectivos dirigentes atuais. São jovens, acreditam no futuro e sabem valorizar o trabalho de quem busca o bem estar coletivo.

Aliás, valendo-me desta oportunidade, desejo, de modo especial, externar os meus melhores agradecimentos ao dr. Manoel dos Reis e Silva, bom colega e bom amigo, pela sua excepcional visão administrativa. Compreendendo o valor comunitário da obra que dirijo, o dr. Manoel dos Reis colocou entre as obras prioritárias municipais, num gesto oportuno, o asfaltamento das avenidas que dão acesso ao SANTA GENOVEVA — o hospital que, conforme já afirmei várias vêzes, não é um negócio meu, mas um precioso patrimônio do povo goianiense e de quantos queiram dêle servir-se.



24 horas após ser submetida a difícil intervenção cirúrgica (troca de válvulas no coração), uma paciente do Santa Genoveva já deixa transparecer, na serenidade da sua fisionomia, os excelentes resultados obtidos graças à perícia do dr. Hibraim.

Entrevista com o Dr. Hibraim B. Kaadi

Terminada a nossa entrevista com o dr. Francisco, fomos procurar ouvir, conforme sua recomendação inicial, o dr. Hibraim B. Kaadi, chefe da equipe que se encarrega da cirurgia cardíaca, **no Santa Genoveva**.

Pioneiro da cirurgia cardio-vascular em nosso Estado, o renomado cirurgião aprimorou-se, depois de graduado, em diversos hospitais de São Paulo e dos Estados Unidos. Iniciando as suas atividades profissionais em Goiânia, no fim de 1970, já realizou mais de cem difíceis operações, o que tornou o setor sob a sua chefia, **no Santa Genoveva, um dos** mais movimentados em todo o Brasil. Foi, recentemente, visitado pelo dr. Rene Favaloro, um dos mais famosos cardiologistas mundiais, que viera a Brasília, para um Congresso de Cardiologia. O dr. Rene Favaloro foi um dos professores do dr. Hibraim, quando de estágio dêste último nos Estados Unidos, mostrando-se, quando em Goiânia, verdadeiramente entusiasmado com os resultados obtidos pelo seu ex- discípulo, no exercício da sua especialidade operatória. Diga-se de passagem, conforme nos afirmou o dr. Hibraim, que tais resultados estão sendo, em grande parte, devidos à larga visão do Diretor Clínico do **Santa Genoveva**, assim como a um proveitoso convênio firmado entre o nosocômio e o INPS.

Explicou-nos o dr. Hibraim que 90% dos casos de cardiopatias congenitas e adquiridas são operados aqui com um tipo de cirurgia denominada **cirurgia à coração aberto**. Pelo referido processo, a vida do paciente é mantida artificialmente, no decorrer da operação, por intermédio de um coração-pulmão artificial, enquanto a equipe cirúrgica corrige os defeitos, implantando próteses artificiais intracardíacas e fechando, simultâneamente, as comunicações anormais, entre as cavidades do coração, etc.

Por outro lado, afirmou-nos o dr. Hibraim que nós, os brasileiros, deviamos seguir o exemplo do povo americano, no sentido de doar equipamentos para hospitais comunitários, como é o caso do **Santa Genoveva**. Isto, principalmente, porque a equipe cirúrgica daquele nosocômio tem totais condições técnicas de realizar qualquer tipo de intervenção sôbre os corações — inclusive, transplante cardíaco. E, se não as faz, é devido, exclusivamente, à falta de aparelhamento que importa 120.000 dólares. Tal aparelho sòmente é usado no diagnóstico das doenças do coração e seria de extremo valor para o Estado que o serviço respectivo do Santa Genoveva fôsse com êle equipado, eliminando, assim, o fôsso tecnológico que nos separa de São Paulo, nesse setor prioritário para a salvação de vidas humanas. Segundo o dr. Hibraim, o prazo para pagamento do aparelho em questão é de cinco anos e seria um ótimo investimento, pois pagar-se-ia por si mesmo.

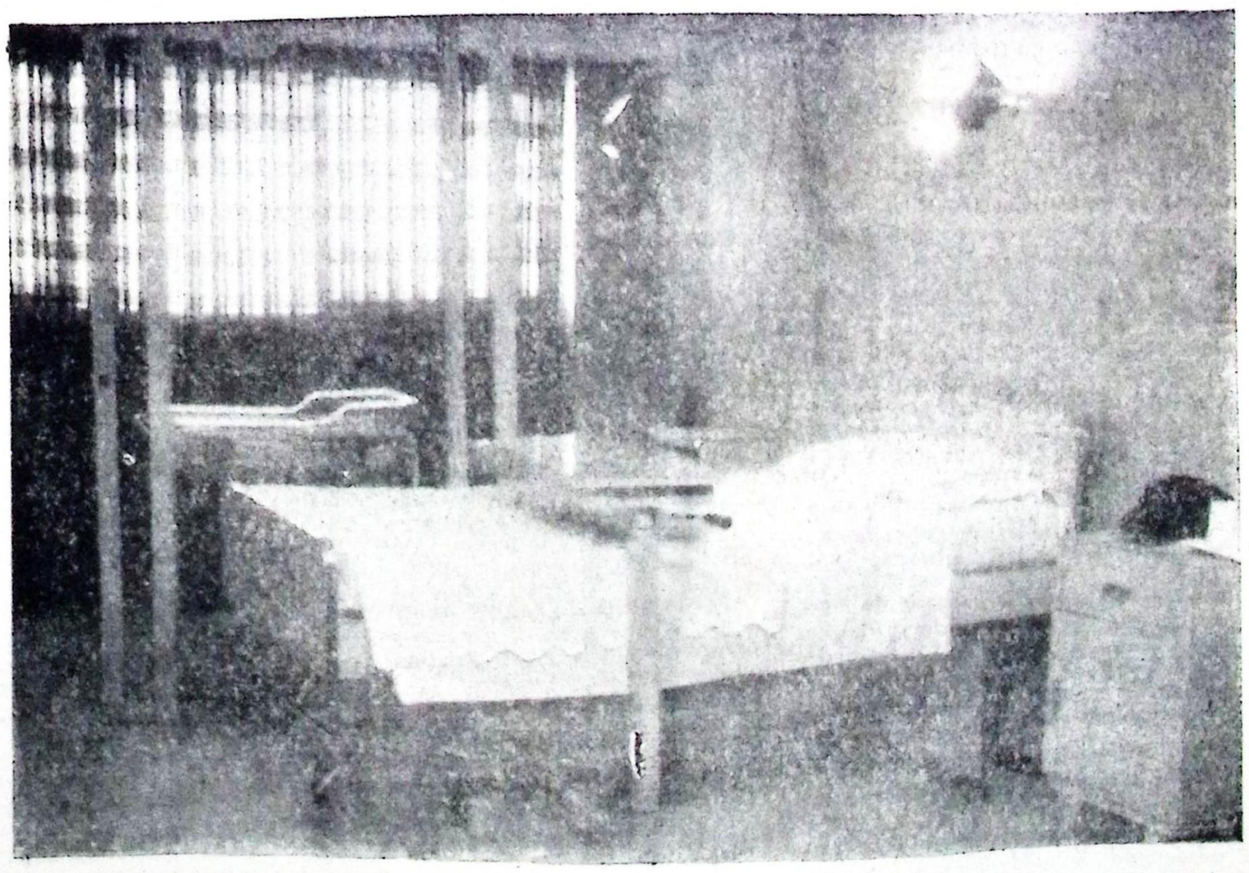
INFORMAÇÕES ÚTEIS SÔBRE O SANTA GENOVEVA

O HOSPITAL CLÍNICAS SANTA GENOVEVA situa-se em lugar de fácil acesso, dentro de Goiânia. Localizado à Avenida da Concórdia, s/nº, fica bem próximo ao conhecido Clube do Trabalhador. Para ir-se de ônibus, ao conhecido nosocômio, deve-se usar, de preferência, a linha urbana Aeroporto que chega até bem perto do mesmo.

Os telefones, PBX têm os seguintes números: 2.1974, 2.1975, 2.1977, 2.1979.



Em franca fase de restabelecimento, 3 doentes operados do coração já passeiam pelos corredores do Hospital, amplamente satisfeitos com os resultados a que os levaram um alto padrão de serviços médico- cirúrgicos



A vista interna dêste apartamento do SANTA GENOVEVA demonstra, de maneira clara, o conforto que o caracteriza: telefone, mesas móveis, luz em todos os sentidos e para finalidades diversas, receptor de música funcional, janelas amplas — tudo, enfim, que a técnica moderna pode oferecer para a tranquilidade do paciente.

ANUNCIANDO CONCURSO NO INPS E AFIRMANDO QUE: "RELAÇÕES COM A CLASSE MÉDICA VÃO BEM, OBRIGADO!" REINALDO BAIOCCHI, O SUPERINTENDENTE, FAZ SUA AUTO-DEFINIÇÃO

---Jamais tive a pretensão de ser um chefe bonzinho

FALANDO com exclusividade para o CINCO DE MARÇO, o sr. Reinaldo Baiocchi, superintendente do INPS em Goiás, assegura que o Hospital dos Previdenciários (ex.Rassi) entrará em funcionamento no próximo exercício e terá capacidade para 248 leitos.

Já o edifício-sede, em construção no Setor Sul, abrigará, segundo revela o superintendente todo o complexo administrativo do Instituto.

De acôrdo com o sr. Reinaldo Baiocchi as relações INPS—Associação Médica são excelentes, não interessando qualquer atrito a nenhuma das partes.



Baiocchi declara que não é um chefe do tipo "bonzinho" mas que sempre procurou ser justo, compreensivo e humano.

Definição

Advogado (formou-se em 1941 pela Faculdade de Direito Federal de Goiás), o sr. Reinaldo Baiocchi há trinta anos vem prestando serviços à Previdência Social. Durante dez anos exerceu com eficiência o cargo de delegado do ex-IAPC, no qual ingressou como fiscal.

Pioneiro da fiscalização do IAPC em Goiás, foi, mais tarde, um dos elaboradores do Estatuto do IPASGO.

Numa hora grave da história política de Goiás, viu-se chamado a ocupar a Secretaria de Segurança Pública (Govêrno José Feliciano Ferreira). Foi no episódio de 5 de Março de 1959, que marcou o surgimento e o nome dêste jornal. E' um homem comprovadamente de bem.

Sua passagem pela SSP — então bastante desaparelhada — foi marcada por ostensivo combate aos jogos fora de lei, bem como aos marginais arrombadores de residências. Ainda hoje é comum ouvirem-se expressões assim: "No tempo do dr. Baiocchi a gente podia dormir com as janelas abertas".

Baiocchi é casado e pai de seis filhos. Antes de assumir a Superintendência do INPS, ocupava a Coordenação dos Serviços Gerais e do Patrimônio do Instituto em Goiás.

Perfil

HOMEM de uma integridade à toda prova, dêle se contam muitos episódios que os seus amigos classificam como "episódios de macheza do dr. Baiocchi".

Um dêles. No Govêrno João Goulart foi autorizada a compra de um imóvel pela Previdência em Goiás. Tratava-se de uma transação, no mínimo, irregular.

Veio o processo com a ordem para Baiocchi pagar. Ele era então tesoureiro do órgão previdenciário.

Reinaldo Baiocchi, depois de manusear o processo e verificar a irregularidade, se insurgiu contra a determinação partida de seus superiores hierárquicos. Trancou a papeleta na gaveta, dizendo: "Não aceito imoralidades". E não aceitou mesmo, não obstante o grande volume de pressões que sôbre êle se abateu.

Já como superintendente do INPS, o advogado Reinaldo Baiocchi se autodefine: "Jamais tive a pretensão de ser um chefe "bonzinho". Tenho a consciência tranqüila, entretanto, de que sempre procurei ser justo, compreensivo e humano. Meu gabinete, como pode ser notado, funciona com as portas abertas. Não vejo razão para o dirigente distanciar-se dos demais servidores. Afinal, todos nós fizemos parte de uma só família — a família previdenciária".

Assistência médica

ALGUMAS pessoas têm observado que a expedição de guias para internação tornou-se mais difícil depois que o INPS condicionou o problema ao exame prévio do paciente por parte de médicos do Instituto. Estes têm que opinar *a priori* sôbre o grau de pertinácia da moléstia, isto é, sôbre se ela requer ou não pronta intervenção cirúrgica. Baiocchi explica as razões da medida.

— Em princípio (diz êle), quem define se o caso é grave ou não é o médico. O INPS apenas constitui uma Junta Médica para examinar cada pedido de internação. Desde que o segurado necessite de ser hospitalizado, a Junta não cria nenhum obstáculo. Apenas protela, quando se trata de cirurgia eletiva, ou nega, quando a internação é desnecessária. E uma forma de procurar bem aplicar o dinheiro arrecadado.

Cabe aqui esclarecer que o INPS expede, sòmente em Goiânia, uma média mensal de 3 mil guias de internação hospitalar, mais de 45 mil consultas médicas, isto sem se falar nos exames de laboratório, radiografias, etc. A média de gastos, por parte do INPS em Goiás, em assistência médica, atinge cêrca de quatro milhões de cruzeiros mensalmente. E que dizer dos benefícios, que se estendem do berço ao túmulo, numa trajetória que se inicia com o auxílio-natalidade, passa por auxílio-doença, abonos, auxílio-reclusão, aposentadorias, até chegar ao auxílio-funeral e às pensões.

Em equação

Quanto às dificuldades que segurados com problemas de vista enfrentam para obter o tratamento, o superintendente do INPS revela que os oftalmologistas de Goiânia e Anápolis se descredenciaram coletivamente em janeiro último, surgindo daí um problema que vem sendo equacionado com o credenciamento de especialistas vindos de outros Estados. "Dentro de pouco tempo — garante Baiocchi — o problema estará solucionado integralmente".

Medicamentos

— A distribuição de medicamentos já está sendo feita em Goiás. Cuida-se agora da ampliação dêsse serviço. O medicamento poderá vir a ser distribuído gratuitamente, ou vendido pelo custo ou abaixo do custo, dependendo dos rendimentos e dos encargos familiares do segurado interessado, diz o atual superintendente do Instituto em Goiás.

Concurso à vista

De acôrdo com o sr. Reinaldo Baiocchi, o Hospital dos Previdenciários vai dispor de 248 leitos e seu funcionamento se dará, possivelmente, no próximo exercício. Todavia, ainda não pode ser previsto o total dos gastos com a casa de saúde, já que a comissão encarregada de proceder o levantamento das necessidades neste setor ainda não concluiu seus trabalhos. Os equipamentos necessários serão adquiridos através de concorrência pública. Agora, a revelação mais importante de Baiocchi: "A admissão de funcionários se fará através de concurso público. As bases do concurso serão oportunamente divulgadas".

No interior

— Praticamente todos os hospitais existentes no interior, afirma o diretor previdenciário, estão credenciados pelo INPS, para a prestação de assistência médico-hospitalar aos segurados e dependentes. Ainda há pouco foram credenciados dois hospitais em Tocantinópolis, para prestarem assistência aos operários da Transamazônica. Os credenciamentos de médicos e hospitais estão suspensos no momento.

Bem, obrigado

Sôbre as relações INPS-Associação Médica de Goiás, a palavra, textual, do sr. Reinaldo Baiocchi: "As relações entre o INPS e a classe médica vão muito bem, obrigado! O atrito não interessa a qualquer das partes".

Aqui, Não

Em alguns Estados brasileiros — noticiam os jornais — constataram-se inúmeras irregularidades, girando quase sempre em tôrno de superfaturamentos por parte de hospitais. Houve até casos em que, sòmente em um dia, um único paciente, segurado do Instituto, consumiu, de acôrdo com a conta do hospital, uma quantidade de injeções destinada a mais de duzentas pessoas. Noutra parte, registrou-se uma curiosa ocorrência: um médico cortou a barriga de um segurado com gilete, simulando a realização de uma operação de apendicite. Tais abusos, em que a má fé é evidente, provocaram a criação, no Ministério do Trabalho, de um Conselho destinado a exercer severa fiscalização sôbre o atendimento da rêde hospitalar, aplicando medidas preventivas e repressivas que forem julgadas necessárias.

Nada disso, segundo o superintendente do INPS, vem ocorrendo em Goiás.

Ele diz:

— Os casos de superfaturamento aconteceram em outros Estados. Desconheço, até aqui, a existência de episódios semelhantes em Goiás. São fatos profundamente lamentáveis.

Nova sede

Em seguida, o sr. Reinaldo Baiocchi afirma que o edifício-sede do INPS, no Setor Sul, abrigará todo o complexo administrativo do Instituto, inclusive os serviços de benefícios da Capital. Sòmente os ambulatórios funcionarão em separado.

Trabalhador rural

Sublinhando que, pelo que sabe, a nova estrutura do INPS já está em face de aprovação pelas autoridades superiores, o sr. Reinaldo Baiocchi se dispõe a responder a uma pergunta acêrca dos benefícios previdenciários ao homem do campo.

— A assistência ao trabalhador rural (declara) vai indo muito bem. Já está assegurada a assistência médica e odontológica. A partir de janeiro do próximo ano, além dêsses serviços, o trabalhador rural e o pequeno produtor passarão a fazer jus aos seguintes benefícios:

I) Aposentadoria por velhice quando tiver completado 65 (sessenta e cinco) anos de idade;

II Aposentadoria por invalidez, quando fôr vítima de enfermidade ou lesão orgânica, total ou definitivamente incapaz para o trabalho;

III) Pensão, a ser concedida aos dependentes do trabalhador que vier a falecer:

IV) Auxílio-funeral, a ser pago por morte do trabalhador rural:

V) Serviço de saúde;

VI) Serviço social, visando propiciar aos beneficiários a melhoria de seus hábitos e de suas condições de existência.

Sindicatos

Para o sr. Reinaldo Baiocchi, o Plano de Valorização da Ação Sindical é um incentivo à dinamização das atividades sindicais.

Neste momento, Baiocchi faz uma revelação que certamente interessará aos trabalhadores sindicalizados:

— O INPS em Goiás já liberou a expedição de guias de consulta e carteiras de matrícula aos sindicatos dêste Estado e tem servido como avalistas nos casos de empréstimos a trabalhadores sindicalizados. Sòmente duas entidades sindicais manifestaram interêsse no empréstimo instituído pelo Govêrno Federal, visando beneficiar os trabalhadores sindicalizados.

Vereador comanda o Banditismo no Município

Para denunciar arbitrariedades praticadas por um grupo de pistoleiros, comandados pelo Vereador Manoel Jaques (Nezinho), no Município de Guarai, estêve com a reportagem do CINCO DE MARÇO o sr. Agostinho Barbosa de Medeiros, que denunciou ainda estarem tais elementos colocando em pânico tôda a população daquela cidade do médio norte goiano. "Cidadãos pacatos estão sendo humilhados e desafiados pelo referido vereador Manoel Jaques e os elementos Joaquim Flandeiro, João Pedro, Domingos Reis, Antônio Ferreira e Dionísio, êstes "comandados" pelo edil. A quadrilha assim formada vive constantemente desafiando as autoridades da região, sem sofrer nenhuma represália ou pagar pelos seus inúmeros abusos cometidos contra a sociedade local" — denuncia o sr. Agostinho Barbosa de Medeiros.

BARBARIDADE

INFORMA ainda o denunciante: "Na localidade de Barra da Água Fria, Município de Guarai os elementos Joaquim Flandeiro, João Pedro, Domingos Reis, Antônio Ferreira e Dionísio, praticaram, a mando do Vereador Manoel Jaques (Nezinho), as maiores barbaridades contra a pessoa do cidadão Sebastião Fôlha, homem de reputação e princípios, conhecido e estimado por todos. Espancaram-no como se fôsse um animal selvagem deixando-o com escoriações de primeiro e segundo grau. Nenhuma punição sofreram os perigosos elementos que, ao contrário, continuaram bebendo e farreando pela localidade, sem dar nenhuma importância ao fato".

O ESPANCAMENTO

"O espancamento de que foi vítima o sr. Sebastião Fôlha — relata o sr. Agostinho — foi ocasionado por uma pequena discussão entre a vítima e o vereador, "que há muito não vinha topando com a cara do Bastião". Tudo começou quando o elemento Joaquim Flandeiro promoveu uma festa em sua residência para homenagear seu "patrão", Vereador Manoel Jaques (Nezinho). O sr. Sebastião Fôlha foi convidado e lá compareceu. Depois de muita bebedeira, o vereador "ordenou" aos capachos que dessem uma "sova" no sr. Sebastião, para acertar "contas velhas". Aí, os "homens do vereador" partiram para o indefeso homem e espancaram-no sem piedade. Mas não bastou; passado algum tempo, voltaram a encontrar o sr. Sebastião Fôlha e tornaram a bater-lhe, desta feita levando-o até preso, como se fôssem agentes da lei, contrariando as suas atividades: "lavradores beberrões e desordeiros".

Depois disso, o vereador e seus "capangas" ordenaram ao sr. Sebastião Fôlha que deixasse a cidade imediatamente. Caso contrário êles seriam obrigados "a tomar medidas mais enérgicas contra sua pessoa".

APÊLO

TENDO em vista tais abusos, que contrariam sèriamente os princípios humanos e sociais, o sr. Agostinho Barbosa de Medeiros faz um apêlo às autoridades constituídas no sentido de coibir as injustiças que estão sendo praticadas naquele próspero município goiano.

O apêlo fêz questão o denunciante é também extensivo ao Tribunal Eleitoral, porque o implicado é elemento político; ao Departamento de Polícia Federal, porque trata-se de um bando que vem abalando a tranqüilidade comunitária; ao sr. Governador do Estado, por ter o vereador Nezinho usado de seu nome para a execução das arbitrariedades e, em seu âmbito, do Presidente da Assembléia Legislativa de Goiás, para que interceda a favor da população humilde de Guarai.

Criada a maior central de informações de compra e venda do centro-oeste

Foi lançada no mercado, a todos os interessados em negociar e empreender, uma publicação diária denominada "OFERTA E PROCURA", que é um apanhado de grande parte das oportunidades de compras e vendas, existentes em várias praças e, especialmente nas de Goiás e do Distrito Federal.

CONTEÚDO

Informa tudo sôbre licitações de Goiás e Brasília, ou seja, concorrências, tomadas de preços e cartas-convites (coletas), como também, concursos, normas, leilões, enfim quase tudo que se relacione com as variações e alterações no mercado investidor e consumidor.

Assim sendo, "OFERTA E PROCURA", informa diàriamente, QUEM, COMO, O QUE e QUANDO, está se oferecendo para comprar ou empreitar, à pessoa que está constantemente procurando vender e/ ou prestar serviços.

ASSINATURA

É adquirida, exclusivamente, sob o sistema de assinaturas, tanto semestral como anual, e evidentemente por um preço que é pago não pela publicação em si, mas sim, pelas úteis e vantajosas indicações contidas nas informações que sòmente "OFERTA E PROCURA", pode e tem condições de oferecer com maior precisão e pontualidade.

ANUNCIANTE

Grande é o número de Órgãos de Administração Pública que, com vinculação direta e/ ou indireta, tanto os municipais, os estaduais ou os federais, como por exemplo: ministérios, secretarias, autarquias, sociedades de economia mista, departamentos descentralizados ou autônomos enfim entidades e/ ou emprêsas particulares também, publicam e divulgam seus inúmeros editais, sem qualquer ônus para êles, pois, "OFERTA E PROCURA" insere em suas páginas gratuitamente, quaisquer tipos de editais, tanto os de licitações, como também os de concursos, normas ou leilões, que ininterruptamente lhe são enviados com esta finalidade.

ONDE ENCONTRAR

De hoje em diante, sempre que você quiser saber de uma OFERTA e divulgar, sem qualquer ônus, uma PROCURA, nesta ou em outras praças, procure se informar com a publicação "OFERTA E PROCURA", que é supervisionada pela Organização de Serviços Informativos, estabelecida à Rua 16 n.o 30 — Centro com telefones n.os: 6-0799 e 2-3525, em Goiânia—Goiás

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

FILIAIS
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fone: 92-3171 e 92-3067

FILIAIS
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110
Fone: 2739

MATRIZ
BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 294
FONES: 22-2928 e 26-0328

RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 79
FONES: 23-0033 e 43-5415

ANÁPOLIS
(Sede própria)
Av. Getúlio Artiaga, 218
FONE: 20-50

GOIÂNIA
Escritório Av. 24 de Outubro, 1128 Fone: 3-0159
Armazém Av. 24 de Outubbro, 1123 — Fone: 3-1583.

BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote n.os 1285 e 1295

EDITAL DE CITAÇÃO

COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O DOUTOR VICENTE DEFINE — Juiz de Direito da 9.a Vara, dêste têrmo e comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás na forma da lei, etc.

Faz saber — a todos quantos o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem. que perante êste Juízo e Cartório de Família, Órfãos, Sucessões e Anexos. se processam os autos de "Desquite Judicial", de 527/1969 que **Benedito Tomaz da Silva** move contra MÉRCIA NARDUCCI SILVA. brasileira, casada, doméstica. residindo atualmente em lugar incerto e não sabido. pelo presente Edital que ser afixado na sede dêste Juízo no lugar de costume, e por cópia, publicado no prazo de trinta dias. a contar da primeira publicação dêste, uma vez no diário da Justiça e pelo menos duas vêzes em um jornal local. NOTIFICANDO-SE a sra. MÉRCIA NARDUCCI SILVA, brasileira, casada, doméstica; residindo atualmente em lugar incerto, e não sabido. para que a mesma compareça perante êste juízo. no último dia útil do prazo fixado, às 12 horas. para a audiência que estabelece a Lei 968, de 10/12/49. ficando dêsde já CITADA, para contestar a presente ação, caso queira. caso não lhe interesse a reconciliação o desquite pela forma amigável. conforme têrmos da petição abaixo transcrita.....

PETIÇÃO: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.a Vara civel. BENEDITO TOMAZ DA SILVA, brasileiro, casado. funcionário público federal, residente e domiciliado nesta Capital. pela advogada abaixo assinada. procuração em anexo, querendo propor, como de fato propõe. uma ação de desquite contar sua mulher, MÉRCIA NARDUCCI SILVA. brasileira, casada, doméstica. residindo atualmente em lugar incerto e não sabido, com base no que legisla e ensina o Cód. Civil Brasileiro, em seu art. 240 e segs. quando trata do Desquite. expõe e afinal requer à V. Exa., o que se segue: Contraíram núpcias. o Reqte., e Mércia. aos doze dias do mês de setembro do ano de 1.953, na cidade de Ipameri, neste Estado. conforme certidão do casamento anexa: Desse casamento, obteve o casal cinco (5) filhos. respectivamente. ANILDETE NARDUCCI DA SILVA. nascida a 11 de novembro de 1.954; ANILZETE NARDUCCI DA SILVA nascida a 11 de julho de 1.956; CARÍCIO NARDUCCI DA SILVA, nascido a 21 de fevereiro de 1.958; SÍLVIA NARDUCCI DA SILVA. nascida a 26 de dezembro de 1.959 e ABSAIR NARDUCCI DA SILVA. nascido a 28 de outubro de 1.961: O casal viveu sob o mesmo teto conjugal. até o ano de 1.962, mais ou menos. quando então, a consorte Mércia Narducci da Silva, abandonou o lar conjugal, sem disso dar conhecimento a Benedito Tomaz da Silva, partindo em companhia de outro homem. para lugar ignorado; Desde a época em que abandonou o lar para ir para a companhia de outro homem, não mais voltou à sua antiga casa e mentindo ao companheiro com quem se encontrava naquela época (pois o Reqte., não pode precisar à V. Exa. estar ela, hoje ainda com o mesmo. ou outro), ser viúva, partiu com êle, levando os filhos do casal. não se sabe para onde: Procurou por diversas vêzes. o Reqte., dar com o paradeiro de Mércia, principalmente por causa de seus filhos, todos menores, sem todavia nada conseguir; Assim. vem requerer êle à V. Exa., o ajuizamento da presente ação de Desquite. a citação da Reqda., através de edital para que acompanhe se quizer a êste petitório e seja ao fim condenada em tôdas as cominações de lei; O Reqte., é funcionario público federal da Viação Férrea Centro Oeste. os vencimentos mensais poderá poderá V. Exa., tomar ciência dêles. através de ofício. ao Superintendente da 4.a Divisão de Goiânia da Viação Férrea Centro Oeste; E além dos vencimentos mensais percebidos naquela Ferrovia. não possui o Reqte., nenhuma outra renda, nem possui o casal bens a partilhar; Quanto à pensão às crianças, requer à V. Exa., que a estipule e qual a maneira pela qual deve a mesma ser paga, já que as crianças encontram-se em companhia da mãe, em local ignorado; Protestar provar o alegado por tôdas as formas em direito permitidas, inclusive, prova testemunhal cujo ról será apresentado oportunamente; Requer ainda a V. Exa., que obedeça ao que dispõe a Lei n. 968, sôbre a audiência de reconciliação; Nestes têrmos. do que expõe, pede e espera deferimento de V. Exa. Goiânia, 19 de dezembro de 1969. (a) SARAH GUIMARÃES MATOS — ADVOGADA. .. DESPACHO: "convoquem-se os cônjuges para os fins previstos na Lei 968 de 10//1249. Estando a ré em lugar não sabido, expeça-se edital com prazo de trinta dias, com os dois objetivos: notificação para que compareça à audiência de que trata a referida lei, e que será realizada às 12 horas do último dia útil doprazo fixado. e, citação. para que, querendo, conteste a presente ação no prazo legal. que correrá da data daquela audiência, caso não compareça ou não haja acôrdo. Goiânia, 17 de fevereiro de 1970. (a) VICENTE DEFINE — Juiz de Direito da 9.a Vara. ..... E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DE TODOS E NINGUÉM POSSA IGNORAR, MANDOU EXPEDIR O PRESENTE EDITAL, NA FORMA DA LEI. DADO E PASSADO — nesta cidade de Goiânia. Capital do Estado de Goiás, aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta (19/02/1.970) ..... Eu. — Ilegível —. Escrevente de Família, Órfãos, Sucessões e Anexos, que mandei datilografar e o subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO DA 9.a VARA
VICENTE DEFINE

CERTIDÃO — Certifico haver entregue a parte interessada uma das vias para publicação. afixando outra no lugar de costume, de forma. Dou fé.
Goiânia, 24 de 2 de 1970.
Ilegível
Escrivão

547 — 548

Instituto Carlos Souza

Super super Especializado em Madureza sendo também a maior potência em Madureza do BRASIL CENTRAL.
Terá em breve ar refrigerado, máquina cinematográfica, projetor, e o mais completo material didático.

Professôres especializados

Rua 7 nº 618 — Centro Fone 2.3057

COMPANHIA DE ARMAZÉNS E SILOS DO ESTADO DE GOIÁS — (CASEGO)

Rua 7 nº 354 — 2º andar — Ed. Britânia — Centro

AVISO

Avisamos aos srs. produtores que, como medida de contrôle da Helminthosporiose ou Requcima na cultura do milho. esta emprêsa adquiriu, para revenda, sementes de emergência de milho, nas variedades Maia V, Maia II. IACI I, Phoenix e Centralmex. O prêço é de Cr$ 34,00 (trinta e quatro cruzeiros), por saco de 40 quilos.

Goiânia, 26 de agôsto de 1971
(Gil Marcone de Castro Ribeiro)

DIRETOR-ADMINISTRATIVO
(AGP—CERNE)

MENSAGEM DO MAGNÍFICO REITOR EM EXERCÍCIO PROF. PAULO DE BASTOS PERILLO, POR OCASIÃO DO 149º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA, EM 7 DE SETEMBRO DE 1971.

ONTEM, HOJE, SEMPRE: B R A S I L !

O transcurso do 149º aniversário da nossa Independência oferece uma motivação para evocar o passado. meditar o presente e vislumbrar as perspectivas do futuro do Brasil.

Fazendo-o. reafirmamos a nossa convicção de que o Brasil é um país privilegiado, não só pelas características e riquezas telúricas. senão que pela feliz condução de sua destinação histórica.

De par com o acendrado sentimento nativista, que pràticamente nasceu com o Descobrimento e sempre inspirou os acontecimentos históricos, chegando a contagiar o próprio Príncipe Regente, como o testemunham o episódio do "Dia do Fico" e o do "Grito do Ipiranga", ressaltamos. dentre as motivações da nossa convicção, o fato de que conspícuos eventos. como a Independência, a Abdicação de D. Pedro I, a Abolição da Escravatura e a Proclamação da República, que alhures dariam causa a cruentas lutas fratricidas. aqui se sucederam pràticamente sem derramamento de sangue.

Alcançada a emancipação política. em 1822. intensificou-se o sentimento nacional de desenvolvimento. no Império e na República.

Entretanto, apesar dos esforços do passado, muitos dos quais coroados de êxito, não se conseguia alcançar o almejado desenvolvimento devido a múltiplas causas. cuja eliminação se impunha, através de uma Revolução de profundidade, o que ocorreu em 31 de março de 1.964.

Ressalta-se a circunstância de que, apesar da sua extensão e profundidade. a Revolução. por ter sido feita pelo povo com suporte nas Fôrças Armadas. foi um episódio incruento e a que não se sucederam sacrifícios comuns às congêneres.

E o apoio popular inicial se foi intensificando na razão direta dos benefícios de logo proporcionados pela tríade de Governos que se sucederam nas pessoas dos saudosos Marechais CASTELLO BRANCO e COSTA E SILVA e do eminente General EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI, cuja política de profundo alcance social tem desvanecido até os corações empedernidos pela incompreensão.

Embora muita coisa ainda tenha que ser feita. é importante considerar que a ação governamental tem atingido os diversos setores da vida nacional, com equilíbrio, perseverança e tenacidade.

Como professor. como Vice-Reitor e ora como Reitor em exercício. nos cabe exemplificar com a esfera educacional. onde a ação do Govêrno tem sido onipresente em todos os setores, atingindo o ensino superior. através da Reforma Universitária, já em franca implantação em todo o país, enfrentando a tarefa da erradicação do analfabetismo através do MOBRAL. cujos resultados têm sido surpreendentes. e enfocando a Reforma do Ensino Primário e Secundário. cuja legislação acaba de vir a luz em moldes idealizados sob a sábia orientação do Ministro JARBAS PASSARINHO.

Assim, ao ensejo da Semana da Pátria, com o cívico orgulho de sermos brasileiros, podemos todos comemorar. não só a nossa independência política. simbolizada no pavilhão auri-verde. senão que a nossa já próxima emancipação integral. através do desenvolvimento, cujo lábaro se desfralda de par em par.

Completa a nossa motivação de orgulho o fato de que, graças às gestões do Govêrno e aos estreitos vínculos de amizade que nos unem a Portugal, a nossa terra se engalana para receber e conservar em seu selo. "ad perpetuam rei memoriam", os restos mortais de D. Pedro I. a quem se deve a Independência política que hoje comemoramos, já encetando a apoteose do sesquicentenário.

Goiânia. 7 de setembro de 1971.
Prof. Paulo de Bastos Perillo
— Reitor em exercício da UFGo —

A

ACAR—GO (Associação de Crédito e Assistência Rural) confraterniza com todo o povo brasileiro pela passagem, hoje, do Dia da Independência, reafirmando os seus propósitos de continuar trabalhando na execução de programa que visa a melhoria e o bem-estar de nossas populações interioranas.
Um Goiás mais próspero, pleno de paz e de desenvolvimento é o que buscamos.

Goiânia, 7 de setembro de 1.971.

JOSIAS LUIZ GUIMARÃES

SECRETÁRIO—EXECUTIVO

Com razoáveis motivos de júbilo, milhões de brasileiros saem hoje às ruas, para a comemoração do 149º aniversário da Independência. Prazerosos, juntamo-nos à comunidade nacional, expressando a nossa irrestrita dedicação aos legítimos interêsses da Pátria democrática, incompatíveis com a desordem e com a subversão.

Salve 7 de Setembro!

— Edificações, Planejamento e Assessoria Municipal S/A. —
Rua 8, nº 325 — 2º andar — Fones: 6—2617, 2—1857 e 6—4740

NEGÓCIOS & PUBLICIDADE

TOURING...

Com mais de 400 mil sócios em todo país, o Touring Clube do Brasil contratou a IM Data Services, que desenvolveu um sistema altamente avançado para contrôle dos títulos patrimoniais. O sistema permite situar a posição de cada sócio. com relatórios individuais, indicando títulos vencidos. sua atualização, entrega de títulos e pagamento de mensalidades.

MUDANÇA

Desde o dia 30 próximo passado (agôsto), a VARIG atende aos contatos de veículos em seu nôvo endereço, Av. Alte. Silvio Noronha, 365 — Bloco "B" — 4.o andar.

CONTAS NOVAS

A Alcântara Machado Publicidade de contas novas. Uma já com início de programação para novembro. Trata-se da BRASIVIDRO Ltda., que será o maior faturamento da agência, no Rio. A Alcântara será também uma das 6 do consórcio do Govêrno do Estado da Guanabara.

BOZANO SIMONSEN

Liderando o maior "pool" de Bancos de Investimento formado até hoje. para o lançamento de ações, o Banco Bozano Simonsen de Investimento S.A. assinou, em Belo Horizonte. o "under writting" de cento e dez milhões de cruzeiros da CEMIG — Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. O fato é muito importante por se tratar do maior "under writting" feito até hoje no Brasil e também pela participação do BNDE e o Bco. de Desenvolvimento de Minas, entre os Bancos do "pool"

CONTRATADA

A Aroldo Araújo Propaganda foi contratada para cuidar dos interêsses publicitários da SOTREQ — maior revendedor Caterpillar do Brasil. do Grupo Moreira Salles. Da Aroldo Araújo Propaganda também nos informam que a Realcafé Solúvel do Brasil embarcou a primeira remessa de solúvel para o exterior através de containers. O comprador é a American Foods, uma das maiores emprêsas alimentícias do mundo.

DICAS

Pelikan, pretendendo montar departamento de propaganda. — Brevemente a Coca-Cola estará sendo engarrafada em Belém, pela Cia. Paraense de Alimentos e Refrigerantes. — A Bangu vai sair com forte campanha promocional sôbre sua nova linha de produtos para exportação. — Assumiu a chefia do Depto de Média da Standard-Rio a competente e antiga publicitária Celuta Lisboa. Bola prá frente.

MOSTRA INDUSTRIAL

O Consulado Geral Americano em São Paulo promoverá, no próximo dia 2 de setembro às 11 horas. entrevista coletiva a respeito da EXPO-USA-71, uma grande mostra industrial americana que será realizada no Paque Anhembi, de 16 a 23 de novembro.

CONCORDE

A Aviação de Transpotre Supersônico Concorde é feito conjuntamente pela "Aerospatiale" francesa e pela "British Aircraft Corporation" inglêsa, segundo os têrmos do acôrdo assinado em 29 de novembro de 1962 entre os governos de ambos os países. Os dois primeiros protótipos, o 001 e 002 já iniciaram os vôos. respectivamente em 2 de março de 1969 e em 9 de abril de 1969. e 10 aviões de série estão sendo construídos.

DIREÇÃO

Depois de dirigir por muito tempo a Rádio Olinda de Recife, o radialista Gilson Corrêa foi convidado pelo diretor-superintendente do sistema Globo de Rádio, Armando Queiroz. para assumir a direção geral das rádios Paulista (Relógio Musical e Repórter) de Pernambuco. A Rádio Paulista brevemente estará funcionando com um nôvo transmissor de 10 KhZ, cobrindo tôda a região Norte-Nordeste.

TRANSPORTE FUTURO

Bem no centro do Parque Anhembi, está um estranho veículo do futuro. movido por uma hélice traseira de sete pas. Acha-se apoiado no trilho de concreto, com 5 metros de altura. É o AEROTREM um meio de transporte capaz de levar 80 passageiros de São Paulo ao Rio em pouco mais de uma hora e que gastaria menos de 20 minutos para ir a Santos: é uma das atrações principais da Feira "FRANÇA-71", que será inaugurada a 9 de setembro.

NOVAS INSTALAÇÕES (filial)

A Indústria e Comércio Atlantis do Brasil Ltda. inaugurou suas novas instalações no Rio de Janeiro. Ocupando uma área de 3.375 m2, sendo 1.012 m2 de área construída, a Atlantis fabrica produtos de limpeza como Poliflor, PIN e Nuget, entre outros e distribui produtos alimentícios como Café Solúvel Cacique, Aveia Ferla e Sardinhas Fidalga.

SITRAL
SERVIÇO DE IMPRENSA, TELEVISÃO E RÁDIO LTDA.

Sua ajuda é necessária. O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção.

As distorções da Correção Monetária no Banco Nacional da desilusão

Agiota que cobra 5% ao mês explora bem menos que o BNH

Um agiota que, delinquindo, cobrasse um juro de 60 por cento ao ano, ou cinco por cento ao mês, nessa mesma operação exploraria muito menos que o BNH. Mas o agiota estaria sujeita às penas da usura, enquanto o BNH teria em seu favor razões de Estado para justificá-las".

A afirmação é do deputado Lúcio Lincoln de Paiva, em discurso que pronunciou da tribuna da Assembléia Legislativa, analisando o problema criado com a aplicação da correção monetária sôbre empréstimos do Banco Nacional de Habitação.

"A correção monetária — disse o parlamentar emedebista — quer aplicada pelos índices trimestrais, quer pelos aumentos salariais, principalmente no que se refere aos saldos devedores, desencadeia distorções que merecem, esta sim, urgentes correções".

EXPLORAÇÃO DO MUTUÁRIO

"Citando pesquisas do deputado federal Alencar Furtado tem a seguinte íntegra o pronunciamento do sr. Lúcio Lincoln de Paiva:

"FOLHEANDO, uma publicação promocional do Banco Nacional de Habitação, encontrei, ali, a afirmativa de que o BNH, solidificado o seu processo de desenvolvimento, tem como meta básica o bem estar e a saúde do povo. A publicação milionária (não compreendo as razões porque o BNH necessita de tanta publicidade) traça para o leitor um panorama róseo de felicidade, impondo-lhe a certeza de que o trabalhador brasileiro navega, hoje, no mar da abundância, da fartura, do conforto e da alegria.

Mas o que vemos na realidade?

Basta compulsar, por exemplo, os jornais de Goiânia, na página dedicada à publicação de editais. São dezenas de notificações dos cartórios, colocando em leilão casas e apartamentos em todos os setores da cidade. São os mutuários aflitos, desesperados ante o dilema de abandonar as casas e os apartamentos, perdendo tudo que já pagaram, ou permanecer nos imóveis, sem condições de quitar as prestações que a correção monetária engigantou, e acabarem sendo humilhantemente executados por um cartório. São donos de verdadeiros elefantes brancos. Aquêle dilema: se corre o bicho pega, se fica o bicho come."

16 MIL DESPEJOS

"Há pouco, um correligionário nosso dizia, da tribuna da Câmara Federal, analisando a atuação do BNH, que, sòmente em 1970, foram realizados 16 mil despejos de mutuários.

Irônicamente, o Govêrno afirma que o BNH foi criado com o objetivo de ajudar os brasileiros, proporcionar-lhes um lar, uma casa onde abrigar a família em bases acessíveis à sua bôlsa de subdesenvolvido. Mas o que vemos? — perguntava aquêle parlamentar, o sr. Alencar Furtado, do MDB do Paraná, citando fatos, mostrando dados, apontando números. Vemos a frieza de um organismo triturando os que lhe caíram entre as engrenagens. BNH, que seria, segundo um anúncio daquele organismo financeiro, o Banco Nacional da Humanização, é, hoje, o Banco Nacional da desilusão, da decepção, do achatamento cruel que pulveriza milhares de patrícios.

Mas vamos aos dados, aos números irrecusáveis e indesmentíveis. Até abril último, srs. deputados, o BNH investira 25 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, nos seus seis anos de efetivo funcionamento, o equivalente a 5 bilhões de dólares, quantia, na afirmação do sr. Mário Trindade, seu ex-Presidente, superior ao investimento estrangeiro na América Latina, nos últimos 20 anos".

LUCRO SÒ LUCRO

"Hoje, o BNH é um superpotência e, como super-potência, abandonou todo o objetivo social que norteou a sua constituição, chanelouro com uma endurecida mentalidade de lucro excessivo obtido até mesmo honestamente.

A pergunta é a seguinte, sr. presidente e nobres deputados: — o BNH foi criado com finalidade de ajudar o povo a ter um lar em condições razoáveis. Mas o que vemos são milhares de casas financiadas, em hasta pública, num leilão onde o fato anuncia a derrocada de tôdas as ilusões e esmaga tôdas as esperanças da casa própria. Assistimos, então, a venda das prestações pagas, pela metade do prêço, saldadas a suor e sangue, sem o que não se safarão da engolfante correção monetária. São milhares de mutuários despejados por um locador carrasco. Milhares de mutuários com as prestações atrasadas, todos êles, sem qualquer exceção, insatisfeitos, entristecidos, decepcionados, revoltados. O que aconteceu é que todo o objetivo saudável do BNH, o seu objeivo originário, a destinação previdenciária que o acalentou no nascimento foram transformados em frias e impiedosas fórmulas fazendarias, extorsivas e insustentaveis.

E o povo até desejaria ter o Govêrno como parceiro dos seus problemas, compartilhar com êle, não só do ônus constituitivo do BNH, mas perlustrando a sua própria vida institucional.

Mas tal não acontece

E vejam, srs. deputados, veja sr. Presidente, têm sido os trabalhadores, através do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, a economia suada do povo no sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo e o extremo sacrifício, justamente das camadas mais necessitadas, as vigas mestras, o suporte, o sustentáculo do Banco Nacional de Habitação. O Govêrno não se onera em um só tostão, mas detém a sua direção e o supervisionamento da aplicação dos seus capitais".

JORNAL da OPOSIÇÃO
Página sob a Responsabilidade Exclusiva do MDB
ANO I — N.º 2

TRABALHADOR SEM VOZ

"A PRINCIPAL fonte de recursos do BNH é gerada pelos 8 por cento descontados em fôlha de pagamento dos trabalhadores brasileiros, encaminhados para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Para se ter uma idéia da participação do nosso operariado no funcionamento do BNH, basta dizer que o Fundo dos Trabalhadores, em todas as operações de crédito realizadas pelo BNH no ano de 1970 participou com 85 por cento. E observem mais: se a arrecadação do Banco, no mesmo ano, atingiu 4 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, mais de 50 por cento, ou seja, quase 2 e meio bilhões, saíram da bôlsa dos trabalhadores, através de seu Fundo de Garantia.

E vejam ainda senhores deputados: embora o dinheiro suado dos trabalhadores constitua maioria nos recursos do BNH, o trabalhador, ironicamente, não tem sequer o direito de fiscalizar a sua aplicação. Há pouco foi denunciado, na Câmara Federal, que dos 16 componentes cúpula do Banco, nenhum dêles representa os interêsses e aspirações do trabalhador brasileiro. Embora componham majoritàriamente o capital do Banco, dêle não participam. O dinheiro manipulado pelo BNH — dizia a denuncia — é normalmente dos trabalhadores, mas arrebatam-lhe o direito de pertencer-lhe, sequer, a fiscalização dos seus investimentos, enquanto o Govêrno, que não participa orçamentàriamente com qualquer verba para o BNH, impõe uma política financeira em seu próprio favor, desservindo aquêles milhões de deserdados, em verdade os donos do dinheiro do Banco. Não acho de justiça que ao operário ao trabalhador, que detém mais de dois têrços dos recursos do Banco, sejam-lhes negado o direito de compor a sua direção, com elementos indicados pelas Federações e Confederações de Trabalhadores.

O Fato, sr. Presidente e nobres deputados, é que o trabalhador deveria ter o BNH como um órgão seu, mas quando necessita do financiamento para sua casa, não encontra o afeto de qualquer amizade, só o agressivo e gélido tratamento e a frieza de números, taxas e juros e ameaças de uma política habitacional inflexível, desumana e dura".

COMPLEXO SEM ALMA

"Uma informação de Brasília, contendo a análise do funcionamento do BNH, é categórica. Juros, taxas, prestações corrigidos, emolumentos, seguros, saldo devedor corrigido, são parâmetros — dizia a nota — do complexo sem alma em que se transfigurou a entidade insensível batizada por BNH. Em causa própria — prossegue — fixa a Unidade Padrão de Crédito; louva-se num índice de preços por atacado para fundamentar a determinação dos artificiais coeficientes de correção monetária, carentes de real adequação; cobra inqualificável taxa de administração para coisa alguma administrar; exige caríssimos seguros, sujeitando, também, o seu pagamento à correção monetária; arbitra juros de fixação percentual variável nas aplicações de determinadas agências financeiras, com o agravante de extrapolar a taxa legal, quando os submete, também, à correção monetária: ilegaliza a cobrança de emolumentos, excedendo o limite legal de 25 por cento; enfim, estrutura todo um dispositivo de normas fazendárias, e quantas vêzes à revelia da lei, impondo sua vontade dominadora, sem receber da parte diretamente interessada que são os trabalhadores, os conselhos ungidos pelo sofrimento cotidiano, a fim de que possa imprimir orientação fundamentalmente humana, erradicando a mentalidade de pedra e preponderantemente mercantil".

AS DISTORÇÕES

"A correção monetária — senhores deputados — quer aplicada pelos índices trimestrais, quer pelos aumentos salariais, principalmente no que se refere aos saldos devedores, desencadeia distorções que merecem, estas sim, urgentes correções. A correção monetária do BNH é extorsão e um desestímulo. Repousa na média temporal dos índices de preços por atacado, fato que, no plano técnico implica um processo implícito de realimentação da alta dos preços nela própria contido no dizer do seu próprio instituidor, OTÁVIO GOVÊIA DE BULHÕES. Em certos casos "a própria sistemática da aplicação da correção agrava sua ação inflacionista, excedendo dos limites de uma inflação do tipo corretivo. Em 1969, quando houve evidente desaceleração da alta, a aplicação defasada da correção apresenta uma inflação mais que corretiva, porquanto os preços vigentes há um ou dois trimestres exprimiam uma elevação de maior intensidade do que o ritmo da alta do período em que a correção tornava-se efetiva" (JULIAN CHACEL, in Correção monetaria, pág. 301)".

EXEMPLO

"Mas vamos a um exemplo: afigura-se-nos um financiamento de cr$ .. .... 52.000,00, ao prazo de quinze anos, a partir de março de 1967. Decorridos tres anos, o saldo devedor alcança a casa de Cr$ 94.739 75. Durante êsse período o mutuário pagou a quantia de cr$ 40.000,00 que, somada ao saldo devedor, totaliza cento e trinta e quatro mil, setecentos e trinta e nove cruzeiros e setenta e cinco centavos. Destarte, além de pagar 77 por cento do empréstimo contraído, ficou devendo mais de cr$ .. .. 134 mil, ou seja, duas vêzes o valor do empréstimo vendo pela frente, ainda, doze anos de pagamentos envolvos na, malhas de um sistema engodeiro e sem esperança de solução. Olha para a frente e vê os milhões a que têm a pagar; Olha para trás e vê o dinheiro que pagou a custa de tanto sofrimento; olha a quantia do empréstimo e vê que já a saldou praticamente. Ficando naquele dilema do matuto: Se CORRER A ONÇA MORDE. SE FICAR A ONCA DEVORA.

"A pretexto de correção monetária — dizia o deputado federal Alencar Furtado — o que está havendo é exploração injustificável do mutuário e um favorecimento exagerado a Grupos Financeiros, como se vê: um empréstimo hipotecário de 47 mil, prazo de 10 anos, escritura lavrada em 30 de junho de 1968, a primeira prestação no valor de Cr$.. 885,87; em 1º de julho de 1970, com as correções sofridas, o mutuário recolheria Cr$ 25.376.36 a título de amortização da dívida. Nesta data o saldo devedor era de mais de 64 mil cruzeiros, sem computarmos juros, taxas e seguros, num enriquecimento sem legitimação casual superior a 42 mil cruzeiros, num empréstimo de 47 mil cruzeiros. Nesta operação o ENH fêz correção sôbre correção, ou seja: **correção sôbre o saldo devedor, correção sôbre as prestações, correção sôbre a multa e, ainda, cobrando 2% sôbre o valor da prestação a cada dia de atraso ou fração de igual período e mais: cobra taxa de administração sem nada administrar e juros que variam de 10 a 16 por cento ao ano.**

O Agente Financeiro do BNH ganhou, em numeros redondos, nessa aplicação em dois anos: 17 mil cruzeiros em correção do saldo devedor, ou seja 35 por cento sem falarmos no que recebeu de juros, emolumentos e amortizações. Em dois anos, após pagar mais de 25 mil cruzeiros, tem ainda, pela frente, oito anos de agiotagem oficial que lhe sugará o suor do seu trabalho".

AGIOTAGEM?

"UM AGIOTA que, delinquindo, cobrasse um juro de 60 por cento ao ano, ou cinco por cento ao mês, nessa mesma operação, exploraria, muito menos que o BNH. Mas o agiota estaria sujeito às penas da usura, enquanto o BNH teria em seu favor razões de Estado para justificá-las.

Nem por isso deixa o BNH, através do seu "RESUMO TÉCNICO FINANCEIRO" publicado de apregoar que "mais de três e meio milhões de pessoas estão sendo beneficiadas, de forma palpável, pela atuação do Banco no Setor Habitacional".

Senhores deputados. Senhor Presidente.

Não há benefício, a não ser de forma ilusória. Quem se beneficia é o BHN. Os três e meio milhões referidos vêm se escorchados na sua honesta poupança por um sistema que erigiu a usura em INSTITUTO LEGAL".

AUTO-SUFICIÊNCIA

"Vive o BNH em regime de auto-suficiência, podendo, perfeitamente, sem risco institucional e sem prejuizo programático, alterar a sua política financeira para beneficiar o povo. Conta com um ativo superior a 12 bilhões de cruzeiros. Em 1970, só os depósitos do Fundo de Garantia foram da ordem de dois e meio bilhões. Conta com 127 milhões de cruzeiros oriundos de empréstimos externos, conseguidos a juros de 4 a 6 por cento ao ano e aplicados a juros de 10 a 16 por cento anuais e ainda corrigidos monetàriamente.

Possui um investimento superior a vinte e cinco bilhões de cruzeiros os seus anos de efetivo exercício e com uma disponibilidade de retôrno de capital em quantia também superior ao dôbro do investimento. É a própria Direção do BNH que, na euforia do seu crescimento, fala da sua auto-suficiência, deixando claro a desnecessidade da exagerada correção monetária que onera o povo e inflaciona o país. E ressalte-se que o mutuário está fazendo um péssimo negócio: O MERCADO HABITACIONAL chegará, em breve, a um estágio de saturação, ficando, sem condições de comércio, o imóvel que adquiriu, prejudicado pela fatal queda do seu valor, face à Lei da oferta e da procura e ao absurdo em cruzeiros pagos pelo mutuário.

O drama está tomando proporções nacionais, senhores deputados.

A política do BNH é de promoção dos seus lucros e não do bem estar do homem brasileiro.

De resto, finalizo, queiramos todos, e não apenas o MDB, que o sonho da CASA PRÓPRIA, desejo de um povo, não se transformem em pesadêlo de uma nação".

Notas & Informações

OBTEVE ótima recepção em Anápolis, o projeto de lei de autoria do deputado Ronaldo Jayme, considerando de utilidade pública a Associação Comercial daquela cidade.

— %%% —

EM fase final de convalescença o líder do MDB na Assembléia, deputado José Avelino. O parlamentar encontra-se em sua residência onde tem recebido visitas de seu vasto círculo de amigos e correligionários.

O deputado José Avelino reassumirá sua cadeira nos próximos dias.

— %%% —

O DEPUTADO Clepino Araujo continua invicto: até o presente não se passou um dia sem que aquêle ativo parlamentar não apresentasse matéria de utilidade pública à apreciação dos seus pares. Sua operosidade é reconhecida por correligionários e adversários

— %%% —

OUTRO que apresenta seguidos requerimentos beneficiando os municípios de sua influência é o deputado João Felipe. O parlamentar tem feito também, vários pronunciamentos de importância

— %%% —

A exemplo de João Felipe, também não tem poupado a tribuna da Assembléia o deputado Iturival Nascimento: reivindicações seguidas em benefício de Rio Verde e da região do Sudoeste são motivos de constante preocupação do parlamentar.

— %%% —

O DEPUTADO Juarez Magalhães está dedicando seu tempo, nos últimos dias, à estruturação de um plano de ação política do Diretório Metropolitano para a Capital.

Juarez Magalhães é o presidente do Metropolitano

— %%% —

FOI aprovado, por unânimidade, na última semana, requerimento de autoria dos deputados Lucio Lincoln e Derval de Paiva, congratulando-se com o Prefeito de Araguari, sr. Milton de Lima Filho, pelo transcurso dos 83.º aniversário daquela próspera cidade.

PROBLEMAS QUE EXIGEM UMA RESPOSTA DO SR. HÉLIO MAURO

DUZENTOS mil jovens, na faixa de 7 a 14 anos, estão sem escolas em Goiás. Enquanto isso, o atual Secretário da Educação, dá entrevista dizendo que Goiás "errou escolas demais. Que agora é a vez da cultura".

—000—

PROFESSÔRES primários foram contratados e, não, nomeados.

O regime de contrato é prejudicial ao E todos aos professôres e ao ensino, porque sujeitando o professor (empregado) e o Estado (empregador) ao regime do CLT, cria uma série de problemas, até mesmo burocráticos.

Exemplo: um professor é contratado para dar 20 aulas. Depois, um professor, de outra matéria, deixa o estabelecimento. O primeiro tem de acumular mais seis aulas do último. Isto exige novo contrato, sempre de tramite demorado, afora outros probl mas que acarreta, como o INPS, por exemplo.

Outro caso: as transferências de professôres de um para outro colégio, são operações altamente complicadas. Até a expedição de Portarias têm de estar sujeitas a confusos canais burocráticos que atrasam tudo.

AOS nomeados, porém, nada disto acontece. E as nomeações não acarretam despesas para o Estado, além de oferecerem maiores garantias ao professor (como a relativa estabilidade).

Sendo assim, por que contrato e não a nomeação? É bom lembrar que são professôres concursados, portanto legalmente aptos a serem nomeados.

—000—

POR que saíram, então, as nomeações de porteiro-serventes concursados? O ex-Governador Otávio Lage tinha mandado para publicação os decretos de nomeação não só dos professôres mas também dos porteiros-serventes. Essas nomeações já estavam no CERNE, para ser m publicadas. Por que êsses Decretos foram, depois, recolhidos optando-se, à época, pelo regime de contrato?

—000—

Foi baixíssimo, quase nulo o número de frequência de professôres no segundo semestre dêste ano. Confrontem as fôlhas de frequência dos mestres no Colégio Rui Barbosa, por exemplo. Não trabalham porque não recebem.

CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA PÁGINA

Deve ser remetida para "Jornal da Oposição", Edifício Anhanguera, Praça Joaquim Câmara Filho, 9º andar, sala 906, fone 6—2691 ou para o Diretório do Movimento Democrático Brasileiro, Avenida Goiás, n. 759, sala 204, fone 2—1822.

BÔCA do POVO

Cruzamento perigoso

Mais uma vez os moradores das ruas 227, 212, 10ª Av. e 228, da Vila Nova, solicitam-nos que apelemos ao diretor do DETRAN, Major José Chaves de Matos, para que mande colocar, no cruzamento daquelas ruas, um semáforo. A medida viria salvar muitas vidas, sacrificadas nos constantes acidentes que alí se têm verificado.

Felicitações

A Redação do CINCO DE MARÇO recebeu, semana passada, ofício da Câmara Municipal de Goiânia, assinado pelo Presidente em exercício, vereador Zeuxis Gomes de Morais, felicitando o jornal pela publicação constante desta coluna e redigido nos seguintes têrmos: "Temos a satisfação de levar ao seu conhecimento, que esta Câmara aprovou, por unânimidade, requerimento nº 1.181/71, de autoria do Vereador João Silva Neto, externando as felicitações dêste Legislativo, pela seção publicada em seu jornal, intitulada "BOCA DO POVO", onde são encaminhadas as mais justas e prementes reivindicações da população goianiense".

Vila Redenção abandonada

DA Vila Redenção têm chegado à nossa Redação inúmeras reclamações pelo abandono em que se encontra aquêle núcleo residencial, que não conta com iluminação pública suficiente, onde o abastecimento de água potável é precário, policiamento não existe e meios de comunicação, nem se fala. Basta dizer que tôda a Vila só conta com um aparelho telefônico, assim mesmo instalado num estabelecimento comercial particular.

Nuvem de poeira

Na mesma área, isto é, no Setor Pedro Ludovico, as pessoas residentes na Alameda Leopoldo de Bulhões endereçam, por nosso intermédio, às autoridades municipais, apêlo para que seja tomada uma providência no sentido de minorar o sofrimento de tôdas elas, principalmente as donas de casa, que passam o dia limpando a poeira que invade suas moradias. Afirmam que antigamente, a Prefeitura mandava aguar aquela Alameda, que é por onde os ônibus trafegam. Mas, agora, não dão mais bola para o caso e a poeira está de tal ordem que, se uma pessoa ficar mais de 5 minutos à espera de um ônibus, tem que voltar para casa a fim de mudar de roupa. Isso para não falar na gripe que grassa entre as crianças, eternizada pela nuvem de poeira que cobre a região.

A rua mal amada

A RUA MAL AMADA

OS moradores da Rua 3 Setor FAMA, não estão muito satisfeitos com o descaso da municipalidade, em relação àquela artéria do bairro que segundo os edis arenistas — tem polarizado amôres do sr. Prefeito. O que acontece — afirmam —, é que a nossa rua é mal amada: não tem esgôto, não tem luz e nem meio fio, enquanto as outras ruas paralelas próximas e até mais distantes já receberam êsses benefícios. Até parece que a nossa rua é a mais feia e o Prefeito não simpatizou com ela. Contudo, a Rua 3 tem algo mais que as outras: uma casa de prostituição frequentada por menores, um bar que fica aberto a noite tôda fazendo uma barulheira infernal, em esplêndida local, bem em frente a um Grupo Escolar e a polícia, assim como o Juizado de menores não toma conhecimento.

Agiotagem nos Correios

Tomamos conhecimento, através de declarações feitas por funcionários da EMPRÊSA NACIONAL DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, que está campeando sôlta em todos os escalões daquela emprêsa para-estatal, impiedosa agiotagem, praticada por funcionários mais graduados ou financeiramente melhor aquinhoados. Afirmam os denunciantes, que alguns dos seus colegas estão ficando ricos só de comprar, com abatimento de até 20 por cento, os salários dos outros. Premidos por necessidades os barnabés vendem seus ganhos nomeando os agiotas como seus procuradores para que os mesmos possam receber em seu nome.

Maus tratos

SERVIDORES do Serviço de Erradicação da Malária SEM, reclamam contra maus tratos recebidos da Chefe da Seção do Pessoal, d. Lindóia Figueira, espôsa do sr. José Paulo de Figueira Filho, chefe geral da repartição, que também não os trata educadamente. Pedem à autoridade a êles superior que tome em devida conta êste seu protesto em benefício do bom andamento do serviço.

Jornal do Brasil

OS proprietários das bancas de jornais situadas nas esquinas das ruas 6, 8 e 9 com a Av. Anhanguera reclamam contra o distribuidor do "Jornal do Brasil" em Goiânia, que não lhes entrega nenhum número do citado jornal, impedindo-os de servir bem à freguesia que lhes dá sua preferência. São êles Luís Machado da Silva, João Filho e Adarico Maia, que fazem, por nosso intermédio um apêlo ao referido distribuidor para que não continue discriminando-os.

ONDE A NATUREZA ESMEROU-SE O QUANTO TINHA PARA DAR EM TURISMO

Goiás, capital do boi: São M. do Araguaia

SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA — (De MANOEL CAMPOS e PAULO RAMOS) — Localizada no médio-norte, no Vale do Araguaia, esta cidade desponta como a capital do boi em Goiás. Os rebanhos bovinos, de primeira qualidade, representam o que de melhor êste município exporta, principalmente, para as praças de São Paulo e Minas Gerais.

TURISMO

Conheça a paisagem e respire o aroma eterno da natureza deliciando-se em horas de aventuras pelo extenso e rico Araguaia. É inolvidável o aspecto pitoresco e turístico que oferece o grande rio, naquele trecho. O Araguaia, com suas belíssimas praias de areia branca, grava no visitante a alma viva da beleza que presencia, do milagre que a natureza lhe proporciona. A maravilha e o encanto dêsse rio fazem vir de todos os quadrantes de Goiás e de outras unidades da Federação inúmeras caravanas turísticas e de recreação. Luiz Alves, um dos povoados do município e porto natural do grande Rio, fica a 50 Km da sede municipal.

HISTÓRICO

EM 1952 chegaram à região onde hoje se localiza a cidade de São Miguel do Araguaia os srs. José Pereira do Nascimento, Lanzorico Belém e Ovídio Martins de Souza. Ali adquiriram grandes áreas de terras e se dedicaram à lavoura e à pecuária, prosperando graças à fertilidade da terra. O sr. José Pereira do Nascimento é considerado o fundador da cidade, o primeiro que aqui se radicou. Não foram poucas as pessoas que aqui vieram a passeio e acabaram por se fixar à terra, dando início à construções, formando o povoado. As primeiras casas, feitas à base de adôbe e pau-a-pique em substituição aos ranchos construídos às margens do ribeirão São Miguel, no então município de Porangatu, foram crescendo.

Posteriormente, o govêrno do Estado determinou a medição e divisão das terras adjacentes ao povoado em lotes rurais que, postos à venda, foram adquiridos por inúmeros fazendeiros do sul do Estado e também de Minas Gerais. Esta facilidade na aquisição das terras trouxe, em consequência, maior rendimento da produção agrícola e, o que é óbvio, incentivou grandemente o desenvolvimento do lugar que, em 1958, passou de povoado à categoria de cidade, por fôrça da lei estadual nº 2.137, de 14 de novembro.

Após sua emancipação política mais ainda se desenvolveu. São Miguel do Araguaia, principalmente no período compreendido entre 1960 e 1963, quando por aqui chegaram milhares de colonos oriundos dos mais longínquos rincões do País com a finalidade de desbravarem as matas, formando extensas roças e vastas pastagens.

Muitas dessas famílias, terminados os trabalhos de desbravamento, resolveram se fixar na sede municipal, já então uma cidade promissora.

O nome de São Miguel do Araguaia foi dado em homenagem a São Miguel Arcanjo, seu padroeiro, e ao Rio Araguaia, do qual o Rio São Miguel, que banha a cidade, é afluente. A 29 de setembro de cada ano é celebrada a festa de seu padroeiro.

A 1º de janeiro de 1964, foi instalada solenemente sua Comarca. Assim nasceu o próspero e rico município de São Miguel do Araguaia.

RIQUEZAS DO MUNICIPIO

Não falando nas atrações turísticas representadas pelo Rio Araguaia, o município é rico em terras férteis, oferecendo ótimas condições para o plantio de arroz. A agricultura é bastante desenvolvida, atingindo uma produção anual excelente. Milho e feijão em proporções menores fazem parte dos cereais mais destacados para exportação.

A produção anual de arroz já chegou a atingir mais de cem mil sacas, enquanto a de milho superou 25 mil. Com tudo isso, considerando-se que o plantio de cereais no município em sua maior parte é feita sòmente até a formação de pastos que dão lugar à pecuária, esta tornou-se a principal incentivadora da região e sustentáculo do município. Dos exemplares bovinos predominantes sobressaem-se as raças GIR e NELORE.

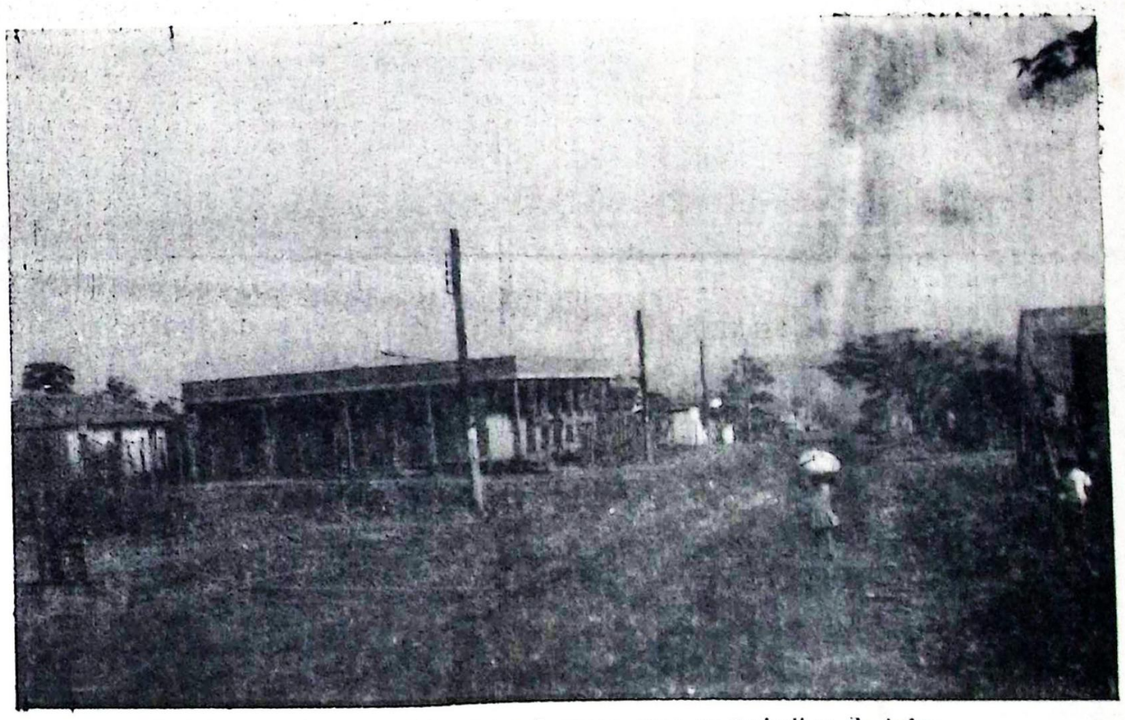
São Miguel se destaca como a principal fonte de exportação de boi em Goiás, para abate. Sua atividade econômica gira em tôrno da criação bovina. Para se ter uma idéia do seu disparate em arrecadação, diga-se que a Coletoria Estadual da cidade, até agôsto último, já atingira a quantia de Cr$ 2.680.000,00. A previsão para o presente exercício é orçada em Cr$ 4.500.000,00, enquanto a arrecadação municipal, de janeiro a junho do corrente, suplantou a importância de Cr$ 360 mil cruzeiros. A estimativa prevista para 1971 na órbita municipal é calculada em Cr$ 1.152.000,00.

PRODUTORES

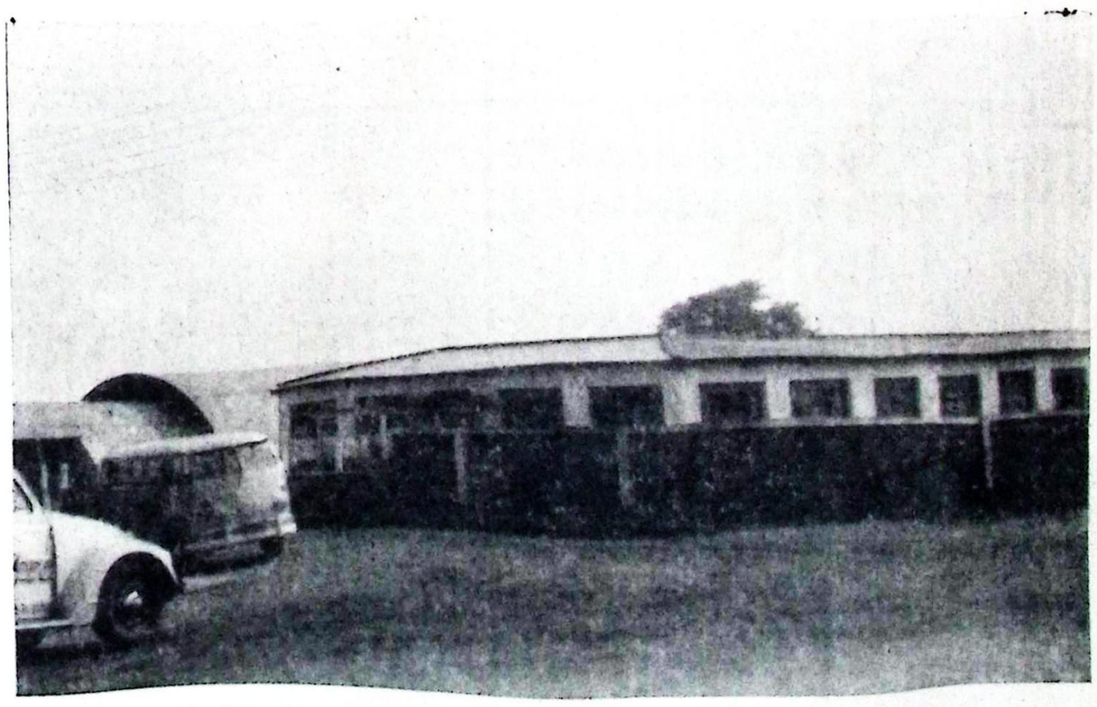
DENTRE os criadores de gado que incentivam a produção de rebanho bovino no município com seus investimentos, destacam-se os seguintes fazendeiros: Limírio Antônio da Costa, Fausto Ribeiro Marques, Santino de Oliveira Lemos, Agropecuário Formoso Ltda. João Alves de Freitas, Filogônio Alves Carvalho, Jair F. de Oliveira, Altino Ribeiro de Oliveira, José Cardoso, Edson Rocha Baleeiro, Fazenda Piratininga S.A., Dorival Roriz, José Lemos, Ronam Gonçalves Araujo, Clarismundo Alves Mendonça, Vergílio Luiz Mendonça, Mario Dantas Sodré, Geraldo Ferreira de Queiroz, Ademar Geraldo de Queiroz, Fredesvindo Geraldo de Queiroz e muitos outros, conforme a Coletoria Estadual de São Miguel do Araguaia.

Ressalta o sr. João Faria, Prefeito da cidade, sua permanente preocupação na abertura e conservação de estradas para o melhor escoamento da produção do município assim como na implantação de açudes para os produtores.

A cidade projeta-se rumo a um grande futuro. Seu comércio já se compara com os das grandes praças. O município abastece Goiás e exporta gado para todo o Brasil. Sua fama de grande criador de rebanhos já ultrapassou fronteiras. Anualmente são exportados cêrca de 40 mil cabeças de bovinos para abate. **(Mais notícias sôbre São Miguel do Araguaia em nossa próxima edição).**



A Prefeitura assinou convênio com a Saneago para os trabalhos de infra-estrutura da cidade. As ruas ganharão meio-fios e arborização.



Na foto, um dos muitos estabelecimentos de ensino. Quarenta grupos escolares, além do ginásio e um curso para o segundo ciclo, atuam no município.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste peça e receberás, procure e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao pai em meu nome. Ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao vosso Pai em vosso nome, que minha oração seja ouvida.

(Mencione-se o pedido)

Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias, e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em nove horas.

Mandada publicar por ter alcançado uma graça.
Ass. M. S.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade (2ª via) expedida pelo SIC-GO.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Goiânia, 02 de setembro de 1971.

Maria José da Silva.
(547-548-549)

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
VIAJANDO PELA
Viação Araguarina

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto rapidez e segurança

— Frota totalmente controlada por rádio —

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS

Presidente da Câmara denuncia arbitrariedade e incompetência

Para denunciar a "corrupção e obuso de poder" do Prefeito Divino de Assis, de Padre Bernardes, estêve na redação do "CINCO DE MARÇO" o Sr. José Jaime Lopes, Presidente da Câmara Municipal daquela cidade, que formulou sérias críticas à administração municipal "que está praticando uma infinidade de mazelas no Município, "de onde Divino de Assis se tornou Prefeito — diz êle — contra a vontade do povo". Explica o Presidente da Câmara que, o número de votos em branco, quando de sua eleição, superou os sufrágios que o elegeram, ou seja, obteve 313 contra 319 votos em branco, "o que demonstra, assim, o seu desprestígio, não obstante tenha sido candidato único pela Aliança Renovadora Nacional".

"Completamente despreparado para dirigir a municipalidade o Prefeito Divino de Assis tem cometido erros, que só se perdoam quando se trata de crianças". Garante o Presidente do Legislativo Municipal de Padre Bernardes que um verdadeiro grupo de corruptores se formou no município, tendo como membros, dentre outros, o Prefeito e o Presidente da ARENA local, Sr., José Monteiro Lima; que participa de negociatas e tramas contra o poder público".

REPRÊSA DA VERGONHA

"Uma verdadeira vergonha para a municipalidade e para os homens que dirigem a Prefeitura foi a negociata que o Prefeito Divino de Assis promoveu com seu comparsa José Monteiro Lima, Presidente da Arena de Padre Bernardes," disse o vereador José Jaime Lopes, para acrescentar que o chefe do Executivo Municipal mandou construir, na chacara de propriedade do sr. José Monteiro Lima, uma reprêsa que beneficia, desde sua construção, em 1970, única e exclusivamente ao seu proprietário. A maior vergonha é que a referida reprêsa foi construida com dinheiro da Prefeitura, sem consentimento da Câmara. Mais adiante, afirma o Presidente do Legislativo de Padre Bernardes que o Prefeito apregoou ser aquela reprêsa uma obra pública, mas a Prefeitura não possui documentação das terras e sim o Presidente da Arena.

Disse, também, o sr. José Jaime Lopes, que naquela obra a Prefeitura gastou a importância de Cr$ 7.550,00 e que nenhum bem ela trouxe para a população da comunidade.

"Vários expedientes remetemos à Prefeitura, solicitando do Prefeito explicações quanto à reprêsa, diz o vereador, mas até o presente momento êle não deu nenhuma explicação, nem nos mostrou documentação suficiente para satisfazer a Câmara Municipal. Para a construção da referida reprêsa não houve concorrência pública e, assim sendo, não existe razão legal para que o prefeito não comunique à Câmara Municipal suas atitudes".

FARMACEUTICO E CÚMPLICE

Continuando na sua denúncia, diz o Presidente do Legislativo Municipal de Padre Bernardes que o farmacêutico Wilson Boaechat é um dos vários cúmplices do Prefeito Divino de Assis. E acrescenta que o referido farmacêutico assinou um recibo da importância de dois mil e duzentos cruzeiros, a mando do Prefeito, dizendo ter sido referente a medicamento fornecido a indigentes e pessoas pobres da cidade. Para constatar a verdade, prossegue o sr. José Jaime Lopes, enviamos ofício ao sr. Wilson Boaechat, solicitando informações e a relação das pessoas atendidas, bem como as notas fiscais ou notas de vendas, para reconhecimento da dívida. Entretanto, nada foi fornecido pelo farmacêutico, que se limitou a enviar à Presidência da Câmara Municipal um ofício, escrito de próprio punho, onde diz não se lembrar a quem forneceu os medicamentos e que notas fiscais, êle não tem, adiantando ainda que, como na cidade ninguém tem notas fiscais, êle não se preocupava com isto". "O certo, adianta o vereador denunciante é que nem as notas, nem a relação de pessoas que receberam medicamentos e nem as autorizações do Prefeito apareceram até o momento, fazendo com que pensemos seja isso indubitàvelmente, mais uma das trapaças que o Prefeito vem fazendo no município".

CONTA FICTICIA

A propósito de publicação feita no Diário Oficial do Estado, do dia 16 de abril de 1971, página 5, onde, na prestação de contas do Prefeito, consta que foi gasta a importância de Cr$ 7.129,50, para o patrolamento da estrada que vai de Padre Bernardes ao povoado de Dois Irmãos, o Presidente da Câmara, diz que nem um centavo foi gasto com aquela obra, pois os trabalhos ali realizados foram procedidos por uma patrola da Secretaria da Agricultura do Distrito Federal, que nada cobrou da Municipalidade. No entanto, o Prefeito, para "tapar buracos em suas contas", fêz o jôgo e botou a importância acima, ludibriando o bom-senso dos homens do Tribunal de Contas. A Câmara Municipal, adianta o vereador, enviou diversos expedientes solicitando do Prefeito detalhes sôbre o alargamento e não patrolamento da estrada Padre Bernardes a Dois Irmãos, e êste nem sequer respondeu ao Legislativo.

Mais adiante diz o Sr" José Jaime Lopes que para conseguir uma resposta do Prefeito, embora incompleta, foi necessário muito esfôrço O Prefeito, através de ofício, comunicou à Câmara que a importância gasta na estrada fôra da ordem de Cr$... 7.129,50 e que não fôra sòmente no alargamento da estrada que liga Padre Bernardes a Dois Irmãos, mas com despesas gerais de estradas; que a publicação no Diário Oficial tinha saído errada por um lapso.

TERRENO DE *TRÊS PREÇOS*

O Presidente da Câmara Municipal de Padre Bernardes, continuando em suas explicações à reportagem, informou que em 1970 a Prefeitura Municipal adquirira um terreno, para a construção de um grupo escolar, do Sr. José Monteiro Lima, Presidente da Arena local. Consta dos balancetes enviados ao Tribunal de Contas, o valor do terreno como sendo de Cr$ 7.200,00. O Prefeito, por sua vez, diz que de conformidade com a publicação feita no Diário Oficial o valor do terreno é de Cr$ 6.450,00. Na reunião da Câmara do dia 30 de julho último, porém, o sr. José Monteiro Lima, que também é vereador, prestou declarações, a propósito de indagações da Presidência, de que vendera o terreno para a municipalidade por apenas Cr$ 4.000,00, e que a escritura e o recibo foram assinados em confiança ao Chefe do Executivo. Com tais declarações, diz o Presidente do Legislativo de Padre Bernardes, tanto o Prefeito com o seu comparsa José Monteiro Lima, caíram em contradição".

FÉRIAS PARA FESTAR

O Sr. José Jaime Lopes adiantou que o Sr. José Monteiro Lima, que também é diretor de um Grupo Escolar da cidade, decretou férias por uma semana, para que pudesse ir assistir às festas do Muquém, sem nenhum amparo legal e prejudicando os estudantes que freqüentam aquêle estabelecimento de ensino público.

"As aulas haviam sido reiniciadas no dia 2 de agôsto e quatro dias depois o Diretor do Estabelecimento de ensino primário decretava férias até o dia 18, prejudicando sensivelmente os estudantes e o andamento do currículo escolar a ser seguido pelas escolas.

SECRETÁRIO CIENTE

Disse o denunciante que, após apurar as causas que haviam levado aquêle "diretor" a decretar férias no Grupo Escolar, enviara ofício ao Secretário da Educação e Cultura de Goiás, comunicando o fato. Nesse expediente, o vereador afirma que "a medida tomada pelo Diretor José Monteiro Lima foi porque não "pode" deixar de assistir às festas do Muquém, dando com seu exemplo uma afirmação de que se trata de um gozador da vida, irresponsável, sem a menor noção de seus deveres para com a comunidade a que pertence".

OFENSAS

Continuando em suas denuncias, disse o Vereador José Jaime Lopes que foi vitima de ofensas por parte do sr. José Monteiro Lima, que, após saber ter o edil enviado correspondência ao Secretário da Educação denunciando o fato, começou a ameaçá-lo. "Sei muito bem que estou correndo risco de vida naquela cidade, pois com a política atrasada que ali reina êles são capazes de tudo. Entretanto, prosseguiu o Presidente da Câmara de Padre Bernardes, "não posso, como representante do povo, deixar que êles continuem a abusar das leis e dos direitos humanos. O próprio Presidente da Arena me disse que não adianta gente do MDB denunciá-los, pois a Revolução é dêles e contra êles nada poderá acontecer".

TRATOR

Finalisando sua entrevista, o sr. José Jaime Lopes disse que a Prefeitura de Padre Bernardes adquirira do ex-Prefeito Adão Lucas, pela importância de Cr$ 175.000,00, um trator que, apesar da cidade necessitar de seus serviços, jamais foi usado em benefício do Município. E, acrescentou, atualmente, a referida máquina se encontra jogada, nas imediações da cidade, tomando sol e chuva, desgastando-se.

"O Prefeito usa carro da Prefeitura para serviços particulares, seus e de seus comparsas; tôdas as vêzes em que há festas nas redondezas, caminhões da municipalidade se transformam em transporte coletivo; o Prefeito e seus seguidores não respeitam a sociedade; várias têm sido as vêzes em que êle e outros detonam armas de fôgo em plena via pública, colocando em perigo diversas pessoas e desrespeitando totalmente as leis em vigor em nosso País".

Que se tome alguma providência contra êsses homens, apela o Sr. José Jaime Lopes, acrescentando, em seu apelo, tem certeza de que tais atos não recebem o endosso do Govêrno, que muitas vêzes é ludibriado, como está sendo neste caso, pois tem sempre boa fé nos administradores municipais.

Brasília, Informal

Jorge Faria

O deputado José Freire externou sua preocupação pela demora dos estudos, que estão sendo efetuados, pelo grupo de trabalho constituído pelo INCRA. Falando ao colunista, disse que existem fazendeiros sitiantes com posse efetiva da terra, alguns até com vinte anos, e estão preocupados para terem seus títulos registrados.

— Enquanto isso — acrescentou — homens do sul do país, que dispõem de recursos financeiros, ameaçam posseiros para que abandonem as suas posses, a fim de que êles possam tomar conta de tudo. Algumas ameaças são feitas, através de autoridades policiais vinculadas a chefes políticos locais, que lhes dão cobertura. Cito, como exemplo, o município de Xambioá, às margens do Araguaia, a 1.400 quilometros de Brasília. A respeito deste fato — disse José Freire — já tem pleno conhecimento dos problemas o general Antônio Bandeira, Comandante da 3ª Brigada de Infantaria, através do INCRA e do prefeito daquela cidade que, em Minha companhia, estêve em seu gabinete.

Finalizou o parlamentar oposicionista dizendo: "No gabinete do general Bandeira estive com posseiros escorraçados das suas terras, que vieram pedir proteção às autoridades maiores. O general Bandeira prometeu-lhes dar cobertura e, pessoalmente, levá-los às suas glebas e, pediu ao prefeito João Saraiva dos Santos que tranquilizasse as famílias dos posseiros, dizendo-lhes que estavam sob a proteção das autoridades de Brasília".

— o —

O deputado Resende Monteiro em conversa com êste colunista, criticou severamente alguns parlamentares do MDB, que trouxeram para a área federal assuntos da política goiana. Além de frisar que isto constitui até mesmo uma deselegância para o Estado, pois dá a entender que não há tranqüilidade, Resende disse que as críticas contra o governador Leonino Caiado, que chegaram às raias da injustiça, não têm a menor procedência.

— O que a oposição quer — observou — é intranqüilizar Goiás para que sua administração não possa cumprir os planos traçados. Qualquer goiano, principalmente os goianienses, sabem que o sr. Leonino Caiado tem dado o melhor dos seus esforços em pról do desenvolvimento do Estado. É um jovem abnegado e lutador e que vem administrando certo e a contento de quase todos. E é justamente o que a Oposição não quer. O MDB gostaria que o Govêrno goiano fôsse inoperante, pois, assim, estaria se beneficiando eleitoralmente. Mas, como isso não ocorre, a Oposição recorre ao ridículo direito do "jus sperniandi", ou melhor, tenta, com escândalo, o que não consegue com votos.

Frisou o parlamentar arenista que Goiás inicia uma marcha acelerada para o desenvolvimento e, dentro de cinco anos, será um dos Estados de maior renda "per capita", e, conseqüentemente, um dos mais progressistas.

"Para tanto — finaliza Resende Monteiro — é preciso que alguns goianos que, por simpatia política pertençam à Oposição, ajam com mais patriotismo, pensando e atuando, em primeiro plano, no sentido de se conseguir o bem estar social e econômico do Estado".

— o —

"A criação de um Banco de Desenvolvimento do Centro-Oeste é um imperativo do momento, para promover o incremento econômico de tôda a área e, ao mesmo tempo, dar um suporte financeiro aos governos de Mato Grosso e Goiás" — a observação foi feita pelo deputado Juarez Bernardes, na Comissão do Centro-Oeste da Câmara Federal.

Disse ainda o representante goiano que aquêle órgão decidiu convocar o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os diretores dos Departamentos de Rodagem de Mato Grosso e de Goiás, para um melhor entrosamento e o estudo de soluções rodoviárias que melhor atendam o interêsse regional.

"Serão convocados também — disse Juarez Bernardes — os Secretários de Saúde e Educação daqueles dois Estados, para num debate comum, estudarem soluções conjuntas para a região".

— o —

É cada vez maior o número de jornalistas de Brasília que aproveitam os fins de semana para visitarem cidades goianas, especialmente a Capital e Caldas Novas. É conseqüência de um trabalho pessoal de relações públicas do assessor de imprensa do Governador, José Leão Filho, que tem um vasto círculo de relações entre profissionais de imprensa na Capital Federal, com os quais conviveu durante muitos anos de trabalho na sucursal do Jornal do Brasil, no DF.

— o —

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal deverá apreciar, nos próximos dias, o projeto de lei de autoria do deputado Juarez Bernardes, que modifica o rateio da Loteria Esportiva, fixando 50% da renda oficial destinando aos Estados de origem, para serem investidos em setores econômicos, através dos Bancos de Desenvolvimento ou Caixas Econômicas estaduais. A aprovação dêsse projeto é considerada de suma importância para Goiás, a fim de evitar a descapitalização do Estado.

O sr. Juarez Bernardes entende que a solução por êle apresentada virá satisfazer gregos e troianos em seu Estado, uma vez que a descapitalização através da Loteria Esportiva, será compensada em grande parte com a aplicação dos recursos nos vários setores de atividades locais.

Mostrou ainda que, atualmente, "a Loteria Esportiva é uma verdadeira bomba de sucção, que tira o dinheiro de Goiás e nada dá em troca".

— o —

O deputado Jarmund Nasser relatará, no decorrer desta semana, possívelmente no dia 8, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, o projeto de lei de autoria do deputado Fábio Fonseca, que dispõe sôbre a redistribuição das cotas da loteria federal. O parlamentar goiano vem estudando profundamente a matéria e seu parecer deverá servir, posteriormente, como base do mesmo teôr que venham a ser adotadas no Plano Federal.

MINI-NOTAS

.... A nova Lei das Cooperativas foi relatada favoràvelmente na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara pelo deputado José Alves (ARENA-AL). A matéria seguirá, agora, para a Comissão de Agricultura, onde deverá receber parecer favorável, também.

— o —

... Tôda a publicidade dos órgãos da União-editais, reportagens, etc. será feita através da Agência Nacional, a partir de 1972. Decreto nesse sentido foi sancionado pelo Govêrno e, dentro de poucas semanas, será regulamentado.

— o —

.... Informa-se que até fins de 1972 deverá estar concluido o asfaltamento entre Cristalina e Araguari. A obra encurtará a distância entre Brasília e São Paulo em cêrca de 200 quilômetros.

— o —

.... — Prossegue o "affaire" governador Haroldo Leon Peres, do Paraná, e o sr. Paulo Pimentel, ex-governador. Tudo indica que se o Govêrno Federal não intervir para serenar os ânimos, os acontecimentos irão beneficiar o MDB.

O sr. Leon Peres é aquêle que, certa vez, concedeu uma entrevista à imprensa e, posteriormente, a desmentiu, colocando alguns jornalistas em má situação e dispostos a, no futuro, sòmente aceitar declarações suas com assinatura e firma reconhecida.

— o —

.... Um levantamento feito no Paraná mostrou que o senador Ney Braga continua mantendo 75% da preferência eleitoral. No pleito de 1974 sua campanha será um passeio, segundo afirmaram deputados federais paranaenses, entre os quais destacamos o sr. Flávio Giovine.

— o —

.... Comenta-se em Brasília que o senador Lourival Batista concorrerá ao Govêrno do Sergipe, em 1974. O sr. Lourival Batista deixou o govêrno daquele Estado, em 1970, para se candidatar ao Senado.

— o —

.... Na tréplica do discurso pronunciado pelo deputado Anapolino Faria em resposta ao do deputado Brasílio Caiado, formulado no dia anterior em defesa do governador Leonino, que foi alvo de crítica, foram bastante acalorados entre os deputados Resende Monteiro e Anapolino.

— o —

....Vale ressaltar que, apesar do calor dos debates entre Resende e Anapolino, as críticas, tanto por parte de um como de outro, foram feitas em têrmos elevados, dentro das normas parlamentares.

— o —

.... A verdade é que o discurso pronunciado pelo deputado Henrique Fanstone em defesa do seu correligionário senador Benedito Ferreira, foi como água na fervura, acalmando tudo. O senador goiano ao criticar a infiltração comunista na Igreja, tivera seu discurso mal interpretado e alguns jornais acusaram o representante de Goiás no Senado de estar caluniando o Clero, ao afirmar que êste acolhera a subversão. Resultado: com o discurso de Fanstone, tudo ficou esclarecido e o fogo apagou.

— o —

.... Está tendo boa acolhida nas comissões técnicas da Câmara dos Deputados o projeto de lei apresentado pelo deputado Brasílio Caiado, que dispõe sôbre a proibição de, em programas televisados, serem apresentados criminosos comuns ou agentes de polícia para narrar episódios que tenham relações com o crime cometido. Quem deve estar "satisfeito" é o apresentador Flávio Cavalcanti ....

Firme, Presidente! Alerta, IBDF!

A via-crucis da fauna silvestre brasileira ainda não chegou ao fim



HENRIQUE HIMMELREICH

Centenas de homens honestos, humanos e amantes da natureza, homens de coração generoso, patriotas no verdadeiro sentido da palavra, alertas na preservação do patrimônio nacional, prontos até o sacrifício da própria existência, quando se trata de defender os bens da pátria, quando estão revoltados com a atitude recente dos comerciantes de peles silvestres e de couros de jacarés, inescrupulosos assassinos de vidas palpitantes das florestas, pradarias e rios brasileiros, que reclamam contra a atitude patriótica do nosso Presidente e do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal pela proibição total da caça à fauna silvestre brasileira.

No jornal "O Estado de São Paulo" de 2 do corrente foi publicado um artigo do seu enviado especial, com o título **"Proibição do comércio de peles antecipa fim do setor"**. Cabe ao citado jornal a honra de ser a vanguarda da imprensa nacional na defesa da fauna e flora do país. No artigo em tela, narra o jornalista os argumentos que os negociantes e compradores de peles silvestres apresentam para demonstrar como êles sofrem (sic) com a proibição; e se transformam de repente em árduos defensores dos pobres caçadores sertanejos, dos mesmos caçadores que êles, durante muitos anos, exploravam impiedosamente, deixando-os em eterna dívida com seus algozes, como aconteceu com os seringueiros, castanheiros e garimpeiros brasileiros durante séculos.

Hoje, para salvar o seu vil ganho de muitos anos de exploração, surpreendidos pela ação dos verdadeiros patriotas e defensores dos fracos, que são em primeiro lugar os indefesos e belos animais das florestas, os empedrados sem coração, os sanguinários exploradores das selvas, levantam-se mais uma vez e latem seu desespêro nos congressos nacionais pela bôca de deputados tão gananciosos como seus patrões. Seja dito desde já que êstes deputados impatriotas não precisam mais pensar em ser eleitos, porque nenhum homem sensato esquecerá sua traição à preservação dêsse patrimônio nacional maravilhoso. O brasileiro culto, humano e honesto não permitirá mais lucros fáceis, infames e vis à custa de sangue de milhares de seres vivos nas florestas e matas da sua pátria. E o jornalista não vacilará em nenhum momento, em desmascarar os comerciantes de peles silvestres, pois êle é mateiro há 30 anos, nas selvas de Mato Grosso e Goiás, e conhece a fundo o sujo negócio de peles e couros silvestres, o contrabando dêles de hoje. Desfará imediatamente as mentiras vergonhosas, com as quais êles querem cobrir seus crimes contra as leis de caça e pesca, durante os últimos cinco anos, quando um Govêrno Federal ingênuo lhes deu o prazo de 5 anos para vender seus estoques existentes naquela época. O que os comerciantes de peles estão exigindo agora, do Govêrno, é exatamente o mesmo de há 5 anos atrás, quando o Govêrno proibiu a caça profissional em todo o país. E o Govêrno, naquela época acreditou nas suas lamentações sôbre os seus estoques grandes e lhes deu o prazo de 5 anos, imaginem só. E o que êles fizeram foi o seguinte: aproveitaram os cinco anos, para esvaziar os seus estoques, numa ação nefasta triplicada em incentivar os sertanejos e caboclos do Brasil Central e da área amazônica para uma caça ilimitada e brutal nas florestas das suas regiões. Resultado: quando em abril dêste ano findou o prazo dado (a caça já estava proibida 5 anos antes), seus estoques apresentavam-se mais cheios do que antes perante os incrédulos fiscais do IBDF. Aos seus argumentos, de que houvera um aumento milagroso pela ação do Divino Espírito Santo dentro dos seus estoques, o IBDF ficou naturalmente surdo e sustentou o dia 30 de abril de 1971 como o último dia de venda de couros e peles silvestres no Brasil.

Os nossos queridos e adorados irmãos brasileiros da classe dos comerciantes de peles silvestres, acostumados ao fácil suborno das autoridades antes da revolução, experimentaram todos os meios para arranjar um nôvo prazo para a venda dos estoques. Felizmente o Presidente Médici e o IBDF ficaram firmes na decisão: fim da exploração sanguinária dos animais das nossas florestas. Essa decisão provocou, no mundo inteiro, as maiores manifestações de aprovação, entre elas telegramas de apoio do Príncipe Bernhard da Holanda e outras majestades ilustres. Parecia que, enfim, os martírios da fauna brasileira tinham chegado ao fim. — Vocês, meus irmãos, não conheçam as almas negras da "honrada" classe dos comerciantes de peles silvestres. Apesar de já terem ganho bilhões com a sua indústria sangrenta (conheço compradores de peles silvestres, que hoje têm fazendas com 3000 a 4000 cabeças de gado), êles tremem ante a expectativa de perder as trinta pratas da sua traição à boa fé do Govêrno, quando êste lhes concedeu 5 anos de prazo para esvaziar os estoques do seu sangrento ofício. — (Prossegue no próximo número).

Trabalhadores lesados com desfalque na Justiça do Trabalho em Goiás

Texto de Waldomiro Santos

Oficial de Justiça Nilo Baltazar deu um desfalque de trinta milhões antigos na Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia, fugindo com tôda essa importância. Além disso ainda roubou vários processos daquele órgão do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Desde então o fato vem sendo mantido em sigilo, até que nós, trabalhadores prejudicados, descobrimos o desfalque" — denuncia o comerciário Paulo Arruda Santana, residente na Rua Guadalajara n. 48, em Campinas.

"Há seis meses — continua Paulo Arruda — estou, juntamente com vários outros trabalhadores, sendo embrulhado pela Junta de Conciliação, porque Nilo Baltazar fugiu com o dinheiro. O pessoal do órgão não tomou qualquer providência para punir o faltoso. É por isso que me dirijo pùblicamente à Sub—Comissão Geral de Investigações, pedindo abertura de competente inquérito na Junta de Goiânia, a fim de apurar o desfalque, o furto de processos bem como cuidar de restituir a dezenas de trabalhadores o dinheiro que lhes pertence".

TRABALHO

Relatando o caso, o sr. Paulo Arruda Santana disse que "as coisas começaram quando fui dispensado da firma "Tecidos Três B", onde trabalhei durante um ano. A dispensa deu-se em fevereiro de 1970. No acêrto com a firma, descombinamos no que se referia às folgas remuneradas. Amparado pela Consolidação das Leis Trabalhistas, apelei para a Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia. Depois de marchas e contramarchas, a firma Tecidos Três B, concordou, como não fizera no início, em pagar minhas folgas. Pelo que pude observar, há na Junta uma patente desorganização. Aproveitando-se de um descuido de seus superiores, o Oficial de Justiça Nilo Baltazar entrou em cena, preparando o desfalque".

COBRANÇA INDEVIDA

"Os Oficiais de Justiça das Juntas de Conciliação e Julgamento não têm autoridade para cobrar as dívidas trabalhistas — prosseguiu o comerciário — "Todavia, na Junta de Goiânia, ninguém reparava nisto. Nilo muniu-se de vários processos já em fase de cobrança e compareceu às firmas, recebendo as respectivas importâncias". Agora, fala na conversa outro comerciário lesado por Nilo Baltazar. Trata-se de Manoel Miguel Gonçalves, residente na Avenida Anhanguera, 6635, em Campinas. "Olha, môço — diz êle —, estamos aqui na Federação dos Trabalhadores na Indústria e Comércio já cansados de esperar as providências das autoridades da Junta. É inconcebível que o dinheiro referente a salários, dinheiro sagrado, seja furtado depois de ter sido depositado, em confiança, no órgão máximo da Justiça do Trabalho em nosso Estado. Também trabalhei na firma Tecidos Três B, onde Nilo Baltazar recebeu o dinheiro e sumiu com o mesmo".

EVASIVAS

Mais adiante asseverou sr. Paulo Arruda Santana: "Todo êsse tempo temos insistido na Junta, ainda sem saber o que realmente estava acontecendo. Faziamos mora juízo da firma, acreditando que a mesma não tinha pago o débito. Todos os funcionários da Junta vinham com evasivas, para que nada descobríssemos. Fomos **embrulhados**, eu e meus companheiros. Nos diziam que os processos ainda estavam em fase de cálculo e noutra hora alegavam não terem funcionários disponíveis para dar rápida tramitação aos processos. As desculpas foram se sucedendo cada vez mais esfarrapadas. Não suspeitávamos das respostas tangenciais, porque acreditávamos na Junta. Afinal de contas tal órgão existe a fim de proteger e zelar pelos direitos dos trabalhadores brasileiros. Foi quando descobrimos, através da firma Tecidos Três B, que o pagamento já tinha sido efetuado, há seis meses atrás, ao Oficial Nilo Baltazar. Fomos então à Junta. Pedimos explicações. Confirmaram a história: o desfalque fôra dado por Nilo, que fugira temendo as consequências".

DESFALQUE

O denunciante diz ainda: "Nilo Baltazar, de certa forma, foi protegido pelos seus colegas da Junta, que não nos revelaram o desfalque, fazendo com que acreditássemos num excesso de burocracia atrasando o recebimento. Por seis meses os crimes de Nilo foram acobertados. E o interessante de tudo é que sòmente agora, depois que nós descobrimos tudo, é que falam em instaurar inquérito administrativo sôbre o caso. Sabemos que Nilo já contratou um advogado e que êste devolveu à Junta todos os processos furtados por seu constituinte. Ainda através do seu advogado, Nilo propôs à Junta pagar o débito na base de dois mil cruzeiros mensais. Não entendemos porque nenhuma providência ainda não foi adotada contra Nilo Baltazar. Na Junta nos dizem que não há verba no orçamento da União para tais fins. Revelaram ainda que não sabem quando e se receberemos o dinheiro a que temos direito, pois é fruto de nosso suor, de nosso trabalho honrado. Por enquanto Nilo continua impune. Não foi exonerado do cargo, se bem que bastasse a Justificativa de abandono, para que tal coisa se desse, já que há mais de cinco meses não trabalha. Vive com o dinheiro furtado de trabalhadores e com êle paga seu advogado".

PROVIDENCIAS

Falando em nome de seus companheiros lesados o sr. Paulo Arruda Santana lança um apêlo público à Sub-Comissão Geral de Investigações "para que instaure competente inquérito a fim de punir êsse mau funcionário. A Sub-CGI, temos certeza, comungando os altos ideais revolucionários, cuidará para que Nilo Baltazar seja punido na forma da lei. Se necessário fôr, iremos até o Presidente da República, denunciar os atos delituosos de Nilo Baltazar" — finalizou o comerciário. Na Federação dos Trabalhadores da Indústria e Comércio que colocou advogado à disposição das vítimas do sr. Nilo Baltazar, sem obter resultados positivos, há, afixada no placar de avisos, a seguinte relação: "Relação dos processos recebidos pelo sr. Nilo Baltazar e por si apossados das importâncias e que deu origem a processo criminal. Total Cr$ 16.506,42. 1 — Dimas Pereira de Araújo, Lavanderia Araguaia Ltda: Cr$ ... 208,72. 2 — Joaquim Gama de Oliveira, Abrão & Siqueira Ltda: Cr$ 62,15. 3 — Jerônimo Fernandes de Oliveira, Antônio Inácio da Silva: Cr$ 3.269,00. 4 — João de Oliveira Silva e outros, Clube de Regatas Jaó: Cr$ 219,15. 5 — Francisco Januário da Silva, Moraes & Cia. Ltda: Cr$ 230,00. 6 — Everaldo José de Deus e outros, soma: Cr$.... 527,60. 7 — Maria Helena Monteiro, Lavanderia Araguaia Ltda: Cr$ 203,92. 8 — Antônio de Moura Neto, Tecidos 3 B: Cr$ 2.162,86. 9 — Paulo Arruda Santana, Tecidos 3 B: Cr$ 1.786,38. 11 — Ala des Domingos de Araújo, Panificadora Goiânia: Cr$ 1.596,28. 12 — Noton do Carmo Araújo, Alexandre Zacarias: Cr$ 511,71. 13 — Neon Monteiro Magalhães, Const. Alvenaria e Rev. Ltda: Cr$ 131,10. 14 — Waldomiro Francisco da Silva, Pedril: Cr$ 469,63. 15 — Homero Rosa Pena Sociedade GGM Ltda. Churrascaria Fazenda: Cr$ 500,00. 16 — Geraldo Teixeira de Oliveira, confecções Iran: Cr$ 1.042,30. 17 — Zilda Fernandes Siqueira, Confecções Iran: Cr$ 2.291,79. 18 — José Martins Gonçalves, Moraes & Cia. Ltda: Cr$ ..... 297,00".

Além da mesma forma que ocorrera com os reclamantes por várias vêzes, os dirigentes sindicais foram informados pelo oficial de justiça, Nilo Baltazar de Queiroz, que as emprêsas reclamadas, constantes dos processos abordados pelos representantes da FTI-GO-DF, ainda não haviam depositado na JCJ as importâncias devidas e nem aquêle órgão judiciário tomara nenhuma providência, além das citações para o recebimento das mesmas.

FTI-GO-DF TOMA PROVIDENCIAS

Supresos com a possibilidade, deduzida das afirmações do oficial de justiça, de que a JCJ estaria omitindo o fiel cumprimento da justiça, os líderes sindicais retornaram à entidade a fim de redigirem um requerimento ao MM. Juiz Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento solicitando maiores esclarecimentos sôbre o assunto.

Antes, porém, de ser enviado o referido requerimento ao seu destinatário um dos dirigentes da Federação, amigo do Diretor de uma das indústrias reclamadas telefonou ao mesmo solicitando-lhe algumas informações sôbre o processo trabalhista em que tinha como reclamada a emprêsa por êle dirigida.

Para maior surprêsa do líder sindical, foi êle informado de que o processo em pauta já era assunto encerrado, pois a emprêsa fizera o depósito do valor total da ação, no mês de abril próximo pretérito, em mãos do oficial de justiça da JCJ, conforme Têrmo de Pagamento e Quitação em poder da emprêsa.

Imediatamente, o diretor da Federação foi à emprêsa, para a qual havia telefonado, e adquiriu uma fotocópia autenticada do documento, comprovante de pagamento e quitação firmado por Nilo Baltazar de Queiroz, oficial de justiça, o qual deveria estar de posse da importância sem querer entregá-la ao legítimo credor, alegando que a emprêsa não fizera ainda o depósito.

A vista dêsses fatos, a Federação desistiu de enviar à JCJ o requerimento que inicialmente pretendera enviar mas redigiu um outro requerendo ao MM. Juiz Presidente da JCJ providências no sentido de que fôsse entregue, com a maior brevidade, ao seu legítimo credor, a importância de Cr$ 827,00 (Oitocentos e vinte e sete cruzeiros), restante do processo JCJ-650/70 que o oficial de Justiça, Nilo Baltazar de Queiroz já havia recebido em 20 de abril do corrente ano, sem contudo, entregá-lo ao reclamado.

Apesar da gravidade do problema, que tanto pode demonstrar o desinterêsse pela pessoa humana e pelo direito do trabalhador humilde, como incrementa nêste o desespêro e a desconfiança na justiça, até o dia 29, quando foi encerrada a composição dêste periódico, nenhuma satisfação sôbre o caso a Federação havia recebido da JCJ.

Entre o dia 8, quando foi descoberta a mencionada apropriação indébita e o dia 29 do corrente mês, a Federação, fundamentada nêsse primeiro caso e baseada em várias outras reclamações da mesma natureza, fêz investigações em tôrno das questões apresentadas e conseguiu a verdade sôbre mais dezessete processos que, segundo o Sr. Nilo Baltazar de Queiroz, a JCJ não havia recebido ainda as respectivas importâncias, mas que, na realidade, êle próprio já as havia recebido.

ALGUNS DOS PROCESSOS RECEBIDOS PELO OFICIAL DE JUSTIÇA E CUJAS IMPORTÂNCIAS NÃO FORAM ENTREGUES AOS TRABALHADORES RECLAMANTES

Nºs.	Valor Cr$	Data do Pagt/.
160/70	208,92	12-02-71
175/70	2.376,86	19-02-71
537/70	468,83	06-04-71
650/70	827,00	20-04-71
311/71	483,63	06-05-71
317/70	1.800,30	07-05-71
55/71	1.042,30	28-05-71
127/71	2.291,79	22-06-71
220/71	1.524,94	30-07-71

Tanto por questões de ética como sinal de agradecimento pela gentileza com que as emprêsas reclamadas nos processos acima, nos atenderam e nos forneceram fotocópias autenticadas dos Têrmos de Pagamento e Quitação firmado pelo oficial de justiça Nilo Baltar de Queiroz e relativos aos mesmos processos, não divulgaremos seus nomes ou razões sociais, pelo menos, enquanto nos fôr possível.

DOCUMENTOS PROVAM QUE O OFICIAL DE JUSTIÇA RECEBEU

Os trabalhadores reclamantes nos processos acima e em vários outros não relacionados, em sua quase totalidade industriários, afirmam que não receberam as importâncias que lhes correspondem por acôrdo ou por decisões da JCJ. O oficial de justiça afirma, por sua vez, que as emprêsas não depositaram na JCJ as importâncias devidas. Contudo, os documentos firmados pelo Sr. Nilo Baltazar de Queiroz em poder das emprêsas, de alguns dos quais foram extraídas fotocópias autênticas que estão em nosso poder, provam que os trabalhadores estão com a razão e que êle, oficial de justiça, está mentindo. Até que se prove o contrário, pode-se afirmar que o dito oficial de justiça apropriou-se indèbitamente das referidas importâncias, enquanto que os legítimos donos, trabalhadores humildes e pobres, estão a ver navios no mar da amargura ou mais pròpriamente, estão passando as maiores privações financeiras, alguns são chefes de família e ainda desempregados.

Além dos processos relacionados, a Federação tem conhecimento de vários outros nas mesmas condições que aqui não vão discriminados porque não foram solicitadas às emprêsas reclamadas nos mesmos as fotocópias dos correspondentes comprovantes de pagamento à JCJ. As autoridades responsáveis pela justiça e pela valorização do oprimido trabalhador poderão, no entretanto, verificarem por si próprios a veracidade desta denúncia. Denúncia pública às autoridades e aos trabalhadores goianos de que na Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia ocorreu desvio de dinheiro dos trabalhadores, tão sagrado como o do Estado. Descoberto está que o Sr. Nilo Baltazar de Queiroz é responsável por isso. Mas, quem sabe, não haverá outro culpado ou culpados? É uma hipótese apenas. Pois nada além do que aqui está exposto a Federação sabe.

Crê, porém, que sabe e tem provas suficientes para pedir às autoridades: por favor, corrijam essas irregularidades. A maioria dos trabalhadores prejudicados estão sofrendo graves privações. Além do mais, é mister que se puna o culpado ou culpados, se não, ninguém mais vai acreditar na Justiça do Trabalho em Goiás".

Edital de Citação

COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O DOUTOR JOAQUIM DE ARAÚJO LEITE, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DESTA COMARCA DE ANÁPOLIS, ESTADO DE GOIÁS, NA FORMA DA LEI ETC...

FAZ SABER ao Sr. GERSON F. VAROLI ARIA, brasileiro, solteiro, comerciante, ora residente em lugar incerto e não sabido, que perante êste Juízo e Cartório do 2º Ofício, se processam os regulares têrmos de uma ação de BUSCA E APREENSÃO que lhe move a COMPANHIA SUL AMERICANA DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO, conforme petição inicial e respectivos despachos a seguir transcritos — PETIÇÃO INICIAL: — "Excelentíssimo Senhor Doutor JUIZ DE DIREITO DA VARA DA COMARCA DE ANÁPOLIS — GO. — A COMPNHIA SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS CRÉDITO E FINANCIAMENTO, instituição financeira com sede na Capital de São Paulo à rua Boa Vista, 178 inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n. 61.186359, por seu advogado (instrumento anexo — doc. 1), vem a presença de Vossa Excelência com fundamento nas disposições do Decreto-lei nº 911, de 1º de outubro de 1969 (D.O.U. de 03.10.69), **requerer** a BUSCA E APREENSÃO do veículo com as seguintes características: Marca Chevrolet — Modêlo Pick—Up. Ano de fabricação: 1969 — Côr: Caramelo, Motor nº 0144JBR00609p, bem **alienado fiduciàriamente**, em 20 de março de 1970 a GERSON F. VAROLIARIA brasileiro, solteiro, comerciante, residente na Rua Luiz França, 13 — Bairro de Jundiaí, em Anápolis, Estado de Goiás, conforme contrato n. 2474400, devidamente registrado no Cartório 2.o Registro de Títulos e Documentos, sob o n. 25225, em 23 de março de 1970 (doc. 2). Comprovada a mora do devedor pelas notas promissórias n.s. 24474 403, 2 2474 404 e 2 474 405 (docs. 3, 4 e 5), vencidas em 18 de junho, 18 de julho e 17 de agôsto de 1970, e não pagas, conforme instrumento de protesto (doc. 3-A), pede-se a **concessão da medida liminar**, NOS Têrmos do art. 3.o do Decreto-Lei n.o 911/69, com a imediata expedição do competente mandado. Tão logo seja executada a medida liminar pede-se a citação do Réu para contestar a presente, sob pena de independentemente de leilão, hasta pública, avaleação do veículo ou dependentemente de leilão, digo avaliação do veículo ou qualquer outra medida judicial ou extra-judicial — se consolida a propriedade e a posse plena e exclusiva do veículo nas mãos do proprietário fiduciário, permitindo-lhe, em conseqüência, a venda extra-judicial do referido bem a terceiros, para o efeito da liquidação do seu crédito, constituído do principal, juros e comissões, além das taxas cláusulas pena e correção monetária nos têrmos dos incisos 2 e 6 do Contrato (doc. 2) — custas judiciais, honorários de advogado, na base de vinte por cento (20% — Lei 4632, de 18 de maio de 1965) sôbre o valor da causa, e, demais despesas decorrentes da medida, entregando-se ao devedor o saldo apurado, se houver. A Suplicante requer ainda tão logo se cumpra o mandado de busca e apreensão, a nomeação de depositário para o veículo, fazendo recair o encargo na pessoa do Sr. José Divino de Sousa, brasileiro, casado, gerente operacional da Autora, em Goiânia (Go.), servindo à Agência localizada na Avenida Goiás, 775 (Banco Itaú América S.A.). É escusado sublinhar a conveniência para as partes litigantes, quando a requerida nomeação de depositário, posto que a viatura se recolhida ao Depósito Público estará sujeita ao natural desgastes, provocado pela longa paralização e falta de assistência diuturnas. A Suplicante protesta complementar a prova do alegado, se necessário, por todos os meios, e dá à causa o valor de Cr$ 03.160,60 (trez mil cento e sessenta cruzeiros e sessenta centavos). Têrmos em que espera deferido, aliás deferimento. Anápolis (Go), 30 de setembro de 1970. (as) Marcos Heusi Netto, Adv. OAB-GO n.o 1871-A. MF/CPF n.o 002046091. DESPACHO — Ré D. E A. Defiro "in limine" a busca e apreensão, com depósito como requer. Anápolis, 30 de setembro de 1970. (as) Simão F. da Cunha. PETIÇÃO DE FLS: 40: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 2.a Vara Cível de Anápolis (Go.). A COMPANHA SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS: CRÉTITO? DIGO CRÉDITO E FINANCIAMENTO, POR SEU ADVOGADO, vem a presença de Vossa Excelência — nos autos da busca e Apreenção requerida perante êste eg. Juizo contra Gerson F. Varoliaria — tendo em vista o "Auto de Apreensão e Depósito", de fls., e face a circunstância do Réu se achar em lugar incerto e não sabido, pedir se digne determinar a citação do mesmo, por edital, nos têrmo do inc. I do art. 177 e seguintes do CPC. Têrmos em que Espera deferimento. Anápolis (Go), 28 de maio de 1971. (as) Marcos Heusi Nette, Adv. OAB-GO n.o 1871 —A. MF/PF n. 002.046.091: DESPACHO — Cite-se, com prazo de 30 dias. Aps. 02/08/1971. (as.) Joaquim de Araújo Leite.

E para que chegue ao conhecimento do interessado e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Anápolis, 09 de agôsto de 1971. Eu ..... escrevente juramentado do 2.o Ofício e datilografei e subscrevi.

.....
JUIZ DE DIREITO

ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDENCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO

A SUPERINTENDENCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN — torna público que fará realizar no dia 10 de setembro do corrente ano, às quinze (15) horas em sua sede, à Praça Cívica n. 26, TOMADA DE PREÇOS para prosseguimento das obras do Centro Administrativo de Goiânia, referente a execução dos serviços de Instalações Elétricas e Telefone.

GABINETE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA SUPERINTENDENCIA DAS OBRAS PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN — ao primeiro (1.o) dia do mês de setembro (9) do ano de hum mil novecentos e setenta e um (1971).

Eng.o Paulo Roberto Massi Pereira
PRESIDENTE
(AGP — CERNE)

COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — Av. Goiás, 495 — Goiânia — Go.

COTELGO

Ainda bem que não existia telefone no ano de 1822. Não seria muito empolgante, apesar de agradável, estudar a História do Brasil e ler: "Então D. Pedro I tirou o telefone do gancho e com a voz suave disse: — Independência ou Morte!"

É mais patriótico é todo o povo brasileiro sente. orgulho em cantar no Hino Nacional, o trecho que fala do acontecimento de hoje:

"Ouviram do Ipiranga, às margens plácidas.
de um povo heróico o brado retumbante".

Hoje o telefone existe. Várias transmissões patrióticas e históricas são feitas através dêle, só que não serão registradas na História com o entusiasmo do dia 7 de setembro de 1822.

COTELGO

COM êste título, **A Voz do Trabalhador Goiano**, órgão oficial de informação e divulgação sindical da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado de Goiás e Distrito Federal, publica em sua edição n. 13, que circulou anteontem, relativa ao mês de agôsto, extensa reportagem relatando os fatos que envolveram o Oficial de Justiça Nilo Baltazar Queiroz. Eis a reportagem:

FTI-GO-DF Denuncia: Trabalhadores foram lesados por funcionários da JCJ

"Após permanecer pelo menos seis meses surrupiando os trabalhadores, foi desmascarado no dia oito do corrente mês, pela Federação dos Trabalhadores na Indústria no Estado de Goiás e Distrito Federal, o Sr. Nilo Baltazar de Queiroz, oficial de justiça lotado na Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia, que deu sumiço em pelo menos Cr$ 16.500,00, pertencentes a aproximadamente duas dezenas de trabalhadores.

RECLAMAÇOES

Em virtude de existir apenas uma Junta de Conciliação e Julgamento em Goiânia, é muito natural, apesar do prejuízo e desespêro que causa aos trabalhadores, o atrazo que se verifica no andamento das reclamações trabalhistas propostas por empregados contra empregadores.

Todavia, ùltimamente, têm chegado à FTI de Goiás e D. Federal, diversas reclamações de trabalhadores cujas questões trabalhistas foram resolvidas na Junta de Conciliação e Julgamento por acôrdos ou por decisões e expedidas as respectivas citações de pagamento aos reclamados a aproximadamente 6 meses, sem que tenham os reclamantes recebido o numerário que ficara de lhes ser pago em conseqüência do ganho de causa ou acôrdo.

DIRIGENTES FORAM À JCJ

Achando estranho o fato de que alguns processos, depois de ficarem vários meses em tramitação naquela Corte, ficassem estagnados outros tantos, e até mais, depois de expedidas as citações de pagamento às respectivas reclamadas, tôdas emprêsas sólidas e estabelecidas nesta Capital, a dirigência da Federação dos Trabalhadores na Indústria no Estado de Goiás, e Distrito Federal foi até à Secretaria da Junta de Conciliação e Julgamento informar-se sôbre o fundamento das reclamações levadas à Entidade representante dos industriários em Goiás.

Viagens de menores para fora da Capital estão sob contrôle do respectivo Juizado

Segundo informação oficial que acabamos de receber do Juizado de Menores em Goiânia, estão formalmente proibidos de empreenderem viagens para fora desta Capital — em ônibus, aviões, trens ou em qualquer outra espécie de coletivos — os menores que não se encontrem devidamente munidos das respectivas autorizações para isso, cuja expedição cabe ao mesmo Juizado.

Para obterem as referidas autorizações os menores interessados deverão dirigir-se à sede do Juizado, em companhia dos seus pais ou responsáveis — levando êstes últimos documentação que comprove o vínculo entre ambos.

Quando se propuzerem a viajar juntamente com os filhos ou tutelados, as pessoas de maior idade deverão fazê-lo sempre de posse das Certidões de Nascimento dos primeiros, e de outros documentos que atestem a responsabilidade dos segundos. Satisfeitas estas exigências, serão dispensadas as autorizações do Juizado de Menores, anteriormente mencionadas.

Lembrando que os infratores destas disposições serão punidos de acôrdo com as leis vigentes no País, o Juizado de Menores apela para motoristas, fiscais de ônibus, chefes de composições ferroviárias, etc — no sentido de que contribuam para o fiel cumprimento da medida adotada.

A REPORTAGEM DA INDEPENDÊNCIA

Como o Brasil se fêz independente do jugo colonial dos portuguêses

(Trabalho de pesquisa da equipe do CINCO DE MARÇO)

JÁ vinha de longe o desejo de independência da parte dos que viviam no Brasil, fôssem êles brasileiros natos, fôssem portuguêses que já haviam deixado dominar pelo fascínio desta terra e a haviam adotado como sua autêntica pátria. Filipe dos Santos era uma legenda no coração de todos, depois da Guerra dos Emboabas. Era um português, mas se rebelara contra o caráter espoliativo que a Coroa Portuguêsa imprimira à pesquisa e lavra do ouro e diamantes, desde as primeiras descobertas em fins do séc. XVII. Enforcado e esquartejado cruelmente, Filipe dos Reis se tornou o proto mártir da Independência do Brasil.

O absolutismo luso-espanhol, que implantara o sistema colonial nas Américas, começava a desfazer-se, com êle liquidando-se, aos poucos, o sistema de dominação aqui exercido. As revoluções liberais espoucavam no mundo inteiro, seguindo o rastilho acendido na França. Na América, a independência dos Estados Unidos, com lances de heroísmo nativo, repercutia extraordinàriamente. José Álvares Maciel, um dos conjurados mineiros de 1789, diplomado em Coimbra em filosofia, depois de andar pela França e Inglaterra, aonde fôra especializar-se em Química, voltou ao Brasil, filiado à maçonaria, trazendo consigo um exemplar em francês de um livro que continha tôdas as leis que tinham servido de base para a independência norte-americana.

Além dêsses, que forneciam base aos ideais de liberdade da colônia, outros intelectuais figuravam — Cláudio Manoel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga e Inácio José de Alvarenga Peixoto — elementos de destaque da chamada Escola Mineira. E havia padres, como o Cônego Luís Vieira, entusiasta da Revolução Americana, de cuja biblioteca foram seqüestradas obras de autores inglêses e franceses do Ilumi nismo.

A extorsão fiscal, a má aplicação da justiça e o atraso dos soldos foram os três males crônicos da administração colonial no Brasil que colocaram doutôres, padres, proprietários de lavras, negociantes e militares contra a Coroa.

Mas a Inconfidência Mineira não vingou. Descoberta pela delação de Silvério dos Reis (que, com isso, ganhou, algum tempo depois, da rainha de Portugal o hábito da Ordem de Cristo, o título de fidalgo da Casa Real e uma pensão anual de 400 mil réis), Basílio de Brito Malheiro do Lago e Inácio Correia Pamplona, terminou com todos os conspiradores presos. Cláudio Manoel da Costa suicida-se ou é suicidado na prisão, depois de delatar os companheiros; outros foram para o degrêdo na África e alguns são absolvidos. Só Tiradentes é condenado e executado, na fôrca, considerado "indigno da real piedade", em 21 de abril de 1789.

JOSÉ BONIFÁCIO

Em 1817 estoura em Pernambuco uma revolução nativista. Antônio Carlos, irmão de José Bonifácio, ouvidor de Olinda, abraça com entusiasmo a causa dos revoltosos, que são derrotados. O Andrada vai para a cadeia.

Dois anos depois, chega ao Brasil José Bonifácio, com sua biblioteca de 6 mil volumes e a sua coleção de minerais, por êle considerada a melhor do mundo. Trinta e seis anos de ausência, vinte e seis dos quais passados em Portugal. Vai se fixar em Santos, de onde, depois, se muda para São Paulo, onde começa a engrenar-se com o mundo político. Já estamos, então, em 1820, quando estouram revoluções liberais na Espanha e Portugal. A primeira reação dos brasileiros foi a de adesão entusiasta ao movimento português. Elegeram-se logo deputados das províncias brasileiras às Côrtes de Lisboa, onde, lado a lado com os portuguêses, passaram a elaborar o texto da Constituição do Reino Unido. O movimento português, entretanto, não era sòmente constitucionalista; havia nêle, também, uma forte mágoa contra certas atitudes de D. João VI, que consideravam de privilégio concedido ao Brasil. E a carta elaborada pela assembléia, a despeito dos esforços dos representantes do Brasil, não respeitou a autonomia brasileira dentro da organização dual já de fato existente.

GOVÊRNO PROVISÓRIO

A 26 de abril de 1921 D. João VI embarca para Portugal, levado pelo clima de exaltação que ameaçava a Coroa em sua terra. Poucos dias antes tinha havido distúrbios no Rio de Janeiro, provocados pelos militares portuguêses da "Divisão Auxiliadora", que impediram o prosseguimento de uma reunião dos eleitores paroquiais, convocados para tomar conhecimento da partida do rei e do investimento de D. Pedro no cargo de Regente. Três pessoas morreram e mais de vinte ficaram feridos nêsses distúrbios. Segundo João Armitage, em sua História do Brasil, a ordem dada à tropa de marchar sôbre o edifício da Praça do Comércio havia partido do próprio D. Pedro.

Por êsse tempo, José Bonifácio se encontra em São Paulo, uma cidade agitada pelas idéias liberais da revolução portuguêsa de 1820. Em fins de maio, organiza-se um govêrno provisório, que é o primeiro de São Paulo, presidido pelo general português João Carlos Augusto d'Oeynhausen e Grevenbourg (posteriormente Marquês de Aracati). Seis cidadãos são designados deputados junto à Côrte em Lisboa, entre os quais Antônio Carlos de Andrada, recém-saído da prisão.

Outros governos provisórios, ou Juntas Governativas, se haviam instalado em Pernambuco, Minas, Bahia etc. Isso não agradou às côrtes de Lisboa, que lhes ordenou que se entendessem diretamente com a metrópole, dando-lhes um tratamento igual ao das outras províncias lusas. Por outro lado, foi extinto o govêrno central, com a extinção da Regência de D. Pedro.

OU FICA DO NOSSO LADO, OU...

SE vigorasse o regime instituido pela Constituição feita em Lisboa, o Brasil não teria mais govêrno próprio nem tribunais superiores. A administração centralizada e unificada em Lisboa absorveria tôdas as regalias conquistadas desde a chegada de D. João VI aqui. A única solução para os brasileiros era a de separar-se de Portugal ou abdicar de vez a tôdas as liberdades já conquistadas, destruindo-se a unidade nascente das nossas províncias.

As côrtes determinavam a D. Pedro que regressasse imediatamente a Portugal. José Bonifácio arma sua trama, para impedir que o Regente obedeça às ordens de Portugal. Envia para as províncias agitadores de sua confiança. Conta com a lealdade de mineiros, gaúchos, goianos e matogrossenses, que "são filhos e netos de paulistas". Ao mesmo tempo escreve uma carta violenta a D. Pedro, onde condena os atos das côrtes lusas, decretados em 29 de setembro de 1821. E traça o seu veredito desaforado: "ou D. Pedro resolve ficar do nosso lado, ou..." "Que o príncipe não tenha dúvidas: os brasileiros pegariam em armas. "Se Vossa Alteza Real estiver (o que não é crível) pelo deslumbrado e indecoroso decreto de 29 de setembro, além de perder para o mundo a dignidade de homem e de príncipe, tornando-se escravo de um pequeno número de desorganizadores, terá também de responder perante o céu pelo rio de sangue que de certo vai correr no Brasil".

Alguns historiadores, entre êles Gustavo Barroso ("História Secreta do Brasil"), afirmam que a independência do Brasil já tinha sido decidida na maçonaria. Isso há de tornar em mera lenda o célebre conselho, dado por D. João VI ao filho na véspera do seu embarque para Portugal: "Pedro, em breve o Brasil se separará de Portugal. Assim sendo, ponha a coroa em sua cabeça, antes que algum aventureiro o faça" O que é fato, porém, é que a única solução para se manter a unidade das províncias brasileiras e ao mesmo tempo enfrentar as fôrças metropolitanas era a monarquia. E o próprio Regente designado pela corôa era o nome mais indicado para o pôsto — reconheciam-no até os mais extremados republicanos.

CONSPIRAÇÃO REAL

A CARTA de José Bonifácio, apesar de seus têrmos candentes, agradou a D. Pedro. Afinal, ela lhe acenava com a possibilidade e bem forte de ficar no Brasil. Não como simples Regente, mas como Rei. Por isso, o príncipe se apressou a chamar Antônio de Menezes Vasconcelos de Drummond, a quem deu cópias da carta do Andrada, para que êle as levasse a todos os patriotas de confiança, em segrêdo.

Continuando a agir em prol da independência, na qual cada dia acreditava mais, José Bonifácio enviou aos mineiros uma mensagem, apelando para que se unissem a êle para a luta. A mensagem ali chegou a 8 de janeiro de 1822 e já no dia seguinte os mineiros respondiam ao Andrada que estavam firmes ao seu lado.

D. Pedro escreve ao pai, D. João VI, informando-lhe da rejeição dos paulistas aos decretos das côrtes portuguêsas e do apoio que Minas dava à rejeição. Não só Minas, mas as outras províncias. Pede instruções, ainda hesitante quanto a posição a assumir. "A opinião é tôda contra, por tôda a parte". Mas não espera a resposta real. Decide-se, finalmente, quando, a 9 de janeiro, recebe do Presidente do Senado da Câmara do Rio de Janeiro uma mensagem da representação fluminense, que lhe pede que permaneça no Brasil. **"Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico"**, declara solenemente.

José Bonifácio redige a mensagem dos paulistas, que está datada de 24 de dezembro de 1821. Nos primeiros dias de 1822, embarca êle em Santos, com mais três companheiros — o marechal José Arrouce, o padre Alexandre Gomes de Azevêdo e Antônio Leite Pereira da Gama Lôbo — e chega ao Rio de Janeiro em 17 de janeiro. Nesse mesmo dia avista-se com D. Pedro, por que é nomeado Ministro do Reino e dos Estrangeiros. O primeiro brasileiro nomeado ministro.

LUTAS DE RESISTÊNCIA

Para a entrega da representação da província de São Paulo, que deveria ser feita solenemente, José Bonifácio marca o dia 26 de janeiro. Os delegados paulistas saem de sua casa, na Travessa de São Francisco, n. 12, e vão até o paço da cidade a pé, acompanhados de todos os paulistas que se encontram na cidade, prèviamente convocados.

Recebido por D. Pedro, José Bonifácio lê a representação, onde fala da necessidade de convocação, pelo Príncipe, de uma Junta de Procuradores, ou representantes de tôdas as províncias, no Rio de Janeiro, para que indiquem as providências requeridas pelo momento histórico que se estava vivendo.

A Divisão Auxiliadora, recolhida no largo do Moura e morro do Castelo às antigas armações de pesca de baleia, em Niterói, já estava demais no Brasil, como um óbice a se levantar contra as nossas pretensões separatistas. De bordo da fragata "União", D. Pedro intima a soldadesca recalcitrante na Praia Grande. Os comandantes acorreram à presença de Sua Alteza, bajulatórios, embora fanfarreando poderio. "Cansado de desaforos", conforme êle mesmo se expressa, D. Pedro os despede e ordena-lhes que partam imediatamente para Portugal. Às três da madrugada, do Arsenal, o príncipe assistia ao retôrno da temível Divisão, que enchera sete navios transportes, à qual mandara pagar um mês de sôldo adiantado, à guisa de consôlo. O desembarque de novos contingentes reinóis é proibido. Outros descontentes são abafados com a política inteligente de José Bonifácio, em Pernambuco, na Bahia, e no Pará. O mineiro Jacobino, altivo e nacionalista, a quem não agradava o govêrno exercido por um europeu, recebe uma visita do príncipe. Por escolta, dois homens: seu camarista guarda roupa e um plicador. Cobrem-no de flôres, armam-lhes à passagem os arcos do triunfo muito em moda, deixando a terra tranquilizada quanto a D. Pedro e seus sentimentos nacionalistas.

DEFENSOR PERPÉTUO

NO DIA 13 de maio, data do aniversário de D. João VI, José Clemente Pereira, em nome do Senado da Câmara do Rio de Janeiro, oferece a D. Pedro o título de **Protetor e Defensor Perpétuo do Brasil**. O príncipe agradece a distinção e declara: **"Aceito o título de "Defensor Perpétuo", não o de "Protetor", pois o Brasil sempre saberá proteger-se a si mesmo"**.

Dez dias depois, um brasileiro, paulista de nascimento, mas amigo de Portugal, junto com o juiz de fora José da Costa Carvalho e o general Oeynhausen amotinaram-se contra os Andradas, exigindo a retirada de Martim Francisco, Secretário do Interior e da Fazenda, e do vogal, pelo comércio, brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão. Foi a chamada "bernarda de Francisco Inácio". Martim Francisco e o brigadeiro Jordão, intimados, deixaram São Paulo, depois de se exonerarem dos cargos que ocupavam. José Bonifácio agiu prontamente; chamou Oeynhausen e o juiz de fora à sua presença, no Rio, extinguiu o govêrno provisório em São Paulo, substituindo o por um triunvirato, prendeu os chefes "bernarda" e abriu devassa. A 3 de julho Martim Francisco era nomeado ministro da Fazenda do govêrno de D. Pedro.

Seguindo a apêlo paulista, contido na mensagem lida em 26 de janeiro, D. Pedro convoca um Conselho de Procuradores das Províncias, onde já começa a esboçar-se a nossa independência, que é literalmente referida no decreto de 3 de junho, quando é convocada a Assembléia Constituinte. Diz João Ribeiro em sua História do Brasil, que "o decreto de convocação da constituinte passa por ser da lavra de Gonçalves Ledo; é lacônico e feito com espírito conservador extremado, quando convoca uma "assembléia luso-brasiliense". Não obstante, a Assembléia era convocada para que se desse ao Brasil "as bases sôbre que se devia erigir a sua independência". Dela faziam parte 19 padres, 7 militares e 48 doutôres em direito, fora alguns funcionários e negociantes. Entre êles — todos homens notáveis do país, que nem eram numerosos nem de méritos excepcionais — alguns de ilustração ou de talento pouco comum, como os irmãos Andrada, Silva Lisboa, Carvalho e Melo, Carneiro de Campos. Quase todos ignorantes das praxes parlamentares, ainda novas em todo mundo e muitos imbuídos de malentendida filantropia que fàcilmente degenerou em anarquismo, conforme observou João Ribeiro em sua **História do Brasil**.

O GRITO

A 6 de agôsto José Bonifácio faz publicar o célebre Manifesto, onde explica ao mundo porque motivo o Brasil não mais acataria as ordens da côrte de Lisboa: é um reino irmão, não um reino cativo, uma terra conquistada; não admite inferioridade de tratamento, não admite governantes impostos. Cópias dêsse manifesto são enviadas ao Corpo Diplomático sediado no Rio de Janeiro.

A independência já se havia consumado com as proclamações de 1º de agôsto, que haviam motivado e fortalecido o animus do Andrada quando redigira o seu Manifesto. Numa delas declarava-se guerra bárbara por todos os meios e recursos contra o desembarque de fôrças militares portuguêsas, declaradas intoleráveis no Brasil; na outra, redigida por Gonçalves Ledo e que começava por uma frase tirada de uma das proclamações francesa (**"Acabou-se já o tempo de enganar os homens..."**), o príncipe se declarava defensor da "liberdade e independência" das províncias e pedia que o grito de união dos brasileiros ecoasse do Amazonas ao Prata (diz João Ribeiro: "Nesse momento a autoridade do príncipe só era reconhecida nas "províncias coligadas", isto é, do Rio até Montevidéu, no Sul, e, no interior, Minas Gerais. Na Bahia e em quase todo o Norte, dominavam as fôrças portuguêsas."). Já figurava, também, nessas proclamações, o título de **Regente dêste vasto Império"**.

Enquanto D. Pedro se encontra em São Paulo, chegam despachos de Lisboa anulando a convocação dos Procuradores ou Representantes dos Povos do Brasil e determinando que as províncias brasileiras sejam governadas por prepostos de Lisboa que se entenderia diretamente com a metrópole. Seria o regresso ao estatuto de colônia, uma precipitação muito pouco inteligente por parte dos portuguêses.

Na ausência do príncipe, a princesa Leopoldina, aconselhada por José Bonifácio, reúne o ministério no dia 1º de setembro. Eis o que diz Antônio de Menezes Vasconcelos de Drummond sôbre a atitude de D. Leopoldina: **"Fui testemunha ocular e posso dizer aos contemporâneos que a princesa Leopoldina cooperou vivamente dentro e fora do país pela independência do Brasil. Debaixo dêsse ponto de vista o Brasil deve à sua memória gratidão eterna."** (...) "Às 11 horas me achei no Paço de São Cristóvão. José Bonifácio já lá estava. Havia conselho. Beijei a mão à princesa. No conselho decidiu-se proclamar a Independência. Enquanto o conselho trabalhava, já Paulo Bregaro estava na varanda, pronto a partir em tôda a diligência para levar os despachos ao príncipe-regente. José Bonifácio, ao sair, lhe disse: "Se não arrebentar uma dúzia de cavalos no caminho, nunca mais será correio; veja o que faz". Não sei se Bregaro arrebentou muitos cavalos, O que sei é que êle deu boa conta da sua missão e fêz a viagem em menos tempo do que então se fazia muito à pressa".

No dia 7 de setembro às 16.30, às margens do Ipiranga, D. Pedro solta o grito "Independência ou Morte". Dêsse momento data a consciência do passo definitivo que se havia dado. D. Pedro é aclamado Imperador no Campo de Sant'Ana a 12 de outubro e a 1º de dezembro é sagrado e coroado. Nessa data é instituída a **Ordem do Cruzeiro.**

A INDEPENDÊNCIA

A guerra contra a metrópole tornou-se inevitável. O Brasil preparou fôrças, engajou mercenários de terra e mar, entregando a esquadra libertadora a Lord Cochrane, que tanto se distinguiu no movimento de emancipação da América Latina. Em terra organizaram-se milícias patrióticas, engajavam-se estrangeiros. O general Labatut seguia para a Bahia, núcleo mais forte da resistência portuguêsa, com a esquadrilha comandada por De Lamare — que iam, um e outro organizar a ofensiva; desembarcaram em Alagoas.

Em 2 de julho de 1823 o general Madeira, chefe da resistência lusa, embarca com sua tropa e grande número de negociantes portuguêses para sua terra.

Lord Cochrane libertou ainda o Maranhão e o Pará, e com a defecção das fôrças em Montevidéu, em todo o Brasil foi arvorado o pendão auriverde da independência (1823 — novembro).

O general Labatut, devido à má vontade que lhe tinham alguns oficiais e por influência de Felisberto Gomes Caldeira, acabou destituído do comando das tropas terrestres em 22 de maio de 1823 e remetido prêso para o Rio. Substituiu-o o coronel Lima e Silva, pai do outro extraordinário brasileiro, que foi o Duque de Caxias, outro grande lutador pela consolidação da independência do Brasil.

Professôra goiana lança disco Yoga no Rio de Janeiro

O Escritório de Representação do Estado de Goiás e a Associação Cultural Damiana da Cunha estão convidando a todos os goianos para o coquetel de lançamento do disco Yoga da professôra Elzi Nascimento, a se realizar no dia 9 próximo na Guanabara.

APONTAMENTO

O lançamento do disco da professôra Elzi Nascimento se dará às 17,30 hs. do dia 9 do corrente, na Avenida Atlântica, 1896, ap. 701, após uma explanação que a Autora fará sôbre o tema.

NO CINCO DE MARÇO

Muito breve o jornal CINCO DE MARÇO estará contando com uma coluna, assinada pela professôra Elzi Nascimento, de vulgarização da Yoga.

Obras consultadas:

"A vida de José Bonifácio", de Gondin da Fonseca, Editôra Fulgor Ltda. — São Paulo, 1963.
"Anais da Biblioteca Pública do Rio de Janeiro", vol.. XIII.
"História do Brasil", de João Armitage.
"Dom Pedro e a Marquesa dos Santos", de Alberto Rangel, Editôra Brasiliense, S. Paulo, 1969.
"História do Brasil", de João Ribeiro.
"Enciclopédia Barsa", vols. 3 e 7.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANIA
SECRETARIA DE FINANÇAS

AVISO

A SECRETARIA DE FINANÇAS torna público que o Impôsto Predial e Territorial Urbano do 6o. grupo abaixo relacionado, com parcelas em 30.08 — 30-10 e 30-12.71, que os talões do respectivos impostos encontram-se à disposição dos contribuintes nos Postos de arrecadação da 1a. e 2a. zonas, onde devem ser procurados, uma vez que não mais serão entregues à domicílios, a partir da presente data.

1a. COLETORIA — Praça do Trabalhador — Bairro Sta. Genoveva — Vila Morais — Vila Maria Luiza — Setor Norte Ferroviário — Bairro Alto da Glória — Bairro Sto. Hilário — Setor Pedro Ludovico e Vila Sta. Maria.

2a. COLETORIA — Praça Cel. Joaquim Lúcio — Bairro de Campinas — Bairro Rodoviário — Bairro Nossa Senhora de Fátima — Granjas Cruzeiro do Sul — Jardim Xavier — Vila Cintra — Vila Anchieta — Vila Bibiano — Vila Ana Maria — Vila Aguiar — Vila Bethel — Vila Perdiz — Vila São Luiz — Vila Bôa Sorte — Vila Fernandes — Vila Roberto — Vila Vera Cruz — Vila Sta. Lúcia — Vila Sta. Tereza (Campinas) — Vila Teo Neto — Fazenda Arranca Tôco — Parque Bom Jesus — Setor Leblonzinho.

Pelo presente, ficam notificados todos os contribuintes dos demais Setores que ainda não receberam seus respectivos talões, a procurá-los nos mesmos Postos de arrecadação acima citados. — A falta de pagamento nos prazos legais implica em cobrança judicial, com acréscimo de juros, multa e correção monetária.

CÉSAR RIBEIRO DE ANDRADE
— Secretário —

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA CAPITAL — PAVICAP
— EDITAL DE CONCORRÊNCIA —

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA CAPITAL PAVICAP — torna público, que fará realizar, às 15:00 horas do dia 04 de outubro de 1.971, em sua séde sita à Rua 1 (um) s/n — Setor Oeste nesta Capital, CONCORRÊNCIA PÚBLICA para a aquisição de viaturas e equipamentos tais como:
01 — 1 (um) "RÔLO TANDEN"
02 — 1 (um) ',DISTRIBUIDOR DE AGREGADOS"
03 — 1 (uma) "ESCOVA MECÂNICA",
04 — 15 (quinze) "CAMINHÕES BASCULANTES",
05 — 1 (uma) "CAMIONETA" tipo PIK—UP,
06 — 1 (uma) "PÁ MECÂNICA" equipada com RETROESCAVADEIRA,
07) — 1 — (um) "RIPPER" para trator FIAT — AD.7.

O EDITAL encontra-se afixado no quadro de avisos da AUTARQUIA em sua séde.

Quaisquer outras informações, poderão ser obtidas na DIVISÃO DO MATERIAL da PAVICAP, diàriamente das 07:00 às 11:00 e das 13:00 às 18:00 horas.

Goiânia, 03 de setembro de 1.971
EDEN SANTOS
Chefe da Divisão de Material.
VISTO!
Bel. GEOVANI MAIA — Superintendente

AVISO

CONSORCIO RODOVIARIO INTERMUNICIPAL S/A

VENDA DE "CAMINHÕES E MÁQUINAS"

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital no. 01/71 — D.M., de alienação de Caminhões e Máquinas inservíveis, afixado no salão de entrada do edifício do Consórcio.

O prazo para apresentação de propostas será até 28 do corrente mês.

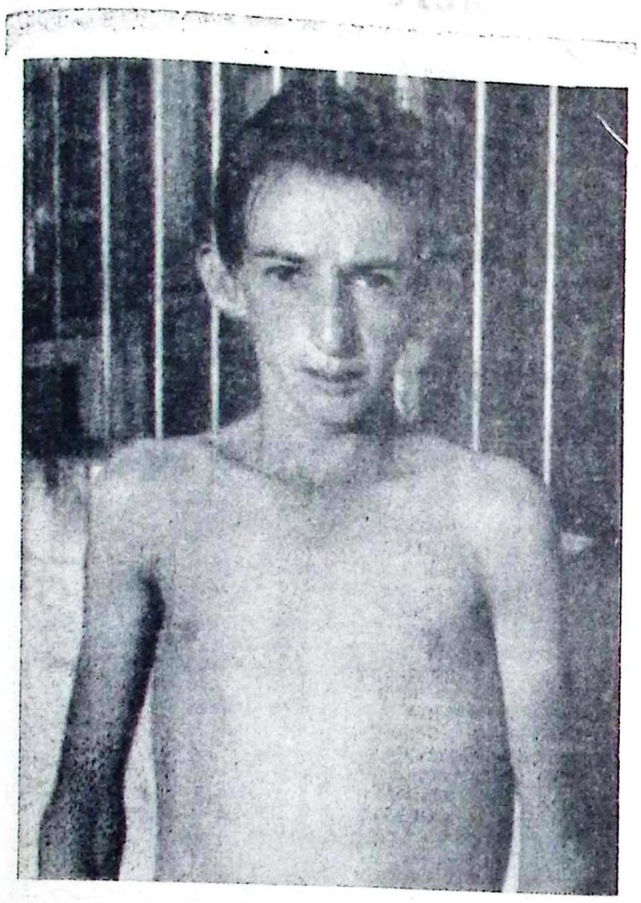
Os caminhões e Máquinas poderão ser vistos no pátio da sede da Emprêsa, à Av. 230 s/n, Setor Bueno.

A Divisão do Material fornecerá os esclarecimentos necessários que forem solicitados.

Goiânia, 02 de setembro de 1971
JOSÉ SENECA LOBO
Diretor Administrativo
(AGP — CERNE)

Sua ajuda é necessária. O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção.

Um menino sofre



Na cidade anestesiada pela indiferença

Êle tem 15 anos, o tamanho de 10 e a aparência de 40 anos bem sofridos. Por mais de uma semana bateu de porta em porta dos hospitais públicos tentando ser socorrido, numa via sacra de fazer dó, faminto, sem dinheiro para transporte, desmalando aqui e acolá.

Dia 31 de agôsto, na meia tarde de um sol escaldante, mais uma vez bateu em porta errada. Negaram-lhe abrigo na Casa do Interior. Sem saber para onde ir, arfando de cansaço e atacado de intensa dispnéia produzida por uma grave afecção pulmonar, não aguentou mais e caiu no meio da rua.

MÃOS CARIDOSAS

Joel Martins Teixeira (15 anos, lavrador, residente em Heitoraí) caiu em frente ao nº 195, da Rua 21, do Setor Oeste. Aí, encontrou o primeiro sinal de solidariedade humana na grande metrópole. A proprietária da casa, penalizada com a aparência física de Joel, não teve escrúpulos de recolhê-lo à sua residência, correndo embora o risco de por em perigo a saúde dos próprios filhos. Instalou o menino da maneira mais confortável que pôde, alimentou-o e procurou tranqüilizá-lo. A dispnéia de Joel era terrível: sem fôlego, sufocado, valia-se de um esfôrço inaudito para sorver um pouco de ar.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Informando-se melhor, a boa senhora conseguiu saber que Joel viera à Capital à procura de recursos médicos, já que há pouco tempo tirara vários litros de água dos pulmões. Sem uma convalescença adequada, foi definhando no pesado trabalho da lavoura e na subnutrição até cair em anemia profunda que lhe inchou as pernas e articulações. Os seus pulmões doentes passaram a doer muito, a ponto de, em certos momentos, Joel gritar de dor.

A senhora que o recolheu, diante de tanta dor e desamparo, decidiu tomar providências no sentido de interná-lo. Telefonou para várias repartições da saúde pública, foi pessoalmente em algumas delas e nada conseguiu. Foi, então, que resolveu apelar para o último recurso.

A VEZ DO CINCO DE MARÇO

Tão logo recebemos a telefonema, dirigimo-nos ao número 195 da rua 21, Setor Oeste, onde nos impressionou o ar de sofrimento do menino.

Após uma série de contatos com a Secretaria de Serviços Sociais, foram tomadas, através das assistentes sociais Irma Bessa, Clélia e Aparecida Rosa, as primeiras providências no sentido de atendê-lo. Transportado no carro da reportagem para a sede da S.S.S., já à noite, ali encontramos à nossa espera duas assistentes sociais e uma ordem para recolher Joel a um aposento isolado do Centro de Recepção e Triagem, no Setor Pedro Ludovico, a fim de que fôsse, ainda naquela noite, examinado pelo médico da Secretaria, o qual providenciaria o seu internamento, se fôsse o caso.

Goianápolis exporta a 18 centavos o quilo de tomate que em Goiânia custa mil cruzeiros vindo de São Paulo

No pequeno truste do tomate Goiás leva grandes prejuízos

Texto de Antônio Gomes de Oliveira

Entre Goiânia e Anápolis está o município que tem o nome destas duas cidades: Goianápolis. A cidade é mais conhecida como "A Capital do Tomate". Êste legume é produzido naquela cidade em escala impressionante. Dali se exporta tomate para quase todo o País, enquanto, por mais incrível que pareça, Goiânia compra tomate vindo de São Paulo.

É o truste em ação. Numa breve dissertação sôbre êstes monopólios vergonhosos diz-se que êles abundam em Goiás, nos locais onde há acentuada produção, tanto agrícola como industrial. Inúmeros impecilhos são antepostos aos produtores, obrigando-os a venderem a colheita nos moldes e preços dos grupos interessados, com grandes prejuízos para o Estado.

PRODUÇÃO

A produção de tomate em Goianápolis é digna de nota. A economia local gira 90 por cento em tôrno dessa produção. O Município não cobra nenhum impôsto sôbre o tomate e os agricultores apenas têm despesa com sêlos para uma guia com a qual podem transportar o legume. O tomate é levado das fazendas para cidade, onde, no depósito, é acondicionado em caixas de maneira. O tomate é socado com f ô r ç a, para não se ferir durante a viagem. O escoamento da produção se dá em direção a Brasília, Belém do Pará, Rio Grande do Sul, São Paulo (o maior produtor e distribuidor, da espécie) e outros Estados. Goianápolis é o primeiro município goiano em produção de tomate e um dos maiores do Brasil. Mas não há ali nenhuma indústria que vise a melhoria da produção. As caixas para transportar o produto são compradas no Paraná ou na cidade goiana de Iporá. As caixas vindas do Paraná são pré—montáveis. As caixas compradas em Iporá são as mais baratas encontradas em Goiás. **"Para o sr. ver como são as coisas. O Prefeito está em Rublataba, onde foi comprar carteiras escolares. Lá, uma carteira custa Cr$... 2,50 e no município de Goianápolis Cr$ 5.50. Temos que buscar caixas noutra cidade ou noutro Estado, para vendermos nossos tomates"** — disse o sr. Gil Jardim Correia, secretário do Prefeito, quando explicava o problema do tomate à reportagem.

LEI DE AMPARO

O mesmo cidadão diz que em Goiânia, num escritório de planejamento, está sendo elaborada uma mensagem do Prefeito a ser submetida à apreciação da Câmara Municipal. Esta lei visará o amparo aos agricultores, no sentido de mecanizarem suas lavouras, com melhorias e maiores facilidades creditícias. Os financiamentos então obtidos resultarão numa produção mais acelerada e, duplamente maior. Não existe em Goianápolis nenhuma entidade que congregue os produtores, e ainda é muito primária a idéia de se formar uma cooperativa agrícola. O executivo local já pensa em cuidar de industrializar o tomate em Goianápolis, a fim de que revertam lucros totais sôbre o próprio município, vedando a evasão da mercadoria bruta. Mas luta sòzinho.

PLANTAÇÃO

A reportagem visitou, numa fazenda próxima, a maior plantação de tomate do município. São 32.000 pés de tomates a cargo do sr. Walter Vargas. Êste agricultor contou de suas possibilidades no cultivo do tomate. A terra é mais que propícia. O tomate é vendido ao preço (atual) de quatro cruzeiros a caixa. Cada caixa tem capacidade, quando a mercadoria é acondicionada, para média de 23 quilos líquidos, sendo o quilo ao prêço aproximado de dezoito centavos (Cr$... 0,18).

MISTÉRIO

Enquanto isso, o tomate é vendido em Goiânia, no varejo, à base de **mil cruzeiros antigos o quilo**. Segundo a reportagem pôde apurar, os banqueiros do mercado e feirantes goianienses compram as caixas de tomate por Cr$15.00. **E compram de uma cooperativa do Estado de São Paulo**. Isto dá para concluir que "há algo de pôdre no reino da Dinamarca". Muitas pessoas procuraram a redação para denunciar que uma cooperativa paulista estaria comprando o tomate em Goianápolis, levando-o para São Paulo e de lá revendendo-o de volta a Goiânia, onde o preço era aumentado mais de duas vêzes. Tais denúncias não foram apuradas. Acredita, por exemplo, o sr. Gil Jardim, secretário do Prefeito de Goianápolis que tal coisa é impossível. **"O tomate é o mais delicado dos legumes, no que se refere a conservação. Êle pode ficar encaixotado apenas (no máximo), 72 horas, após o que se deterioraria. Se êle fôr congelado, em poucas horas ao ar live, depois de passado por tal processo, ficaria aguado. Não vejo, portanto, como o tomate teria condições de ir a São Paulo e novamente retornar a Goiás. Depois São Paulo tem produção superior a nosso Estado. Quando o tomate nosso vai para Belém, no caminhão vão dois motoristas. Isso para que um durma e outro guie, e viceversa, até o final do destino. Se pararem no caminho, o tomate chegará a Belém, imprestável"**. O certo é que Goiás tem produção de tomate suficiente para abastecer todo o seu mercado de consumo interno. E ainda sobra tomate para vender a outros Estados. E em Goiânia, compra-se e consome-se tomate vindo de São Paulo. É caso para a Federação da Agricultura estudar com bastante atenção, pois implica em sérios prejuízos para o Estado.

As denúncias continuarão a ser apuradas por êste jornal, casos os podêres públicos omitem-se no problema.

Um menino morre

3 de Setembro

O menino morreu.

Morreu com uma afecção pulmonar, embora tendo no bôlso um atestado da OSEGO de que não tinha nada, de que os seus pulmões estavam perfeitamente normais.

Morreu, levando consigo a decepção e a amargura de ter sido enxotado do Hospital Geral quando mais precisava de cuidados médicos.

Morreu agradecendo as assistentes sociais que o recolheram ao C.R.T. e providenciaram seu internamento no Hospital Ortopédico, para que tivesse um leito decente ao exalar o último suspiro. Mas, na sua mente de criança humilde e simples, certamente ficou gravada, no último momento, a cena repulsiva e grosseira da qual participou e foi vítima, quando procurou a Casa do Interior. Ali mendigando um cantinho para repousar, foi mal atendido, quase expulso, enxotado como um animal: "O caso não é da nossa competência, não podemos mesmo utilizar a nossa ambulância para tais casos. Você que se vire", disseram-lhe.

O diretor da Casa do Interior não estava no momento naquele estabelecimento. Nós o conhecemos e podemos afirmar que não concordaria com o indigno procedimento de seus subordinados. Mas, é dêle também a culpa, porquanto já tem tempo suficiente na direção daquela Casa, para ter feito uma triagem nos seus funcionários escolhendo os melhores, mais capacitados e humanos para o atendimento aos menos favorecidos. Êste foi o não da Secretaria de Serviços Sociais no caso de Joel. Sòmente a Casa do Interior não funcionou. Quanto ao resto, tudo foi feito.

SÓ A TÉCNICA NÃO VALE

Como amigo e admirador do dr. Elias Abrão, Secretário de Serviços Sociais, sentimo-nos na obrigação de alertá-lo para o fato de que só a técnica não vale. Essa técnica tão decantada pelas assistentes sociais é muito fria, matemática, impiedosa e até às vêzes antipática, só funcionais nos livros e compêndios. Não se pode desprezar a vivência, a experiência, o contato direto com o sofrimento humano, que ameniza os caráteres e sublima as pessoas através da solidariedade. Não somos contra a técnica nem contra sua aplicação. Somos, apenas, contrários à infrutífera burocratização que ela origina, num país que precisa se desburocratizar para poder se desenvolver e num Estado como o nosso, onde a miséria campeia solta em todos os quadrantes.

Assistência social não é caridade.

Podemos afirmar isso, mas, também, podemos afirmar que não é indiferença.

Assistentes sociais dos bancos universitários, das poltronas de gabinetes, vida mansa e mesas fartas, não sentem, não se sensibilizam, não se apiedam com o sofrimento do povo. Pelo contrário, equacionamos tudo, como se a miséria humana pudesse ser resolvida apenas, através de alguns gráficos e cálculos matemáticos.

De nada adianta o humanismo do Secretário dos Serviços Sociais, que trabalha dia e noite socorrendo o próximo, quando alguns de seus auxiliares, mal êle se ausenta, metem os pés pelas mãos e maltratam os necessitados.

TUPYNAMBA DOS REIS

UMA EMPRÊSA A SERVIÇO DO INTERIOR DO BRASIL

A passagem nesta data de mais um aniversário da independência nacional constitui motivo de alegria para todos os brasileiros.

Mas, se a alegria é de todos, ela é mais significativa para os que, como os empresários, vêm colaborando para dilatar os fronteiras nacionais, na luta pela consolidação dos objetivos colimados pela Nação livre.

A VIAÇÃO ARAGUARINA S/A orgulha-se de estar contribuindo para o progresso nacional, como uma das grandes organizações no ramo do transporte coletivo no Brasil, inicialmente na região centro-oeste e, agora, buscando as férteis terras da região amazônica, na luta pela integração nacional, que tanto almejamos.

Emprêsa que cresce com Goiás, a cujo povo serve com a boa vontade e o esfôrço das emprêsas onde o interêsse público tem prevalência, a VIAÇÃO ARAGUARINA S/A sente-se feliz em poder fazer a sua saudação a todos os brasileiros, nesta oportunidade, reafirmando os seus propósitos de continuar lutando pelo desenvolvimento do Brasil, dentro de seu setor de atividades.

Goiânia, 7 de setembro de 1971
VIAÇÃO ARAGUARINA S/A.
Odilon Santos
PRESIDENTE

SECRETARIA DA FAZENDA
GABINETE

PUBLICAÇÃO OFICIAL

A SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE GOIÁS, no cumprimento do disposto no § único do artigo 6o. do Decreto Lei, no. 380 de 23 de dezembro de 1968, torna público que a arrecadação do Impôsto sôbre a Circulação de Mercadorias, no período de 26 de junho a 27 de julho do corrente ano, alcançou a importância de Cr$ 28.092.579,28 (vinte e oito milhões noventa e dois mil quinhentos e setenta e nove cruzeiros e vinte e oito centavos), em todo o Estado, sendo que dêste montante coube aos municípios a quantia de Cr$ 5.618.515,85 (cinco milhões seiscentos e dezoito mil quinhentos e quinze cruzeiros e oitenta e cinco centavos), correspondente à parcela de 20% do Fundo de Participação dos Municípios.

GABINETE DO SECRETÁRIO DA FAZENDA, em Goiânia, 17 de agôsto de 1971.

(A) Ibsen Henrique de Castro,
SECRETÁRIO DA FAZENDA
(AGP—CERNE)

Estado de Goiás

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIAPÔNIA
Comissão Permanente de Licitações
instituída pela Portaria nº 81/70
de 23/06/1970.

AVISO DE CONCORRÊNCIA

A Comissão Permanente de Licitações instituída pela Portaria nº 81/70, de 23-06-1970, da Prefeitura Municipal de Caiapônia — Go., AVISA que fará realizar às 9,00 (nove horas do primeiro dia útil, após decorridos 15 (quinze) dias, contados da primeira publicação dêste no Diário Oficial do Estado, Concorrência para aquisição de: "MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO". Podem os interessados obter o respectivo Edital na sede desta Prefeitura ou na Av. Goiás nº 609, Sala 607, 6º andar, Goiânia, Capital do Estado.

Caiapônia, 1º de Setembro de 1971.
ARTHUR FERREIRA BISPO
Presidente da Comissão
VISTO: Bertoldo Francisco de Abreu
Prefeito Municipal de Caiapônia

A Independência 149 anos depois ou

O milagre brasileiro de nossos dias

Eis-nos vivendo em sua sublime plenitude as alegrias do Dia da Independência. A alma nacional como que se reveste de côres mais vívidas e mais intensas, que fulguram ao toque das melodias cívicas e à cadência dos desfiles tradutores do contentamento popular.

Esta festa de virilidade nacional simboliza magnificamente, em têrmos coletivos, o embasamento do patriotismo individual dos brasileiros, expresso a todo dia e a tôda hora — pode-se dizer, a todo minuto que passa — no trabalho com que construimos, na diversidade das nossas funções, a grandeza da Pátria soberana.

Nesta união perene alicerça-se a fôrça da nossa integridade. É que o povo, na justa e feliz expressão bilaquena, imita na grandeza a terra em que nasceu.

Felizmente para nós, o País chega hoje ao ápice das comemorações da grande data presenciando um conjunto de circunstâncias que se convencionou chamar de o milagre brasileiro, *o que em linguagem metafórica significa a nossa rápida ascensão em matéria de desenvolvimento, progresso e bem-estar social.*

Alguns momentos de reflexão bastam para que se constate que êste milagre de uma Nação que se recolocou em seu verdadeiro e autêntico caminho histórico não se operou à custa de nenhum encanto cabalístico ou à fôrça de qualquer toque de mágica.

Não. Êste milagre é o resultado conseqüente e lógico da conjugação de esforços entre POVO e GOVÊRNO, da ampla e efetiva participação de todos os cidadãos na tarefa comum de soerguimento da nacionalidade. Nela, com efeito, se engajaram TODOS os brasileiros, pela superação dos obstáculos que atravancavam o nosso caminho

O MILAGRE, pois, origina-se do esfôrço nacional em que se empenham POVO e GOVÊRNO.

Só mesmo a obtusidade supelativamente rastaqüera poderia pretender empaná-lo ou deixar de atribuí-lo à Revolução de 1964, que veio completar o ciclo de revoluções assistidas pela República nas últimas décadas.

Um rápido balanço retrospectivo dos objetivos destas revoluções demonstrará cabalmente o porquê do milagre a que os brasileiros da atualidade presenciam com fé participante.

Em linhas gerais, as de 1930 e 1945 estavam dotadas "de um senso claro das reformas políticas para eliminar velhas oligarquias e ilnham, em certa medida, a consciência das injustiças sociais". Entretanto, elas não dispunham de uma clara consciência do desenvolvimento como objetivo primeiro, básico, primordial.

Equivale dizer: os movimentos de 30 e 45 padeciam da insciência de que a tarefa do desenvolvimento — estamos falando em DESENVOLVIMENTO COM RESPONSABILIDADE — era o fator preponderante na construção da grandeza nacional.

*Daí por que o crescimento registrado no final da década de 50, a despeito dos índices de progresso industrial alcançados, não correspondeu às aspirações nacionais ao desenvolvimento e à democracia. Tal quadro de insatisfação foi engravescido pelo govêrno (melhor seria dizer — desgovêrno) imediatamente anterior à 1964. Êste desgovêrno (*remember *tempos de Jango!) capitulou, malogrou acachapantemente em todos os setores: no político, quase mergulhando o País no caos, estabelecendo talvez a maior crise de disciplina de quantas enfraqueceram a República, com sérios riscos para a segurança nacional, afora a estagnação operada* et pour cause *pelos abalos sísmicos de conteúdo anárquico em nosso sistema econômico e social.*

Veio à Revolução de 1964 para — ao mesmo tempo em que afastava as ameaças que galopavam no dorso da anarquia goularteana — dotar o País das sólidas estruturas política, administrativa, jurídica, social e econômica que lhe faltavam.

Os dois primeiros Govêrnos da Revolução tomaram a si a tarefa, verdadeiramente gigantesca mas realizada com pleno êxito, de reconstruir a nossa economia, de lançar as bases para um desenvolvimento acelerado, autêntico e autosustentável, além de viabilizar as reformas estruturais indispensáveis e inadiáveis.

Os resultados, tanto em seus aspectos qualitativos ou quantitativos, não se fizeram esperar. Êles, os resultados, consoantes dados estatísticos irrevogáveis, que aqui citamos a título de ilustração, estão refletidos "na simultânea aceleração da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), *que se elevou de* 1,5% *em* 1963 *para cêrca de* 8,4% *em* 1968 *e* 9% *em* 1969 *segundo estimativa preliminar), e na redução da taxa de inflação, que caiu em* 90% *em* 1964 *para o nível de* 20% *em* 1969 *(índice geral de preços").*

Refletem-se ainda êstes resultados essenciais obtidos pelos primeiros Governos da Revolução — e nos estamos citando uma fonte de pesquisas absolutamente idônea — "na sistemática correção de distorções e aumento da eficiência do sistema econômico, com racionalização das políticas fiscal, monetária, de preços e salários; no esfôrço de aumento da produtividade do setor público e de reversão da tendência à estatização observada antes de 1964, *inclusive com redução do* deficit *da caixa do Tesouro Nacional, a preços de* 1970, *de* Cr$ 4.510 *milhões em* 1963 *para* Cr$ 820 *milhões previstos para o corrente exercício (publicação refere-se ao exercício de* 1970), *e com a elevação da poupança em conta corrente do setor público, de (—)* 0,3% *do PIB em* 1963 *para (+)* 4% *no nível atual; na realização de investimentos maciços na infra-estrutura econômica (Energia, Transportes, Comunicação de longa distância), indústrias básicas (notadamente a Indústria Petroquímica e a Construção Naval) e infra-estrutura social (particularmente Habitação e Educação); no desenvolvimento de poderoso mecanismo de transferência de recursos federais para o desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia, e, em geral, para os Estados e Municípios; na racionalização do setor externo, permitindo-se melhor integração do Brasil na economia internacional em expansão, com aumento substancial na receita de exportações do País; e na efetivação sistemática de reformas econômicas e sociais, dentre as quais se ressaltam a Reforma da Educação, a Reforma Agrária e a Reforma Administrativa".*

Já em seu discurso de posse — uma obra-prima ditada pela serena capacidade do estadista que hoje dirige os destinos da Nação —, o Presidente Médici se auto-definia, ao dizer: "Homens de meu País!

Neste momento eu sou a oferta e a aceitação. Não sou promessa. Quero ser verdade e confiança, ser a coragem, a humildade, a união. A oferta de meu compromisso ao povo, perante o Congresso de seus representantes, quero-a um ato de reverdecimento democrático. A aceitação da faixa presidencial, faço-a um auto de justiça e a confissão de minhas crenças.

Venho como sempre fui. Venho do campo, da fronteira, da família; venho do povo, da caserna; venho de minha terra e de meu tempo.

Homem do campo, creio no homem e no campo. E creio em que o dever desta hora é a integração do homem do interior ao processo de desenvolvimento nacional.

Homem da fronteira, creio em um mundo sem fronteiras entre os homens. Homem da fronteira, conheço o pêso específico de nosso País e hei de fazê-lo valer em favor do nosso povo. Fronteiriço, não sei, não vejo, não sinto, não aceito, outra posição do Brasil no mundo que não seja a posição da altivez.

Homem de família, creio no diálogo entre as gerações e as classes, creio na participação.

Homem do povo, creio no homem e no povo, como nossa potencialidade maior, e sinto que o desenvolvimento é uma atitude coletiva, que requer a mobilização total da opinião pública.

Homem da caserna, creio nas virtudes da disciplina, da ordem, da unidade de comando. Homem da caserna, creio nos milagres da vontade.

Homem de minha terra, creio nas potencialidades e na viabilidade econômica e social de meu País. Creio no desenvolvimento como fenômeno global, interiorizado primeiro na alma de cada homem, para poder ganhar, então, a alma da terra tôda.

Homem de meu tempo, tenho pressa.

E, com a ajuda de Deus e dos homens, haverei de pôr na mão do povo tudo aquilo em que mais creio".

Com êstes trechos, apanhados ao acaso na fala presidencial de 30-10-1969, ficara claro e expresso o desejo do 3º Período de Govêrno Revolucionário, que então se instaurava, em dar continuidade à obra igualmente revolucionária iniciada pela Revolução de 1964.

E porque assim crê, o 3º Govêrno da Revolução acelerou o nosso processo de desenvolvimento, colocando na ordem do dia medidas de largo alcance social e econômico. Tais medidas — e será difícil enumerá-las sem que se incorra no risco de omissões imperdoáveis, pois elas vão desde a viabilização de uma política de medicamentos posta ao alcance do povo, à reformulação do setor agro-pecuário com uma reforma agrária realista, ao Plano de Integração Social, à dinamização da Previdência, à assistência ao homem do campo, ao mar de 200 milhas, ao conjunto de soluções propostas aos problemas do Nordeste e da Amazônia etc. —, tais medidas, repetimos, têm a dimensão da Transamazônica que se constrói neste tempo de BRASIL GRANDE.

Coluna do servidor público

Elísio Gonzaga da Silva

A Diretoria do Clube "Oásis" instituiu um plano especial de aquisição de títulos aos professôres e funcionários da Universidade Federal de Goiás.

Os interessados pagarão sòmente Cr$ 1.000,00 por um título de sócio proprietário, podendo inclusive parcelar em 4 pagamentos.

:X:X:X:X:X:X:X

O Diretor do Departamento de Pessoal da Universidade Federal de Goiás, Dr. José Duarte entregou ao DASP em Brasília, o relatório dos Concursos Públicos realizados para preencher vagas nos cargos de Biologista, Oficial de Administração e Motorista.

:X:X:X:X:X:X:X

Logo após a homologação dos referidos concursos, o Reitor deverá solicitar do Presidente da República a devida autorização para se processar a nomeação dos candidatos habilitados.

:X:X:X:X:X:X:X

O Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás estará presente na implantação do "Campus" n. 2 da UFG, efetivando oportunamente a abertura de todo o seu sistema viário.

:X:X:X:X:X:X:X

Diversos projetos de interêsses do funcionalismo tramitam lentamente nas diversas comissões técnicas da Câmara dos Deputados. Alguns atendem plenamente os anseios da classe. Outros têm objetivos demagógicos e não merecem atenção.

:X:X:X:X:X:X:X

Entre os projetos de maior repercussão estão o que prevê o aproveitamento dos portadores de diploma de nível superior no preenchimento de vagas dos cargos técnicos e o que faculta o recebimento em espécie da licença-prêmio não gozada.

:X:X:X:X:X:X:X

A Delegacia da ASCB em Goiás esteve presente na abertura dos jogos da Semana da Pátria, entre as entidades de classes, realizada no dia primeiro de setembro, no Ginásio Andrelino de Moraes.

:X:X:X:X:X:X:X

Associação dos Professôres de Goiás e Associação Psiquiátrica de Goiás promoverão nos dias 8, 9, 10 e 11 próximo, um Curso sôbre Toxicomanias, o qual será coordenado pelo médico psiquiátrico Dr. José Bernardino Carneiro e ministrado pelos médicos psiquiátricos Drs. Roberto Kendi, Walter Massi e Otoni Hermano Verdi.

:X:X:X:X:X:X:X

Adiantou-nos o prof. Bernardino Granie Campos que o referido curso será realizado no auditório do Colégio Estadual de Goiânia a partir das 20 horas e as inscrições estão abertas na sede da Associação dos Professôres de Goiás à rua 8 n. 56 — Centro.

:X:X:X:X:X:X:X

A Caixa Econômica Federal de Goiás liberou as propostas de empréstimos sob consignação à Associação dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás, relativo ao mês de setembro.

:X:X:X:X:X:X:X

Por outro lado os Funcionários da Prefeitura de Goiânia estão aguardando as propostas desde o mês de agôsto, tendo em vista a insuficiência de depósito da Prefeitura na Caixa Econômica Federal.

Adiantou-nos o Sr. Walter Mendonça, Gerente da Caixega que tão logo a Prefeitura efetue o depósito será liberada as propostas aos funcionários da Prefeitura de Goiânia, conforme Convênio firmado.

:X:X:X:X:X:X:X

A Câmara Municipal de Goiânia aprovou por votação unânime, o requerimento sob n. 1.148/71 dos ilustres vereadores José Galvão e Fued Rassi, expressando felicitações ao Presidente da Associação dos Funcionários da Prefeitura de Goiânia pela atuação à frente da entidade.

:X:X:X:X:X:X:X

E por falar em funcionários da Prefeitura de Goiânia, é bom lembrar que os atletas funcionários estão liderando o torneio de competições esportivas programadas pela Delegacia Regional do Trabalho e SESC de Goiás.

:X:X:X:X:X:X:X

O Delegado da ASCB em Goiás, jovem Virgílio Bucar Moreno, está projetando uma nova modalidade para os funcionários efetuarem suas compras de eletro-domésticos no Comércio local. A idéia é louvável.

:X:X:X:X:X:X:X

Associação dos Funcionários da Prefeitura de Goiânia está participando ativamente da Semana da Pátria. Distribuição de bandeirinhas aos associados. Competições esportivas, excursões etc.

JÁ TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, TODOS OS NOVOS LIVROS FISCAIS ADOTADOS PELA SECRETARIA DA FAZENDA.

Pedidos, em qualquer quantidade, pelo telefone 6-0079, com o sr. João Augusto, ou na Avenida Goiás, 1.523, Bairro Popular, Goiânia — Goiás.

Confeccionamos Notas Fiscais em melhor qualidade, menor prazo de entrega e preço.

Editôra Rio Bonito

MATERIAL AERONÁUTICO EM GERAL

COMMANDER Rendmaster Cessna PIPER

Importadores/Estoquistas — Pioneira em Goiás

GOIÂNIA: Rua 6 n. 192 — Loja 8 — Centro — Fone: 2.1133 — Telex 042.831

RIO: Av. Pres. Antônio Carlos, 54 Grupo 802 — Fone: 232.9780 — GB.

Marginais têm mercado paralelo em Vila Nova

Todos os domingos, na Praça Boaventura Moreira, Vila Nova, paralelamente à feira livre, instala-se intenso mercado que aglutina vendedores de variedade de objetos, que vão desde relógios, rádios e vitrolas até botijões de gás, armas, bicicletas e motonetas.

Tudo ali tem preço para os compradores que não ligam muita importância à procedência das mercadorias. Tal comércio já firma tradição à esquina do Cine Regina e torna-se a cada dia mais famoso não só pelos preços baixos, mas também pelos numerosos casos policiais que origina.

FISCALIZAÇÃO OMISSA

A fiscalização é totalmente omissa neste heterogêneo mercado onde o volume de transações atinge milhares de cruzeiros. Dezenas de bicicletas e lambretas são negociadas. Relógios, rádios, eletrolas, armas, botijões, pastas para documentos, aparelhos eletro-domésticos, jóias, e uma infinidade de outros objetos passam de uma mão para outra, livremente, em transações rápidas, em pleno sol e sem cobertura tributária. A fiscalização do Estado ainda não tomou conhecimento do fato. Grande quantidade de mercadoria nova, principalmente roupas feitas, é apresentada à venda, exposta sôbre a grama dos canteiros da praça Boaventura Moreira.

SEM POLICIAMENTO

Há uma falta gritante de policiamento ostensivo na área em que se realiza essa feira paralela na principal praça de Vila Nova. Comumente, vendedores se engalfinham em luta corporal, motivados pela concorrência. Outras vêzes, são compradores ludibriados que localizam o vendedor espertalhão. O desforço pessoal torna-se inevitável. Em meio à balbúrdia, misturados aos pequenos comerciantes especializados em compra e venda de objetos usados ou a simples pessoas necessitadas de vender um rádio ou relógio, adquirido legalmente, para satisfação de alguma necessidade, estão os ladrões, ventanistas, descuidistas, assaltantes à mão armada e tôda uma variedade extraordinária de marginais, desfazendo-se, tais são as facilidades que encontram, do produto de suas artimanhas.

PARAÍSO DE MARGINAIS

O grande movimento do mercado paralelo de Vila Nova transforma o local, aos domingos, no paraíso dos receptadores, que ali fazem fabulosos negócios com ladrões antigos e neófitos. Muitos têm sido os casos de objetos roubados em casas comerciais e residências, durante a semana, e vendidos, no domingo, na praça de Vila Nova. Últimamente, a polícia vem comprovando êsse fato com a prisão de alguns marginais que, interrogados, confessam o local onde se desfizeram do produto dos roubos e assaltos.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

COMANDO MILITAR DO PLANALTO

11a. Região Militar

Edital de Convocação e Chamada para Seleção - Classe de 1953

O Comandante da 11.ª Região Militar faz saber que os cidadãos da classe de 1953 residentes em

GOIÂNIA

Estão Convocados para a prestação do Serviço Militar no ano de 1972, pelo que deverão apresentar-se para a respectiva seleção:

DE 20 DE SETEMBRO A 10 DE DEZEMBRO DE 1971

Atenção

— Obrigatoriamente deverão apresentar-se, à Comissão de Seleção, munidos do Certificado de Alistamento Militar, todos os cidadãos brasileiros natos e naturalizados:
— nascidos entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 1953;
— nascidos antes de 1953 que se achem em débito com o serviço militar, inclusive os "refratários";
— julgados incapazes B-1, em inspeção de saúde, anteriormente feita;
— "insubmissos", isto é, aquêles que tendo sido selecionados e designados para se apresentarem em Organização Militar, tenham faltado à incorporação ou matrícula.
— Os arrimos de família deverão acusar essa condição, comprovadamente, perante a Comissão de Seleção, no ato da apresentação e serão dispensados, mediante requerimento que devem, ato contínuo, dirigir ao Comandante do CMP/11ª RM, solicitando a medida.
— O convocado não deverá deixar o emprêgo antes de saber, precisamente, se foi designado para incorporação, isto é, sem que, no Certificado de Alistamento Militar, estejam registradas, pela autoridade competente, a data e a Organização Militar em que deverá se apresentar.
— Os convocados, "aptos", designados para incorporação em Organização Militar, terão transporte gratuito, da localidade em que residam até a sede do destino. Os demais não farão jus a qualquer transporte gratuito.
— Todo cidadão brasileiro tem obrigação de avisar aos amigos, convocados e chamados por êste Edital, principalmente os que não sabem ler e também os que residam em lugares distantes, para que se apresentem à seleção. Os que assim procederem estão evitando, certamente, que alguns dêles incorram em falta com o serviço militar.
— O convocado, que tiver algum problema pessoal, deverá com tôda franqueza expô-lo à Comissão de Seleção. O que nunca deverá fazer é confiar a solução do problema a intermediários. Quase sempre, nas proximidades do local de funcionamento da Comissão de Seleção, aparecem exploradores inescrupulosos, que, se dizendo amigos influentes dos integrantes da Comissão, principalmente do Médico encarregado da inspeção de saúde, oferecem ajuda ao convocado, com o fito exclusivo de extorquir dinheiro dos desavisados.
— De acôrdo com o art. 210 do Regulamento da Lei do Serviço Militar, nenhum brasileiro, entre 1º de janeiro do ano em que completar 19 (dezenove) e 31 de dezembro do ano que completar 45 (quarenta e cinco) anos de idade, poderá, sem fazer prova de que está em dia com as suas obrigações militares.
— obter passaporte ou prorrogação de sua validade;
— ingressar como funcionário, empregado ou associado em instituição, emprêsa ou associação oficial, oficializada ou subvencionada ou cuja existência ou funcionamento dependa de autorização ou reconhecimento do Govêrno Federal, Estadual, dos Territórios ou Municipal;
— assinar contrato com o Govêrno Federal, Estadual, dos Territórios ou Municipal;
— prestar exame ou matricular-se em qualquer estabelecimento de ensino;
— obter carteira profissional, registro de diploma de profissões liberais, matrícula ou inscrição para o exercício de qualquer função e licença de indústria e profissão;
— inscrever-se em concurso para provimento de cargo público;
— exercer, a qualquer título, sem distinção de categoria ou forma de pagamento, qualquer função pública ou cargo público, eletivos ou de nomeação, quer estipendiado pelos cofres públicos federais, estaduais ou municipais, quer em entidades paraestatais e nas subvencionadas ou mantidas pelo poder público;
— receber qualquer prêmio ou favor do Govêrno Federal, Estadual, dos Territórios ou Municipal.

O bom cidadão coopera com o EXÉRCITO, que é a garantia da LEI, da ORDEM e das INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS DO BRASIL!...

"SERVIÇO MILITAR É DIREITO, HONRA, RESPONSABILIDADE"

A) GEN. DIV. DIOSCORO GONÇALVES VALE — Cmt. do CMP e 11ª Região Militar

Consórcio Rodoviário Intermunicipal S/A

TOMADA DE PREÇOS

Construção de Ponte

AVISO

O CONSÓRCIO RODOVIARIO INTERMUNICIPAL S.A., torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, às (14:00) horas, do dia dez (10) de setembro, TOMADA DE PREÇO para construção de uma PONTE EM CONCRETO ARMADO, sôbre o Córrego da Furna, na Rodovia Ramal 109, trecho GO-3 Moiporá, cujo Edital se encontra afixado no saguão superior de sua Sede, à Avenida 230, s/n, Setor Bueno, em Goiânia.

Os elementos técnicos necessários serão fornecidos aos interessados pela DPEP, diàriamente das 07,00 às 11.00 horas e das 13:00 às 18:00 horas.

Engo. OZÓRIO ANTONIO SANTANA
Chefe da DPEP
Engo. HELIO LEVY DA ROCHA
Presidente

Dr. Antonio Paulo de Oliveira
CIRUGIÃO DENTISTA
RAIO X
Horário: das 8 às 11 horas — das 13 às 18 horas — 19 às 22 hs. — Rua 9, nº 381 — 1º Andar — S/112
Fone 2-1087 — Centro Goiânia — Goiás

ÓTICA BRASIL LTDA.
○ ÓCULOS ESPORTES
○ ARMAÇÕES LENTES
○ FILIADO AO DINER'S CLUB
FONE: 6-2656
Av. Anhanguera, 3284 — Centro-Goiânia 6-2656

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.
Se você quer comprar carro, basta ir a Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir máquinas e equipamentos, não tem problema, a Progoiás financia também.
Ela está com o dinheiro que você precisa. Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.
PROGOIÁS
Cia. Progressista de Goiás
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

TÉCNICA EM ROUPAS DE GALA
LAVANDERIA LP FONE 2-1492
RUA 72 N.o 668 - ED. MÁRCIA - FONE: 2-1492
GOIÂNIA — GOIÁS

ENFOQUE

JOSÉ OSÓRIO NAVES

Mais prazo para jornalista se registrar

O Decreto-Lei 972, de 17 de outubro de 1 969, que regulamentou a Profissão de Jornalista, deixou muito a desejar no que tange ao abrigo dos profissionais de imprensa, que se achavam, à época de sua publicação, inabilitados junto ao Ministério do Trabalho, para exercer o mister da informação.

O referido Decreto Lei, embora com as suas naturais deficiências, apareceu como o primeiro passo de uma luta desencadeada há mais de 20 anos e que servia como tema a todos os conclaves jornalísticos, como o clamor da categoria pela sua regulamentação.

Veio aquele instrumento de Lei atender parcialmente a aspiração da classe jornalística e, sem essa intenção, ameaçava, em todo o Brasil, deixar ao desabrigo mais de um milhar de bons profissionais, que, pelo tempo de serviço, não conseguiam preencher os requisitos da lei.

Agora, sensível aos apêlos dos diversos Presidentes de Sindicatos de Jornalistas brasileiros, o Presidente da República, pelo seu Ministro do Trabalho, teve aprovada sua mensagem enviada ao Congresso Nacional, buscando melhorar o Decreto-lei de Regulamentação da Profissão, e com vistas a abrir novas oportunidades ao Jornalista leigo (aquêle que não possui diploma de grau superior específico à formação dessa categoria profissional).

Pela Lei 5.969, é aberto mais um ano de prazo para que os jornalistas inabilitados junto ao Minitério do Trabalho, regularizem a situação e garantem a sua tranquilidade profissional, com o competente registro, que o nivela aos Jornalistas Formados.

O Sindicato dos Jornalistas de Goiás, já está iniciando campanha junto a todos os profissionais inabilitades para que regularizem a sua situação, estando aquela entidade se dispondo a fornecer aos interessados, tôdas as informações e a orientação possível para que procêda maior número de Registros.

Para conhecimento dos interessados transcrevo, aqui a integra da Lei 5.969, que tem o seguinte teor:

"O Presidente da República

"Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

"Art. 1º. — O registro de jornalista profissional, desde que requerido no prazo de um ano contado da publicação desta lei será deferido, mediante a comprovação prevista no artigo 10, do Decreto-Lei 972, de 17 de outubro de 1.969, e obedecido o disposto em seus parágrafos:

"I — Aos que se encontravam no exercício da profissão a 21 de outubro de 1.969; ou

"II — Aos que tenham exercido a profissão por 12 (doze) meses consecutivos em período anterior à data referida no inciso anterior.

"Art. 2º — O § 5º do Art. 8º, do Decreto-Lei nº 972, de 17 de outubro de 1.969 passa a vigorar com a seguinte redação:

"§ — 5º — o registro trancado suspende a titularidade e o exercício das prerrogativas profissionais, mas pode ser revalidado mediante a apresentação dos documentos previstos nos incisos II e III do Art. 4º".

"Art. 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

"Brasília, 24 de agôsto de 1.971; 150º da Independência e 83º da República.

"Emílio Garrastazu Médice e Júlio Barata".

Câmara Municipal denuncia ao Governador membros de tradicional familia goiana

Políticos disparam armas 44 no meio da rua pondo a cidade em polvorosa

CORUMBÁ de Goiás está num constante clima de intranquilidade. Líderes políticos locais, membros de tradicional família goiana, os srs. Renato Gaudie Fleury Curado e Ricardo Fleury Curado colocaram a cidade em polvorosa, disparando armas de grosso calbire pelas ruas. Isso sem que o destacamento policial da cidade tomasse qualquer providência no sentido de punir os infratores. A cidade está sem Delegado e o povo não sabe a quem recorrer.

Diante dêsse quadro, o presidente da Câmara Municipal de Corumbá enviou o seguinte ofício ao Secretário da Segurança Pública: *"Senhor Secretário, encaminhamos a V. Exa. um requerimento assinado pela maioria dos vereadores desta Câmara Municipal de Corumbá de Goiás Na oportunidade, fazemos ver a V. Exa. que interceda por nós, junto ao Exmo. Sr. Governador do Estado, a quem enviamos uma cópia do texto do abaixo assinado em anexo. Contando com a vossa valiosa compreensão e justiça, expressamos a V. Exa. os nossos protestos de distinta consideração".*

REQUERIMENTO

Eis a íntegra do requerimento: *"Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública de Goiás. Goiânia — Go. Os Vereadores, que abaixo subscrevem, vêm respeitosamente requerer a V. Exa., após consultado o plenário nos têrmos regimentais, encaminhamos ofício ao Excelentíssimo Sr. Secretário da Segurança Pública do Estado de Goiás, e uma cópia do mesmo ao Excelentíssimo Sr. Governador do Estado, solicitando enérgicas providências daquele órgão do Govêrno, no sentido de coibir os abusos que vêm se verificando nesta cidade, por parte dos srs. Renato Gaudie Fleury Curado e Ricardo Fleury Curado, que acobertados por policiais irresponsáveis, vêm detonando armas proibidas (carabina, calibre 44), em plena via pública e praticando prejudicando a tranquilidade e a segurança da população corumbaense, como foi o caso verificado na noite do último dia 31 de julho, por volta das 21 horas, sem que o policiamento tomasse qualquer providência. Têrmos em que é de inteira Justiça Pedimos Deferimento. Sala das Sessões, 2 de agôsto de 1971. Ass. José Pereira de Siqueira, Anésio Samuel Fernandes, Antônio Alves Magalhães, Francisco Xavier de Magalhães, Alfredo Martins de Melo, e José da Costa.*

SITUAÇÃO

O documento firmado pelo Legislativo de Corumbá de Goiás deu entrada na Sec. de Segurança Pública mas até hoje se desconhecem quaisquer providências que teriam sido tomadas pelo Secretário. "O sr. Renato Gaudie Fleury Curado foi candidato à Prefeitura de Corumbá, pela Arena, no último pleito. Não é porque foi repudiado pelas urnas que o mencionado cidadão tem que intranquilizar uma cidade inteira", *concluíram os vereadores em questão.*

PODER JUDICIÁRIO
JUIZO DA 5ª VARA
CARTÓRIO DO 5º OFÍCIO

AVISO AOS INTERESSADOS

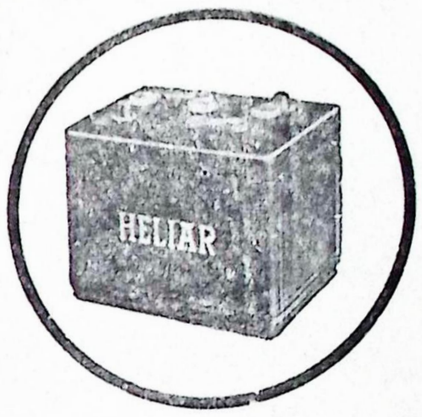
PEDIDO DE RESTITUIÇÃO DE MERCADORIA

AVISAMOS aos interessados que a firma INDÚSTRIA DE CONDUTORES ELÉTRICOS CONDUGEL LTDA., com sede em São Paulo-SP, requereu a restituição de mercadoria na Concordata Preventiva requerida por RASCOP — Indústria e Comércio de Materiais Ltda. "estabelecida nesta Capital, podendo ser o mesmo impugnado dentro do prazo de cinco (05) dias, em conformidade com o art. 77, § 2.º do Decreto-Lei n. 7.661, de 21 de junho de 1.945.

Goiânia, 09 de agôsto de 1971.
Sérvio Túlio Caetano da Costa — Escrivão.
do Cartório do 5.o Ofício Cível.

547

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Goiás



E' MUITO MELHOR MESMO

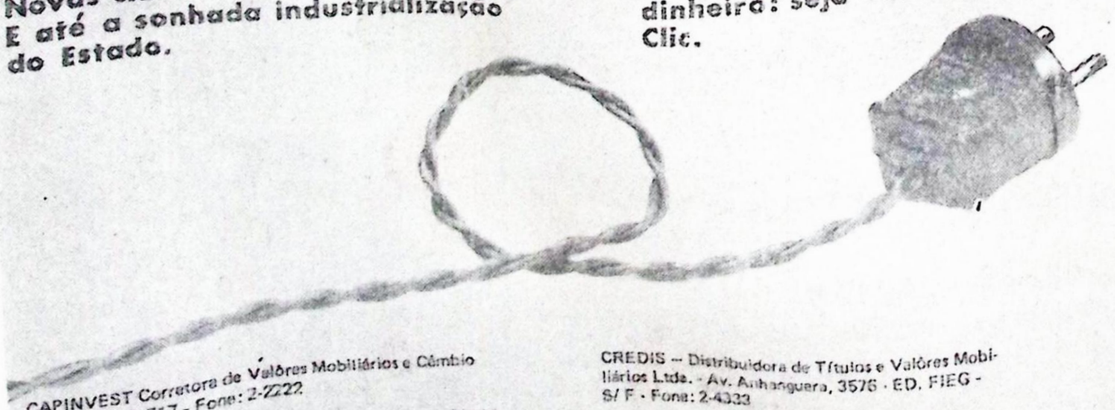
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TÔDAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE: 6-2076

Dê um choque no seu dinheiro: compre ações da CELG



Clic.
Cada vez que uma pessoa liga o interruptor você ganha um pouquinho.
Clic. Idem com o chuveiro elétrico.
Clic. Com o refrigerador. Etc. Etc.
Energia elétrica é tão indispensável quanto o ar que você respira.
Porisso a CELG está se expandindo para abastecer um mercado cada dia maior.
Novas cidades. Eletrificação rural.
E até a sonhada industrialização do Estado.

Agora que a CELG abriu seu capital, abra uma nova fonte de renda para você.
Compre suas ações e ganhe dividendos compensadores, além de bonificações tranquilas.
(Sem falar na garantia oferecida por um patrimônio superior a 650 bilhões de cruzeiros antigos.)
Vamos, ponha energia no seu dinheiro: seja sócio da CELG.
Clic.



CAPINVEST Corretora de Valôres Mobiliários e Câmbio Ltda. - Rua 3, 617 - Fone: 2-2222

CORRETORA ARAGUAIA - Títulos Mobiliários e Câmbio Ltda. Av. Anhanguera, 3576 - ED. FIEG - Fone: 6-0813

CORRETORA BOM NEGÓCIO Títulos Mobiliários e Câmbio Ltda. - Av. Goiás, 330 - Fone: 2-0047

CORRETORA CENTRO-OESTE de Títulos Mobiliários Ltda. Av. Goiás, 609 - S/ 501/2 - Fone: 2-3939

CREDICON Corretora de Títulos e Valôres Mobiliários e Câmbio S/A - Av. Goiás, 166 - Fone: 2-2111

CREDIS — Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários Ltda. - Av. Anhanguera, 3576 - ED. FIEG - S/ F - Fone: 2-4333

DESTEVAL Distribuidora de Títulos - Rua 3, 708 Fone: 2-0003

RECEITA Corretora de Títulos e Valôres Mobiliários Ltda. - Av. Goiás, 118 - Fone: 2-0159

SOCIEDADE CORRETORA SEGURANÇA de Títulos Mobiliários e Câmbio Ltda. - Rua 6, 107 - Fone: 2-3269

Grupo Executivo de Propaganda

CELG
CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S.A.

PROCESSO No. GEMEC - E-71/2886
O registro no Banco Central significa apenas que se acham em poder do Banco, à disposição dos interessados, os documentos e informações necessários à avaliação, pelo investidor, do risco do investimento.

TOP - SET

ARTUR REZENDE

Recado

Debutantes, em grande estilo: Miracema

Srta. Olga Cavalcanti, que faz parte da colônia nortense em Goiânia, ultima preparativos para o sucesso do baile de debutantes, a se realizar em Miracema do Norte dia 11 próximo.

Secretário da Educação e Cultura, deputado Hélio Mauro, foi convidado para ser padrinho das jovens já tendo confirmado sua presença. Olga convidou êste cronista para fazer a apresentação das seguintes senhoritas: Elzira Maria, Ercília, Olivia Coelho, Marinerges Moreira, Maria Saleth Gomes, Raimunda Rocha, Maria Aparecida, Maria de Penha Coelho, Gilene Coelho, Aldaires de Arruda, Albertina Jorge, Mirene Lacerda, Regina Ursula, Eunice de Abreu, Sandra Gomes, Thelma Carvalho, Rose Marilene Alves, Rosiane Batista, Núbia Santos, Ivone Britto e Maria Nazaré.

Antes do baile, que será animado pelo conjunto "Os Paqueras", desta Capital, haverá um jantar de homenagem ao Secretário Hélio Mauro.

CATÓLICA REFORMA CURSO

Recebemos comunicação da Universidade Católica de Goiás, sôbre a reforma do Curso de Administração de Emprêsas, plano de reestruturação administrativa aprovado pelo sr. Presidente Médici há duas semanas.

"Um estudante aplicado poderá terminar o curso em 7 semestres, ou seja em três anos e meio, ao invés de cinco anos, como ocorre atualmente", tópico do comunicado assinado pela Ir. Maria Madalena Teixeira, Secretaria da UCG.

Tobago, os agradecimentos e a homenagem de Goiânia'.

Falando no Chefe do Executivo Goianiense, temos que hoje, segunda-feira, êle regressa de viagem que fêz a Manaus.

VEREADOR É PARANINFO

O jovem vereador José Galvão (Zezinho) foi convidado para ser paraninfo dos formandos do Ginásio Professor Ferreira, de Goiânia.

Por isso mesmo, José Galvão, que tem sobressaído na Câmara Municipal, está muito satisfeito com a homenagem.

COLUMBOFILIA PARECE PALAVRÃO

Perseu Mathias, ex-Secretário da Prefeitura de Goiânia, figura conhecida e querida nos meios sociais desta Capital, está introduzindo um nôvo tipo de esporte: Columbofilia. Parece palavrão, não é verdade? A finalidade é a de incentivar a criação de pombos-correios

Um dos pombos do Perseu, treinado aqui mesmo, cobriu recentemente, um percurso de 120 Km em apenas 79 minutos, trazendo mensagem de Alexânia, a Goiânia.

"CLÓVIS BEVILACQUA" E SEMANA DA PATRIA

Waldomiro Teixeira, Presidente do Centro Acadêmico "Clóvis Bevilacqua" da Faculdade de Direito Católica, fêz programação alusiva à Semana da Pátria. Vai começar dia 1.o. com hasteamento do Pavilhão Nacional por uma formação de alunos e às 9 hs. palestra do Cel. Eny de Oliveira Castro, Comandante do 10º BC. A programação encerrar-se-á dia 7, hoje. Waldomiro atuante.

QUARTETO IMPLACÁVEL



O flagrante acima registra os simpáticos casais Lena—Ursulino Leão, Vice Governador do Estado e Laila—Miguel Navarrete, num momento de alegria. A sra. Laila Navarrete, cronista social de Anápolis, recepcionou amigos e convidados especiais no Salão do CRA, sábado último, quando comemorou sua data natalícia. Todos participaram do corinho que começa assim: "Parabéns prá você..." (FOTO SAKURA).

Falando nisso: pessoal de colégios estaduais, municipais e diretórios acadêmicos das faculdades locais, já podem se dirigir ao Departamento Estadual de Cultura do Estado para a distribuição das barracas.

José Vaz Neto e Rubens Zupelli, torcedores do Vila e do Goiás, respectivamente, sentaram-se juntos no jôgo de quarta-feira última. Zé Vaz riu até os 43 minutos do segundo tempo...

— Sr. e Sra. General Souza Junior movimentando a família e amigos pelas datas de 29 de agôsto e 1.º de setembro. Ambos mudaram de idade. O casal recebeu amigos no domingo, quando a comemoração foi até mais tarde.

— "Casa Grande" é a nova casa de chopp e **boite** a ser inaugurada, Sexta-feira às 18 hs. A sociedade local vai se reunir para prestigiar amigos, Joaquim e Francisco Craveiro no "corte da fitinha". Estaremos lá, evidentemente.

— Já está acertada realização do "Festival do Chopp", dia 2 de outubro, no Ginásio do Colégio Agostiniano, a partir das 21 hs. Promoção dos quartanistas da Faculdade de Direito Católica.

— Primeira Dama do Município, sra. Antonieta, num demonstrativo de que é muito querida, foi bastante cumprimentada dia 2 último. O coquetel foi servido no salão nobre do Jaó e contou com a presença do "grand-monde" goianiense, em grande estilo.

— No final da festa "show" surprêsa com Tibério Gaspar, Guilherme Lamounier (neto de Gastão Lamounier, sim senhor, e Naire. Este cronista e Juvenal de Barros no comando da apresentação que contou ainda com os goianos Clécio Cleto, Paulo Magalhães e Antonio Siqueira Jr.

— "Ivon Em Todos Os Tempos", "show" promovido e patrocinado pela "Varig", é a grande pedida para dia 8 às 20 hs. no Cine Teatro Goiânia.

— "Baile da Independência", hoje, no Clube Português, homenageando várias autoridades. Há uma programação extensa a ser cumprida pela nova diretoria. Marquinho e seu Conjunto na animação. Com o "Baile da Independência" o Clube Português entra numa nova fase.

— Clube Oásis não é mais aquêle. O môço Aureolino Neves, que já foi vereador, que é estudante universitário, que é inteligente e etc. e tal movimentando todo mundo pra salvar a pátria do clube. Assim, vem promovendo almôços, jantares, tardes esportivas, etc. para movimentar o clube, que em outras épocas, foi "rei". Tamos aí, Aureolino para ajudar.

— Profa. Elzi Nascimento vai lançar dia 9 próximo, no Rio de Janeiro, em grande estilo, o disco "Yoga". Recebemos convite do Escritório de Representação do Estado e Associação Cultural Damiana da Cunha. Profa. Elzi está com a bola branca.

TODOS TÊM O DIREITO DE ERRAR



Se o Senador Benedito Vicente Ferreira pronunciou ou não seu discurso criticando e denunciando os Cursilhos de Cristandade como foco da infiltração comunista, já podemos considerar assunto superado. Deputados Federais, Estaduais, Senadores e mesmo Vereadores de muitos lugares, pelo noticiário distribuído à imprensa, se manifestaram contrários e esculhambaram o Senador goiano. E êle já se justificou, inclusive, fazendo uma visita à jornais e emissoras de rádio e TV, exibindo carta do Deputado Pe. Nobre (MDB—Minas) na qual êle, o Pe. Nobre, diz da segurança do Senador e diz que seu discurso não fêz nenhuma referência aos Cursilhos. Achamos até que o ilustre homem público já foi criticado o bastante por uma coisa que êle já disse que não falou. Na foto acima, num jantar com Dom Fernando Gomes dos Santos, Arcebispo Metropolitano, num demonstrativo de que já está tudo em paz. Amém. (FOTO AGN).

FINALMENTE GOIANO VERÁ "HAIR"

Formandos da Faculdade de Arquitetura e Artes da UFG estarão promovendo cinco espetáculos da peça "Hair", no Cine Teatro Goiânia. A promoção será nos dias 10, 11 e 12 de setembro, em horários ainda a serem divulgados.

Eis alguns integrantes do elenco: Altair Lima, Armando Bogus e Aracy Balabanian (todos de novela) e outros.

CHEGOU MESMO A VEZ DA CULTURA

Secretário Hélio Mauro, da Educação e Cultura de Goiás, — quem comanda a moça, dis-tribuida em várias coordenações.

Nós acreditamos no sucesso da execução do que vem sendo projetado, estudado e esquematizado. Um pouquinho mais e o "slogan" adotado será confirmado.

JOQUEY E O "BAILE DE DEBUTANTES'

Otacílio Zanini, nôvo diretor social do Joquey, informando que o Baile de Debutantes deverá ser sucesso total. Além de Poly e Sua Orquestra, Otacílio pretende contratar o excelente conjunto mineiro "Carminho R.S.", cujo som está cada vez mais sensacional.

A sra. Nara Rúbia Montel-ro Maya, "Miss' Brasil 3, ex Miss Joquey Clube, será a madrinha das jovens que debutarão dia 9 próximo.

Em recente viagem que vários parlamentares e jornalistas realizaram aos Territórios Federais e ao Amazonas, o confrade Paterson Gomes voltou noivo da miss Joana Vita, de Roraima. Conta-se que o impetuoso jornalista goiano quando se apresentou à mais bela de Roraima, no baile alí realizado, grudou-se em seus braços e não a soltou até o final da festa, resultando daí o propalado amôr à primeira vista e, consequentemente, o noivado relâmpago. E o mais grave é que a miss quer morar em Brasília.

movimentando sua pasta e incrementando os trabalhos de incentivo às artes em Goiás.

A imprensa tem noticiado e nós também vamos dar nossa contribuição, valiosa ou não, dentro dos novos propósitos do DEC e da SEC. Cici Pinheiro, atriz, produtora, diretora de teatro, da Academia Feminina de Letras é

FESTIVAL UNIVERSITÁRIO QUENTE

Comissão Organizadora do III Festival Universitário de MPB de Goiânia informando que as músicas, em número de 40, já fôram selecionadas e agora vão passar pela fase dos arranjos, ensaios, etc.

Juri também já foi confirmado: Tom Jobim, Presidente, Dorival e Dori Caimmi, Luis Eça, Radamés Gnatali e Geraldo Vespar.

CURTINHAS:

Semana próxima vamos focalizar pessoal (que realmente interessa) do Banco Comercial do Paraná. Inclusive, a foto da Suely, "public relations", linda de morrer. Vamos tentar mostrar que quando a direção não valoriza seus clientes, alguns funcionários podem salvar a pátria.

Dia 4 próximo, Farnese Dias Maciel Neto, Magnífico Reitor da UFG, vai comemorar data natalícia. Agora todos juntos: "Parabéns prá você..."

E na próxima segunda feira o engenheiro Rubens Vieira Guerra, Presidente do Saneago, também vai entrar nessa de mudar de idade. Nortinho, do serviço de imprensa do Saneago, certamente, já está preparando a bebidinha grátis.

Roberto Carlos continua sendo o rei mesmo. "Amada, Amante", compacto simples, já está em primeiro lugar da vendagem. Roberto poderá vir a Goiânia dia 23 de outubro no encerramento da Feira do Estudante.

CASAL JOVEM JUSTIFICANDO



Se o jovem advogado e jornalista José Osorio Naves tivesse realizado sòmente a VIII Conferência Nacional dos Jornalistas, já teria seu lugar garantido na lista dos "Casais Mais Atuantes", promovida pelo Grêmio Litero—Teatral Carlos Gomes. A séde do Sindicato foi outro grande passo do Presidente Osório. Por outro lado, sua espôsa, também advogada, sra. Clausmiranda Ansaneli Naves, merece também os louros das vitórias constantes de seu espôso. As homenagens desta página ao dinâmico jovem casal. (FOTO AGN).

Goiânia e três dias de Música Popular

A Comissão Organizadora do III Festival Universitário de Música Popular Brasileira, a ser realizado em Goiânia nos dias 17, 18 e 19 dêste mês, vem trabalhando intensamente no sentido de proporcionar ao povo goianiense e, principalmente, ao estudante universitário, um Festival realmente à sua altura. Para isto, já acertou a vinda de famosos compositores brasileiros que deverão compor a mesa de Júri; conseguiu junto ao Govêrno Estadual ajuda financeira para oferecer aos convidados um passeio às praias do Araguaia, e escolheu os patrocinadores dos prêmios aos primeiros colocados.

LOCAL E A NOVIDADE

Ainda no sentido de melhorar o nível do Festival, a Comissão Organizadora procurou um local que oferecesse melhores condições de acústica e maior espaço, podendo o público ficar mais à vontade quanto à acomodação, sentando-se no próprio piso: o Ginásio da Católica, no Setor Universitário.

Paralelamente à apresentação das músicas, nas duas primeiras noites (17 e 18), haverá um "show" de "slides", projetando em tela de grande dimensão as cenas relacionadas ao tema da música que está no palco, o que constitui novidade em matéria de festival.

CONJUNTO—BASE

O conjunto-base do III Festival, composto de elementos de gran de gabarito no mundo musical paulista será dirigido pelos maestros Branco (do "Bêco") e Menezes (do "Star Dust"), que executarão os arranjos necessários ao acompanhamento das músicas.

Por outro lado, o problema da hospedagem já está pràticamente resolvido, segundo gestões que ora são mantidas junto ao Departamento de Turismo da Secretaria da Indústria e Comércio, órgão que deverá providenciar o alojamento dos convidados, em hotéis de luxo desta Capital.

TORCIDA BRASILIENSE VEM

Estiveram em Goiânia no último sábado, com o objetivo de providenciar alojamento para os universitários de Brasília, elementos da "torcida brasiliense", que aqui virão torcer pelas músicas de seus colegas que, recentemente, venceram o Festival do CEUB.

CINCO DE MARÇO

As três côres que são sete do arco-iris

Geraldo Vale

A Trindade Divina, A Trindade Cósmica, A Trindade Genética

Venho demonstrando, semanas anteriores, com exemplos de tôda espécie, que Deus é Uno e Trino ao mesmo tempo, e a Vida, à sua imagem e semelhança, também é.

Citei o acorde musical.

As três côres principais, sendo tôdas as demais derivadas de suas combinações.

A divisão do homem em espírito, alma e corpo, segundo o Evangelho. Em corpos espiritual, astral e material, segundo o Espiritismo e todos os credos espiritualistas e filosóficos.

A Física do som — pois qualquer som obtido é formado de três outros. Um acorde.

A constituição física principal do homem e dos animais, em cabeça, tronco e membros.

As três dimensões da Natureza.

O assunto é vasto como o Universo.

Em qualquer prisma de observação poderemos reconhecer, sempre, a unidade e a trindade do Criador.

Por exemplo: na propagação da vida. É a família, base biológica e social Não se opera e não se consuma sem que haja três pessoas distintas num só grupo: pai, mãe e filho.

Os tempos do VERBO: passado, presente e futuro.

E o infinito do Verbo simboliza bem a primeira pessoa da Santíssima Trindade, criadora de tudo o mais. Porque o infinito não tem passado, nem presente nem futuro. Exprime a ação eterna.

A Natureza inteira, do átomo às galáxias, reflete a Trindade do Criador.

Por isso a Matemática, aplicada a todos os fenômenos mensuráveis, vive atestando isso a cada passo.

O triângulo de Pascal dá o número de rosas mistas, de rosas brancas e de rosas vermelhas — numa experiência de enxertia das brancas com as vermelhas.

Os números são a anatomia de Deus e a matemática é sua filosofia.

Em outro artigo citei a fórmula do retângulo perfeito em comparação com o acorde musical. A fórmula de Platão dá o acorde maior. A de Le Corbusier dá o acorde menor.

É verdade que um retângulo tem quatro lados. Mas justamente porque êle é a junção de dois triângulos.

O comprimento do retângulo equivale à distância que existe entre as notas DO e MI. A sua largura equivale à distância entre MI e SOL no acorde maior ou MI BEMOL e SOL no acorde menor.

E o Sol nos dá todos os dias o exemplo da Trindade no tempo: nascimento, plenitude e ocaso, exemplificando o BIORRITMO, isto é, a PERIODICIDADE, o eterno criar, lei superior do COSMOS.

E não haveria a espantosa precisão dos cálculos dos vôos espaciais, sem uma base matemática ternária: A TRIGONOMETRIA.

Não podia fugir o Homem, de modo nenhum, da Trindade Divina, por isso que organiza tôda a sua vida na base de três formando UM. Por exemplo, os poderes judiciário, legislativo e executivo formando um Govêrno, organizando um Estado.

Um automóvel parado se divide em três partes principais: volante, motor, carroceria.

Um automóvel andando é isso mesmo na cinética: motorista, motor, carroceria.

Dentro do mesmo esquema estão o avião, a nave espacial, e covenhamos que uma bicicleta tem volante, corpo e membros que são as rodas. Só anda numa tríade: Ciclista, carroceria e rodas.

Não conseguimos uma operação de somar sem o mínimo orgânico a ela necessário, de duas parcelas e sua soma. A subtração é apenas o seu inverso, minuendo, subtraendo e resto. A multiplicação exige dois fatores e um produto, ao passo que a divisão, sua inversa, não se faz sem dividendo, divisor e quociente.

O Pai Eterno, para criar, gerou o Filho. Automàticamente surgiu o Espírito Santo, "EM CONSEQUÊNCIA DO FILHO", como diz o Evangelho.

E o Universo inteiro é a sua manifestação, quer na estática, quer na dinâmica. Não há movimento sem fôrça, massa e espaço. Nossa alimentação é tríplice: energéticos, proteinados e vitaminados.

Eis por que eu atribuí, e docu a muitos, à pura falta de cultura o fato de certos autores espíritas negarem a Trindade de Deus. Não sabem nada para si e querem escrever lições para os outros.

Até na Loteria Esportiva foram necessárias três colunas porque quando dois times se enfrentam há três caminhos: vitória derrota e empate.

E para se dar um tiro são necessários: arma, bala e percussão.

Detergentes e inseticidas perigo mortal em casa e na agricultura

Não é só o uso — está havendo abuso generalizado de detergentes nas repartições públicas, nos lares e ainda nos bares e restaurantes.

Alguns, altamente venenosos inclusive para a pessoa humana, vêm em vidros plásticos para pulverizar com o dêdo polegar num dispositivo próprio. Não pode ser espalhado no ar, é veneno mortal, mas isso está sendo feito em muitos lares, restaurantes e casas de família.

O jornal **O Globo**, na sua seção "O que você deve saber de Medicina", com o colunismo permanente de dois médicos famosos, já tem alertado os leitores sôbre o assunto, mais de uma vez.

Em um desses artigos, o Dr. H. L. Herscensohn refere-se à morte instantânea de várias donas de casa e empregadas domésticas "**porque o detergente é pássado nas pias e, encontrando-se com gorduras transformam-se num gás que atinge logo o nariz e a garganta produzindo casos fatais**".

Êsses detergentes são desnecessários ao asseio, à higiene e à preservação de molés-tias.

O mesmo está acontecendo com certos inseticidas usados, não só no lar como na agricultura — cavalo de tróia que os norte-americanos criaram para prejudicar a si mesmos e outros povos.

Contra as pragas da Agricultura, o efeito dêsses medicamentos é negativo porque destrói e afasta elementos naturais de conservação.

Os ratos e baratas não desaparecem, também, com o uso dos medicamentos em voga. Porque dependeria isso de uma campanha pública, liderada pelo Govêrno com a colaboração do povo.

Exemplificando: não adianta eu colocar venenos em casa contra ratos e baratas, pondo vidas em risco, especialmente de crianças, se os vizinhos não fizerem o mesmo.

A emprêsa "Mata Bem", de alta utilidade pública, atende a domicílio nesse sentido, usando meios não alérgicos e não perigosos à vida humana, com a orientação de um Químico formado.

Mas o seu trabalho só seria de eficiência total numa ação conjunta de Govêrno e Povo.

E na Agricultura, onde certas espécies eliminam outras, a arma é também de dois gumes, além de afastar aquelas espécies úteis.

Vou dar um exemplo claro.

Na Agricultura rotineira, sempre foi tradicional, ao fazer-se uma roça, "PAGAR O DÍZIMO" aos passarinhos e macacos.

Em que consiste isso?

Aparentemente infantil, a providência tem, contudo, um fundo científico irrecusável.

Ao fazer-se a roça, escolhe-se um canto, mais afastado e nele se planta um "apêndice", com árvores frutíferas e exemplares dos demais produtos plantados na roça.

Ficando êsse apêndice mais afastado do centro onde os lavradores lidam, torna-se o preferido de macacos, passarinhos e tudo o mais, justamente por ser mais discreto.

E êles preferem usar a sua parte.

Com a presença dêles, não há pragas. Êles destróem os espécimes que aparecem.

E tôda técnica **isolacionista**, a poder de venenos, nesse sentido, é suicida para a agricultura.

Em nada podemos desprezar lições que a rotina traz, produtos de sabedoria vinda da experiência de todos os povos.

Ao senador Benedito Ferreira: Detergentes, remédios e indústria farmacêutica

FAZIA MUTO TEMPO que eu não usava aquêle tipo de sabonete líquido.

E fiquei com saudade de tomar uns banhos com o tradicional Aristolino.

Sempre vivi na pobreza, em baixos aluguéis e modestamente vestido. Mas sempre gostei dos sabonetes de alta classe. Um luxo de pobre, pouco oneroso.

Pois fui encontrar nas farmácias e drogarias, em lugar do Aristolino o seu miserável sucedâneo, um detergente horrível, em plástico americanizado, muito mais caro, de mau odor e destinado AO MESMO USO, dos banhos.

Aquilo faz mal, não presta, não presta mesmo. Perguntei ao farmacêutico pelo outro Aristolino.

— Não se fabrica mais.

Isso aconteceu com a maioria dos bons produtos brasileiros de farmácia e perfumaria. Desapareceram do mercado para serem substituídos por venenos que assaltam a vida e a bôlsa do Povo porque além de prejudiciais são mais caros. Não só o Elixir de Mamão e outras dádivas da Natureza.

Fui comprar há pouco tempo o NEOCID, antes muito eficiente para pulgas e outras pragas domésticas, antes absolutamente inóquo quanto à saúde humana.

Comprei a lata e levei para casa. Mas não pude usar mais de uma vez. Agora é outra coisa, tem BHC e outros venenos, trazendo na própria lata advertências e relação de antídotos. Alergiza todo mundo, produz irritações na pele, nas vias respiratórias, nos olhos, no tubo gástrico.

É outro assalto de estrangeiros à vida, à bolsa e à indústria brasileiras.

Na Câmara Federal deputado anti-Brasil

Na semana passada um deputado federal (cujo nome preferi esquecer após lida a notícia) deitou falação sôbre o PERIGO que representa para o Brasil a explosão demográfica.

Acha, o dito cujo, que vai nascer muita gente e ficaremos sem alimentos para tantos.

Melhor fôra que falasse sôbre a mortalidade infantil e os caminhos para combatê-la. Então, estaria no caminho certo.

Nós estamos precisando é de muitos milhões de brasileiros para ocupação da Amazônia e de outras áreas descobertas. Só nas margens vazias da rodovia Goiânia—Brasília cabe tôda a população atual do Brasil, esta terra onde não só se plantando tudo dá, mas dá até sem plantar milhares de frutos silvestres e ervas alimentícias.

A atitude dêsse deputado anti-Brasil me fêz lembrar os inquéritos sôbre esterilização de brasileiros que estava sendo praticada em massa, até por freiras norte-americanas. Inquéritos que, como o do IBAD, tomaram rumo ignorado, mergulhados no esquecimento e dêles não tomou conhecimento, com todo o seu patriotismo, a Revolução de Março.

E não sei por que, ainda hoje, se permite o debate em todas as universidades da inócua e falsa concepção de Malthus de que a população do Mundo cresce em progressão geométrica.

Êle não era matemático; se fôsse não diria uma besteira dessa. Não tinha base estatística, inexistente na época em condições de equacionar o problema.

Esqueceu-se, acima de tudo, do TEMPO. Porque, segundo sua ingênua teoria, já na sua época o Mundo teria transbordado de gente.

Aliás muito antes de Cristo o Mundo já estaria cheio, isso para quem possui rudimentar e escolar noção de matemática.

Além do TEMPO, faltaram a Malthus outros elementos, além do bom senso, a saber: base estatística de mortalidade e suas variadas causas, inclusive guerras, cataclismos e o fator econômico muito poderoso nos aumentos de população.

Faltou base, ainda, mesmo BIOLÓGICA, ao sonhador.

Digo biológica porque o Sr. Malthus jamais poderia encontrar como exemplo abonador de sua tese, e ainda argumentando com exceção que é êrro de lógica, uma família cujo número de filhos desse progressão geométrica... A Natureza sàbia limitou isso a uma gestação de nove meses e a períodos negativos de concepção, e olha o fator tempo outra vez contra Malthus.

Pois ainda há professores bisonhos que debatem isso nas Universidades e, em plena era espacial, era da rapidez, perdendo o seu tempo e o tempo dos alunos. Mas não os estatistas e os matemáticos.

Há leis superiores em tôda a Natureza, leis cósmicas de equilíbrio que não permitem nada além de certo ponto. Com enunciados diferentes, a lei do ponto de saturação existe em tôdas as ciências.

A Natureza não tolera nada, nenhum aumento progressivo além da curva de 45 graus. Até nos aviões, que poderão ganhar altura nessa curva mas com limite dentro da gravidade. Neste caso o jato, mais possante, avançará mais na razão direta da potência e na razão inversa da massa.

Simpósio de História - Promoção das Universidades - Patrocínio goiano

QUATROCENTOS representantes de Universidades brasileiras estão presentes no SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, realizado em Goiânia, no que se inclui justa homenagem ao veterano jornalista, polemista, escritor e historiador Jarbas Jaime.

No próximo número do CINCO DE MARÇO dedicarei algo aos congressistas e espero que algo de útil e aproveitável haja, de modo que, ao regressar a partir do dia 13, levem também nas suas lembranças de Goiânia a mensagem cultural do seu maior jornal, o panfletário e pletórico CINCO DE MARÇO.

Penhoradíssimo, agradeço o convite.

Visão Médica

Da Ignorância ao Saber

Dr. João Abrão do Nascimento
Diretor do Hospital e Maternidade S. Paulo

Isto pode parecer paradoxal, mas é a pura realidade: os caminhos para o saber seriam mais suaves e mais fáceis se os homens tivessem aprendido menos.

É, na realidade, mais rápido e mais fácil ir da ignorância ao saber do que do êrro à verdade. Aqueles que vivem errados precisam desaprender, para conseguir aprender de nôvo qualquer coisa de bom e de útil. A primeira parte desta dupla tarefa não é, muitas vêzes, a menos difícil e, porisso, raramente empreendida.

Ser médico não é só atingir posições de destaque e notoriedade na hierarquia médica, seja no magistério ou fora dêle, nas academias ou longe delas. É bem verdade que tais culminâncias, quando exercidas com eficiência e dignidade, emprestam merecido lustre e prestígio aos seus mandatários. Mas, falta-lhes o impulso vivificador do trabalho, falece-lhes o espírito de justiça, pois aquelas posições só servirão para descobrir a calva, para desnudar, à luz meridiana, as insuficiências e imperfeições de seus ocupantes.

No campo da medicina experimental, o verdadeiro mérito está na prática de normas severas, rigorosas e honestas do trabalho árduo e não nas próprias descobertas, as quais independem da vontade do pesquisador. São contingentes e feitas, muitas vêzes, sôbre as bases dos resultados negativos de centenas de outros, que permaneceram na obscuridade.

O médico chega ao fim da vida com o conceito de razoável capacidade profissional, alido ao de absoluta integridade moral, cumprindo o verdadeiro Juramento de Hipócrates. E não dá prova de misericordioso aquêle que não se poupa ao trabalho, que não mede sacrifícios para levar o socorro e o alívio à casa do necessitado e aflito, vítima de cruel enfermidade, de mortal doença.

Para o verdadeiro médico, o alvorecer do dia vem alumiar-lhe a senda do dever,, que o leva solícito à enfermaria dos desvalidos. O escurecer, que traz as sombras da noite, se o apanha no regresso do labor, nem sempre lhe tolhe os passos, quando casos urgentes reclamam seu experiente saber.

O verdadeiro médico é um apóstolo incansável, que nem mesmo a idade esmorece de modo absoluto, porque a caridade lhe supre as fôrças que os anos lhe tiram, a mão de Deus o sustenta nos caminhos da Providência.

Os triunfos do apostolado médico realçam o valor profissional, tanto mais assinalados se tornando quando alcançados à cabeceira do enxergão ou da esteira do pobre.

O médico do rico encontra no confôrto dos recursos do enfêrmo valioso auxiliar. O médico do pobre, porém, luta não só com a marcha peculiar da doença, como com as agravantes acarretadas pela pobreza, pelo ambiente insalubre da habitação.

Se o médico do rico chega ao porto feliz, como o navio que marcha impelido pelo vento apropriado e correntezas favoráveis, o do pobre, quando o alcança, registra maior esfôrço, porque teve de vencer os ventos desfavoráveis, impetuosas e contrárias correntezas submarinas.

EXPEDIENTE

Jornal de Marca

Diretor
Batista Custódio

Editor Geral
Waldomiro Santos

Redator Chefe
A. J. Moura

Secretário de Redação
Anatole Ramos

Diretor Administrativo
Paulo Roberto

Diretor de Publicidade
Potenciano Monteiro

Diretor de Oficinas
Lourisvaldo Nunes

NOTA DA REDAÇÃO

Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam através dos mesmos, influir na

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais publicados ou não.

Tôda publicação que trouxer no seu final asterisco (***) é matéria paga.

A opinião do Jornal vai expressa nas reportagens e nos editoriais

Direção — Redação — Publicidade — Editôra
Avenida Goiás, 1.523 — Fones: 6—36—84, 6—09—79, 6—09—19 — Caixa Postal 706 Goiânia (Bairro Popular) — Goiânia — Goiás

REPRESENTANTE

SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.
S. Paulo — R. Seminário, 199 — 2º andar, conjunto 22 — Fone: 34—9853.
RECIFE — Rua Nova, 225 — 6º andar, sala 612 — Fone: 4—5679.
RIO — Avenida Beira Mar 406, grupo 07 — Fone: 22—3204.

DENÚNCIAS

Os leitores que nos remetem denúncias através de carta ou de documentos devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida para os arquivos do jornal.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste peça e receberás, procure e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido)

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao pai em meu nome. Êle atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao vosso Pai em vosso nome, que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido)

Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Marias, e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em nove horas.

Mandada publicar por ter alcançado uma graça.

Ass. M. S.

CINCO DE MARÇO

Jovens dinâmicos que se destacam nas emprêsas privadas

Os jovens passaram mesmo a integrar os destinos administrativos do Brasil. É notório hoje encontrar-se um garoto à frente de sétores diferentes da administração privada e pública, onde a experiência dos velhos se soma ao entusiasmo e à vontade de acertar daqueles que procuram igualdades de condições para o desenvolvimento de tarefas dignas e honrosas.

O interêsse pelo trabalho cresce em tôdas as camadas sociais do povo goiano, como exemplo da obstrução total da ociosidade de outros tempos, mostramos hoje, nesta primeira entrevista no gênero, a personalidade e o desejo de se igualar aos seus velhos, o jovem Mauricio Miguel, que como outros rapazes de sua idade luta ombro a ombro, pela causa abraçada por seus pais.

Até hoje só se destaca o jovem nos podêres públicos, ficando aquêles das emprêsas privadas, relegados a um segundo plano. É nosso objetivo, mostrar aos leitores a dinâmica existente entre os moços que estão à frente de importantes empreendimentos, cujos riscos que correm são maiores que aquêles que administram os bens públicos.

Recolhidos nas emprêsas onde alí fazem o seu voto de prosperar, muitos jovens em Goiânia têm se sobressaído de maneira excelente e crescido, automàticamente, com a administração que empreendem.

Quase sempre o rapaz de 18 a 28 anos, pensa sòmente nos devaneios, nas belezas da vida, nas ilusões reais do cotidiano. Mas hoje, no Brasil que ressurge, o jovem ganhou outro sentido de viver. O trabalho passou a ser seu crédo, nos destinos da comunidade e, assim, é que fomos encontrar um môço de apenas 19 anos, já completamente integrado no pensamento desenvolvimentista do setor privado, o único e o mais sério responsável pelo engrandecimento de uma Nação.



A foto mostra o jovem empresário Mauricio Miguel, filho do Sr. Mario Miguel e Dona Maria de Lourdes Miguel, um exemplo de trabalho e esperança na juventude do Brasil. Com apenas 19 anos de idade, assume responsabilidades de um homem de negócios do alto gabarito. Seu lema é trabalhar pela causa do engrandecimento das comunidades.

MAURICIO MIGUEL, O EXEMPLO JOVEM

Filho de tradicional família desta Capital, o jovem Mauricio Miguel, goiano, 19 anos de idade, vem se destacando frente aos destinos da emprêsa Viação Santa Luzia, onde ocupa cargos chaves, como sejam, os de Chefe do Departamento de Pessoal e Assistente de Tesouraria numa atitude que, indiscutivelmente, serve de grande exemplo para a população de idade equivalente à sua.

Mauricio Miguel, desde os 15 anos de idade, se propõe a trabalhar, mostrando-se interessado pelos problemas econômicos e financeiros da emprêsa, da qual seu pai é um dos Diretores Proprietários.

Após abraçar a carreira de jornalista, estagiando em jornal desta cidade, Mauricio, incentivado pelo seu amigo, Lenine Sabino, goiano, que foi aos Estados Unidos preparar-se em prógraduação de literatura, também não olvidou e, após receber a aprovação de seus pais, seguiu para os Estados Unidos onde viveu mais de 8 meses, preparando-se para enfrentar o dia a dia em sua terra natal.

Em janeiro de 1.970, Mauricio Miguel, rumou para os Estados Unidos se radicando na cidade de Baton Rouge Capital do Estado de Luzânia onde passou a estudar na Universidade de LSU. Naquele extraordinário estabelecimento de ensino universitário norte-americano, o jovem goiano, abraçou os cursos de jornalismo, aperfeiçoamento da lingua inglesa e administração de emprêsa. Estagiou durante seis meses consecutivos e retornou a Goiás, mais preparado para enfrentar as dificuldades que lhes surgirão.

No estágio de jornalismo, ministrado alí em espanhol, o jovem teve a possibilidade de preparar-se em grandes jornais como o jornal da Universidade de LSU, e nos principais órgãos de imprensa de Houston, Texas New Orleans e Miami. Conheceu, também a nova mocalidade de técnica empreendia, hoje, mundialmente, para a administração de emprêsas e melhorou consideràvelmente o seu conhecimento da lingua inglesa.

O TRABALHO NÃO IMPEDE A DIVERSÃO

Trabalhando na Viação Santa Luzia nos horários de 13 às 18 horas e das 23 às 3 horas da madrugada, o jovem empresário, afirmou à reportagem respondendo à pergunta se não se sentia amargurado por não se divertir, como todos os jovens de sua idade, que o trabalho em si é um grande divertimento para o homem. E continuou dizendo que não obstante o seu horário de serviço não deixa ter um bom divertimento. É grande apreciador da vida noturna gosta muito de "boite" e seu principal conforto são as amizades que possui em seu meio ambiente.

TEATRO É UM GRANDE PROGRAMA

Arguido pelo repórter que procurou saber seu tipo de literatura e arte, disse o jovem que sempre gostou de ler Machado de Assis e, além dele, aprecia obras de caráter sociais empresariais e, seu livro de cabeceira é o "Pequeno Principe", a obra que "os homens grandes não entendem quase sempre".

O Teatro é um grande programa e sou vidrado numa encenação. Sempre gostei de Teatro e participei, da primeira apresentação do Teatro Inacabado da AGT, quando da apresentação da peça "O Pagador de Promessas". Cresceu portanto, junto com aquela casa teatral que hoje é um orgulho para todos os goianos. Tem pretenções de voltar ao Teatro e tão logo, adquira tempo suficiente voltará a integrar grupos teatrais.

É vice-Presidente do Estrela Esporte Clube e foi nome de torneio do futebol amador goianiense, por três vezes. Atleticano fiel não gosta de perder as apresentações de seu time e sempre muito o Atlético não ter ganhado o campeonato deste ano.

TECNICAS E MÉTODOS

Tendo em vista ser uma das piores funções a de se lidar com pessoas, missão que requer muito conhecimento de relações humanas, o jovem Mauricio Miguel, após receber os conhecimentos essenciais sôbre a matéria, orienta, atualmente nada menos do que 80 homens e 80 crianças motoristas e trocadores dos ônibus da emprêsa, respectivamente.

Alí, na Viação Santa Luzia, o jovem recebendo a experiência dos seus pais e pai vem colocando em linhas paralelas, os seus conhecimentos na busca de melhorias e avanço técnico da missão de bem servir a coletividade.

Seus pais, Sr. Mario Miguel e dona Maria de Lourdes Miguel, foram os pioneiros do transporte coletivo em Goiânia bem como fundadores da Estação Rodoviária de Goiânia, a primeira a ser fundada em Goiás.

CABELO E ROUPA NÃO INFLUEM

Respondendo a pergunta, por que usa cabelos compridos, o jovem respondeu que usa assim, porque é moda e, não admite que troquem a personalidade de uma pessoa somente porque usa cabelos compridos ou peças vestes multicoloridas e apertadas de hoje. A personalidade está o ego de cada um, afirmou, para em seguida dizer que nada mais brilhante existe no mundo atual, que a compreensão entre os homens.

O TÓXICO E UM GRANDE MAL

"O Governo Federal e as autoridades constituídas do nosso País, estão de parabens com a campanha que estão encetando, para salvar o homem (jovens e velhos) da triste realidade de hoje. A guerra contra os tóxicos deve prosseguir e de maneira mais intensa no tocante à repressão aos traficantes e o tratamento correto aos viciados. Sou um dos muitos jovens, acredito eu, que se preocupa com o problema dos tóxicos. Já vi moços jogados na escuridão do vício e me senti diminuído por nada poder fazer em seu benefício. Que o Govêrno continue e que as autoridades recebam o apoio de todos nós para erradicar ou pelo menos minorar tão brusca e entristecedora situação", concluiu o jovem entrevistado Mauricio Miguel.

***

PODER JUDICIÁRIO
JUIZO DA 5.a VARA
CARTÓRIO DO 5º OFÍCIO

AVISO

DE TRANSFERÊNCIA DE PRAÇA

AVISO aos interessados, que por motivo de força maior, não foi possível realizar a praça dos bens penhorado nos autos de ação Executiva requerida por JÚLIO REIS contra ELCY DE CASTRO ROCHA, no dia seis (6/08/71), conforme editais publicados na imprensa, no Diário Oficial no dia 19/07/71 e em o Cinco de Março para tanto, transferimos a referida praça para o dia trinta (30) dêste, às treze(13) hs. conforme o despacho do seguinte teôr: designo o dia trinta (30) dêste, às treze horas para a realização da praça. Publiquem-se avisos de transferência da praça nos mesmos jornais que publicaram os editais de praça. Go. 1º/9/71. (a) UGRodrigues".

Goiânia 02 de setembro de 1.971.
Escrivão do Cartório do 5.o Ofício Cível.

PODER JUDICIÁRIO
JUIZO DA 5.a VARA
CARTÓRIO DO 5º OFÍCIO

AVISO

DE TRANSFERÊNCIA DE PRAÇA

AVISO aos interessados, que por motivo de força maior, não foi possível realizar a praça dos bens penhorados nos autos de ação Executiva requerida por, digo, autos de ação de Execução requerida por LUDUVINA ALTINA BELO contra JOSÉ BATISTA DE ARAÚJO no dia 30/06/71, conforme publicação na imprensa, no Diário Oficial do dia 19/07/71 e em o Cinco de Março do dia 02/08/71, para tanto transferimos a referida praça para o dia 29 dêste, às 14 00 horas, conforme despacho do seguinte teôr: "Designo o dia 29 dêste, às 14 00 horas, para a realização da praça. Publique-se aviso de transferência nos mesmos jornais que publicaram o edital de praça. Go. 02/09/71. (as) UGRodrigues". Goiânia, 04 de setembro de 1.971.

Sérvio Túlio Caetano da Costa — Escrivão do Cartório do 5.o Ofício Cível.

São Simão

Aqui dêste Canal, ponto convergente da grandeza goiana, o povo de São Simão saúda o Brasil no dia de sua independência política, comprometendo-se a empenhar seus esforços dia a dia para o engrandecimento comum.

O 7 de Setembro foi apenas a coroação do trabalho dos brasileiros rumo à sua libertação política. Lembramos, contudo, que não foi apenas pelo Grito histórico de D. Pedro I que se firmou a independência nacional. Muito sacrifício foi ainda empenhado para a consolidação de nossa liberdade, e muitas lutas se processaram para a sua concretização.

E é despertando o civismo em nossa juventude e preservando os nossos valores morais que homenageamos o Sete de Setembro, quando fôrças mais vivas da nacionalidade se tornam sentinelas na defesa de nossa soberania.

São Simão, 7 de setembro de 1971

JÚLIO BERNARDES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

A Incorporadora Irmãos Valle Ltda.

orgulha-se de contribuir cotidianamente para o progresso desta grande Pátria — que hoje aniversaria na sua independência política, e a que os dirigentes da Emprêsa testemunham todo o seu irrestrito aprêço filial.

Joaquim apodrece ainda em vida

Um problema que não tinha solução

Seu nome é Joaquim, ou melhor, êste foi o nome que lhe deram. Sua pele escura e enrugada cobre os ossos velhos e enfraquecidos. Há mais de mês está doente e, há vários dias, deitado num alpendre de uma casa da rua José Hermano, Joaquim apodrece ainda em vida.

MORTO VIVO

O moradores daquela rua, que há muito tempo conhecem Joaquim e lhe dão comida e roupa velha, telefonaram na noite de sábado ao Cinco de Março, notificando o fato e pedindo uma solução. Fomos até o local e verificamos a dolorosa e repugnante situação em que aquele homem se encontrava. Desculpe se considero repugnante o fato de estar um homem semimorto embrulhado em trapos num alpendre de uma casa qualquer, morrendo à mingua. Mas o morto-vivo já fedia. Era o apodrecimento da carne ainda viva.

SEM SOLUÇAO

Chegando à redação do Jornal, tentamos entrar em contato com órgãos responsáveis pela Saúde Pública, para pedir-lhes o recolhimento daquele pobre coitado. A resposta foi unânime: o caso não tem solução.

"— O Pronto Socorro não pode socorrer. Atendemos sòmente problemas do dia. Isto é caso para o Hospital das Clínicas e êles só atendem pela manhã. O senhor procure o Hospital", Respondeu uma voz feminina, no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas, à minha pergunta se êles podiam recolher àquêle local um velho doente que estava morrendo à mingua numa rua de Campinas.

"— Ambulância nós temos, mas não podemos nos responsabilizar pelo internamento ou tratamento, pois não temos lugar para onde possamos leva-lo, nossa ambulância está às ordens", falou alguém da Rádio Patrulha.

SECRETÁRIO MANDA AMBULÂNCIA

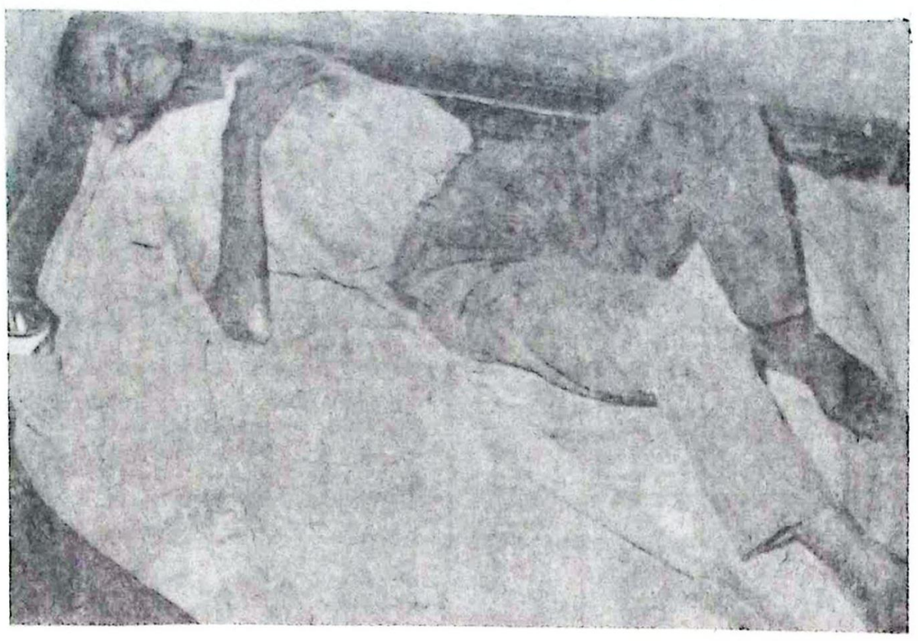
Numa última e desesperada tentativa de ajudar o enfêrmo desassistido, com pena e revolta ao mesmo tempo, telefonamos para Anápolis a fim de levar o fato ao conhecimento do Secretário do Serviço Social, Dr. Elias Abrão, que devido a transferência da Capital do Estado para aquela cidade, ali se encontrava.

O sr. Elias Abrão, ao ser informado do que estava ocorrendo, providenciou imediatamente, o recolhimento de Joaquim à Casa do Interior, enviando de Anápolis uma ambulância, especialmente para isto.

Acrescentou o sr. Elias Abrão que ficaria muito agradecido se, sempre que fôssemos informados de fato semelhante, entrássemos em comunicação com sua pessoa, para que o caso fosse solucionado.

Certo. Existe, realmente uma solução para todos os problemas do mundo. O que falta é apenas um pouco mais de humanidade nos homens.

onde colocá-lo. Não adianta buscar o doente e logo após deixá-lo no meio da rua. Contudo, se vocês arrumarem um



Joaquim Sem Dono, apodrecia ainda vivo num alpendre da rua José Hermano.

RONDA POLICIAL

Desfalque na FUNAI denunciado à Justiça Federal

Polícia Federal fecha rádio em Goiânia

A POLÍCIA Federal fechou uma rádio comercial clandestina que operava em Goiânia e denunciou à Justiça Federal os responsáveis pelo seu equipamento e funcionamento, Paulo Bruno da Silveira e Francisco do Espírito Santo Lôbo Filho.

A emissora começou a ser captada em frequência privativa do Govêrno Federal. Técnicos e agentes a localizaram no Edifício Drogasil, situado na confluência da Avenida Anhanguera com a Rua Seis, centro, no interior da firma Agropecuária Jocon S. A.. O transmissor era um SSB—5-A, marca RCA, de procedência estrangeira. Seu proprietário não possuía qualquer documento comprobatório de sua importação, muito menos autorização do DENTEL.

No inquérito realizado, sob a presidência do inspetor Francisco de Barros Lima, Paulo Bruno da Silva, diretor da Joncon S. A., declarou-se responsável pela aquisição do aparelho e por tê-lo colocado em funcionamento. Argumentou que o comprara de Francisco Lôbo Filho, por 10 mil cruzeiros, no ano passado, tendo o vendedor lhe assegurado que o transmissor entrara legalmente no País, trazido por sacerdotes norte—americanos. Desde abril utilizava-o às 8,15 e 17 horas, e providenciava a documentação para dar entrada no DENTEL. Lembrou, ainda, que um seu cunhado, radiador, e o gerente do Banco da Amazônia, em São Paulo, o advertiram do risco que corria.

Ao depôr, por sua vez, Francisco do Espírito Santo Lôbo Filho disse que ganhara o rádio do Padre Artur, norte-americano, que já retornou a seu país. O aparelho não lhe foi fornecido com os papéis comprobatórios de sua entrada através da alfândega. Reinquirido, constatou-se que não incluiu os 10 mil cruzeiros de sua venda na declaração ao impôsto de renda.

Do inquérito constaram ainda declaração da repartição competente da Fazenda Federal, segundo a qual houve sonegação dos impostos sôbre Produtos Industrializados e de Importação, por parte do vendedor

DESFALQUE NA FUNAI

Outra denúncia feita à Justiça Federal indicia como incurso no artigo 312, do Código Penal, Ernani Geraldo dos Anjos, funcionário da FUNAI da Ilha do Bananal, pelo desaparecimento de 17.778 cruzeiros dos cofres daquela Fundação. O desfalque foi constatado quando, na presença do general Clodomiro Fortes Flôres, diretor do Departamento Geral do Patrimônio Indígena, Ernani passava a Francisco Eimar Pessoa Evangelista, seu sucessor, os recursos que estavam sob sua responsabilidade. Ao abrir o cofre da Sétima Delegacia Regional da FUNAI, em Santa Isabel, verificou-se que o dinheiro desaparecera.

Ernani tentou convencer os presentes que o cofre fôra violado, mas a perícia da Polícia Federal concluiu que, se alguém o abriu usou a chave e o segrêdo.

Em fevereiro do corrente ano, uma comissão de inquérito deu por falta de dinheiro nas contas do acusado, mas êste logo cobriu a diferença.

POLÍCIA COM MENOS CONDIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

EDSON NUNES

A situação da Polícia Civil é, sem dúvida, uma das piores já vistas em qualquer órgão do Govêrno. Todos sabem que não há verbas para a menor diligência, e isto acontece principalmente quando vai chegando ao término do ano.

Falta quase tudo na Secretaria da Segurança e o Secretário, Major José Antônio Marques Braga, logo que assumiu a chefia daquele importante órgão, deu ordens expressas aos seus auxiliares para que todos fizessem um relatório do mínimo imprescindível necessário, a fim de enviar ao Governador Leonino Caiado, para que fôsse juntando ao nôvo Orçamento e incluídos às necessidades financeiras do órgão para o ano vindouro.

Após longos e minuciosos estudos a verba, nunca necessária, para que a Secretaria da Segurança pudesse atender aos reclamos, foi dotada na importância de apenas 18 milhões. Até aí, tudo muito bem.

O Secretário estava esperançoso que tal orçamento viesse a ser atendido pelo Govêrno, mas eis que, infelizmente, tal solicitação não foi atendida e a verba destinada para a Secretaria foi orçada em onze milhões, menos dois milhões do que no ano corrente, valendo dizer que, com 13 milhões, que é a verba atual não deu, façam uma idéia como será no ano vindouro com a redução de mais dois milhões.

Sòmente a fôlha de pagamento do pessoal, por mês é da ordem de 700 mil cruzeiros, do que se deduz que restam sòmente dois milhões e poucos para tôdas as despesas do órgão mais imprescindível do Govêrno, que é a Segurança Pública. Para que uma população esteja tranquila é preciso que tenha uma boa segurança. O que está acontecendo hoje em Goiânia e em todo o Estado de Goiás, roubos, assaltos, corrupção de menores, tráfico de menores e tóxicos, é uma lástima.

Há poucos dias o necrotério não possuia dinheiro nem para comprar algodão para o trabalhos necrológicos. O sistema de comunicação da Secretaria da Segurança é acéfalo. O pagamento dos alunos da Academia de Polícia está atrasado desde o início do Curso de Comissário e ninguém sabe quando vai ser efetuado.

Estas e outras coisas mais graves com referência à falha de verba acontece no órgão responsável pela tranquilidade da família goiana. Acredito que o Senhor Leonino Caiado deverá mandar fazer um estudo mais apurado com referência à viúva pobre do Govêrno, chamada Secretaria da Segurança Pública

RONDA QUENTE

O Secretário da Segurança não compareceu, no último fim de semana, ao Gabinete por se encontrar doente. Todos esperam que hoje ou amanhã já esteja completamente refeito, e já em atividades.

XXXX

Por motivos de afazeres inadiáveis, pois entraram com nada menos de três processos contra a minha pessoa na Justiça, e como tenho que juntar documentos para a defesa. Infelizmente eu não pude fazer, semana passada a continuação das reportagens sôbre o tóxico e corrupção sexual. Mas, hoje, já estou de volta com outro fato verídico.

XXXX

Os documentos que possuo para a minha defesa são tantos, que talvez sejam os mais volumosos já apresentados em todos os processos movidos contra jornalistas. E como me mandam documentos, cruzes!

XXXX

As batidas policiais realizadas nas últimas semanas obtiveram grandes efeitos. Pegaram de tudo.

E o negócio vai continuar.

XXXX

As novas carteirinhas de identidade dos policiais já estão sendo substituídas com prazo marcado para entregas. Ninguém gostou, mas o que se há de fazer?

XXXX

O Bel. Benício de Oliveira, Diretor da Técnica Policial, em que pese a falta de condições materiais, conseguiu com sua boa equipe de funcionários, atuar a contento o setor de expedição de documentos.

O negócio aí funciona a jato. Parabéns a todos.

XXXX

As Delegacias especializadas estão necessitando urgentemente de aparelhos telefônicos diretos. Fala-se mais fácil para o Rio ou São Paulo do que para uma Delegacia de Polícia. Assim não dá.

XXXX

Existe no páteo do DETRAN um ônibus do "Goiânia Esporte Clube", que se encontra aí há meses, e está tomando um grande espaço. Vamos retirar o ônibus gente do Goiânia. Aquilo fica feio para o Clube.

XXXX

Por falar em ônibus, a maioria dêstes veículos que transportam alunos dos Colégios, têm motoristas que não obedecem a velocidade permitida e os carros em maioria não oferecem segurança para transporte de crianças.

XXXX

Tem muita gente reclamando contra o aumento da taxa para exame psicotécnico do DETRAN, para profissional. Amador não precisa fazer o exame e o profissional é que é o prejudicado. Essa não...

XXXX

Falam muito que o ex Diretor do Detran, Renato Olinto de Almeida, estaria sendo cogitado para dirigir a METAGO, outros falam que voltaria para o Detran. Seja para onde fôr, deveria ser aproveitado, é um bom auxiliar e ajudou muito o atual Govêrno na campanha eleitoral.

XXXX

O problema de tóxicos em Goiânia nos colégios está tomando proporções das mais alarmantes.

Existem colégios em que traficantes estão oferecendo balinhas, com comprimidos dentro.

É uma nova fórmula de viciar estudantes.

NÔVO MUNDO PÕE AS CARTAS NA MESA:

2 CORINGAS premiados



VOCÊ GANHA TÔDAS AS PARADAS!

NO ATO DA COMPRA VOCÊ RECEBE TALÕES NUMERADOS PARA CONCORRER A UM FUSCÃO E UMA VARIANT ZERINHO, PELA LOTERIA FEDERAL. E, COMPRANDO MÓVEIS, VOCÊ GANHA TALÕES EM DÔBRO!

FUSCÃO 0 km dia 30/10

VARIANT 0 km dia 29/12

Móveis · Utilidades e Eletrodomésticos

A VISTA, PREÇO REAL DE FÁBRICA

A PRAZO, PELO CREDISCONTO

CRÉDITO FÁCIL COM UM DESCONTÃO NO PREÇO-BASE

...e a grande cartada!

V. GANHA TAMBÉM CUPONS PARA CONCORRER AOS 3 CARROS DA CAMPANHA DA ESPERANÇA DIA 22 DE DEZEMBRO.

Nôvo Mundo dobra a sorte que você tem

COMPRANDO VOCÊ GANHA, PAGANDO EM DIA, TAMBÉM.

GOIÂNIA · CAMPINAS

NÔVO MUNDO

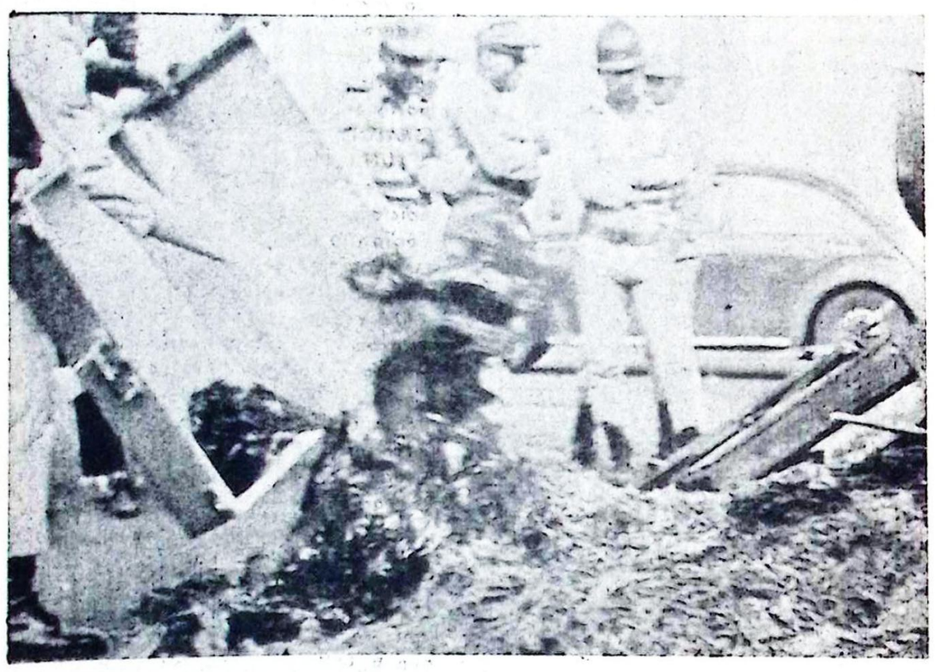
a loja da gente

RONDA POLICIAL

Comerciante quebrou por causa da maconha

Já vendeu até sangue para comprar a erva. Está liquidado, sem saúde e sem dinheiro

Oitava de uma série de reportagens de EDSON NUNES



"EU já fui um grande comerciante de Goiânia. Gozava de grande prestígio e tinha uma grande clientela. Cheguei a possuir vários terrenos, uma chácara e veículos.

O que digo agora, de livre e expontânea vontade, pode ser considerado como mais uma narrativa de um vencido pelo vício da maconha". — Assim inicia seu depoimento ao CINCO DE MARÇO a ruína do que foi um conhecido homem de negócios desta capital, cujo nome piedosamente omitimos. Relata:

"Após enveredar pelos caminhos do vício perdi tudo, tudo acabou. Até os amigos desapareceram.

Hoje moro em barraco de invasão, sem condições de recomeçar. Tudo se originou há alguns anos atrás, quando houve uma tragédia em minha família. Desnorteado, comecei a beber. Passei a frequentar os piores ambientes de Goiânia, onde fiquei conhecendo os maiores marginais de tôda a espécie. Daí em diante, comecei a fazer uso da "erva". Viciado, passei a ser um boneco nas mãos dos traficantes, entre êles *Mexicano, Português, Pelé, Nelson, Fugitivo, Boiadeiro,* e muitos outros. O meu dinheiro já não dava para pagar minhas despesas de viciado, mais que isso: escravo do vício. Até os policiais usufruiram do meu dinheiro, o qual era todo empregado nestas drogas. Êles também eram uma boa fonte de se conseguir a mercadoria. Sim. Conheci vários policiais que compactuavam com os traficantes, tomando-lhes dinheiro "emprestado" para nunca pagarem, pois sabiam de sua condição de viciados".

Após uma pausa, nosso entrevistado continua:

"A maconha antigamente era usada sòmente por marginais, mas, hoje, posso afirmar, é usada por muitos, em todos os lugares, nas ruas, nos bares, nas lanchonetes e principalmente na chouperias, como o *Bebedouro,* e ainda nas proximidades do Chafariz, na Fonte do Paladar, no Mário's Chopp, nos inferninhos da rua 8, e na bôca do lixo, em Campinas. Outro antro de maconha é o Bar do Bigode, na Av. Bernardo Sayão, Vila Operária, assim como na mesma Avenida, nº 655, esquina de Rua 32, no mesmo bairro.

Em lugares como êsses acabei com tudo o que tinha. Não possuo mais nada e já vendi até meu sangue, em laboratórios, para fumar maconha".

PERGUNTA AOS MEDICOS

Em várias reportagens que já realizei com os mais diversos viciados julgo ser esta a mais grave e chocante, contendo denúncias que as autoridades médicas e policiais precisam saber e adotar providências. Principalmente quando o entrevistado afirma que já **vendeu o** *próprio sangue para comprar entorpecentes.* Pergunto eu: Um viciado, que está com o sangue carregado de maconha, serviria como doador válido para pessoas doentes e débeis?

AGIOTAS

Detalhando suas incursoes pelos tóxicos, o viciado diz: "Chegou o momento em que comecei pedir dinheiro emprestado com agiotas, porque precisava manter o vício. Os meus freguêses foram desaparecendo devido à minha irresponsabilidade e, quando dei conta de mim, já havia perdido tudo.

Hoje vivo como um farrapo humano.

Já fui préso, desacatado, vilipendiado, mas continuarei com o miserável vício.

Enquanto tinha dinheiro, os amigos me toleravam; agora até os traficantes de drogas me evitam.

ANAPOLIS E' CENTRO

O número de traficantes de drogas e maconha em Goiânia é muito grande e os pontos de distribuição são inúmeros. Todos os lugares são válidos para êsse comércio; nas proximidades da Catedral, na Praça da Matriz, em Campinas, na Vila Nova e na zona do baixo meretrício.

A Polícia Federal está sòzinha e não tem condições, não dá conta de combater o tráfico de entorpecentes, pois para acabar com êsse mercado em Goiânia é necessário, primeiro, exterminá-lo em Anápolis, que é de onde se faz a distribuição, através de gente muito importante.

BOLINHAS NOS COLÉGIOS

Afirma ainda o entrevistado que sabe da atuação dos aliciadores de menores para o vício nos Colégios de Goiânia. São criaturas que não hesitam em empregar todos os métodos de persuação para viciar os estudantes. Os contatos infiltrados nos colégios impingem "bolinhas" aos menores na própria escola ou nos bares, através de garcons que as ministram nos refrigerantes. Exemplificando, conta: "Outro dia, o proprietário do Bebedouro colocou duas meninas, que estavam fumando maconha, no banheiro, para que não fôssem pilhadas pelas autoridades. Fatos como êste ocorrem diàriamente.

Eu já estou perdido, mas espero que esta entrevista tenha alguma finalidade, principalmente de servir para alertar à juventude inocente dos perigos do vício dos tóxicos.

Correspondência

Minas Gerais denuncia tóxicos

De Ituiutaba, recebemos uma carta que nos pedem seja publicada, o que fazemos agora, na íntegra, omitindo apenas a assinatura do remetente, no intuito ùnicamente de salvaguardá-lo dos atentados que possa vir sofrer, por motivos óbvios.

A CARTA

"Ao Jornal Cinco de Março.
Aos cuidados do Ilmo. Jorn. Edson Nunes.

Venho, pela presente, pedir a fineza de publicar e após encaminhar esta carta à Polícia Federal, no seu Departamento Especializado contra tóxicos e entorpecentes.

Ituiutaba está situada no Triângulo Mineiro, e sempre foi admirada como cidade pacata de gente humilde. Hoje, no entanto, seu panorama mudou tão desgraçadamente, que o seu povo vive alarmado com a incidência da toxicomania que aumenta a cada dia na cidade, devastando lares, principalmente os mais humildes. Antes era apenas na área da zona boêmia. Depois, passou a grassar nas outras áreas, atingindo mocinhas indefesas e até senhoras casadas da alta sociedade.

Ituiutaba, agora, mais parece uma praça de guerra, tal o nervosismo que se evidencia. Em muitos lares os chefes de famílias choram a falta da espôsa, em outros, o descaminho dos filhos, tudo por culpa do vício dos tóxicos, propagado nesta pacata cidade pelos marginais Faru e Palis, filhinhos de papai, protegidos em todos os setôres. Faru e Palis recebem o fornecimento de drogas e maconha de um tal de Don Ameixe, que já morou aqui e hoje vive em Uberlândia.

Don Ameixe é bacanão e anda de Dodge Dart, o que impressiona as mocinhas, ansiosas por passear em carros de luxo. É o começo do fim. Do passeio de carro ao vício é um pulo. Um convite para um lanche dá a oportunidade para ministrar, às escondidas, as primeiras bolinhas nos refrigerantes. Senhoras casadas, de todas as categorias também não têm escapado ao assédio dos traficantes e o resultado e que muitas meninas nossas conhecidas hoje estão vivendo de prostituição, nos dancings e cabarés, assim como senhoras casadas que, depois de viciadas e atiradas à lama, não puderam mais voltar ao lar, deixando maridos e filhos no desespêro. Duas destas mocinhas, de boa família hoje vivem em um bordel da cidade de Bebedouro, no Estado de São Paulo. Uma senhora da mais alta linhagem que se envolveu com êsses marginais, está hoje completamente desmoralizada, sendo público e notório que está gravemente enfêrma, com doenças venéreas.

Temos esperanças de que os srs. possam nos ajudar, divulgando esta carta e sensibilizando a Polícia Federal para atuar nesta cidade. O povo de Ituiutaba reclama Justiça e o faz através dêste Jornal valente e corajoso, que está se firmando em todo o território nacional como o mais independente órgão de imprensa do País.

Continuem e sejam felizes, são os meus votos.

Colaboração de um leitor

O leitor Vivaldo J. do Carmo nos endereçou uma amável carta e valiosa colaboração aos nossos trabalhos na campanha contra o uso de tóxicos, o que agradecemos sinceramente.

A CARTA

Dedico êste número de 'A SEARA" ao brilhante e destemindo jornalista Edson Nunes, que vem prestando um excelente serviço no combate aos tóxicos, trabalho que muito dignifica a família goiana. Neste número está inserido, nas páginas 41, 42 e 47, o testemunho de um moço que foi milagrosamente libertado por Cristo do vício das drogas, que mata o corpo e lança a alma no mais profundo abismo. O irmão ora libertado, excede um pouquinho, conforme será verificado nos grifos. Diz o novo cidadão do céu: "Senti me como um escolhido de Deus, porque os "hippies" constituem uma minoria, e a Bíblia afirma que são poucos os que entrarão no Reino de Deus".

Creio que estarei prestando uma pequena cooperação ao vosso empenho em ver extinto o vício que tanto maltrata a nossa juventude.

Ass. Vivaldo J. do Carmo

Eu era um "Hippie" mas Cristo me transformou

Transcrito da revista "A SEARA"

Quase diàriamente os jornais dedicam algum espaço a um grupo de pessoas conhecidas habitualmente pelo nome de "hippies".

Eu vivia numa situação tão terrível que me inclinei para a droga LSD tendo a na conta do agente benéfico para a civilização. Pensei que com o uso dessa droga poderia converter-me em Deus. E então passei a me considerar um mensageiro de Deus

Tudo começou durante os meus anos de estudante secundário. Foi alí que comecei a abandonar o que havia aprendido na infância a respeito do Cristianismo. Pensei que a instrução religiosa era algo antiquado e que deveria adaptar-me à época. Então comecei a fazer tudo ao contrário do que me haviam ensinado meus pais.

Quando colei grau já era grande a mudança em minha vida. Tomava bebidas alcoólicas, participava de jogos de azar, roubos, e levava a cabo tudo que me subia à mente.

Ainda recordo a noite de graduação. Enquanto esperávamos o diploma, tôda nossa conversação se desenvolveu em tôrno de uma infeliz prática com drogas que iríamos "viajar" tão logo findasse a cerimônia. Levei minha família para casa e a grande velocidade dirigi-me para "viajar uma boa", até as primeiras horas do dia seguinte.

Minha família, claro, não aprovava minha conduta.

Minha consciência também me recriminava. Tratei de fugir de mim mesmo e continuei embrenhando-me no vício. Ao correr dos dias minha consciência deixou de molestar-me. Porem ainda era recriminado por minha família, especialmente minha mãe. Então aluguei um apartamento para "entrar e sair" quando bem me conviesse.

Comecei a estudar na Universidade, trabalhando os fins de semana e frequentando um clube noturno para jovens. Logo êles me aceitaram. Uma noite no apartamento de um grupo deles, alguém mostrou um cigarro de marijuana (maconha) e todos começaram a fumá-lo. Eu também o provei e isso foi o começo de minha vida como "hippie".

Pouco depois eu tomava drogas na bebida. Não sentia temor pelas drogas, com excessão da heroína.

Uma pequena experiência de "marijuana" e depois outra, e logo não têve fim. Cada vez eu a comprava em maiores quantidades. Comecei um pequeno negócio de drogas e pensei ser, em verdade, uma pessoa ilustre.

Alguns dos meus amigos começaram a olhar-me com indiferença porque eu usava drogas, porém eu me ria dêles e os considerava antiquados. Meu grupo nunca ia à igreja e isso me convinha.

Alguém estava de acôrdo com minha rebelião.

Pela noite visitávamos os Clubes mais famosos, ouvíamos os conjuntos de músicas extravagante e assim vagávamos pelas ruas tôda a noite e então dormíamos durante o dia. Ao regressarmos, nos ufanávamos da nossas proezas da noite anterior.

Senti um profundo desejo de novas emoções e me iniciei no uso de heroína.

Eu a tomava pelas veias.

Buscava em continuação, maiores emoções. Fiquei sem dinheiro, porém consegui um nôvo emprêgo em uma casa de diversões. Foi lá que provei pela vez primeira, LSD.

Em minha vida eu havia experimentado sensações muito estranhas, porém jamais como esta. As paredes davam voltas diante de mim e ante os meus olhos desfilaram cenas fantásticas. Meus sentimentos se fizeram mais sensíveis, e parecia encontrar vida até mesmo nos objetos inanimados. A droga maldita. A droga maldita se converteu em minha droga favorita e minha válvula de escape.

Dentro de pouco tempo reuni-me com milhares de "hippies". Soube que muitos dêles usam drogas como um assunto de religião, e isso me deixou pensativo.

Debaixo da influência do LSD, experimentei o que chamo de "separação espiritual". Recostado numa cama, senti de repente que meu corpo se elevava no ar, e quando olhei para baixo ali estava também meu corpo sôbre a cama.

Minha imaginação se acelerou. Recordei que Cristo teve uma mente ampla, e que foi sempre um homem de caráter sereno. Senti-me como um escolhido de Deus, porque os "hippies" constituem uma minoria e a Bíblia afirma que são poucos os que entrarão no reino de Deus.

Para mim, a Bíblia era simplesmente um livro histórico e nada mais. E Deus? Pois Deus era assim como um poder mental. Foi nessa época que concebi que se pudesse dilatar minha mente até certo limite, me faria igual a Deus.

Sentia-me como um verdadeiro mensageiro de Deus, enviado a proclamar que Cristo viria segunda vez ao mundo, em forma de uma pílula — LSD. Sim, cheguei a crer que êsse ácido destruidor era um instrumento espiritual para a civilização. E essa foi minha filosofia durante dois anos.

Passei a ter um aspecto estranho. Cabelos longos, barba desgrenhada roupa folgada e olhos vidrados. Minha conversação era poética, e me enlouquecia a música do "rock-and-roll". Quase todo o dinheiro que conseguia investia-o em drogas. Mendigava os alimentos, pensando que procedia corretamente ao fazê-lo. Afinal, viera à terra para gozar a vida. Como poderia gozar a vida se me punha a trabalhar como exigia a sociedade?.

Vivia sob o constante temor de ser detido pelo uso ilegal de drogas. Sentia-me só e sem saber em quem confiar. Tinha alguns amigos de minha confiança, porém um após outro foram arrastados pela polícia. E eu perguntava a mim mesmo se êles se manteriam leals quando fôssem intimados a prestar confissões.

Porém chegou o dia em que se esgotou minha resistência. Nesse dia tomei uma dose excessiva de heroína que me deixou à beira da morte. Todo o atrativo da minha vida de "hippie" se havia transformado em fumaça. O melhor que poderia fazer, pensava, seria suicidar-me.

Então aconteceu algo grandioso. Apesar de haver abandonado a Deus, Deus não se esqueceu de mim. O Senhor começou a lutar com minha alma, mostrou-me a paz e o gozo que havia desfrutado em minha meninice. Logo compreendi que a vida miserável que eu estava levando era resultado de pecado. Entendi que o menos importante para minha vida era o realmente importante para Deus.

A LUZ ILUMINOU MINHA VIDA

Minha vida de prazer tinha como resultado um vazio, a miséria, o temor, a enfermidade, e finalmente me esperava uma morte horrível. As coisas que aprendera quando menino voltaram ao meu coração.

Naquela mesma noite eu subi ao automóvel decidido a regressar ao meu lar, onde certamente encontraria ajuda.

No caminho tive desejos sucessivos de suicidar-me, porém orei a Deus em silêncio e Lhe pedi ajuda para resistir a tentação — e assim foi.

Finalmente cheguei a minha casa, tarde da noite. Pedi a minha mãe que chamasse um pastor. Surpreendida pela mudança inesperada, ela regozijou-se e o fêz.

O Pregador veio na mesma noite. Falamos por um pouco. Êle me perguntou se eu queria orar. Tratei de fazê-lo, porém não o pude. Então o ministro de Deus pôs suas mãos sôbre mim, e imediatamente caíram, rôtas, as cadeias de Satanás. As lágrimas rolaram-me pelas faces enquanto eu pedia a Cristo: perdoa os meus pecados. Entra em meu coração. Em poucos minutos, naquela noite, Jesus me libertou do hábito das drogas e do pecado, que me haviam atado por tantos anos. Quando me levantei, era uma pessoa diferente. Um outro homem. Sempre agradecerei ao pastor que orou comigo, por minha salvação.

Não tenho mais temores, nunca mais estive enfêrmo. Fui curado inclusive de hepatite, pelas feridas de Cristo. Não preciso mais mendigar. Agora sou filho do Rei. Não preciso mais de drogas nem de alcool. E também Jesus me batizou com o Espírito Santo.

Sim, encontrei a resposta quando encontrei a Jesus Cristo como meu Salvador. Agora me sinto feliz como um obreiro de Cristo e conto a outros do amor que achei em Cristo. Provei o nôvo caminho. Somente Cristo oferece o que realmente buscamos. Você, querido leitor, também poderá encontrar Paz, Gozo e Satisfação em Jesus Cristo."

PIUM

Daqui do Grande Norte, portal para a conquista da Amazônia, voltamos os olhos para os idos do século passado, no momento histórico em que a Nação brasileira viu-se em condições de andar com os seus próprios pés e viver dos seus próprios recursos. Chegara a hora de dizer não aos opressores de nossa soberania. 7 de Setembro de 1.822. O norte, o sul, o leste e oeste uniram-se no Grito do Ipiranga: a Pátria se fizera livre.

Hoje, cento e quarenta e nove anos depois, o povo de Pium, em ato de civismo, une-se à euforia do povo brasileiro para a saudação cívica da Independência.

Distante e pequeno, em meu município bem que cabe o coração do Brasil.

Pium, 7 de setembro de 1971
JOSÉ ALVIM PENHA
Prefeito Municipal

Dramático apêlo de mãe desesperada:

POUPEM NOVAS VIDAS!

Há mais de 30 anos, sob a criminosa omissão das autoridades, a Cachoeira Grande vem matando banhistas incautos

Faleceu no dia 21 de agôsto último, vítima de afogamento, nas águas do Rio Vermelho, nas proximidades da cidade de Goiás, o jovem André Luiz Adôrno de Carvalho, de 16 anos de idade. O desaparecido era filho do casal Luiz Carvalho e Maria Adôrno de Carvalho.

Cursando a 4.ª série do Ginásio Brasil Central de Goiânia, onde deixou grande número de amigos, André Luiz Adôrno de Carvalho foi mais uma das vítimas tragadas pelas águas do Rio Vermelho, na localidade denominada "Cachoeira Grande", na cidade de Goiás. Ali, segundo o testemunho de diversas pessoas da antiga Capital do Estado, mais de 3 dezenas de jovens já perderam suas preciosas vidas.

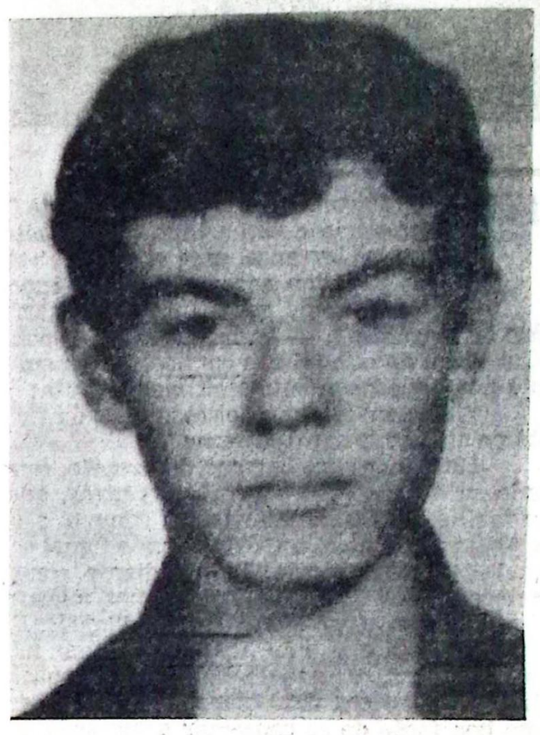
COMO ACONTECEU

Os concluintes do curso ginasial dêste ano, do Colégio Brasil—Central, organizaram uma excursão à cidade de Goiás, constando do referido passeio uma parada nas margens do Rio Vermelho, no lugar conhecido por "Cachoeira Grande". Ali, mestres e alunos foram sentir as delícias das águas do Rio Vermelho, não sabendo que Cachoeira Grande é tida como um lugar perigoso. Existe uma espécie de rebôjo ou funil, próprio dos grandes rios, que arrasta pessoa ou objeto, num redemoinho de fôrça incontrolável. Foi o que aconteceu ao jovem André Luiz. Nada puderam fazer seus acompanhantes, pois "tudo foi tão rápido que não deu tempo nem para se tentar salvá-lo".

APELO DE MÃE

A reportagem do "Cinco de Março" foi levar os pêsames à família enlutada e encontrou, forte de espírito e fraca fisicamente, a senhora Maria Adôrno de Carvalho, que, recolhida na sua dor de mãe, quis apenas fazer um apêlo às autoridades, no sentido de que coloquem pelo menos uma placa de aviso ou interditem aquêle lugar — "Cachoeira Grande", — para "que eu seja a última mãe a receber êste golpe irreparável. Para que outras mães não sintam a queima da alma com a ausência tão inesperada de um ente que retrata a nossa própria felicidade".

"Não fui desamparada. Deus quis assim e recebi o carinho dos mestres e amigos do meu filho, que dividiram conosco a nossa dor. Os professôres e alunos do Colégio Brasil Central sofreram comigo e com os de minha família, pela ausência do querido André. Não tiveram culpa em nada, pois, como meu filho, não sabiam que ali era um corredor da morte".



A foto mostra o jovem André Luiz Adôrno de Carvalho, tragado pelas águas do Rio Vermelho, em Cachoeira Grande, Cidade de Goiás.



Dona Maria Adôrno de Carvalho (foto) mãe do jovem André, recolhida na sua dor, apela às autoridades para que "não permitam que outras mães recebam tão doloroso golpe. Interditem a "Cachoeira Grande" ou pelo menos coloquem um aviso, mostrando o perigo existente ali".

Novos Horizontes Agro Pecuária S.A.

FAZENDA N. HORIZONTES — ARAGUAÍNA — GO.

C.G.C. N.º

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo as prescrições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. o balanço geral e a conta de lucros e perdas relativos ao exercício encerrado em 31 de maio de 1971.
Estamos a disposição dos Srs. Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Novos Horizontes, 12 de agôsto de 1971

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE MAIO DE 1971

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			**EXIGÍVEL**		
Caixa	Cr$ 18.142,43		IMPÓSTO RENDA NA FONTE	Cr$ 1.244,90	
BANCOS — C/ Movimento	227.598,53	Cr$ 245.740,96	ENCARGOS SOCIAIS	2.617,38	
REALIZAVEL			CONTAS A PAGAR	20.853,55	
á Curto Prazo:			CONTAS CORRENTES	7.300,00	
GADO DE CORTE	Cr$ 458.424,60		**FINANCIAMENTO EXTERNO:**		
ADIANTAMENTOS	6.398,73		Twuin Am. Agric. and Industr. Co.	8.542.609,64	Cr$ 8.575.125,47
C/ CORRENTES DE EMPREITEIROS	83.076,66	Cr$ 547.899,99	**NÃO EXIGÍVEL**		
IMOBILIZADO			**CAPITAL**		
TERRAS	Cr$ 1.124.570,60		Autorizado	Cr$ 12.000.000,00	
MÓVEIS & UTENSÍLIOS	36.599,89		á Susbrever	10.000.000,00	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	219.049,13			Cr$ 2.000.000,00	
FERRAMENTAS E APARELHOS	22.485,60			Cr$ 200.000,00	
VEÍCULOS	115.741,95		Capital Nacional	Cr$ 1.999.800,00	Cr$
MAT. PERMANENTES			Capital Estrangeiro		
DIVERSOS	12.072,00		Total Integralizado	Cr$ 2.000.000,00	
LINHA TELEFÔNICA	3.223,00		DEPRECIAÇÕES	58.476,31	
TERRAPLENAGEM DE ESTRADAS	1.051.324,93		FUNDO P/DESPESAS EVENTUAIS	1.189.986,94	
CONSTRUÇÕES E BENFEITORIAS	3.259.370,69		CORREÇÃO MONETÁRIA S/ DEPRECIAÇÕES	1.567,71	Cr$ 3.250.030,96
AÇÕES DE OUTRAS COMPANHIAS	500,00				
ANIMAIS DE USO	3.002.726,13		**PENDENTES**		
OBRAS EM ANDAMENTO PROJETOS E ESTUDOS	819.829,36		VARIAÇÃO CAMBIAL NÃO REALIZADA	Cr$ 2.079.643,84	Cr$ 2.079.643,84
CORREÇÕES MONETÁRIAS	702.373,43	Cr$ 10.409.000,43	**COMPENSAÇÃO**		
PENDENTES			CAUÇÃO DA DIRETORIA		Cr$ 400,00
AGRICULTURA	Cr$ 916,65				
DESP. PRÉ OPERACIONAIS	1.254.499,71				
FUNDO PARA TERRAS	67.193,00				
DIFERENÇA DE CÂMBIO N/ REALIZADA	1.378.838,12				
LUCROS & PERDAS	706,41	Cr$ 2.702.158,89			
COMPENSAÇÃO					
AÇÕES EM CAUÇÃO		Cr$ 400,00			
Total do Ativo		Cr$ 13.905.200,27	Total do passivo		Cr$ 13.905.250,27

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
DESP. TRIBUTÁRIAS	Cr$ 44.258,94	RECEITA POR PRODUÇÃO	Cr$ 83.170,00
DESP. ADMINISTRATIVAS	30.671,70	PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	706,41
INSUBSISTÊNCIAS PASSIVAS	8.945,80		
SOMA	Cr$ 83.876,41	SOMA	Cr$ 83.876,41

Novos Horizontes, 12 de agôsto de 1971

João Punaro Bley
Diretor Presidente

Peter Richardson
Diretor Superintendente

José Geraldo Garcia de Souza
Diretor

Antonio Chaves Bettencourt
Diretor

João Batista de Almeida
Cart.ª 481 — C.R.C.—Mt
" 481 — C.R.C. Go./S

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Novos Horizontes Agro Pecuário S/A., tendo examinado o Balanço, demonstrativo de conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de maio de 1971 e, encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Novos Horizontes, 10 de agôsto de 1971

Renato Moryan Frossard
Conselheiro

Luiz Eduardo da Gama e Silva
Conselheiro

José Augusto de Alcântara Maciel
Conselheiro

NOTA

INATIVO E PENSIONISTA DA 7a. CSM

O Chefe da 7ª CSM, solicita o comparecimento na Tesouraria da 7ª CSM dos Inativos e Pensionistas no seguinte horário: 2ª — 3ª — 5ª e 6ª feira das 12,00 às 17,00 horas, até o dia 20 do corrente mês, para preenchimento de declaração de dependente.

ESTADO DE GOIAS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
Goiânia

SUPLAN

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, avisa aos interessados que fará realizar no dia 14 de setembro de 1.971 às 9.00 horas em sua sede à Praça Civica n.o 26, LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS para prosseguimento das obras do CENTRO ADMINISTRATIVO DE GOIÂNIA, referente ao fornecimento de mão de obra para execução das instalações de água e esgôto.

GABINETE DO PRESIDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, aos 03 dias do mês de setembro do ano de hum mil novecentos e setenta e hum.

PAULO ROBERTO MASSI PEREIRA
PRESIDENTE.

(AGP — CERNE)

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A

TOMADA DE PREÇOS

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS

O CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A., torna público que receberá até o dia 20 de setembro de 1.971 às 14 horas na sua sede à Av. 230 s/n., Setor Bueno, nesta Capital, propostas para aquisição de 40 motoniveladoras, 30 pás mecânicas de pneus, 20 tratores de esteira, 147 caminhões basculantes, 36 caminhões (chassis), 17 pick-up, 1 kombi Volkswagen e 4 jeeps Willys.

O Edital contendo tôdas as características das máquinas e veículos acima, se encontra afixado no seguão superiores desta Emprêsa, podendo os interessados obter vias do mesmo na Divisão de Administração, nos dias úteis, durante o horário de trabalho.

Goiânia, 03 de setembro de 1971.

Engº. **HÉLIO LEVY DA ROCHA**
Presidente.

JOSÉ SÊNECA LOBO
Diretor Administrativo.

Engº. **SEBASTIÃO PEREIRA CAIXETA**
Diretor Técnico.

(AGP — CERNE)

Eivados do mesmo sentimento cívico que confraternizou hoje, mais do que em outros dias, a comunidade nacional, os homens desta emprêsa externam à Pátria estremecida tôda a grandeza do seu filial e irrestrito afeto.

Salve Brasil muito amado!

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE GOIÂNIA

A CELG deu um choque nas agências de publicidade: escolheu a melhor em concorrência pública

Anatole Ramos

FIQUEI DEVENDO um agradecimento sincero ao jovem presidente da Celg, pelo convite que me fêz para participar de uma comissão julgadora de trabalhos de publicidade das ações que aquela autarquia acaba de lançar no mercado de títulos. Não só pela companhia ilustre em que me colocou, que passo a relacionar pra vocês: — Maria Guilhermina, Nelson Bose, João Carlos Bezerra Pinho e Ivon Pital Miguel, como pela oportunidade que me deu de utilizar os conhecimentos que adquiri, há alguns anos, em um curso de publicidade que fiz no Rio.

VOCES NÃO conhecem bem os membros da comissão aqui referidos? Maria Guilhermina, sôbre ser a pintora e escultora que faz sucesso até lá fora, é professôra de cartazes publicitários e quejandos e requejandos da Universidade Federal; logo, entende do riscado. Nelson Bose é o Diretor do Departamento de Turismo do Estado, homem de sensibilidade estética e, sobretudo, inteligente; não conheço os cursos que possui, mas nem preciso, porque o homem tem pinta mesmo de doutor nesse assunto de publicidade, se não, como poderia bolar campanhas publicitárias ou, ao menos, pensar em fazê-las? João Carlos Bezerra Pinho é o Superintendente da Bôlsa de Valôres de Goiás; a êle caberia examinar a publicidade do ponto—de—vista do investidor, digamos assim. E o Ivon Pital é o chefe de Gabinete do Irapuan, rapaz inteligente e desembaraçado, que mostrou, também, ser bem entendido em assuntos publicitários.

GENTE, ATÉ QUE a idéia do presidente da Celg foi grande: uma comissão, de pessoas absolutamente desligadas das agências de publicidade daqui e de alhures, para julgar os trabalhos apresentados, em vez da entrega pura e simples da campanha a esta ou àquela agência, sob o critério nojento do protecionismo e do compadrio que costuma vingar em nossa terra nesse terreno. Isso devia ser feito por todos os órgãos oficiais, do Estado e do Município, porque o dinheiro público deve ser gasto com inteligência e boa aplicação. Campanhas caríssimas exigem trabalho bem feito e bom de verdade, exigem o melhor que só uma comissão sem vínculo com nenhuma emprêsa poderia julgar com absoluta isenção.

CONFESSO, MEUS amigos, que cheguei a recear uma abordagem mal—intencionada de alguém de qualquer das emprêsas concorrentes. Tinham-me avisado para que tomasse cuidado com as cantadas que poderia receber. Ora, pois—pois, o fato é que nada disso aconteceu: tôdas se portaram com comovente honestidade, nem sequer mandando um olheiro lá pra Celg pra ver como iam as coisas. Portaram-se com a mais solene ausência, tá? E isso é bom pacas, porque bem demonstra que tôdas já têm o necessário espírito esportivo para aguardar o resultado e o aceitarem com dignidade, ética, certas de que o melhor foi mesmo o vencedor.

E FOI REALMENTE o melhor o vencedor. Imaginem os preclaros que uma das agências, que é das boas mesmo, teve a infeliz idéia de apresentar o mais escarrado lugar—comum de tudo o que é lugar—comum existente, que é a brincadeira cafona de dizer "dar luz" quando alguém acende uma lâmpada (quem não conhece essa piada, tão velha qanto a iluminação?), que até a morte já provocou nesta terra (tão lembrados do episódio em que Honório Gurgel perdeu a vida, só porque escreveu: "O homem voltou e deu a luz?" O curioso é que a matéria do jornal "O Momento" foi justamente contra o presidente da Celg de então), assim: sob o slogan: "Ações que dão a luz" (sem a crase), o desenho de dois bebês pendurados pela mão do médico, acabados e nascer. Idéia velha, desenho velho, mensagem furada. Tou certo?

QUEM GANHOU? A agência vencedora partiu de um velho dito popular, que nunca foi explorado no terreno publicitário (se já foi, mostrem a prova, tá?), que diz: "Focinho de porco não é tomada". Ligando o investimento em ações à imagem da economia, que é a que mais de perto sensibiliza o homem da classe média, sempre preocupado em economizar para que o tutu mensal não falte antes do dia do próximo pagamento, lá está o porquinho—cofre, imagem clássica do homo—economicus, com os olhinhos acesos pela energia da Celg recebida no focinho—tomada. Bacana, né mesmo? Simples, impactual até no uso da palavra choque do slogan: "Dê um choque no seu dinheiro: compre ações da CELG". Não é melhor do que aquilo de ações que dão a luz?

ELÓGICO QUE não sou um técnico mercenário em publicidade, e talvez me falte a vivência diária e constante numa agência. Aprendi os rudimentos, a teoria e dêles tenho ainda as apostilas, que muita gente boa que se diz publicitária aproveitaria se as lesse. Mas uma coisa posso afirmar, com absoluto conhecimento de causa: o que falta na maioria das nossas agências de publicidade é: bons redatores, bons desenhistas e bons publicitários. No mais, elas estão muito bem instaladas e com bons amigos nos governos estadual e municipal. Só que não resistem a uma concorrência pública. E agora, venham brigar comigo.

A INCA participa das comemorações da Semana da Pátria



Com a impressão de cinquenta mil folhetos alusivos a Semana da Pátria sob o título "Nosso Estado, Nossos Deveres", com o brazão do Estado de Goiás, a Bandeira do Brasil, o Brazão da República, o Hino de Goiás, a simbologia da Bandeira de Goiás, pequena mensagem de Abraham Lincoln, dirigida ao homem do povo e aos homens que dirigem o povo, dados históricos de Goiás e um anúncio sôbre poupança, do Centro Nacional de Poupança, a Inca participa das Comemorações da Semana da Pátria.

Na foto, o General Alarico Jácomo, diretor da Inca, ladeado pelo Dr. Juracy Pinto de Oliveira, gerente de Vendas e Promoções, também da Inca, entrega, simbólicamente, ao Coronel Eny de Oliveira Castro, comandante do 10º BC, os folhetos que serão distribuídos aos estudantes goianos. A cerimônia de entrega teve lugar sábado, dia 3, no palanque das autoridades na Praça do Bandeirante, antes da abertura do desfile escolar. Em seguida, o Coronel Eny entregou ao Secretário da Educação, Hélio Mauro Lôbo, os folhetos recebidos da INCA.

Prefeitura Municipal de Silvânia

Ao espoucar dos fogos e ao rufar dos tambores quando todos os brasileiros deixam os seus lares, para um coletivo preito de amor, em praça pública, à maior Pátria universal, a Prefeitura Municipal de Silvânia junta-se, em nome dos seus munícipes, à coletividade nacional, para que jamais se quebre o seu propósito de estar sempre ao lado das causas verdadeiras.

E, ao Brasil que aniversaria — ao Brasil que, de tão grande, custa nos conter nos limites do coração — desejamos patentear, de maneira clara e insofismável, como se gritado ao som estridente de um clarim, a enormidade do nosso afeto pelo seu solo sagrado, pelos seus direitos invioláveis e pelo seu povo, nosso irmão, tão excepcionalmente generoso.

Salve, Pátria de tôdas as venturas humanas, que decorrem de uma felicidade apenas: a de havermos nascido aqui e, em especial, a de aqui vivermos!

PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVÂNIA



Para Barbosa Reis Leonino é o homem certo e Anapolino não sabe dirigir

Dizendo que a Oposição que se faz em Goiás atualmente é vazia e que o sr. Anapolino de Faria está completamente "por fora" dos acontecimentos que se passam no Estado, o ex-deputado José Barbosa Reis assegura:

— Na minha opinião, o governador Leonino Caiado é o homem certo para o lugar certo. Leonino é possuidor de tôdas as qualidades necessárias para dirigir o nosso querido Estado de Goiás. Em seu primeiro ano de Govêrno, já podemos sentir que, ao terminar o mandato, Goiás estará colocado entre os primeiros Estados da Federação, graças ao seu dinamismo e competência de administrador que só deseja a grandeza do seu Estado e o bem social de sua gente.

— Isento de vaidade, simples, modesto, o sr. Leonino Caiado está preparado para ser o grande governador de Goiás, afirma o ex-deputado.

ESTADISTA DO SÉCULO

O sr. Barbosa Reis, que se diz absorvido exclusivamente pelos seus afazeres particulares, inicia seu pronunciamento assim:

— Todo brasileiro que sente palpitar no coração o patriotismo pela Pátria reconhece que o presidente Médici é um predestinado da época para a grandeza do Brasil e a felicidade de sua gente. É, ao meu ver, o maior estadista do século, pois mostra-se sensível do menor ao maior problema de nosso Brasil. O País é hoje respeitado perante o mundo. Devemos isto à firmeza com que tem agido o presidente Médici.

O sr. Barbosa Reis cita a seguir aquêles que êle acha serem os maiores colaboradores do Presidente da República: Ministros Delfim Neto, Reis Veloso e Jarbas Passarinho.

LEONINO É BOM

— Que a minha opinião (diz Barbosa Reis) não vá ser interpretada como bajulação, pois quem me conhece sabe muito bem que não sou afeito a bajular. Muito pelo contrário, sempre procurei ser sincero para comigo mesmo e para com meus conterrâneos, dizendo sempre aquilo que sinto, sem prejuízo com as consequências que poderiam advir de minhas palavras. Como deputado, sempre tive a coragem de dizer aquilo que estava certo, como também criticar e denunciar o que estava errado. Na minha opinião, o governador Leonino Caiado é o homem certo para o lugar certo. É possuidor de tôdas as qualidades para dirigir nosso querido Estado de Goiás.

Disse que êle está preparado para ser o grande governador de Goiás, e explico porque. Grande pelo conhecimento dos problemas, das necessidades do desenvolvimento do Estado. Grande pela sua juventude e desejo de dar de si tudo que Goiás e seu povo necessitam para que sejamos respeitados pelos outros Estados da Federação, a exemplo do que o presidente Médici tem feito do Brasil para com outras nações.

PROVAS

— O governador Leonino Caiado, prossegue Barbosa, já deu provas de ser um homem preparado para o grande cargo, nos atos e ações de seu primeiro ano de Govêrno, planejando as principais metas do desenvolvimento do Estado — agro-pecuária e industrialização etc. Isto é tudo para Goiás. Devemos ainda levar em consideração o estado em que recebeu o poder, com o funcionalismo e os fornecedores em atraso, além das dívidas externas. Unificando a família goiana, não vemos na opinião pública oposição sistemática e radical contra seu Govêrno, o que demonstra que a sua atuação vem de encontro às aspirações da família goiana.

DECEPÇÃO

— Acredito que os 22 anos de mandato sacrificando meus interêsses particulares constituem uma soma de contribuição que julgo ter dado ao meu Estado, principalmente nos últimos cinco anos, quando enfrentamos um Govêrno Estadual (Otávio Lage) que penso ter sido negativo. A decepção, grande, motivou ou aumentou nosso desejo de abandonar a política, diz o sr. Barbosa Reis ao explicar as razões por que abandonou a atividade pública.

OPOSIÇÃO VAZIA

Sôbre os problemas que o levaram a desligar-se do diretório regional do MDB, afirma o ex-deputado José Barbosa Reis:

— Desliguei-me do diretório do MDB porque a direção do partido não corresponde às aspirações dos companheiros. O interior está acéfalo em matéria de orientação política. Isto trouxe o esvaziamento, a desagregação, o desinterêsse da família emedebista. Não víamos na orientação o ideal de uma oposição construtiva, realizando o seu papel de oposição que deseja o engrandecimento do País e do Estado. Pelo contrário, é uma oposição vazia, sem uma mensagem que pudesse corresponder aos anseios de seus adeptos.

ANAPOLINO "POR FORA"

Respondendo às críticas feitas pelo deputado Anapolino de Faria, presidente do MDB goiano, ao governador Leonino Caiado, o sr. Barbosa Reis diz, textualmente:

— Creio que o sr. Anapolino de Faria está completamente estranho aos acontecimentos que se passam em Goiás, pois todo goiano que aqui vive e participa do nosso progresso e do desenvolvimento só pode reconhecer o esfôrço e dedicação que o atual governador está envidando para que o Estado tenha uma participação positiva no Govêrno do estadista presidente Médici. Para se ter uma confirmação do que acabo de falar, basta que se analise o seu primeiro ano de Govêrno e se verá finalmente que as intenções do governador Leonino Caiado são as melhores de um homem público.

OPORTUNISTAS

Para o sr. Barbosa Reis, "o que atrapalha o Govêrno Leonino Caiado são os carreiristas, oportunistas e falsos revolucionários, particularmente os egressos do ex-PTB, que estão na Arena gerando atritos". Observa o ex-deputado que "a composição do MDB na Assembléia Legislativa não cria problemas ao Govêrno, pois ela também foi esvaziada pela boa atuação daquele".

Agora a parte final do pronunciamento do sr. Barbosa Reis:

— Não fique aqui a interpretação de que eu queira bajular ou aderir. Continuo como um eleitor fiel aos meus princípios, mas reconhecendo sem paixão política os méritos dos governantes atuais, e confiante em que o Brasil, bem como Goiás, cresce e se desenvolve para grandeza de todos os brasileiros e goianos.

"Renunciar à liberdade é renunciar à qualidade de homem"

NOSSO colaborador Francisco Artur Sá Pereira, da cidade de Anápolis, na noite de 2 do mês fluente pronunciou o seguinte discurso, no auditório da Faculdade de Direito daquela cidade vizinha, em homenagem à Semana da Pátria:

Exmo. Sr. Dr. Olimpio Ferreira Sobrinho,

DD. Diretor da Faculdade de Direito de Anápolis.

Reverendo Wesley Archbald, magnífico Reitor do Educandário Couto Magalhães.
Exmo. Sr. Ernst Heeger, mui probo Diretor da Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão
Exmo. e Revmo. Dom Epaminondas José de Araújo, DD. Bispo Diocesano de Anápolis.
MMs. Juízes de Direito de Anápolis.
Dignissimos professôres e demais autoridades aqui presentes.
Minhas Senhoras.
Meus Senhores.
Meus colegas prezados.

"PÁTRIA ET AMOREM ET LIBERTAT EM INSPIRAT".

Nesta noite festiva, em que se registra mais um acontecimento nos anais da Faculdade de Direito de Anápolis, qual seja o que integra as comemorações da SEMANA DA PÁTRIA BRASILEIRA, rememoro as palavras de Jean Jacques Rousseau, filósofo francês do século XVIII: "Renunciar à liberdade, é renunciar à qualidade de homem, aos direitos de humanidade e mesmo aos próprios deveres. Não há indenização possível para aquêle que renuncia a tudo. Tal renúncia é incompatível com a natureza do homem, é privar de tôda moralidade os próprios atos e de tôda liberdade a vontade".

2. Norteado pela filosofia de Rousseau ou contagiado pelo sentimento nativista de José Bonifácio de Andrada e Silva, D. Pedro I do Brasil, o D. Pedro IV de Portugal, um dos cavalheirescos monarcas da dinastia de Bragança, ante a efervescência do amor à terra e o inquebrantável propósito de emancipação política, que já se arraigavam nos corações daquela gente, como traços característicos de brasilidade, proclamou, a 7 de setembro de 1822, há 149 anos, a nossa Independência que é o apanágio de um povo. Nesse instante, um frêmito de entusiasmo eclodiu nas paragens do Ipiranga. Libertávamos dos grilhões de Portugal que buscava exaurir nossas riquezas naturais, com imposição de fôrça, coibindo nos de agir como cidadãos livres do mundo, descreditando na aplicação eficiente daquilo que foi enunciado em 1526 por Francisco I de França, e que só mente mais tarde, em 1945, com a criação da United Nation Organization, a terminologia político jurídica consagraria como princípio de autodeterminação dos povos.

3. Nasceu, assim, para a longa história da humanidade, a Pátria brasileira. Pátria que no dizer do imortal Rui Barbosa "é a família amplificada. E a família divinamente constituída tem por elementos orgânicos a honra, a disciplina, a fidelidade, a benquerença, o sacrifício. É uma harmonia instintiva de vontades uma desestudada permuta de abnegações, um tecido vivente de almas entrelaçadas. Multiplicai a célula — continuou aquela figura luminária das ciências jurídico políticas — e tendes o organismo. Multiplicai a família e tereis a pátria. Sempre o mesmo plasma, a mesma substância nervosa, a mesma circulação sangüínea. Os homens não inventaram, antes adulteraram a fraternidade de que o Cristo lhes dera a fórmula sublime, ensinando os a se amarem uns aos outros: Diliges proximum tuum sicut te ipsum".

4. Com efeito, companheiros acadêmicos, a união fraternal, esta de que nos fala o Cristo, tão sublimada em sua essência, foi relegada a um pôsto secundário. A solidariedade entre os povos as nações e entre os homens está quebrada, porque o homem, sendo o que Hobbes chamou de "homo homini lupus", distanciou se do ensinamento supremo e, em conseqüência, perdeu a noção de patriotismo. Que é ser patriota? Creio poder responder a esta pergunta, apesar das conotações que gravitam em tôrno do assunto. É irmanar se com os mesmos propósitos para garantir a sobrevivência da língua, das tradições nacionais e de nossa predestinação democrática, identificado com os princípios da justiça que, como dizia Ulpianus, um dos maiores jurisconsultos romanos: "Justitia est constans et perpetua voluntas jus suum cuique tribuendi".

Ser patriota é defender a continuidade do culto aos que se perpetuaram na história de nosso País, em defesa do qual, com estoicismo, sacrificaram suas vidas. É conscientizar se dos problemas nacionais, comungando com o Govêrno os mesmos ideais e preservando os mesmos princípios que nos assegurem melhores condições de subsistência, e nos qualifiquem como sêres humanos criados de Deus à imagem e semelhança. É trabalhar coeso para construir a grandeza do Estado, não o Estado unidade federativa, mas como Nação altiva e soberana. É afinal, imolar se pela Pátria, se necessário. Mas êsse holocausto é tarefa difícil. Primeiro porque exige coragem, "a mais admirável das virtudes humanas", assim o entendia John Fritzgerald Kennedy, mundialmente conhecido como paladino do binômio paz e liberdade. E segundo porque é reservada aos estadistas, aos heróis. E heróis potencialmente são todos os senhores estudantes que, sacrificando os momentos de lazeres, horas de diletantismo, buscam no seminário acadêmico conhecimento não só para alimentar o espírito e concretizar as mais nobres aspirações, senão também para enobrecer suas vidas e conscientemente valorizar a terra em que nascemos, o berço de nossos protomártires.

Anápolis (GO), 25 de agôsto de 1971
Francisco Artur Sá Pereira
— Acadêmico de Direito da FADA —

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade (2ª via) expedida pelo SIC-GO.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Goiânia, 02 de setembro de 1971.

Maria José da Silva.

COTEGE Comercial e Técnica de Serviços Ltda



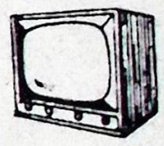
A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE GOIÁS

Técnicos Especializados "Serviços Garantidos"

TV, Rádios, Radiofones, Gravadores, Relógios Ponto, Relógios Vigia, Máquina de Escrever, Somar, Calcular, Registradores, Geladeiras, Ar Condicionado, Todo e Qualquer Tipo de Aparelhos Eletro-Domésticos, bem como Eletricidade em Geral

Nossos serviços poderão ser executados em sua firma ou residência, de acôrdo com a vontade de V. Sa.

AV GOIÁS, 1486 — FONES: 6 1674 e 2 3355
GOIÂNIA — GOIÁS



Aurilândia

A Prefeitura Municipal de Aurilândia participa das festividades da Semana da Pátria, associando-se ao júbilo de todos os brasileiros pelo transcurso desta grande efeméride cívica.

O povo dêste município regozija-se com a passagem do Sete de Setembro, saudando os seus irmãos de todos os quadrantes do País e enviando a todos a sua mensagem de fé e confiança nos destinos do Brasil, que hoje marcha sob o signo da paz, da ordem e do desenvolvimento, graças à orientação segura de nosso ilustre Presidente Emílio Garrastazu Médici.

Aurilândia, 7 de Setembro de 1.971.

MOISÉS CAETANO LINHARES
Prefeito Municipal.

Representando-se pelo seu Executivo, o povo do

Município de Goianira

dá neste momento festivo, fraternal amplexo em todos os brasileiros — de norte a sul e de leste a oeste — participando, assim, da louvável e calorosa manifestação de aprêço que o civismo comum, característica do nosso grande povo, leva à Pátria estremecida, ao transcurso de mais um aniversário da Independência.

E a esta oportunidade, a mesma coletividade, integrada no pacífico trabalho geral de construir-se um Brasil sempre maior, sente-se no dever de reafirmar aos Podêres Constituídos, de forma categórica, a sua inabalável resolução de estar em constante vigilância, em zêlo inquebrantável pelos nossos sagrados direitos democráticos.

Salve, Brasil!

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANIRA

Entrevista com o vereador que arrebenta lata de Skol no sôpro e quebra fenemê a tropeção: - A UDN ERA O PSD DE SAIA!

Texto Pág. 4 e 5



Disseram para todos os remanescentes do PSD se retirarem da última reunião do Secretariado. Ficou só o Elias Bechara Daher, consolando o José Fleury.



Foi proibido filmar os banquetes do Govêrno goiano, porque tôda vez que o Nilo Margon se encontrava presente, o filme tinha que ser de longa metragem.

CAFÉ DE ESQUINA

SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — ANO I — GOIANIA, 7 DE SETEMBRO DE 1971 — Nº 40

O ideal para Anápolis não era a capital ir para lá durante tôda uma semana, mas os fiscais de rendas do Estado se mudarem de lá para sempre.

E' como diz o Vicente Pleibói: - «Eu, sim, é que sou um homem feliz, porque enquanto todos pagam o circo, assisto o Paulo Magalhães de graça todos os dias!»

Foi um Deus nos acuda!
Quando a caravana do Governador ia descendo no trevo, mais de 2 mil carros, gente não cabendo por todos os lados, um gaiato anunciou na amplificadora local:
--Atenção, senhoras e senhores! Está chegando à nossa cidade um gigantesco comando fiscal!



GUIA TURÍSTICO

HOJE — "Venha ver o Estado de Goiás"

ANTIGAMENTE — "Venha ver em que estado está Goiás".

(Ou vice-versa)

Aziz Cosac

Um adeus é uma partida.
Uma partida é um jôgo.
Um jôgo é um vício.
Um vício é condenado.
Um condenado vai para a prisão.
Por isso lhe digo adeus.

NOS SORTEIOS DA ERONTEX, GANHAR UM CARRO É MUITO FÁCIL. O DIFÍCIL É TER CONDIÇÕES PARA FAZÊ-LO FUNCIONAR SEM O GUINCHO DO DETRAN.

E aquêle faxineiro do IPASGO, pegando um papel do chão, dizia para o outro:
— Espaços mal feitos, erros de datilografia, palavras escritas erradas, vários borrões. Rapaz, essa nova secretária deve ser muito bonita!...

PROFESSÔRAS QUE ESTÃO HÁ MESES SEM RECEBER DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO JÁ ESTÃO CHAMANDO O SECRETÁRIO DE "Hélio Mau".

Para construir outro Parque Educativo em Goiânia não é preciso muito: basta cercar a Avenida Goiás, que bichas alí tem até demais.

ANTIGAMENTE AS ARAPUCAS ERAM FEITAS COM TALAS DE MADEIRA. HOJE, SÃO FEITAS COM TALÕES DE CARNÊS.

ATENÇÃO, HABITANTES DO INTERIOR!

Colabore na campanha para acabar com os carros velhos de Brasília e Goiânia. Compre um carnê da ERONTEX.

Sim, meu irmão. Os passageiros do Vila União andam tão espremidos, que já andam dizendo que os motoristas da HP são os mesmos que conseguem colocar 1.200.000 unidades de penicilina naquêles minúsculos vidrinhos.

ATÉ QUE ANDAR MASSACRADO DENTRO DOS ÔNIBUS DA VILA UNIÃO NÃO É NADA. O DURO É O BAFO ENLATADO..



MUNDO BÃO, MUNDO CÃO...

Policarpo Beleléu

A Pior coisa da paquera é a espera...

São Jorge e Pelé

Logo depois que o Papa Paulo VI cassou os direitos políticos de São Jorge, o Brasil resolveu mandar seu primeiro foguete à Lua. Houve o problema da escolha do astronauta. A Nação em pêso, porém, indicou o seu ídolo preferido, para comandar a nave espacial.

Após intensos preparativos, o foguete partiu da Base de Pirenópolis, sob os aplausos de uma grande massa comandada pelo Pompeu e Luizinho em seguida a um almôço caprichado, na Pensão Padre Rosa, do Juanito Jaime.

Sòzinho, Pelé foi bem, passando entre as nuvens e as estrêlas, com a serenidade de quem driblava uruguaios e italianos, na Copa do México.

Quando, na hora aprazada, a nave rondou o nosso satélite natural, São Jorge acabava de almoçar e ao lado de seu cavalo descansava, sentado em cima de uma rocha, em sua cratera residencial, contemplando, com os olhos tristes, o resto de uma fogueirinha.

Ao ver o estranho aparelho, ficou apavorado. Pensou logo: "fui cassado. Será que vêm me buscar?"

Mais do que depressa, escondeu-se atrás de uma pedra e ficou observando.

A nave pousou no solo lunar. Após alguns minutos, a porta se abriu, a escada foi posta e Pelé começou a descida, lentamente, cuidadosamente.

Ao ver o negrão, São Jorge não se conteve e deu o estrilo:

— Ah! essa não. Ser cassado, ainda vá. Mas ser substituído por São Benedito, isso nunca. Nunca... nunca...

— Que casal formidável aquêle! Enquanto o marido trabalha pelo povo, a mulher faz caridade...

No sudoeste.
— Que paisagem linda! Mas que poeirão é aquêle lá na frente, Osmar?
— Não é poeirão, não. É a minha cidade de Santa Helena.

Em Corumbá de Goiás o prefeito está derrubando as árvores da cidade. O povo protesta... e os cachorros também...

Atenção, prefeito de Corumbá de Goiás:
— Compre um fogão a gás, ou compre lenha...

(E.G.S.)

Em Santa Helena:
— Me dá aí um pastel de chocolate.
— Não é chocolate, não. É poeira mesmo...

— Que é isso rapaz, paquerando perto do cemitério?
— Estou vendo se pego uma viúva fresca..

O PAQUERADOR HERÓICO

— Caboclo cem por cento
E' o tal de "sêo" José.
Outros paqueram de carro,
Mas êle paquera a pé.
Paquera aqui em Goiânia,
Paquera lá em Campinas.
Paquera gente gorda,
E gente de pernas finas...
"Sêo" José é muito econômico
E trabalha com afinco:
Na paquera de cinquenta,
"Sêo" José só gasta cinco...
Caboclo bão, formidável,
E' êsse tal de "sêo" José.
Outros paqueram de carro,
Mas êle paquera a pé.
Paquera aqui, bem no centro,
E paquera lá em Campinas.
Na paquera, muitos gastam
Seus milhões em gasolina.
O Zé, porém, só gastou
Oito pares de botina...

Não adianta insistir, telefone de Itaberaí não dá linha...

Uma disputa entre deputados

Se alguém lhe disser que o Jarmund é lento, não acredite. E' pura intriga. Êle é até muito veloz.

Há dias, eu ia para Brasília. Logo que passou Anápolis, eu olho o espêlho retrovisor e quem vejo atrás de mim? O deputado Jarmund Nasser, que também seguia para lá, afim de pegar a sessão de quarta-feira, da Câmara Federal.

Acelerei meu velho, porém generoso "Volkswagen". O ex-Secretário ficou longe. Alguns quilômetros à frente, numa reta, olho novamente ao espêlho e quem vejo? O Jarmund outra vez, coladinho comigo, em seu "Aero-Willys" branco. Eu ia acelerar meu carro, mas — que surprêsa! — êle passou por mim tranquilamente, deixando-me para traz. Ainda acenou a mão e sorriu, num desafio.

Fiquei irritado. Pisei no acelerador e dois quilômetros adiante, ultrapassei-o.

Cruel decepção! Não tínhamos chegado ainda a Alexânia quando, num descuido meu, eis novamente o Jarmund passando por mim, numa verdadeira demonstração de arrôjo e perícia. Desisti de perseguí-lo.

Sabem quanto meu carro estava correndo? Vinte e cinco. O do Jarmund, trinta.

(Clepino Araújo)

Notícias & Negócios

SÉRGIO SAMPAIO

✲ — Cassem Auad. Diretor do Laboratório Goiano, Profarquimo, estará no próximo dia 17 em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A capital gaúcha será o local de encontro, para o 28º Congresso Brasileiro de Dermatologia.

✲ — Ainda com referência ao importante Congresso Médico, Profarquimo que tem na sua linha farmacêutica, o mais completo produto contra doenças de pele, se fará representar com um perfeito Stand.

✲ — Ir ou não ir, eis a questão. O meu Corintians vem envidando todos os esforços para a liberdade de Adãozinho por parte da C.B.D., em vista das convocações para a Seleção Olímpica. O nôvo e perfeito craque corintiano, 19 anos de idade, desde o último dia 15 de Agôsto assinou contrato como profissional: — Cr$ 75.000,00 de luvas e salários de Cr$ 1.200,00 mensais.

✲ — Nesta edição estamos circulando a nossa homenagem ao Dia da Pátria. *Brasil, Pátria Amada* um caderno de Moral e Cívica, é um presente que enviamos a tôda classe estudantil. Visamos principalmente, esta valorosa rapaziada que trabalha durante o dia e enfrenta com galhardia aos cursos noturnos.

✲ — A Metago ainda não iniciou processo para abertura de seu capital. Acontece que a nossa importante emprêsa de minérios encaminhou ao Governador, um relatório no qual coloca a abertura de capitais, como uma das opções para o crescimento da companhia.

✲ — Pastelaria Real, um dos pontos de salgados mais solicitados do centro da cidade, vem passando por total remodelação. Prepara-se para inaugurar seção de pizzas, vitaminas, refrescos e sorvetes.

✲ — Investimentos Master, Minas Gerais, deverá entrar na praça de Goiânia. O gerente geral dêste Fundo de Investimentos, sr. Rubens de Freitas, veio à nossa Capital entabolando entendimentos com a Corretora Centro-Oeste.

✲ — Devido à Semana da Pátria e ao feriado de hoje, Confecções Iram definiu a inauguração de sua Loja Central, para amanhã, dia 8 de Setembro. As camisas Norton e as calças desta importante Fábrica goiana, são produtos de grande aceitação nos mais importantes centros do País.

✲ — 89 torrefações de café da Capital e do Interior, deverão se fundir numa só Emprêsa. Com esta medida da Agência Goiana do Instituto Brasileiro do Café, teremos como consequência imediata, um aumento de 15% da cota e financiamento das cotas, para o qual o Agente em Goiás, Sr. Luiz Alberto Roriz e Silva, aguarda instruções da Presidência do IBC e do Ministério da Indústria e Comércio.

✲ — Quarenta músicas foram classificadas para o nosso Festival Universitário. Destas músicas, vinte estão recebendo arranjos em São Paulo, por parte dos maestros Branco e Menezes.

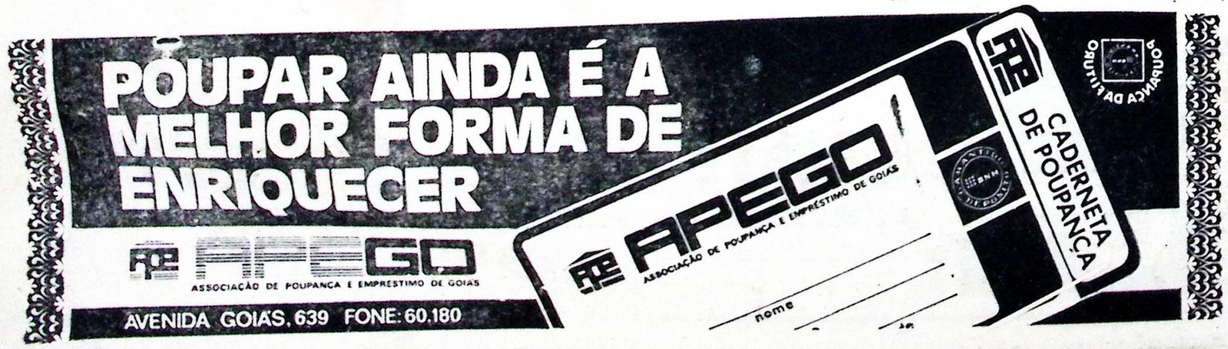
✲ — Por hoje é só. E lembrem-se: — *Ontem hoje e sempre Brasil!*

Jogos olímpicos preocupam alemães

Uma das preocupações de Munique, no momento, é a organização dos Jogos Olímpicos de 1972. Basta dizer que para oferecer maiores facilidades a espectadores, jornais, rádio e televisão, serão colocados em circulação 20 postos volantes de correio, com forma, decoração e equipamentos especialmente concebidos para a época dos Jogos. A parte considerada mais difícil para os planejadores é o atendimento das necessidades da imprensa, rádio e televisão. No centro de imprensa, que ficará aberto 24 horas por dia, como nos 28 locais de competição, os 4 mil jornalistas que deverão fazer cobertura dos Jogos Olímpicos contarão com 258 cabinas para chamadas à longa distância, 116 telefones de discagem direta e 227 aparelhos de telex.

Nova oportunidade a quem emite cheque sem fundos

O Banco Central divulga uma circular alterando as normas estabelecidas pela Circular 58, que regulamenta o encerramento de contas em face da emissão de cheques sem fundos. O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara informou que o problema foi estudado no 8º Congresso Nacional de Bancos, realizado em Brasília e o problema maior reside na abertura da conta de depósito, pois se o cliente não preenche ficha proposta, não tem assinatura adequadamente abonada, nem se consulta o Cadastro do Serviço de Proteção ao Crédito, o Banco corre o risco de possuir cliente inidôneo. Disse que o uso indevido do cheque nem sempre se caracteriza si devolução do cheque emitido com fraude. O maior percentual dos que não são aceitos pelos serviços de compensação correspondem a enganos de clientes, sem que haja má fé. Entende que não é justificável encerrar a conta de depositante idôneo que cometeu dois ou três erros sem prejuízo para ninguém. Daí a sugestão no sentido de encerrar-se a conta do cliente quando ocorrer a segunda apresentação de um cheque, feita após um mínimo de dois dias da primeira apresentação, sem que a conta respectiva tenha sido suprida de fundos suficientes.



BRASIL, PÁTRIA AMADA

Queriam que D. Pedro I entregasse o govêrno a uma junta e voltasse imediatamente para Portugal. Era o único meio de afastar o Príncipe da influência dos brasileiros e tornar o País novamente colônia. As coisas obrigavam D. Pedro I a ser enérgico em defesa aos interêsses do Brasil. Foi então, que a 7 de Setembro de 1822, aconteceu o famoso Grito do Ipiranga. D. Pedro I, arrancando de sua espada gritou: — "Independência ou Morte!" — Nascia naquele instante, um Brasil livre. Um Brasil que desponta entre as maiores Nações do Universo. **Nesta Edição um completo suplemento de Moral e Cívica. nossa homenagem ao Dia da Pátria.**



LEIAM:

§ - EU CONVIVI COM A MORTE.

§ - Cheque sem fundos: - Nova oportunidade

§ - NOTÍCIAS & NEGÓCIOS

§ - TELEFONE DO PRÓPRIO CARRO.

jornal de utilidades

ANO II — Goiânia, terça-feira 7 de setembro de 1971 — Nº 75
SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente — João de Oliveira — Diretor

UM GRANDE PRESIDENTE PARA UM GRANDE POVO

SERGIO SAMPAIO

Certas administrações — as das grandes Nações — constituem um complexo gigantesco, o qual, para ser bem dirigido, reclama Presidentes dotados de elevada capacidade política e administrativa. O Brasil vive seu mais intenso período de desenvolvimento. São realizações que visam ao engrandecimento atual e futuro de um País, que segundo foi dito por Stefan Zweig, será a Grande Nação do Universo.

Um homem vem sendo o administrado.

nome: General Emílio Garrastazu Médici. O gaúcho de Bagé, dotado de grande inteligência, enérgico e de visão ciclópica, foi escolhido por homens que realmente conheciam a sua capacidade. Entregue à vida militar desde a juventude, o General Médici sempre ocupou cargos de responsabilidade, saindo-se com méritos em todos êles. Na Revolução vitoriosa de 31 de Março de 1.964, êle foi um dos artífices. De Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, foi levado a exercer sucessivamente as missões de Adido Militar em Washington, Chefe do Serviço Nacional de Informações e Comandante do III Exército. A enfermidade que acometeu o Presidente Costa e Silva, em Setembro de 1.969, fêz com que êle fôsse unânimemente escolhido eleito, consoante os preceitos legais em vigor, Presidente da República.

Todos os brasileiros reconhecem as realizações de nosso atual governante. Suas metas têm, como finalidade, a total independência econômica do Brasil, sendo que a Transamazônica foi o caminho certo para atingir um grande manancial de riquezas, até então entregue à sua própria sorte. As Leis Sociais que vêm sendo elaboradas, dão aos trabalhadores de um modo geral — do campo e da cidade — condições de zelarem por si próprios e pelas suas famílias. Educação, Cultura, Saúde, Economia, tudo faz parte da pauta presidencial. E como se não bastassem tôdas essas medidas, eis que o Presidente Médici abre combate ao maior cancro social da atualidade:

— A TOXICOMANIA.

O futuro do Brasil se alicerça na juventude de hoje. Não era possível permitir que esta mesma juventude, se entregasse ao vício escabroso dos entorpecentes. Daí, o rigor da Lei e Punição aos faltosos. Recuperação para os viciados e cadeia inclemente para os traficantes. Brasil, País do Futuro, precisa ter homens fortes e sadios

O Govêrno do Presidente Médici cerca-se dos empreendimentos de arrôjo e lonao alcance. Apontam o caminho brasileiro como um exemplo para as nações que buscam autoafirmar-se pelo desenvolvimento.

E hoje, quando comemoramos mais um Aniversário de nossa Independência, quando nos recordamos do dia em que D. Pedro I, às margens do Ipiranga, libertou o Brasil do jugo português, agradecemos a Providência, que nos deu um timoneiro com a serenidade e capacidade do General Emílio Garrastazu Médici.

Vendo tantas realizações presentes e percebendo as suas consequências benéficas para o futuro, nos recordamos do grande poeta Casemiro de Abreu, que entre os seus versos dizia o seguinte: — "Brasil é uma terra encantada, mimoso jardim de fada — do mundo todo invejada, que o mundo não tem igual".

Zeca Nacionalista
Zé Chapabranca

O Anapolino de Faria já atacou o Governador (o que, aliás, é dever de todo oposicionista) e o Brasilio Caiado já defendeu o Governador (o que, aliás, é dever de todo governista, ainda mais sendo parente). Agora vamos ver se a bancada goiana deixa de lado a brincadeirinha e começa a trabalhar mesmo pelo Estado.

O casamento é o encontro de duas linhas, que às vêzes prosseguem paralelas, por causa de um triângulo...

Só quando pagou a entrada é que entendeu porque aquêle cine se chama OURO.

O Show do Hotel Bandeirantes — apresentando desmunhecados das mais diversas procedências e malocas — foi tão apimentado que, dizem, até a Maria José corou.

Abundância de água nas torneiras em Goiânia é o suor do povo no tempo do Mário Evaristo.

- Vão derrubar mesmo o Mercado Central.
— Boa!!! Conta outra, conta outra!

Nem em sessão espírita aparecem tantos mortos como nos filmes que o Cine Teatro Goiânia vem apresentando. O jornal, então, mostra cenas como o Zoroastro Artiaga fazendo o tiro de Guerra.

— Chiii! Que mulher feia, santo Deus!
— E o senhor é... é um grande bêbado!!
— Certo, madame... mas amanhã já estou bom...

NO CONFISSIONÁRIO

Vigário: — Arrependido, meu filho, de ter falado mal do Cursilho?
Benedito Ferreira: — Sim. Prometo nunca mais fazer discurso sem ler antes...



TÃO FEIO, MAS TÃO FEIO, QUE QUANDO VAI AO JARDIM ZOOLÓGICO TEM DE COMPRAR DUAS ENTRADAS: UMA PARA ENTRAR E OUTRA PARA PODER SAIR.



Flagrante sensacional, colhido pelo fotógrafo do CINCO DE MARÇO: o Sen. Benedito Ferreira, quando estava tendo mais uma das suas idéias luminosas!

O vereador que arrebenta lata de Skol no sôpro e quebra FNM a tropeção.
- A UND era o PSD de saia

O homem mais sério da Câmara Municipal de Goiânia é engraçado. Nome de pleibói, roupa de pleibói, ginga de pleibói, plá de pleibói, mas judoca faixa-preta, campeão de karaté e tiro ao alvo, hàbituado a amassar tampa de cerveja no dente, a soprar lata de Skol até arrebentar, e a quebrar FNM a tropeção, Vicente Pleibói diz que o problema dos políticos goianos não é boi na aparência, e sim o boi na mentalidade.

Não briga: bate; nunca fica visitando as pessoas até tarde da noite: vai-se embora logo cêdo, lá pelas 5 da manhã; jamais deve no crediário: o SPC não dá crédito. Perguntado, responde:

— Adesista fede como dinheiro velho, é o homem público masculino de mulher pública. O Parateca errou em aderir: existem negócios melhores em Goiânia. O Evaristo Martins vai se arrepender... de não ter aderido antes. Mas êles voltarão todos para o MDB, quando ganharmos o Govêrno.

Vicente Pleibói já foi aos Estados Unidos, de carona. É fã incondicional do JK (John Kennedy). Adora ver filmes de caubói, porque é muito nôvo, não se recorda e precisa ter noção de como era o PSD. E fala:

— A UDN era o PSD de saia. O MDB é o PSD de cabeça raspada. Dá tudo na mesma. Se o Anapolino de Faria aderisse logo, a Oposição ficaria boa, agora que o Barbosa Reis saiu. O Silvio de Melo não aderiu: vendeu uns tourinhos. Feio mesmo foi o caso do Evaristo Martins, que aderiu para não pagar imposto dos lotes que adquiriu do govêrno de Pedro Ludovico.

Falou, e disse:

— Sou contra chamar vereador de edil, afinal o Bianor não é mais legislador, a não ser em causa própria.

Êle hoje está vestido diferente. Um sôco inglês na mão direita, um prego na ponta do sapato esquerdo, vai andando, está em frente o Café Central, pára, volta ao Banco do Estado, entra, sai, não há saldo, espera na esquina, lá vem o Pedro Xavier Teixeira, morde-o em 10 mangos, vai à Câmara Municipal, fica com preguiça da escada e se manda para A QUEIMADA, no Cine Ouro. Na porta:

— Saca rôlha! A Tânia me passou pra trás com o Teobaldo. Vou entrar em curtição hoje. Ah, deixa pra lá! Afinal, enquanto todos pagam o circo, assisto o Paulo Magalhães de graça.

— Que hei de fazer querida? Meu amor por você cresce numa proporção aritmética. Mas minha saúde decresce numa progressão geométrica. Que hei de fazer?
— Procure outra. Sou uma equação que exige potência. Não sei se poderei continuar retilínea...

Dizia o professor de geometria:
— Teu olhar, querida, caiu como uma perpendicular sôbre a reta da minha sensibilidade...
E ela:
— Ótimo. Pena, porém, que eu o considere um tipo anguloso...

DEUS SÓ NÃO MANDA OUTRO DILÚVIO PORQUE FICOU DESANIMADO COM OS RESULTADOS DO PRIMEIRO.

Na carroça de churrasquinho da Av. Anhanguera, o cidadão descontou os dias de racionamento da Sunab comendo 23 espetos de carne. Pagou e disse:
— Estava ótimo, vou virar freguês. Como é mesmo o nome de sua carrocinha?
— É fácil de guardar: "Espetinhos AU-AU"...

Dizia o delegado à porta do baile:
— Quem não se comportar com as damas, vai parar no xadrez...

O esquema de segurança do Ibsen Henrique de Castro durante a instalação do Govêrno em Anápolis estava mais forte que o do próprio governador. Principalmente quando os cerealistas se aproximavam.

FOI UM ESTOURO!

— O Gilberto Marques fugiu da prisão?
— Antes fôsse, meu velho. É que desde que êle foi prêso os demais ocupantes da cela estão de pé, encostados na parede e acordados 24 horas por dia.

— Como foi isso senhor? Bateu na mulher?
— Não vê, doutor, que eu desconfiava há muito que era o lado menor de um triângulo. Tenho o espírito agudo, embora muitos pensem que sou obtuso. A verdade, porém, é que meus problemas não têm começo nem fim, como uma circunferência. Raios! — Pensei. Não posso permitir que minha mulher permaneça como uma bissetriz, no vértice dessa situação. Calculei o diâmetro das coisas e, depois, sem mais parábolas e hipérboles, resolvi traçar um paralelogramo...
— Chega... Chega... Cabo, vem cá. Leva êste cara lá pra dentro. Ponha êle pra ver o sol nascer quadrado...

REUNIÃO DO DIRETÓRIO DO MDB
— Depressa, depressa, vamos encerrar a sessão porque dentro de 10 minutos esgota-se o prazo para novas adesões...

NO "Show da bicharada" apresentado no Hotel Bandeirantes, um dos figurantes desmaiou, mas foi prontamente atendido: dentro de poucos minutos o veterinário chegou.

Era um homem reto até o dia em que arranjou uma secretária cheia de curvas...

Jornal do Gagarino

NOSSA TELEVISÃO AUMENTANDO CONSIDERÀVELM ENTE SEU NÍVEL: DE MAIS COMERCIAIS

PÉ FRIO: *Considerando as tiradas filosóficas do pensador Raimundo, ferrenho torcedor do Goiás, o treinador Tomazinho é um pé frio por excelência. E a explicação tai: o rapaz orientou o Vila e entrou pelo cano: estêve no Goiâna e aconteceu aquela água; andou uns tempos pelo próprio Goiás e o periquito andou caindo pelas tabelas. Agora, segundo nos informa o trambiqueiro do Vafe do Catiri, o Tomaz está treinando a fanfarra da Escola Técnica e, a prevalecer a uruca que o mancebo em questão carrega, o penúltimo lugar do concurso das bandas, no 7 de Setembro já tem o seu dono...*

— : — : — : —

MUSEU DE HISTÓRIA: Professores de vários pontos do País estão reunidos num Simpósio de História nestas plagas. Como existe vivo interêsse na discussão de várias dúvidas incluindo-se o futebol anhanguerino, alguém já botou a bôca no trombone, palpitando que os mestres deveriam convidar todo o elenco do Campinas, que poderia fornecer substanciosos subsídios ao conclave vez que somando a idade dos jogadores pertencentes ao Sucuri, alcançar-se-ia a soma de 2.177anos...

— : — : — : —

QUER SAIR UMA PILULA a gente coloca o "brinco de malandro" (raditinho a pilha) junto à orêlha canhota e liga pra Rádio Jornal, programa de futebol. Entrevista com o presidente Atleticano. "Quero anunciar, pela 111a vez por absoluta falta de tempo, não posso continuar remando o barco do Dragão. "Ao nosso lado, comentário de um gaiato: — "Só de despedida do Atlético, o Dadinho já deu mais volta olímpica que o Pelé"...

— : — : — : —

DESINTEGRAÇÃO Segundo o Lusita Jr. quase entendido em finanças, o quadro que levantar a Taça Integração fi cará num estado de tal dureza que, se ganhar duas vêzes sòzinhos, na Loteria Esportiva, mesmo assim sairá com um deficit de 182 contos. O Lisita tá sutil...

— : — : — : —

UMAS & OUTRAS

A CENSURA suspendeu os programas de Flávio Cavalcanti e Chacrinha, ambos da televisão carioca. Até aí tudo certinho. Agora a gente gostaria de saber é se o pessoal, caso desse uma olhadela em certos programas das tevês daqui, teria peito pra suspendê-los num mínimo de 20 anos...

— : — : — : —

PRA CIMA: A atriz italiana Adler Grai recebeu um cinto super-moderno, muito parecido aliás com o tal cinto de castidade. Vai daí, os repórteres, querendo documentar o momento da colocação do petrecho, pois a natureza foi bastante caridosa com a dita estrêla, viram com espanto, que a pirainhinha encaixou o tal cinto na parte de cima lá dela justamente na região onde a De Millus fatura as pampas. Inquirida sôbre a razão de tal procedimento, veio a resposta: — "Em baixo, temos locais para utensílios menos vis veis"...

— : — : — : —

CINCO DE MARÇO EM ROLIÓDE:

Aquêles que julgam estar a gente aqui colocando nossa farofinha perto do ventilador dos outros estão muito enganados. Ressalte-se, com nossa peculiar modéstia, a versatilidade do corpo redatorial cá da casa, onde aparecem peritos em qualquer assunto. Esta afirmação, aliás está comprovada no fato de a Gazarimpress, num esfôrço titânico, ter conseguido a informação de que nosso preclaro Moura Semanália, acaba de concluir velocíssimo curso de cinema no D.C.E. abiscoitando canudinho de ator, deixando ameaçados os cobrões Orson Wells, Marlon Brando e adjacências. Assim, já estamos seguramente sabedores de que mês que vem o Moura rumará para Hollywood, para trabalhar na nova versão de A BELA E A FERA, ocasião em que o discutido agora cineasta fará a Fera e o Gabriel Nascente a BELA...

— : — : — : —

DINHEIRO NÃO É AMOR, MAS É A LINGUA INTERNACIONAL MAIS ENTENDIDA DO MUNDO!!!

— : — : — : —

JÁ ESCREVERAM — Há certas coisas contra as quais a gente não pode lutar. Por exemplo: ônibus. Por falar em ônibus, apenas duas classes estão rindo com as tripas, numa satisfação de bode velho em cercado de cabras, trocador de ônibus e ganhador da loteca.

— : — : — : —

RECADO PRA JATAI: Alô, Dudu, Leopoldo França, Vereador Ojton Arraes: o Figueirêdo, também apelidado "Taco de Ouro", anuncia que, dentro de poucos dias vai estourar por aí. Podem ir preparando o foguetório, que o homem tá ventando fogo.

— : — : — : —

MAIS JATAI: Ao Bispo da Diocese Dom Benedito Coscia, Prefeito Dorival de Carvalho, Dr. Luziano Carvalho Dr. Adolpho Sindulpho Teixeira Dr. João Rodrigues Pinheiro, Nestor Curi Sra. Naide Carvalho, Oscar Flech, motorista Zezinho, Paulo Zaidem enfim, à patota tôda dessa beleza que Jataí, o abração da Assessoria da Saneago.

— : — : — : —

DE DINHEIRO: Enquanto que no mundo todo a moeda sobe a cada instante, em Goiânia, as moedas de tróco batem os mais espetaculares recordes: subiram tanto que acabaram desaparecendo de vêz.

GOZAÇÃO PERIQUITA — Diz que o pessoal do Vila Nova anda numa fossa tamanha, que os diretores que possuem carros, jamais os abastecem nos postos onde existe a propaganda do Tigre... Justamente ao contrário dos atuais campeões da cidade...

O paraíso dos colunistas sociais

Fróes

UM dos maiores clubes do Brasil — o Jaó — converteu-se em reduto de estulticie e pseudo-granfinagem. Quem tem mania de grandeza e gosta de ser incluido entre a gente "bem", tem de, inevitàvelmente, ser digno e elevado sócio do Jaó. Muitos dão a vida por um título daquêle clube mesmo que, com isso, tenha que ali comparecer com os mesmos andrajos enquanto os filhos clamam por pão em casa. Quando Boysinhos da geração falei e disse quer snobar, basta insinuar que se vai dar uns mergulhos na portentosa rêde de piscinas de que é servido aquela panacéia para o vazio de damas requintadas e pobres filhos do povo inconscientes. E como se ezbaldam, gente que, reconhecidamente, não tem um couro onde cair morto, mas tem e se rejubila com o título de sócio do Jaó. Uns em discussão sôbre a importância (ou a insignificância) social de cada um, bradam, eufóricos: "Eu sou sócio do Jaó!" e está definida e encerrada a questão. Quer dizer que é da alta. E paga a taxa de manutenção, ainda que para isso tenha de se abster de coisas superfluas por uns tantos dias, como o pão nosso de cada dia.

E andam a pé. E se sacrificam e jejuam, algumas galinhas deslumbradas que vejo sempre no cotidiano desfile na Av. Goiás. A rua das orgias. Onde se ganha hoje, entrando em carro de gordos e magros, bonitos e feios, o que se vai gastar amanhã no Jaó. E gasta-se régiamente pelo prazer de dizer: "sou da alta" sou do Jaó, estou no melhor e mais luxuoso clube", e outras asneiras semelhantes. "Bem aventurados os pobres de espírito, porque dêles será o reino dos céus". O reino dos céus para essas ricas criaturas frequentadoras, ainda é existe todo fim de semana, é o Jaó, onde as economias se esvaem pelo prazer de ser fotografado para colunas sociais. Os pobres de espírito a que me refiro não o são sòmente em espírito, mas em posses materiais, bom senso e senso de ridículo. Já têm o seu reino, vêm com respeito filial a vasta bigodeira do Berocan Leite (o pai espiritual de todos felizes frequentadores), já alcançaram a salvação eterna, embora tenham que dar um tapa hercúleo para fazer a taxa de manutenção, com o que adquirem o direito de, como ricos, rir à toa também.

Surpreendi, outro dia, um interessante diálogo num sábado num dos pontos de ônibus da capital. Um jovem, cabelos eriçados e com um linguajar que faz lembrar nossos eruditos antepassados, os homens das cavernas, dizia, com pompa e um ar altaneiro a outro jovem não menos exótico e prá-frente: "escutabicho, falei e disse, tu não falou, por que eu sou sócio do Jaó, estou na minha curtindo uma de bão, junto com as filhas dos dotô, entendeu?" O outro retrucando: "Que nada bicho, quem falou sou eu: também tô nessa. Atrasei na manutenção mas cortaram a minha bôca, e eu vou dar um tapa daquêles prá ver se pago". E o primeiro, com ar mais humilde e menos pretencioso, ainda que tivesse nas calças surradas vários furos denunciando o uso: "Me empresta aí, bicho, trinta centavos que é prá mim me transportar praquele paraíso; nós dois somos da alta, tu é do Jaó também!"

E outro, solidário com o afortunado colega de paraíso e divindades terrestres, emprestou, não sem antes prometer que tão logo majorassem o salário mínimo, lá estaria, sacrificando o pão da bôca e a roupa do corpo; e fico a lamentar a pobreza de espírito me perguntando se não terá o J. Cristo se precipitado ao prometer salvação e guarida a todos os pobres de espírito. Eu, se fôsse êle, não salvava não... Mandava, isso sim, para o abrigo sempiterno e secular da vasta e paternal bigodeira do Berocan, inflexível na taxa e implacável no zêlo de seu clube, não permitindo que pessoas com pé de atleta se banhe nas sagradas piscinas: nêsse caso, deveriam decretar a proibição da entrada dos amenos colunistas sociais, que fazem do Jaó a sua morada sòmente (?) porque, segundo me assegura o Brasigóis, gostam muito de atleta. (tanto, que torceram pelo Goiás sob a égide e inspiração de seu nobre e nobiliárquico patrão: o Berocan e o leite com que os mantem.)

Aliás, o que está trazendo Otávio Lage para o Govêrno é exatamente a preocupação em não se permitir a sua volta. (José Fleury).

O Manoel dos Reis irá a Londres buscar 24.500.000,00. Na sua volta, estarão esperando por êle no aeroporto de Goiânia 24 mil e 500 amigos. (VENERANDO DE FREITAS BORGES).

Olhando bem, certos elementos que estão influindo no Govêrno, estamos autorizados, por experiência própria, a dizer quais são os leais e quais os que trairão o Leonino. (Pedro Ludovico, Jerônimo Coimbra Bueno, José Ludovico de Almeida, José Feliciano, Mauro Borges, Otávio Lage).

Depois de ouvir o discurso do Leonino na instalação da Capital em Anápolis, vejo que não há mais nada que eu possa realizar. Êle fará tudo. (Henrique Santillo).

Existem certos auxiliares do Govêrno que parecem pensar que o último andar do Palácio das Esmeraldas é a maior altitude da política e da própria vida, e não vêem que é apenas o ponto alto de onde suas mediocridades podem ser vistas de longe. (*Batista Custódio*)

Havia várias coisas lindas nas festividades de instalação da Capital do Estado em Anápolis, mas a atração máxima foi o terno do José Leão. (J. TAVARES).

É coisa nenhuma; o Iris mal daria conta só de inaugurar o que eu já construí (Mancel dos Reis).

Tôda emprêsa de transporte coletivo é deficitária, mas todo dono de ônibus é milionário. (ODILON SANTOS).

A atuação do vereador Paulo Magalhães decaiu muito na última semana, mas também pudera. Teve de enfrentar a concorrência de um circo que chegou na cidade, trazendo os palhaços mais engraçados da atualidade. (Ronaldo Jayme).

É TRANQUILIDADE
LAVANDERIA LP FONE 2-1492
RUA 72 No 668 - ED MÁRCIA - FONE: 2-1492
GOIÂNIA — GOIÁS

Ninguém jamais poderia supor que o Walder de Gois, tão nôvo, chegaria a escrever, tão cêdo, num estilo idêntico ao meu, a ponto de muitos confundirem suas crônicas com os meus editoriais. Mas não me importo. (*José Luiz Bittencourt*).

A briga do Benedito Ferreira com o Siqueira Campos, e vice-versa, é ótima para os inimigos de ambos. (JOÃO AFONSO BORGES).

De umas semanas para cá, o Edson Nunes está sendo considerado o jornalista mais inteligente e macho de Goiás. (Olímpio Jayme)

Depois dessa do Moral Gil comandando o Cerimonial, vou comprar todos os livros de etiquêta e rasgar. (Agnaldo Olinto de Almeida).

LETRA DE MURO

Com a mudança da Capital do Estado para Anápolis, o Zac Zac pôde sonegar estadualmente durante uma semana. (Ibsen Henrique de Castro)

Atualmente, o melhor Prefeito goiano é o Henrique Santillo. (ADEMAR SANTILLO)

Se o Nilo Margon Vaz não fôsse político, seria casca de banana. (OSMAR CABRAL).

O Major Mattos não pode arrancar todos os quebra—molas, senão como se poderá provar, amanhã, que o Renato foi diretor do DET? (ADOLFO DE SOUZA FILHO).

Mas o melhor Governador do Brasil é mesmo o Leonino Caiado. (LEÃO CAIADO)

O Ursulino Leão está ameaçando promover um encontro das acadêmais estaduais de letras em Goiás. (Joaquim de Assis, professor de português).

Há, nesta solenidade de instalação da Capital do Estado em Anápolis, pessoas leais e coerentes: estão com o Govêrno desde a crucificação de Cristo. (Randall do Espírito Santo Ferreira).

O Anapolino de Faria fêz um discurso violento contra o Leonino. Muito mais violentos eram os discursos do Clarismar Fernandes antes dêle aderir. (Juarez Bernardes)

Acerte na Loteria e Ganhe na Esportiva!

TESTE: 58

Os nossos prognóticos não incluem os resultados do teste 57

Jôgo n.º 1 — Fluminense (GB) x Cruzeiro (MG) — Camp. Nacional.

O Fluminense, aquel campeão nacional, embora possuindo em seu plantel elementos da própria Seleção Brasileira — Félix, Marco Antônio e Lula — além de Zagalo e Ferreiras, dois membros da Comissão Técnica, não atravessa boa fase, muito pelo contrário, está praticamente desclassificado da etapa final do Certame, o que não acontece com seu adversário. O Cruzeiro é franco favorito, já está classificado no grupo B, juntamente com o Corintians e só perderá esta partida por milagre. Considerando, pois, as circunstâncias, o empate, é um bom palpite.

Jôgo n.º 2 — Corintians (SP) x Vasco (GB) — Camp. Nacional.

O "mosqueteiro" de São Paulo, já provou em partidas anteriores que é, sem dúvida, um dos melhores e mais sérios candidatos ao título. Está numa fase explendorosa e com a tranquilidade da classificação assegurada. Nem por isso, esta partida deixa de ser fácil para o Corintians uma vez que seu adversário, dependendo dos últimos resultados, poderá entrar em campo decidido a ganhar de qualquer maneira. Em condições normais, o Corintians vence, mas vai depender muito da situação do Vasco na tábua de classificação. Estando o time cruzmaltino desclassificado, jogue e marque ponto certo na vitória do Corintians. Caso contrário, jogue no Vasco.

Jôgo n.º 3 — Coritiba (PA) x Palmeiras (SP) — Camp. Nacional.

O Palmeiras não tem respeitado reduto e nem torcida do adversário. Foi assim contra o Ceará lá em Fortaleza e não será surprêsa nenhuma se ele ganhar do Coritiba, que estava com um time muito bom, depois de sem conjunto e com vários pontos vulneráveis nas quatro linhas. Embora o Santos tenha mudado muito, ainda tem Pelé... — O jôgo é no Rio, já com o Santos praticamente classificado e não vai dar outra coisa: Coluna dois.

Jôgo n.º 4 — Santa Cruz (PE) x Internacional (RS) — Camp. Nacional.

Jôgo difícilimo para o Internacional e até para se fazer um prognóstico antecipado. Está também na mesma situação de Corintians versus Vasco, dependendo da situação dos dois na tabela de classificação. Pode até acontecer que ambos, ao iniciarem a partida estejam desclassificados. Aliás, tôdas as partidas programadas para êste teste, rodada final do Campeonato Nacional, são difíceis de se prognosticá-las. O apostador deve observar atentamente a situação dos clubes para fazer suas apostas, e, em condições de igualdade, a escôlha deve pender para a coluna dois.

Jôgo n.º 5 — Ceará (CE) x Portuguêsa Desportos (SP) — Camp. Nacional.

O Ceará Esporte participa pela primeira vez da competição, depois de conquistar o campeonato de 71, numa melhor de três com o Fortaleza. Tem sido, até agora, o clube mais fraco do certame, perdendo fora e em casa. Já com a Portuguêsa não. E um time imprevisível, ora com boas apresentações, ora com derrotas injustificáveis. Indiscutìvelmente, a Lusa do Canindé, é bem superior ao Ceará devendo ganhar sem muitos problemas. Coluna dois é uma marcação lógica.

Jôgo n.º 6 — Flamengo (GB) x Santos (SP) — Camp. Nacional.

Está muito mal o "Mengão" da Gávea. Inúteis foram as medidas tomadas tardiamente, pela sua direção, no sentido de conseguir reforços. É um time velho, jogando em seus prórios domínios pelo largo placar de 3x1. É, pois, Grêmio — coluna um. — Não vai dar outra coisa.

Jôgo n.º 10 — Sport Recife (PE) x América (MG) — Camp. Nacional.

É uma partida difícil para o apostador esta entre Sport e América Mineiro. O campeão das alterosas, assim como o São Paulo, ainda não justificou o título. O Sport também não tem colhido bons resultados. É jôgo para empate, podendo, no entanto, a vitória pender para qualquer dos lados. Feche os olhos e faça o "xis".

Jôgo n.º 11 — Ferroviaria (SP) x Comercial (SP) — Paulistinha

A Ferroviária, quando joga em casa, encara até clube de grande e o Comercial não terá boa vida lá não. Este torneio "Paulistinha", não leva nenhum dos participantes a lugar algum, e é realizado a fim de não deixar parados os chamados "pequenos" de São Paulo. Como o jôgo é em Araraguara, vai dar coluna um.

Jôgo n.º 12 — Paulista (SP) x Guarani (SP) — Paulistinha.

É outro jôgo em que o mando de campo vale muito. Vizinhos em confronto. O Paulista é de Jundiaí e o Guarani de Campinas. Time por time, o Guarani é melhor. Mas pode dar empate que não será surprêsa alguma. Vamos ficar, portanto, no meio...

Jôgo n.º 13 — Caldense (MG) x Atl. de Três Corações (MG).

A Caldense, de Poços de Caldas, é uma equipe muito fraca. Joga em casa, o que neste caso, pesa um pouco na balança das possibilidades. Já o Atlético de Três Corações disputou o último certame mineiro. Reservamos, para êste jôgo um duplo: coluna do meio e coluna dois.

SORTE?... NA!...

BÔCA RICA!...

GALERIA DO CINE OURO
Rua 3 nº 1.016 — Centro

A FELIZARDA

Sua sorte em Goiânia e Anápolis

Goiânia: Av. Anhanguera, 6.593 — Campinas
Anápolis: Rua Eng.º Portela, 192

A ZEBRA

Av. Anhanguera, 6 183
Fone: 3 1441 — Campinas

A milhar de sua cartela concorre a Cr$ 200.00 pela Loteria Federal

Centro Lotérico de Vila Nova

ESPORTIVA - FEDERAL — ESTADUAL

Nascimento Pereira

Pça. Boaventura, 102-S/2
Vila Nova

O PERIQUITO NÃO FALHA!

ESPORTIVA É NO

PERIQUITO DA SORTE

Av. Anhanguera, 2.977 — Centro — Fone: 2-0450

ESPORTIVA É NA:

LOTERIA COSTA — N.o 009

Av. Araguaia Esq/Anhanguera — Centro

FAÇA 13 PONTOS INDO A MINA DE OURO

Av. 24 de Outubro, 712 — Campinas

JOGUE CERTO. JOGUE NO SONHO DE OURO

Rua 3 n.º 643 — Centro
Fone: — 2 1256

Faça o seu jôgo no:

CANTINHO DA SORTE

Ganhe até Cr$ 100,00 se fizer 12 pontos!
Av. 24 de Outubro, 310 — Campinas.

A CEARENSE ESPORTIVA

Av. Anhanguera, 6.300 — Campinas.
A partir do Teste 54 também estará premiando os seus clientes

O BOLÃO DA SORTE

LOTERIA ESPORTIVA

Completo Departamento do Interior
Manoel M. Oliveira
Av. 24 de Outubro, 826 — Campinas
Fone: 2-0996

Expedição encontra crânio que pode ser de Magalhães

Um crânio — que poderia ser do explorador Fernando de Magalhães ou de algum membro de sua expedição — foi desenterrado próximo do local onde o navegante português morreu há 450 anos, informou o doutor Marcelino Macedo, diretor do Departamento de Antropologia da Universidade de San Carlos, na cidade de Cebu. O antropólogo filipino supervisionava escavações preliminares na ilha Mactan, 580 quilômetros ao sudeste de Manila, quando encontrou o crânio.

"Não se confirmou oficialmente ainda que o crânio seja de Magalhães, porém os indícios parecem muito promissores", disse Angelita Morales do Departamento de Antropologia. "O crânio definitivamente é caucasico e não filipino, e os outros objetos encontrados indicam que esta é uma descoberta significativa".

Êsses objetivos incluem uma espada estilo espanhol do tipo usado na época de Magalhães, o que estava ao lado de alguns ossos esparramados provàvelmente por buscadores de tesouros.

Magalhães empreendeu a primeira viagem ao redor do mundo a serviço do imperador Carlos V. Partiu de Sanlucar de Barrameda, em 1519 com o propósito de chegar as Molucas, pelo ocidente, e descobriu em 1520 o estreito que leva seu nome no extremo meridional da América do Sul. Efetuou a primeira travessia do Pacífico, descobriu as ilhas Marianas e as ilhas Filipinas.

Depois de percorrer o arquipélago filipino, morreu em 1521 em mãos do cacique indígena Lapu-Lapu. Angelita Morales disse que o cadáver de Magalhães nunca foi encontrado. Magalhães proclamou as Filipinas possessão da Espanha, porém os espanhóis sòmente começaram a colonizar êste arquipélago a partir de 1571.

Telefone no próprio carro

Para o homem de emprêsa, executivo que não pode perder tempo, o trânsito da cidade grande causa problemas e retarda decisões que um simples telefonema resolve.

Uma solução será o telefone no próprio carro. Nos E. Unidos, 125 mil veículos possuem aparelhos telefônicos e, na Europa, apenas 12. Na América Latina o Brasil é o primeiro país a ter um carro equipado com Rádio Telefone Móvel (RTM), aparelhamento instalado num Ford LTD Landau.

O equipamento é semelhante aos aparelhos convencionais e pode ser fixado em diversos pontos do automóvel. Automático e transistorizado, tem raio de ação de 40 quilômetros, contados a partir de sua Estação Base, que controla e distribui as ligações, interligando-se às centrais das Companhias Telefônicas.

O primeiro RTM em funcionamento no país opera em conjunto com os serviços telefônicos de Brasília (DF). Na Capital Federal, políticos e autoridades governamentais testaram o nôvo equipamento, que possui antena externa de 10 centímetros, unidade de fôrça — Transceptor — colocada no porta-malas, iluminação para facilitar a leitura noturna dos números e dispositivos que o desligam completamente, ou acionam a buzina quando o aparelho recebe ligações e o carro está sòzinho.

Fabricado pela Intelcon Eletrônica, o RTM é vendido às Companhias Telefônicas e revendido ao público pelo prêço de 20 mil cruzeiros. Sua colocação demora 30 minutos.

CHAMADA À DISTÂNCIA

Quando o carro que possui telefone encontra-se longe de sua Estação Base, porém em local onde funcione outra, bastará discar os três primeiros números de seu prefixo e a telefonista entrará automàticamente na linha. O usuário informa que está em trânsito, fornece o número de seu aparelho, em seguida liga uma chave e o aparelho passa a funcionar como se estivesse em sua própria cidade.

Carta à Redação

Recebemos, e transcrevemos na integra, a seguinte correspondência:

Uberlândia, 25 de Agôsto de 1971
Redação do Jornal 5 de Março
Avenida Goiás n. 1.523
Goiânia_Go.

Presados Senhores,

Sirve-me desta para comunicar-lhes que foi nos dado a agradável surprêsa de poder lendo o seu magnífico Jornal, deparar com um assunto o qual toca-nos de perto, trata-se da parte denominada "Eu convivi com a morte" (Diário de um Alcoólatra) de autoria do Snr. Dr. Jorge Nachreiner Júnior.

Como estamos fundando aqui, um Grupo da A. A., Associação dos Alcoólatras Anônimos, estimaremos e muito contar com especial obséquio da sua preciosa atenção enviando-nos graciosamente para a nossa modesta Biblioteca, a série (tôda) ou seja de 1 até afinal sôbre o palpitante assunto;

Trata-se de uma importante e sólida ajuda humana a remessa em causa uma vez que a "A. A." não permite gastos, funciona absolutamente sem qualquer despeza para os seus associados;

Ao mesmo tempo estimaremos e muito merecer o favor de um informe, claro se possível, enviando-nos também o endereço do Snr. Jorge Nachreiner Júnior;

A remessa, se possível, deve ser feita para o endereço seguinte: — Grupo da "A. A." de Uberlândia — Caixa postal n. 146 — Uberlândia.

Acreditamos que, os Senhores nesta altura já concluiram do elevado valôr da publicação simpática e humanitária a qual estão inserindo no "05 de Março".

Reconhecidamente, firmo-me pela "A. A.

a) Cyro Avelino Franco

Indígenas festejam o 7 de Setembro

As tribos indígenas vinculadas aos 123 postos da Fundação Nacional do Índio participam dos desfiles públicos, comemorativos da Semana da Pátria, juntamente com escolas dos municípios, onde estão localizadas suas terras.

A informação foi prestada numa nota da FUNAI acrescentando, entretanto, que "será levado em consideração o grau de aculturação de cada tribo". O programa da Fundação para suas delegacias e postos indígenas inclui: canto do Hino Nacional, palestras cívicas, desfiles, competições esportivas, recreações e entregas de bens às tribos.

EXPEDIENTE
JORNAL DE UTILIDADES — Suplemento do CINCO DE MARÇO
Diretor-Responsavel: João de Oliveira
Diretor de Publicidade: Sérgio Sampaio

OFERTAS DA SEMANA

DOCUMENTOS PERDIDOS

Jeep Willys Overland — Modêlo 1.968 — cor verde Bahamas, Motor n.º 138—322—339, expedido pelo DETRAN GOIÁS — Certificado extraviado no Município de Porangatu — Proprietário — José Batista de Araujo.

CASA XIQUE - XIQUE

Av. Anhanguera n.º 2 452 A Centro
Vendas a varejo e atacado.

Preço especial p/ revendedores
Alumínios, brinquedos plásticos e armarinhos em geral.

SUPER MERC. CALHAMBEQUE

Chopp 70 c/ casco 1.00
Travesseiro Espuma 12.00
Azeitona Prêta Kilo 5.00
Sabonete Fantasia 0.50
AV. SANTOS DUMONT N.º 279 FONE 2-0701
RUA T 47 N.º 31 FONE 3-1869

LAVANDERIA ARAGUAIA

Rua 7 n.º 39 (Viela) — Fone 6-3455
A Lavanderia Araguaia é a melhor amiga de sua roupa, atende na viela da rua 7 e na Av. Goiás n.º 44 ao lado do Grande Hotel.

GRANDE LAVANDERIA "URUGUAI"

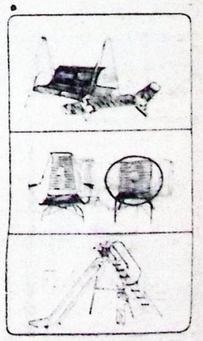
Av. Anhanguera n.º 2 553 — Centro
Fone: 6-3450.
Nossos serviços são executados em 24 horas. Apanhamos e entregamos à domicilio. Lava-se a sêco e à água.

Fábrica de Móveis

Havaí

brinquedos para parques — cadeiras para terraço e jardins.

MATRIZ: Rua 5 n.º 89 esq. c/ a Rua 4-A
Centro — Fone: 2-2397



PLAY GROUND PARA COLEGIOS, PREFEITURAS E CLUBES.

APENDICITE AGUDA

Dr. Antonio Elias

A Apendicite Aguda é uma afecção de maior freqüência no grupo das Urgências Abdominais. É de diagnóstico bastante complicado, isto é, depende de uma série de fatôres tais como: fase do processo inflamatório, idade do paciente, efeitos de natureza psíquica etc. Os sintomas, apesar de vários, de acôrdo com os fatôres acima, guardam sempre uma constante dor — esta dor geralmente no início não é muito intensa, é difusa e vaga devido ao aumento do Apêndice. Às vêzes aparece em cólicas à altura do umbigo. Quando a infecção atinge o Peritônio aí esta dor é muito intensa e contínua. É a Peritonite geralmente após 72 horas de retenção de gases e fezes — isto pode ocorrer diarréia de curta duração. **A FEBRE** — é muito frequente (não obrigatória) logo após ter apresentado a dor, em geral não ultrapassa a 38 graus. Uma pessoa com êstes sintomas, deve imediatamente procuram um Hospital. O médico com êstes dados mais exames clínicos e de Laboratório, no caso um Hemograma chegará ao Diagnóstico. O tratamento é a cirurgia imediata.

EPIDEMIOLOGIIA

Os estudos da Epidemiologia sôbre Toxoplasmose foram dificultados até muito recentemente pelo desconhecimento do ciclo evolutivo natural do parasita. Diversos investigadores, em vários Paises dedicaram-se inteiramente, ao seu conhecimento em especial nos últimos anos. Foi encontrado por Hutchinson, em 1.965 certas formas císticas, nas fezes do gato, que o autor relacionou com a existência concomitante de ovos da **Toxocara cati**. As formas císticas encontradas nas fezes do gato, mostraram-se bastante resistentes aos fatôres de ambiente e conservaram sua capacidade infecciosa por mais de um ano, e ao serem inoculadas em cobaia produziram Toxoplasmose. Vários Biólogos repetiran. suas experiências, e fizeram novas observações sôbre a morfologia das formas císticas do gato. Se inoculados no Peritônio do rato, depois de 11 dias apareciam no sudato, toxoplasma livres e intercelulares. O estudo Histopatológico das células da mucosa do intestino delgado de um dos gatos infetados, examinado no 5.o dia revelou a presença de formas multiplicadas por esquizôgonia e gametôgonia da protozoose.

Em síntese, o ciclo evolutivo de T. gondii compromete uma etapa intraintestinal, no gato única espécie mamífero que até o presente se mostrou susceptível ao ciclogametônico e capaz portanto, de eliminar quistos pelas fezes. Diferente de outros o Toxoplasma possui a capacidade de invadir os tecidos dos órgãos e nêle multiplicar-se intracelularmente. O mesmo acontece quando o parasita passa de um a a outro hospedeiro—intermediário. As outras espécies de mamíferos e aves poderiam apenas ser consideradas hospedeiras intermediárias facultativas.

Resumindo o meio de transmissão de acôrdo com os nossos conhecimentos atuais são os seguintes:

Ingestão de carne de ovelhas, porco, vaca, coelho, galinha etc.

-Emergência - Consulte sempre - seu Médico

DR. MARINI
CLINICA GERAL E PEDIATRIA
ATENDE PELO IPASGO
HORARIO: Das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
RUA SANTA LUZIA n. 400
Fone: 3.0528
CAMPINAS.

DR. DELÚBIO GOMES MACHADO

Ginecologia e Obstetrícia
Av. Anhanguera, esq. de Rio Verde — Fones 3.008 — 3.1929. Atendimento: de segunda a sexta, das 14,00 às 18,00 hs.

Dr. Wilson Mendonça II
Dr. Silas Teodoro da Silva
PRONTO SOCORRO RODOVIARIO
HOSPITAL E MATERNIDADE
Rua Anchieta n. 1 Cidade Jardim — Dergo
Fone: 3-26-68

DR. DURVAL MORAIS DE CARVALHO

Oftalmologia
Ed. Minasbank — 8º andar sala 809 fone 6 1544
Das 8.00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 hs.

HOSPITAL ORTOPÉDICO DE GOIÂNIA
Ortopedia e Fraturas

Dr. Geraldo Pedra
Dr. Mariano Ribeiro Prado
Dr. Walter Odirce Sacchetim
Av. L — 470 — tel. 6.4421. Setor Aeroporto

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Jorge Kiralyhegy

Rua 23, n. 747 — Centro — fones 2-1324 e 6-0994 (Resi.).

Tratamento — Cirurgia — Lentes de Contacto
Plantão Permanente.

HOSPITAL SANT'ANA

Rua 9-A Setor Aeroporto
Fones: 6.2026 Rêde Interna
2.0638 Portaria — 2.1590 Portaria 2.1589 Centri Cirúrgico

Cirurgia Geral — Dr. Raul Conde das 8 às 11 hs. Ginecologia— Dr. Délio Meneses Sena, das 9 às 11 e das 17,30 às 21,30 hs. — Dr. Joaquim de Abreu — Ginecologia — das 9 às 11 hs. e das 17,30 às 21,00 hs. Dr. Cleone de Castro Marra — Otorrinolaringologia, das 9 às 11 hs. Dr. Ysmar Juvenal Dutra — Cardiologia e Clínica Médica, das 14 às 17 hs. Dr. Sales Jesuino. Análises Clínicas das 14 às 17 hs. Dr. Walsir Foganelo — Radiologia, das 14 às 17 hs. Dr. Jergon Prudente — Pediatria, das 9 às 12 hs. Dra. Edith Blaum — Laboratório, das 14 às 17 hs.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO MIGUEL

Avenida São Paulo n.º 111, esquina com Quintino Bocaiúva — Fone: 3.0717 — Campinas
Dr. Rubens Miguel. Fone: Res. 2.1474
Dr. Antônio Miguel. Fone: Res. 6.0806

HOSPITAL SAMARITANO

Praça Walter Santos, n. 1 — Vila Colmbra — fone 3.0101 **Ginecologia:** Dr. Otoniel Machado Carneiro (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs.) **Clínica Geral:** Drs. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs) — Delfino Brasil (das 8 às 11 hs). **Pediatria:** Drs. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18hs) — Arlinio Amy (das 15 às 18 hs).

CLINICA INF. MENINO JESUS

Rua 3 n. 123 Fone 6-2806 (Centro) — A v-R.2, n. 316 — S. Oeste. Fone 3.1726. Pediatria.

Dr. Percival Xavier — das 10 às 13 hs.
Dr. Divino Evangelista — das 14 às 18 hs.

HOSPITAL MARIA AUXILIADORA LTDA.

Rua 20 nº 8 — Telefone 6-4350
Direção: Dr. Domingos Viggiano
Dr. José Mendonça
Dr. Wilson Mendonça
Dr. Guilherme Mendonça
Dr. Tasso Mendonça
Dr. Waldir José Mendonça
Dr. Maurício G.C. Viggiano
Dr. Duillo G.P. Silva
Dr. Wilson Craveiro de Sá
Dr. Francisco do Carmo
Drs. Manoel Leite Santana e Antonio A.A. de Bastos: — Raios X

HOSPITAL SANTA ROSA

Rua Rio Verde, n. 636 — Campinas — fone 3-0008
Clínica Cirúrgica: Dr. Said Rassi (das 8 às 11,30 e 14 às 18 hs) — **Ginecologia:** Dr Delúbio G. Machado (das 14 às 18 hs.) — **Tziologia:** Dr. Luiz Amazonas (14 às 18 hs.) — Dr. Roberto Daher (das 16 às 18hs.).

Eu conviví com a morte

"Diário de um Alcoólatra" (08)

Jorge Nachreiner Júnior

"Todos nós precisamos compreender acima de tudo que o alcoólatra é um enfêrmo. Devemos entender isso e procurar ajudá-lo para sua recuperação. Abordaremos hoje o assunto, que considero de máxima importância, pois com êsse passo estaremos trazendo de volta à sociedade, à família, um ser vítima de uma doença incurável. Acima de tudo devemos ter grande paciência e abnegada boa vontade, porém, valerá todos os sacrifícios. Bastar-nos saber um dia, que salvamos um lar e uma vida. O nosso crédito terreno, ao meu ver, pouco importa. O que realmente tem valor, é o crédito que nossa alma terá com um Ente Superior que dia à dia, nos experimenta na senda da provação, dando-nos a oportunidade para a nossa própria evolução".

COMO AJUDAR UM ALCOÓLATRA

SE VOCÊ FÔR PARENTE OU AMIGO: O "tratamento do lar" é a designação dada com ironia por estudantes do alcoolismo aos métodos usados por familiares desesperados.

Quase sempre tudo que a família traz para "ajudar" o alcoólatra só serve como amparo para que siga bebendo. Por outro lado, os conselhos, os apelos e as ameaças pouco ou nada adiantam. O alcoólatra tudo interpreta como sendo interferência dos outros nos assuntos dêle. Isso o leva a beber cada vez mais.

É comum a espôsa começar dar conselhos e posteriormente, vendo que os mesmos nada resolvem, passar às ameaças: — "Ou você deixa a bebida ou eu deixo você!" Ela esquece ou ignora que êle é um doente como um outro qualquer.

Aos familiares deixo uma observação especial e importante: **Nunca se deve colocar remédios na sopa ou comida de um alcoólatra sem que êle saiba o risco que corre,** sobretudo se êle sofre do coração.

Existem drogas que associadas a uma bebida alcoólica, possuem um alto poder tóxico. É o tratamento usado nas clínicas para provocar a aversão ao álcool pelo paciente, o que infelizmente não resolve em definitivo, pois ao passar o tempo perde o efeito. Impensadamente os familiares, no desespêro e aconselhados por terceiros, não menos ignorantes ao assunto, tentam êsse recurso.

"Só um médico pode ministrar essas drogas, sem que a vida do paciente corra perigo".

É necessário se compreender que o alcoólatra torna neuróticas tôdas as pessoas que convivem com êle durante um certo tempo. E pessoas neuróticas não reunem condições mínimas para ajudar com êxito o alcoólatra. Nestas alturas os familiares estão em igualdade de desespêro. O alcoólatra por não sobrepujar o vício; os familiares pela negatividade dos seus esforços.

Aqui deixo um conselho, aliás método usado por milhares de famílias em todo o mundo e com ótimos resultados:

JAMAIS TRATE MAL A UM ALCOÓLATRA, OUTROSSIM PERMITA QUE ELE SE TRATE MAL. Exemplos: —

Nunca devemos tirá-lo dos seus apertos. Não providenciem a cobertura de seus cheques sem fundo. Não telefonem para o seu Chefe dizendo que êle está com gripe. As garrafas que encontrar escondidas pela casa, não as jogue fora, DESPREZEM-NO! Tudo isto porque êle vai querer parar de beber (a sua recuperação depende dêsse desejo) quando sentir na alma, em seu âmago, as consequências de suas bebedeiras. E, a senhora que me lê neste instante: — **não procure métodos escusos na maioria de puro misticismo** nos charlatães. Tudo tem uma razão de ser e existe tão sòmente um Ente Superior. Fique certa, que galinhas pretas e velas em forma de caveiras, farinha apimentada e pingas com raizes, jamais trarão seu espôso de volta à razão. Ao contrário, êle vai adorar tais "trabalhos", **porque EU também adorava.** Nada melhor para um alcoólatra, do que farinha apimentada regada com pinga de raizes.

"O desespêro leva a pessoa muitas vêzes, através da obscura decadência. Ela chega a terrores infinitos, à angústia irracional, às práticas mágicas de esconjuro, que caracterizam as religiões primitivas e ainda continuam a contaminar a fé e a prática do verdadeiro Cristianismo".

Procure um Psiquiátra, minha senhora. O mal do seu espôso não está na garrafa, está nêle mesmo. A ciência médica de nossos dias está preparada para sanar qualquer distúrbio psicológico do seu marido, levantá-lo orgânica e mentalmente, para que o mesmo possa posteriormente receber outros tratamentos. Não mate-o, ao contrário, salve-o! Leve-o a um Psiquiátra. Depois uma certa Associação o encaminhará no caminho da sobriedade e paz, disto, tenho plena certeza. Eu, que escrevo neste momento, fui pior que seu marido. Tenha fé; não perca a esperança!

SE VOCÊ FÔR O EMPREGADOR

É facil você notar os sinais do alcoolismo, em seu empregado ou funcionário: ausências frequentes, sempre nas segundas-feiras; nervosismo e irritabilidade; "fugidinhas" para sair e comprar cigarros. Quando isto acontecer tome logo uma medida. Trate-o como qualquer outro empregado doente. Julgue-o pelo seu trabalho e não pelo aspecto moral do problema. Conte-lhe o que aprendeu sôbre o alcoolismo. Mande-o fazer um exame médico e encaminhe-o, se fôr o caso, à uma Clínica. Se observar que êle está desejando sinceramente deixar a bebida, incentive-o, nem que venha a recair uma ou duas vêzes. Porém, se estiver desinteressado em procurar a ajuda dos outros e se continuar negando suas responsabilidades funcionais, demita-o!

Existem casos, e infelizmente a maioria em que o alcoólatra só quer parar de beber, ou melhor, reconhecer que é impotente perante o álcool, quando chega aos últimos degraus da miséria física, como moral.

(Continua no próximo número)

UNIVEST S.A.
DISTRIBUIDORA NACIONAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
ED. MIRTES — Rua 2 — Esquina c/ Rua 9 — Fones: 2-1499 — 6-3858



Muitos anos antes de Nossa Independência, muitos brasileiros lutavam pela Liberdade da Pátria. Joaquim José da Silva Xavier foi um dêles. A êstes brasileiros, rendemos a nossa homenagem.

TIRADENTES MÉDICO HOSPITALAR LTDA.

Avenida Anhanguera n.º 3 360 — Centro.

Fones: — 6-1870 — 6_3273 — 6-4439

2-3360 — 2_3193 — 2-3194

O Brasil vive hoje momentos de glória.

Comemora-se em todos os rincões de nossa Patria, mais um aniversário de Nossa Independência. Nós também estamos partilhando esta alegria.

AUTO VIAÇÃO GOIANÉSIA

Manoel Vaz Teodoro

Rua 224 n.º 42 — Vila Coimbra
FONE: — 3_1883

Goiás é um Estado Agro-Pecuário. Esta é uma das maiores riquezas do Brasil que hoje comemora mais um Aniversário de sua Independência. Nós somos uma Emprêsa que trabalha pelo Homem do Campo. A êles rendemos a nossa homenagem, nesta hora de tanta alegria e de real satisfação.

PLANTEL

Agropecuária e Comercial Ltda.

Rua 10 n.º 59 — Centro

FONE: 6_1143

Parabéns, Brasil!

Esta é a Data de Nossa Independência.
Estamos na rota do Progresso e do Desenvolvimento.

DEPÓSITO DE BEBIDAS SILVA

RAUL DA SILVA

Distribuidor dos Produtos Antarctica
Avenida Anhanguera, 4503 — Fone: — 6-1601

O PRECURSOR DA LIBERDADE

Uma das causas mais importantes do Movimento de Vila Rica, chamado Inconfidência Mineira, foi a Independência dos Estados Unidos. Essa independência incutiu na idéia de muitos brasileiros, fazerem a Independência do Brasil. Muitos motivos deram aos patriotas, o desejo de se libertarem de Portugal, principalmente a produção de ouro em Vila Rica, que seguia inteira para Portugal, deixando nosso País na miséria. Muitos de nossos estudantes que estavam na França, mantinham conctatos com personalidades importantes, inclusive com Jefferson, Ministro dos Estados Unidos e estudavam a maneira de fazer a Independência do Brasil. Foi assim, que na cidade mineira de Vila Rica, homens de luta e homens de letras, passaram a confabular o movimento pela nossa liberdade. O comando militar coube ao Alferes Joaquim José da Silva Xavier, mais conhecido como Tiradentes. Os outros conspiradores tinham entre os seus principais membros, o Coronel Joaquim Silvério dos Reis, vários padres e ainda os poetas Cláudio Manoel da Costa, Alvarenga Peixoto e Tomás Antonio Gonzaga. Acontece que o Coronel Joaquim Silvério dos Reis, apenas se fingia de amigo dos conspiradores e em Março de 1789 traiu definitivamente os companheiros, denunciando o movimento ao Visconde de Barbacena. O fato foi denunciado ao Vice-Rei Luis de Vasconcelos que se encontrava no Rio de Janeiro. Tiradentes, que estava na Capital, quando percebeu a situação foi-se esconder numa casa da Rua do Latoeiros, hoje Gonçalves Dias, onde foi prêso. Os conspiradores foram todos a princípio, condenados a morte, mas posteriormente esta pena foi conservada sòmente para Tiradentes, enquanto os demais seriam exilados do País. Cláudio Manoel da Costa moralmente abatido e com profunda crise de nervos, suicidou-se. Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, após três anos de intensa espectativa, foi finalmente enforcado e esquartejado no Rio de Janeiro, a 21 de Abril de 1792. Os outros companheiros de infortúnio seguiram para a África onde sofreram o degrêdo, uns por tôda vida e outros apenas por alguns anos.

Depois de Tiradentes, outros movimentos foram aparecendo, todos visando a liberdade do Brasil. Na Revolução Pernambucana de 1817, teve grande atuação a Maçonaria, Sociedade Secreta que muito trabalhou pela Independência do Brasil. Também diversos heróis da Revclução de 1817 sofreram penas capitais, sendo que Domingos José Martins foi fuzilado na Bahia e José de Barros Lima, em Pernambuco.

CIGARROS MAUÁ
E
CIGARROS PLACARD

Desejam a todos os brasileiros, os mais sinceros votos de progresso e desenvolvimento.

COMPANHIA DE CIGARROS SANTA CRUZ

Filial de Goiânia:
Av. Anhanguera, 5735 — Campinas. — Fone: 3-2102



PINGUIM
Comp. Ind. Ltda.
Produtos Antarctica

Também vive os momentos de felicidade que envolvem o Brasil. Salve a nossa Independência!

Av. Perimetral, 32 — Vila Coimbra — Fones: 3—0386 e 3—2410

MACOL

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA

Vem expressar sua satisfação em compartilhar com todo povo brasileiro, as alegrias de sua data máxima.

Avenida Anhanguera n.º 4348 — S. Aeroporto
Fone: — 2-1707

INDÚSTRIA E COMÉRCIO MANUFATURA METÁLICA LTDA

INCOMETAL

Compartilha com tôda família brasileira, dos momentos de alegria que transbordam em seu íntimo pela passagem de mais um 7 de Setembro. **Brasil, a Meta é Desenvolvimento!**

Fabrica: — Rua 9 n.º 106 — Fama.
Fone: — 6_0545

Escritório: — Rua 3 n.º 138 — Centro
Fone: — 6_3434

BRASIL, PÁTRIA AMADA

PATRIOTISMO E CIVISMO

COELHO NETO

Patriotismo é o sentimento radical pelo qual o homem prende-se, para todo e sempre, à terra em que nasceu, devotando-se-lhe pelo trabalho, que a melhora e engrandece e sacrificando-se por ela incondicionalmente, desde a renúncia aos confortos da vida até a morte, se tanto fôr necessário para defendê-la e honrá-la.

O patriotismo assenta no amor do solo e do seu ambiente, abrindo-se, porém, em raizes que se entranham nas camadas profundas do passado, que são a tradição e a história, onde se nutrem com os exemplos dos heróis; que se embebem no presente e ainda dilatam-se para o futuro em ideal de progresso.

O Civismo é a atitude moral, o procedimento honesto do verdadeiro patriota e consiste não só no cumprimento exato dos deveres que a Lei impõe e a sociedade exige na cortesia recíproca entre os homens, como também no de prestigiar a Pátria no seu nome augusto e nos símbolos que a representam, zelar pela pureza do idioma e dos costumes herdados, venerar as relíquias do Passado, manter a ordem, concorrer para disciplina e boa harmonia social, correspondendo a todo apêlo que se lhe faça em obediência a deveres cívicos.

O cumprimento de tais deveres importa na garantia dos direitos do cidadão e, quanto mais próspera, mais tranquila, mais honrada e mais forte fôr a República, tanto maior será o prestígio do seu nome e, por êle, se medirá no mundo o valor dos seus filhos.

A Companhia de Cigarros Souza Cruz

cumprimenta a todos os brasileiros, pela passagem de mais um aniversário de sua Independência. E neste momento em que vivemos ritmo de Brasil Grande, deseja a todos os jovens que sigam o exemplo de nossos atuais comandantes, para que tenhamos, no dia de amanhã, a Supremacia entre tôdas as Nações.

Saudamos a Pátria, em seu momento de maior felicidade.

Vivemos instantes de grande progresso e desenvolvimento. Que Deus continue iluminando os nossos passos.

CANINDÉ LANCHE

O LUGAR CERTO ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM

Rua 5 n. 454 — Setor Oeste.

CIGARROS
MONTEREY

Parabenizam todo Povo Brasileiro, pelo Aniversário de sua Independência.

COMPANHIA DE FUMOS SANTA CRUZ

Filial de Goiânia:
Av. Anhanguera, 5725 — Campinas. — Fone: 3-2102

SALVE 7 DE SETEMBRO!

Para acabar com as agitações que ocorriam em São Paulo. D. Pedro resolveu partir para essa província. Antes, porém, nomeou para substituí-lo, durante sua ausência, sua espôsa, a Princesa D. Leopoldina.

Na capital paulista onde foi bem recebido, o príncipe demorou-se alguns dias e no começo de setembro, partiu para Santos. Nessa ocasião já haviam chegado ao Rio de Janeiro os despachos de Lisboa, que anulavam alguns dos seus atos mais importantes.

Enviados imediatamente para São Paulo, êsses decretos chegaram às mãos de D. Pedro, quando êle estava às margens do riacho Ipiranga na tarde de sábado de 7 de setembro de 1822. Então, indignado com as decisões de Portugal, resolveu declarar logo a independência do Brasil. Voltando-se para seus companheiros, gritou: "—Laços fora, soldados. As côrtes querem mesmo escravizar o Brasil. Cumpre, portanto, declarar já a nossa independência. Desde êste momento, estamos definitivamente separados de Portugal. Independência ou morte seja a nossa divisa".

Logo depois, D. Pedro chegava à cidade de São Paulo onde foi recebido com grandes festas. À noite, houve num teatro um espetáculo em sua homenagem, sendo cantado um hino que êle mesmo havia composto.

Estava realizado o sonho de Tiradentes e de tantos outros patriotas que haviam derramado seu sangue pela Independência do Brasil.



Estamos vivendo em ritmo de desenvolvimento. Deslanchamos em direção ao progresso e à prosperidade. Podemos estufar o peito quando afirmamos: — "Ninguém mais segura êste País!" — Tudo isso resume mais um motivo de orgulho, quando comemoramos o Aniversário de nossa Independência. — Nós compartilhamos o júbilo geral que envolve a Nação no dia de hoje.

ARAGUAIA — COMPANHIA INDUSTRIAL DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Sede: Avenida Goiás n. 2025 — Garupi — Go.
Escritório Central: Rua 3 n. 340 — Ed. Fidélis — Centro
Fones: 2.0900 — 2.2850 — 2.3299 — Goiânia — GO

Jornal da Construção

Cotação de Preços

PINTURA

Alvalade Kg.	3,20
Gêsso Leão Marinho Kg.	1,20
Lixa de Madeira Un. ..	0,15
Lixa para Ferro Un. ..	0,70

TINTAS:

Policron Int. Galão ...	17,00
Policron Ext. Galão ...	17,00
Coral Int. Br. Galão ...	14,00
Coral Int. Côr Galão ...	16,00
Coral Ext. Galão	19,00
Em Pó Xadrez Côr Kg.	6,00

ARMARIOS EMBUTIDOS

Comercial arm. mogno e cedro:

Em imbuia m2	187,00
Em cavíúna m2	210,00
Em jacarandá m2	256,00
Em fórmica m2	256,00
Laqueado m2	207,00
Com detalhes especiais	
Em imbuia m2	220,00
Em caviúna m2	256,00
Em jacarandá m2	306,75
Em fórmica m2	324,00
Laqueado m2	256,00

Comercial Popular Armação em Pinho

Pinho pintado m2	141,00
Imbuia encer. m2	157,25
Fórmica uma ace, só na frente m2	186,00

CAIXAS P/ LIGAÇAO

4 x 2. Chapa nº 20. Un.	0,58
4 x 2. Chapa nº 18. Un.	0,80
4 x 4. Chapa nº 20 Un.	0,65
4 x 4. Chapa nº 18. Un.	0,80

CONDUITES — BARRAS

3 metros 1/2" x 5/8" Un.	3,50
3 metros 5/8" x 3/4" Un.	4,50
3 metros 3/4" x 7/8" Un	4,90

TOMADAS
Unidade 2,00
INTERRUPTORES

"RANZI"

1 alavanca — pérola..	2,90
2 alavancas — pérola.	4,10
3 alavancas — pérola.	5,10

CHUVEIRO ELÉTRICO LORENZETTI 85,00

MATERIAIS ELÉTRICOS CHAVES ARDÓSIA c/PORTA FUSIVEIS

Cartucho 2 x 30 Un.	6,90
Cartucho 3 x 60 Un.	10,50
Cartucho 4 x 30 Un.	14,50
Cartucho 4 x 60 Un.	18,20
Uma côr	9,80 a 14,80

Duas côres .. .. 11,90 a 19,70
Três côres .. .. 15,90 a 23,80
Quatro côres .. 18,30 a 26,40

RODAPÉS POR
ML. .. .. 2,40 a 4,50
Oleo de Linhaça 3,30
Pevacor Pac. de 5 Kgs. 4,00
Óleo Galão 17,00

Em Pó Hidrax Pac. 5 Kgs. 4,00
Tiner em Litro 2,50
Tiner em Galão 5,00
Vermelhão de 1.ª Kg. . 3,00
Vermelhão de 2.ª Kg. . 1,50

CAIXAS D'ÁGUA C/ TAMPA CIMENTO AMIANTO:

150 Lts.	54,00
250 Lts.	73,00
375 Lts.	95,00
500 Lts.	115,00
1.000 Lts.	222,00

TUBOS PARA CISTERNAS: DIAMETROS:

0,95x0,50 de altura ...	21,50
1,10x0,50 de altura ...	21,50
1,45x0,50 de altura c/ ferro 3/16	48,00
1,95x0,30 de altura c/ ferro 3/16	48,00
1/2" x 3/8"	0,75
3/4" x 1/2"	0,95
1" x 3/4"	1,30
11/4 x 1	1,95
11/2 x 1/4	2,50

HIDRAULICA BUCHA GALVANIZADA TUBOS GALVANIZADOS APOLO C/ COSTURA

1/4" .....M. Lin	5,70
3/4" .....M. Lin	3,40
1".....M. Lin	5,20

MANESMAN s/ COSTURA

1/2"...M.Lin.....	5,60
3/4"...M.Lin.....	6,60
1"...M.Lin.....	11,30

LUVA GALVANIZADA

1/2"	2,85
2"	4,30
2 1/2"	7,70
3"	12,40
4"	22,00

TABUAS DE PINHO BRUTA:

1 x 12 de III M. Lin	2,15
1 x 09 de III M. Lin	1,70
1 x 07 de III M. Lin..	1,30
1 x 06 de III M. Lin	1,10
1 x 04 de III M. Lin	0,80

TACOS DE IMBUIA:

7 x 21 de 1.o M2	12,10
5 x 15 de 1.o M2	12,10

TACOS DE PEROBA:

7 x 21 de 1.a M2.	6,50
7 x 21 de 2.a M2.	5,20
5 x 15 de 1.a M2.	6,50
5 x 15 de 2.a M2.	5,20

TACOS DE MARFIM:

7 x 42 de 1.a M2.	8,50
7 x 21 de 1.a M2	9,70
7 x 21 de 2a. M2.	7,00
5 x 15 de 1.a M2.	9,70

VIGAMENTO — VIGAS

Peroba Rosa 6x12 M. Lin	1,93
Peroba Rosa 6x16 M. Lin	2,60
Jatobá 6x12 M. Lin.	1,60
Jatobá 6x16 M. Lin.	2,40

FECHADURAS:

Brasil 9903 Un.	37,00
Brasil 2113 Un.	14,00
Brasil 544 Un.	40,00

PORTAS LISAS: IMBUIA:

210x100..... Un	54,00
210x090..... Un.	49,00
210x060..... Un.	32,00
210x050..... Un.	28,00

PORTAS ALMOFADAS: PEROBA:

210 x 100 Un.	49,00
210 x 090 Un.	44,00
210 x 080 Un.	39,00
210 x 070 Un.	35,00
210 x 060 Un.	30,00
210 x 050 Un.	25,00

JEQUITIBÁ:

210 x 100 Un.	50,00
210 x 070 Un.	35,00
210 x 060 Un	30,00
210 x 050 Un	29,00

RODAPÉS:

Pinho M. Lin.	0,80
Imbuia M. Lin.	1,70
Peroba Rosa M. Lin.	0,75
Jacarandá M. Lin. ...	4,80

PISOS EM MARMORITE

(c/cacos de mármore)

VENESIANO

fund. local	m2	42,00
pré fab.	m2	46,50

MOSAICO ROMANO

lad. fab.	m2	55,00
fund. local	m2	52,30

PERSIANA DE ALUMINIO

LAminas flexíveis, côncavas, esmaltadas a fôgo, em côres M2..... 52,00
Portas de Box para banheiro, Box Completo. M2. 205,00

MATERIAIS BÁSICOS

Areia Assent. M3	11,00
Areia p/ cimento M3...	18,00
Areia p/ rebôco M3...	13,00
Cal em Pedra Cx.....	4,50
Cal Hidratado Saco ..	4,30
Curvas 3" e 4" Un. ...	2,40
"T" de 3" e 4" Un. ...	2,90
"V" de 3" e 4" Un. ...	2,90
Manilha de 3" Un. ...	1,40
Manilha de 4" Un....	1,80
Pedra p/ alicerce M3 ..	19,00

TELHAS:

Pedra Britada M3. ...	34,00
Pedra Pirenópolis M2.	4,80
Tijolo Comum Mil....	45,00
Tijolo Fur. 20x20 Mil..	160,00
Tijolo Fur. 20x30 Mil..	195,00
Lajota p/ Fôrro Mil..	240,00
Lajota p/ Piso Mil....	325,00
Francêsa Mil.	260,00
Colonial Mil.	275,00
Colonial "PLAN" Mil..	295,00

AZULEJOS E CERÂMICAS

Azulejo Branco 15x15 Klabin de 1.ª M. Quadrado ...	15,50
Azulejo em Côres 15x15 Klabin de 1.ª M. Quadrado	19,48
Cerâmica Vermelha n.º 23 Mogi-Guassú 1.ª M2. ...	9,00
Cerâmica Vitrificada Pisolux 1.ª M. Quadrado	33,00

LAVATÓRIOS E PIAS

Lavatório n.º 1 Unidade	14,00
Lavatório n.º 2 Unidade	22,00
Pia para Cozinha em Marmorite 1m40 Unidade	110,00
Pia para Cozinha em Marmorite 1m20 Unidade	90,00

SANITÁRIOS

Conjunto Papoula Celite	315,00
Vaso Sanitário de 1.a	37,00
Caixa de Descarga ...	19,50
Tubos p/ ex. descarga	4,00
Assento Sanitário	12,00

IMPERMEABILIZANTES

SIKA 1 Pega Normal Kg.	3,00
IGOL 1C Kg.	4,20
IGOL A Kg.	4,20
IGAS 3P Kg.	3,40
Dispersor p/ concreto:	
Lata com 20 Kg.	79,00
Lata com 150 Kg.	172,00

TANQUES COMUNS

1 compartimento	39,00
2 compartimentos	48,00
3 compartimentos	59,00

CIMENTO—SACO— 8,90

TELHAS DE VIDRO

Colonial Un.	5,50
Francêsa Un.	4,50

FIOS PIRASTIC

Nº 16.....	Metro	0,32
Nº 14.....	Metro	0,42
Nº 12.....	Metro	0,62
Nº 10.....	Metro	0,93
Nº 8.....	Metro	1,45
Nº 6.....	Metro	2,50

ESGÔTO

CAIXAS SINFONADAS

150x150 saída 50m	26,40
150x200 saída 75m	29,70
Adesivo Tigre - bisnaga	2,10

METAIS

TORNEIRAS:

Jardim 1/2 amarela	7,20
Jardim 3/4 amarela	8,70
Tanque 1/2 amarela..	5,80
Lavat. 1/2 cromada	14,60
Pia coz. cromada	14,60

VÁLVULAS P/ DESCARGA

DE EMBUTIR:

1/2" "DECA"	63,00
"HYDRA" VCR	82,00
Canopla Lisa "PRIMOR"	44,00

"ORIENTE SUPER" c/ reg. 61,00

VIDROS E CRISTAIS

VIDRO PLANO — MEDIDO E COLOCADO

De 2mm. M2.	18,70
De 3mm. M2.	23,00
De 4 mm. M2.	37,00
De 5mm. M2.	63,00
De 6mm. M2.	81,00
Fant. Comum M2. ...	20,00
Can. Fast. Esp. M2..	23,00
Tijolinho Fantasia	22,00
Tijolo de Vidro Un. ..	4,50



Rua 20 n. 809 — Centro
Fones: 6.2309 e 2.3282

Egil
ESTRUTURAS METÁLICAS — COBERTURAS METÁLICAS — SERRALHERIA — INDUSTRIAIS EM 15 DIAS
Esc.: Rua 3, n. 1.308 — Sala 210-212. —
Fones: 2-1711 e 2-1480
Fáb.: Rua 67 esqr. Av. 5-A Avenida — Vl. Nova. Fone: 6-1425.


Internacional
PAULO TEODORO FERREIRA
Fábrica de Móveis
Serviços em Fórmica. Orçamentos sem compromisso
Rua Pouso Alto, 375 — Vila Abajá
Campinas

DEPÓSITO STO. AFONSO
COMERCIO E INDUSTRIA
Cimento Goiás ... 8,70
Vaso Sanitário ... 29,00
Tanque Granitina 3 peças 55,00
Caixa Descarga "EXACTA" 24,50
FABRICA PRÓPRIA
Rua P33 n.o 303/334 — Jd.Func. — Fone. 3-2445.

MARMORARIA
SANTA CRUZ
Mármore e Granito
Beleza e Durabilidade
Perfeição e Pontualidade
Executamos qualquer serviço no ramo: — Pias — Lavatórios — Pisos — Revestimentos — Fachadas e Canjoneiras.
Fone: 2-3376

Casa Modêlo

LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 — Campinas.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

CENTRO

DE 4 A 10 SETEMBRO

CARMO — Mat. — Av. Anhang. 3548. Fone 6.4543
POPULAR —Av. Anhang. n. 2865. Fone 6.4312
SAULO DE TARSO — rua 3, 932. Fone 6.3944
POVO — Matriz — r. 68 n. 24 Fone 6.4396
STA. HELENA — r. 83, 240. Fone 6.4654 — S.S.
STO. ONOFRE — rua 84 n. 377.
DOM BOSCO — rua 72 n. 50
CLÁUDIA — Av. Anhang. n. 4198 Fone 6.1886
STA. LUZIA — Av. Tocant. 840 Fone 6.3066

CAMPINAS

RODRIGUES — Av. 24 Out. 295. Fone 3.0394
SANTA CLARA — Av. 24 Out., 945, Fone 31049
GOIÁS — R. Beijamin Contant 440. Fone 3.2099
SÃO LUCAS — Rua R-1 c/Praça E Fone 3.0800
SÃO JORGE — Av. Anhang, 6825. Fone 3.2607
BORGES — Rua José Hermano, 300

VILA OPERÁRIA E FAMA

N. S. de FÁTIMA — Av. B. Sayão, 720, Fama
DROGAFAMA — Av. B. Sayão, 83. Fone 3.2528

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior
Papelaria Ritz
Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015
Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287
Goiânia

AGORA EM GOIÂNIA,
a exótica comida CHINESA
Restaurante Long Feung
RUA 20 Nº 77 - FONE 6-4664
Camarão grande com caju
Peixe cozido ao môlho apimentado
Frango xadrez c/pimentão e amendoim
Camarão grande a milanesa
Frango a moda chinesa.

Emprêsa Goiana de Cinema S/A.

CINE OURO
DIAS
4 a 8
A QUEIMADA — Censura 18 anos
9 a 14
WATERLOO 70 mm — Censura 18 anos

CINE CAPRI
DIAS
3 a 9
ÚLTIMO REFÚGIO — Censura 18 anos
10 a 16
O HOMEM QUE EU AMO Censura 18 anos

CINE GOIANIA
DIAS
4 a 6
STILETO — Censura 18 anos
7 e 8
PREÇO DO AMOR — Censura 18 anos
9 e 10
CAMINHOS MAL TRAÇADOS — Censura 18 anos
11 a 15
MACHO CALLAHN — Censura 18 anos

CINE GOIAS
DIAS
5 e 6
EL CONDOR — Censura 18 anos
7 e 8
O IRRESISTÍVEL FORASTEIRO — Censura 18 anos
9 e 10
SANGUE NAS MONTANHAS — Censura 10 anos
11 a 14 —
EXECUÇÃO — Censura 18 anos

CINE HELENA
DIAS
4 a 6
AVENTURAS COM TIO MANECO — Censura 5 anos
7 e 8
UM CLARÃO NAS TREVAS — Censura 18 anos
9 e 10
A MARCA DA FERRADURA — Censura 14 anos
11 a 14
HELGA — Censura 18 anos

CINE CAMPINAS
DIAS
5 e 6
A MARCA DA FERRADURA — Censura 18 anos
7 e 8
PERDIDOS NO DESERTO Censura 18 anos
9 e 10
BONGA, O VAGABUNDO Censura 5 anos
11 — SANGUE NAS MONTANHAS — Censura 14 anos
12 a 14
EL CONDOR — Censura 18 anos

CINE REGINA
DIAS
Dia 4
CANÇOES E CONFUSÕES Censura 10 anos
5 e 6
AMARGO SABOR DA VINGANÇA — Censura 18 anos
9 e 10
BRUTALIDADE DESENFREADA — Censura 10 anos
11 a 13
AVENTURAS COM TIO MANECO — Censura 5 anos

CINE FÁTIMA
DIAS
4 a 6
SENHORES DA TERRA Censura 18 anos
7 e 8
SANGUE NAS MONTANHAS — Censura 14 anos
9 e 10
PERDIDOS NO DESERTO Censura 10 anos
11 a 13
BONGA, O VAGABUNDO Censura 5 anos

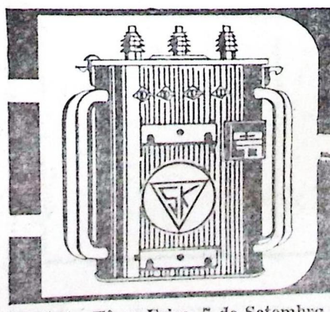
Emprêsa Teatral Paulista

CINE CASABLANCA
DIAS
De 6 a 10 — OS REBELDES — Censura 14 anos.
Dias 11 e 12 — É Simonal — Censura 5 anos.

CINE SANTA MARIA
De 6 a 10 — Cap. Bandeira Contra o Dr. Moura Brasil — Cens. 18 anos.
Dias 11 e 12 — Dias de Violência — Cens. 14 anos.

CINE ELDORADO
Dias 6 e 7 — Nascidos Para Perder — Cens. 18 anos.
De 8 a 10 — Simplesmente Maria — Cens. 14 anos.
Dias 11 e 12 Cap. Bandeira Contra o Dr. Moura Brasil — Cens. 18 anos.


SENHORES REVENDEDORES:
CONFECÇÕES JAIME — A maior fábrica de lingerie do centro oeste, oferece por preços especiais Anáguas — Camisosas — Baby Doll — Calças — Robs e Biquinis.
Produtos da mais *alta qualidade!*
Atacado e a varêjo
Confecções Jaime
RIBEIRO E JAIME LTDA.
Av. 24 de Outubro, 174 — fone 3.2295 — Campinas


Casa do Eletricista
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Av. Anhanguera, 2020 — Fones: 2-1010 — 6-4204 — 6-4642
GOIÂNIA — GOIÁS
Transformadores Superkávea; Monofásicos Rural e Trifásicos Padrão CELG.
Aparelhos de iluminação para praça de esportes.
Chuveiros Lorenzeti, medidores de fôrça fios, etc.
REPRESENTANTE:
COREPI ED. MINAS-BANK. FONE: 2-3873.

A Pátria

A Pátria é o território limitado sôbre o qual os antepassados construiram casas, vilas e cidades. Além do território, que é o corpo material, a Pátria compreende também e, antes de tudo, uma alma invisível, formada de lembranças, de sentimentos e de vontades iguais. Esta comunidade de memória e de impulsos é eterna, isto é, não pode ser quebrada ou destruida.

Podemos completar dizendo que a Pátria é o conjunto formado pelo solo nacional (corpo visivel) e pela comunhão de sentimentos e de pensamentos (alma invisivel) do povo que herdou êsse território e que nêle vive e trabalha.

O amor à pátria

Amar a Pátria é uma coisa tão natural que falar de dever soa como ofensa para quem sente êsse amor instintivo. Todos os homens, em qualquer parte da Terra, amam o seu País Natal e o preferem aos demais. **Até as próprias feras amam os antros em que nascem.**

O verdadeiro patriotismo não é aquêle que se agita, esbraveja e vocifera nas grandes solenidades, mas sim o que diàriamente, e sem canseira, trabalha e produz riqueza material ou mental que a todos beneficia.

O Brasil não seria a Pátria que conhecemos sem o devotamento de milhões de brasileiros que — gloriosos ou obscuros — produziram e produzem, dia após dia, no campo, na indústria, no comércio, nos laboratórios e nas escolas. **Patriota é, pois, quem cumpre o seu dever, trabalhando, estudando, construindo riquezas, sem fazer alarde de seu esforço e da sua dedicação.**

"A DEMOCRACIA É O GOVÊRNO DO POVO , PELO POVO, PARA O POVO" - Lincoln

CAFÉ Mercador
MAIS PURO... MAIS FORTE... MAIS SABOROSO...

Cumprimentamos a todos os brasileiros por mais uma passagem de Nossa Independência.
Rua P-20, Esq. c/ Rua P-15 — S. Funcionários
Fone: — 3_0332

PROFARQUIMO
INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS
GENUINAMENTE BRASILEIRA

Vem saudar a todos os brasileiros, de norte a sul, de leste a oeste, pela passagem de mais um Aniversário de nossa Liberdade.

Av. Mal. Deodoro, 825 — Campinas — Goiânia — Goiás
FONE: — 3_2051

JAÓ VOLKS

OFICINA ESPECIALIZADA VOLKSWAGEN
MECÂNICA GERAL — LANTERNAGEM — PINTURAS — MECÂNICOS DIPLOMADOS NA FÁBRICA

JAÓ — VOLKS

Av. Santos Dumont, 1704 — Vila Negrão de Lima.
FONE: — 2-1028

TÁXI AÉREO XAVANTE LTDA



Arly Belo Borges
Jair Belo Sobrinho
José Belo Filho
Aviões Cessna — 182 e Piper 6 lugares.
Rua 6 (Galeria Central) — Loja 6
Fones: 6-1954 — 2_0470 — 6_2579
6-2663 — 2_0561 — 6-4634

TÁXI — AÉREO GOIÁS
O MELHOR ATENDIMENTO
AVIÕES NOVOS

Rua 7 n. 389 — Centro
Fone: — 2.1571

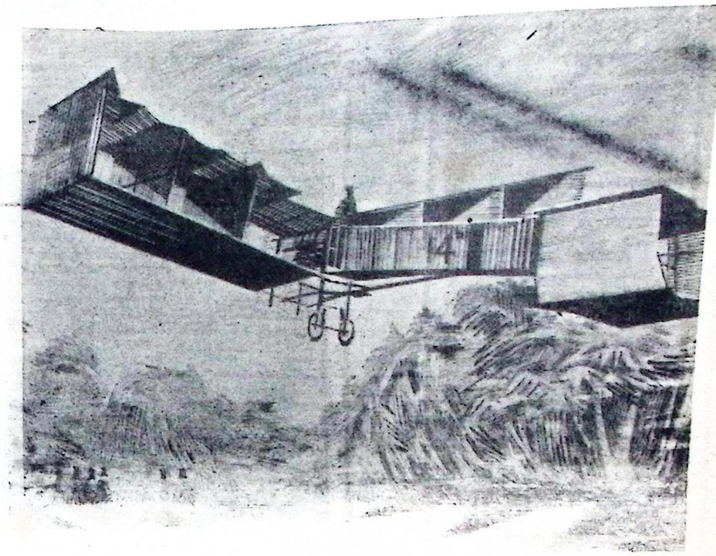
U T A
UNIÃO TÁXI — AÉREO LTDA

Alto Padrão em Táxi-Aéreo-Aviões modernos.
Aviões Piper de 6 lugares.
Rua 6 n. 192 — Loja 9 — centro.
Telefones: 6.4726 e 2.4768 — Escritório, 2.4767 — Aerop. S. Genoveva: 3.1364 — Milton Finotti, 2.0933 — Liecurgo de Souza.

THOR TÁXI-AÉREO

AVIÕES CESSNA DE 4 E 6 LUGARES
PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS
Fretamento de aviões para todos os fins.
Atendemos 24 horas por dia.
Aeroporto - Rua 7 n. 319.
Fones: 2.1310 — 2.0329
Res.: 2.1250 — 6.0801.
Aeroporto Internacional de Brasília:
Fone: 42.3701.

O Maior Dos Inventores



Alberto Santos Dumont nasceu em Minas Gerais, num lugarejo chamado Cabangu, no ano de 1873. Aos doze anos já era um apaixonado pelas máquinas. Criado numa fazenda perto de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, dirigia com perfeição um trem de ferro que ia de um extremo a outro nas terras de seu pai. Gostava de leitura e tinha especial predileção por Julio Verne. Após estudar no Colégio Culto à Ciência, em Campinas; Morethzon, Kopke e Morton, em São Paulo; Escola de Minas, em Ouro Preto, seguiu para Paris onde se aprofundou nas pesquisas mecânicas. A principio interessou-se pelo automobilismo e disputou várias corridas na França e na Bélgica. Naquela época, 1897, as viagens aéreas eram proezas feitas em balões e Santos Dumont interessou-se pelo assunto. Seu primeiro balão chamou-se BRASIL e produziu sensação nos meios aeronáuticos. Mas Santos Dumont desejava colocar motor em seus balões. Queria dirigi-los pelo espaço, como se fôssem um automóvel. A 18 de Setembro de 1898, nosso grande inventor subia aos ares com o **Balão Santos Dumont n. 1.** Com o **Balão n. 5** êle deu a volta à Torre Eiffel em 12 de Julho de 1901 e por êste feito recebeu telegrama de congratulações do grande inventor americano, Thomas A. Edison. Mais tarde Santos Dumont resolveu adaptar asas aos seus Balões. E construiu uma engenhoca adaptada de sêda e bambús, anexando-a ao seu **Balão de n. 14. Nascia o primeiro avião que levou o nome de 14—Bis.** Anos depois, quando já o haviam consagrado como o **Pai da Aviação**, Alberto Santos Dumont regressou ao Brasil e foi morar em Santos. Era um homem revoltado por ver a sua invenção usada como arma de guerra. O ilustre brasileiro nunca se conformou com o fato e acabou morrendo vitima de profundo traumatismo moral no ano de 1.932. Mas Santos Dumont não morreu! **Um homem como êle permanece vivo para sempre, nas recordações de cada brasileiro.**

Nós pintamos as côres do progresso!
Salve 7 de setembro de 1971!
ISABELA TINTAS

Tintas Automotivas e Imobiliárias

Distribuidor das Tintas LAMAR
Av. Anhanguera, 6091 — Campinas — Fone: 3_2294

CIGARROS
MONTBLANC

Sentem-se honrados em cumprimentar todos os brasileiros em data tão magnífica.

COMPANHIA DE FUMOS SANTA CRUZ

Filial de Goiânia:
Av. Anhanguera, 5725 — Campinas — Fone: 3_2102

O SABER

Os franceses usam dizer que o homem está preparado para agir de maneira ativa na vida social quando é possuidor de três saberes: — **savior, savior—vivre, savoir—faire, ou seja, saber, saber—viver, saber—fazer.**

O **saber** é um patrimônio de valor imenso que tôda a criatura humana pode adquirir, pois é formado pelo conjunto que se chama de ilustração ou conhecimento.

A aquisição do saber é feita através da atividade mental a que damos o nome de **estudo**. Êste começa na escola e, depois, continua por tôda a vida, eis que a todo o momento recebemos informações novas sôbre fatos mal conhecidos e sôbre fatos que a ciência e a técnica apresentam como descobertas. Não basta, portanto, sòmente a ilustração recebida na escola (de qualquer grau), para formar o patrimônio chamado **saber**. Ao que já se aprendeu têm de juntar-se, a tôda a hora, conhecimentos novos. E os próprios conhecimentos antigos devem ser constantemente atualizados. Lembramos, a título de exemplo, que a energia nuclear, os antibióticos, os foguetes espaciais, a televisão, constituem bens de conhecimento, ignorados pelos que cursavam as escolas de há trinta ou quarenta anos.

CASA DAS VACINAS

Remédios Veterinários em Geral
Produtos para Lavoura.

LEVANDO AO HOMEM DO CAMPO, O PROGRESSO DO BRASIL.
Av. Anhanguera, 6623 — Campinas.

F R A N — G O

AGORA 3 LOJAS:
Loja 1 —
Rua Santa Luzia, 465
Campinas.
Loja 2 —
Rua 94 n. 1035
Setor Sul
Loja 3 —
Rua 4 n. 394
Centro

Os direitos pessoais

Na sociedade de hoje — graças às conquistas de justiça realizadas através de muitos séculos de lutas — o homem é livre e a nossa personalidade é respeitada e protegida. A Constituição — que é a Lei principal do País — garante os direitos de vida, de liberdade, de trabalho, de igualdade de todos nós, ao mesmo tempo em que estabelece os deveres a que está sujeito nosso comportamento quanto às pessoas que formam a sociedade de que somos parte.

DIREITO DE VIDA — Ninguém, afora Deus, pode-nos tirar a vida. **O direito de viver obriga os homens a certos deveres de grande importância. O primeiro dêles é o dever de respeitar a vida dos outros.**

DIREITO A LIBERDADE — A dignidade humana exige o respeito de liberdade pessoal, da liberdade da palavra e da liberdade do pensamento. **O Direito à Liberdade obriga-nos por sua vez, ao dever de respeitar nos outros a liberdade que queremos nos seja respeitada.**

DIREITO AO TRABALHO — O trabalho é uma necessidade para viver. **O Direito ao Trabalho obriga o trabalhador ao dever de produzir. Sòmente o trabalho e, por conseguinte, a produção, poderão fornecer os meios de boas condições de vida e de progresso.**

CIGARROS
CALIFÓRNIA

Sentem-se orgulhosos em congratularem-se com os brasileiros, pela passagem de mais um Aniversário de sua Independência.
COMPANHIA DE CIGARROS SANTA CRUZ
Filial de Goiânia:
Av. Anhanguera, 5735 — Campinas — Fone: 3_2102

Estamos com a Pátria.
Pela Pátria
E com a Pátria.
Por isso nos parabenizamos com esta
Data Notável.

J. P. BOTELHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS PARA MADEIRA

Loja: Av. Mal. Deodoro, 825 Campinas. — Fone: 3_1266.
Fab: Rua 4 n. 213 - Vila Abajá

O Brasil cresce dia a dia, com o trabalho de um povo honesto, corajoso e patriota. Vivemos os momentos grandiosos de mais um aniversário de nossa Independência. Ontem Hoje Sempre Brasil!

Recapagem Americana Ltda

Av. Anhanguera n. 7.637 — Setor Dergo.
Fone: — 3_1216

O trabalho e os deveres

Trabalhar é um direito, mas também é um dever. **Aos direitos correspondem os deveres.** O dever de agir com consciência na realização da tarefa recebida, o dever de pontualidade e de assiduidade, o dever de cooperar com os demais, o dever de aplicar a própria capacidade e inteligência no labor de eliminar no mundo, o espectro da fome e da miséria.

Quem não trabalha podendo, é um parasita e, como tal uma criatura que de humano sòmente possui a aparência. Só quem provê a sua subsistência e a dos seus familiares e, ao mesmo tempo, colabora com os outros para o progresso e o bem-estar de todos os homens, pode perceber as verdades nestas palavras de Rui Barbosa: — "Tudo o que nasce do trabalho é bom; tudo o que se amontoa pelo trabalho é justo; tudo o que se assenta no trabalho é útil".

A Lei é a base da sociedade humana

A Lei é a norma ou a regra que estabelece até a que ponto chegam os nossos direitos e em que ponto se iniciam os nossos deveres. Depois que a sociedade humana criou a Lei foi fácil entender o sentido das palavras DIREITO e DEVER.

DIREITO — é o poder (reconhecido pela Lei) que cada um possui de agir de certa maneira ou de obter aquilo que lhe pertence.

DEVER — é a obrigação (imposta pela Lei) de submeter-nos a um determinado comportamento ou de darmos aquilo que pertence a outrem.

A Lei reconhece-nos o poder de viver livres, de professar a nossa fé, de possuir a nossa opinião e de manifestá-la, de movimentar-nos pelo mundo, de realizar os nossos ideais de família, de estudo, de profissão. Reconhece-nos ainda o direito de obter o que precisamos para viver e progredir e o direito de conseguir a posse daquilo que nos pertence.

Mas a Lei obriga-nos a respeitar o viver, a fé, o ideal, o trabalho e a necessidade dos outros. E obriga-nos a pagar o que devemos e a devolver aquilo que pertence aos outros.

Nós trabalhamos para o Homem do Campo, pois o futuro do Brasil está em nossa Agricultura e nossa Pecuária.

CAPINGO

Cia. Agropecuária do Norte de Goiás.
Sede: — Araguaína — Goiás

FAZENDA PARAGUAS S/A

Pecuária — Agricultura e Comércio.
Sede: Belém — Pará

PRONORTE
Assessoria Executiva Ltda.
Rua 7 n. 221 — Fone: 2—1162

A Família é uma célula de um grande corpo

Na sociedade humana a família desempenha um papel que se parece ao da célula. É que nenhuma organização formada por homens (Estados, Associações, Govêrnos, Escolas, etc.) pode existir se não estiver apoiada na família. A história da humanidade — desde quando começou, até os nossos dias — nada mais é do que a história de inúmeras famílias, cada qual ocupada em conseguir meios para viver e progredir.

Daí se dizer que a **família é o elemento base da sociedade humana**. Sem o alicerce, que é a família — a qual foi o primeiro núcleo a se formar — não existiria a sociedade humana.

MINERALATO

MINERAÇÃO ALTO ARAGUAIA S/A

Novo endereço:
Av. José Moreira de Miranda, 229 Vila Santa Tereza — Campinas.
Telefone: 3-2329
Caixa Postal: 537.
End. Tel. — MINERALTO

Atividades: — exploração, comercialização e exportação de Minérios — Mica, Baritina, Terras Raras, Caulim, Berilo, Quartzo, Amianto.

A Mineralto é a maior exportadora de Mica brasileira para o Japão sendo uma das únicas 23 firmas em todo Brasil autorizada a exportar berilo.

Programa: — Através de sua associada, MINERAÇÃO CANABRAVA, os trabalhos de pesquisa para níquel e amianto crisotila em Urucuí, lugar denominado Canabrava, bem como de Terras Raras em Peixe e Talco nos Municípios de Araguaína, Pilar e Pium.

Escritórios: — de compra em Governador Valadares.
de vendas: em São Paulo.
Representantes: Japão, França, Inglaterra, Chile e Estados Unidos.

A Mineralto está credenciada pela Administração da Produção da Monzaíta, Orgão da Comissão de Energia Nuclear, para a comercialização de todos os minérios radioativos em Goiás e Mato Grosso.

FIRMA DE CAPITAL GENUINAMENTE GOIANO.

"O AMOR À PÁTRIA COMEÇA NA FAMILIA" - Francis Bacon

NOSSO LEMA É A HONESTIDADE

Transporte para todo o Brasil

TRANSPORTADORA CENTRO NORTE

Rua 1-33 n. 178 — Campinas.
Fones: — 3-1732 e 3.1492 Goiânia — Goiás

A Nacionalidade da Pessoa Física

Cada pessoa tem uma nacionalidade, segundo o Estado (País) a que pertence. Nossas Leis consideram como de Nacionalidade Brasileira, as seguintes criaturas:

a) todos os nascidos no Brasil, ainda que de pais estrangeiros (salvo se estiverem a serviço do Govêrno de seu País, como é o caso dos diplomatas)

b) todos os filhos de brasileiros, nascidos no País estrangeiro, estando o pai ou a mãe a serviço de nosso Govêrno.

c) todos os filhos de brasileiros, nascidos no estrangeiro (mesmo não estando a serviço de nosso Govêrno) desde que venham a residir no Brasil. (Neste caso, para conservar a nacionalidade brasileira, quando alcançarem a maioridade, devem optar por ela)

d) todo o estrangeiro que obtiver a naturalização, de acôrdo com a lei especial regulando o assunto.

VIAÇÃO SOUZA

Cumprimenta a todos os brasileiros, pela passagem de mais um Aniversário de nossa Independência. Que Deus continue guiando os nossos passos, no sentido do Progresso e da grandeza de nosso País.

Rua Geraldo Nev n.o 710 — Campinas.

Fone: — 3.0983

Esta é a data magna de nosso País. O momento é de grande felicidade, principalmente quando sabemos que Homens Ilustres comandam os nossos destinos. Salve 7 de Setembro!

RÁPIDO ARAGUAIA LTDA

Goiânia — São Miguel do Araguaia

Horários: — 4,00 — 17,30 (direto) e 21.00
Rua 255 n. 17 — Pça. Walter Santos.
Fone: — 2.1508

"Poucos são os homens chamados a governar cidades ou impérios mas todos estão obrigados a governar sábia e prudentemente a sua família e a sua casa". — (Plutarco) — Salve os nossos atuais governantes!

VIAÇÃO GOIÂNIA LTDA

Av. Mutirão n. 40 — Pça. Walter Santos.

Fones: — 3.0204 — 3.02.46 e 3.15.08

PRÁ FRENTE BRASIL!

marco cornélio decorações Ltda
cortinas e tapetes • decorações

Variado estoque de Tecidos para Cortinas.

Também nós estamos vivendo os momentos alegres de Nossa Independência.

Cumprimentamos a todos os brasileiros, pois temos certeza de que trilhamos o caminho certo do pregresso e da prosperidade.

Rua 20 n. 633 — Centro.
Fone: 6-4504

"O direito e o dever são como duas palmeiras; não dão frutos se não crescem uma ao lado da outra". Lamennais

CIGARROS HAWAI

Também cumprimentam aos brasileiros em geral, pela Data Magna da Nação.
COMPANHIA DE CIGARROS SANTA CRUZ
Filial de Goiânia
Av. Anhanguera, 5735 — Campinas. — Fone: 3-2102

AVANTE, BRASIL!
SIGA EM PASSOS DE GIGANTE.

INDUSTRIA PROCÓPIO LTDA.

Couros — Vaquetas — Arreatas em Geral.

Av. Anhanguera, 6567 — Campinas — Fones: 3 0663 — 3-0040.

O Livro é o Pão do Espírito. Esta é a nossa contribuição na alimentação de todos os brasileiros: — O SABER!

EDITORIAL CENTRO-OESTE

Comércio de Livros Ltda
Rua 6 n. 201 — Fone: 6-0295

CONFECÇÕES IRAM LTDA.
CAMISAS E CALÇAS NORTON

Cumprimentam a todos os brasileiros.

Rua Vilas Bôas, 321 — Dergo
Fone: 3-1611.

Mandamentos cívicos

Coelho Neto

I — Honra a Deus amando a Pátria sôbre tôdas as coisas por no-la haver Êle dado por berço, com tudo o que nela existe de esplendor no céu e de beleza e fortuna na terra.

II — Considera a bandeira como imagem viva da Pátria, prestando-lhe o culto do teu amor e servindo-a com tôdas as forças do teu coração.

III — Honra a Pátria no passado: — sôbre os túmulos dos heróis; glorifica-o no presente — com a virtude e o trabalho; impulsiona-a para o Futuro — com a dedicação, que é a Fôrça da Fé.

IV — Instrui-te, para que possas andar por teu passo na vida e transmite aos teus filhos a Instrução, que é dote que não se gasta, direito que se não perde, liberdade que se não limita.

V — Pugna pelos direitos que te confere a Lei, respeitando-a em todos os seus princípios, porque da obediência que se lhe presta resulta a Ordem, que é a Fôrça suave que mantém os homens em harmonia.

VI — Ouve e obedece aos teus superiores, porque sem disciplina não pode haver equilíbrio. Quando sentires o tentador, refugia-te no trabalho, como quem se defende do demônio na fortaleza do altar.

VII — Previne te na mocidade, economizando para a velhice, pois assim prepararás de dia a lâmpada que te há de alumiar à noite.

VIII — Acolhe o hóspede com agasalho, oferecendo-lhe a terra, a água e o fogo, sempre, porém, como senhor da casa: — nem com arrogância que afronte, nem com submissão que te humilhe, mas serenamente sobranceiro.

IX — Ouve os teus, que têm interêsse no que lhes é próprio, reservando-te com os de fora. Quem sussura segrêdos, é porque não pode falar alto, e as palavras cochichadas na treva são sempre rebuços de idéias que se não ousam manifestar ao sol.

X — Ama a terra em que nasceste e à qual reverterás na morte. O que por ela fizeres por ti mesmo farás, que és terra, e a tua memória viverá na gratidão dos que sucederem.

A Tipografia Bandeirante



vem mostrar tôda sua satisfação quando mais de noventa milhões de brasileiros, comemoram a sua data magna: — A Independência!

Agora, quando vivemos o momento certo do progresso e do desenvolvimento, temos plena certeza, de que nossa Pátria, êste Gigante chamado Brasil, encontra os caminhos da Glória e da Prosperidade.

Rua Quintino Bocaiúva n. 405 — Campinas.

Fone: — 3—1578.

O trabalho e os direitos

Em nossos dias, o trabalho é reconhecido como sendo contribuição consciente que cada um de nós oferece: — ao bem estar de nossa família e ao bem estar de todos os membros da sociedade humana.

Como efeito do grande valor que se atribui ao trabalho, estabeleceram-se direitos e deveres regulando essa atividade humana. Cumpre lembrar que a conquista dos direitos do trabalhador é fato recente na história da humanidade, pois até há bem pouco tempo considerava-se o trabalho uma mercadoria sujeita à vontade dos especuladores. Portanto, a relação dos direitos compreende:

a) O direito de trabalhar (independente de condições de raça, nacionalidade, sexo) e o de escolher livremente o trabalho desejado.

b) O direito de desfrutar os recursos do mundo para manter-se e à sua família.

c) O direito à proteção da saúde e da vida nos lugares de trabalho.

d) O direito à segurança em caso de desemprêgo, doença, invalidez ou velhice.

e) O direito de horário de trabalho razoável e de justa remuneração pelo trabalho realizado.

f) O direito ao repouso semanal e ao período de férias anuais.

Mais importante ainda são os direitos morais, isto é, o direito de ver respeitado o trabalho feito, ainda que humilde; o direito de acesso aos estudos de qualquer nível; o direito de usufruir dos bens de família; o direito ao respeito de sua capacidade profissional.

CASA DA LAVOURA
COM O HOMEM DO CAMPO, PARA O CAMPO E PELO CAMPO.

Tudo para Agricultura e Pecuária.
O maior sortimento pelo menor preço.
Av. Anhanguera, 6539 — Campinas. — Fone: 3-0372.

A CERVEJA DE GOSTO SUPERIOR! AGORA...

GOIÁS ESTÁ BEBENDO MELHOR

CHOPP 70

Distribuidora de Bebidas Anhanguera

Rua P-29 n 321 — S. Funcionários — Fone: 3-2112

CIGARROS
SHELTON

Também compartilham das alegrias gerais que são proveniente de mais um 7 de Setembro. Ontem, hoje, sempre Brasil!
COMPANHIA DE FUMOS SANTA CRUZ
Filial de Goiânia:
Av. Anhanguera, 3725 — Campinas — Fone: 3-2102

OS MELHORES IMÓVEIS ESTÃO COM A

RENA IMOBILIÁRIA LTDA.

Rua 6 n 192 — Galeria Central Sala 17 — Telefone: 6-0263

PRESIDENTES DO BRASIL



Natural de Bagé, Rio Grande do Sul, onde nasceu a 4 de Dezembro de 1.905, o General Emílio Garrastazu Médici foi declarado Aspirante em 1927. Em 1.961 teve sua ascensão ao generalato. Como seus antecessores, o General Médici foi um dos artífices da Revolução vitoriosa a 31 de Março de 1.964. Antes de ocupar a Presidência da República foi Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras e exerceu sucessivamente as missões de Adido Militar em Washington, Chefe do Serviço Nacional de Informações e Comandante do III Exército.

No dia 26 de Fevereiro de 1.891, o Congresso Nacional promulgou a Constituição para a República do Brasil. Os parlamentares elegeram para os cargos de Presidente e Vice Presidente, respectivamente os **Marechais Manuel Deodoro da Fonseca e Floriano Vieira Peixoto**, ambos naturais do pequeno e próspero Estado de Alagoas. Segundo determinações da nova Carta Magna, exerceriam os mandatos até 15 de Novembro de 1.894, por um quatriênio. Entretanto, múltiplos problemas se apresentaram ao Marechal Deodoro. Então, em 3 de Novembro de 1.891 êle dissolveu o Congresso e decretou a suspensão das garantias constitucionais para o Distrito Federal e Niterói. A Marinha revoltou-se sob as ordens do Almirante Custódio de Melo e o Marechal Deodoro da Fonseca renunciou a Presidência da República em favor do Marechal Floriano Peixoto, seu substituto legal. Era 23 de Novembro de 1.891. **O Marechal Deodoro da Fonseca evitava, com a sua renúncia, em derramamento de sangue entre os irmãos brasileiros.**

Marechal Floriano Vieira Peixoto. Homem frio e calculista. Enérgico ao extremo. Sua primeira medida ao assumir o Govêrno em 23 de Novembro de 1.891, foi a destituição dos Governadores, conservando apenas o do Pará Sr. Lauro Sodré. O Almirante Custódio de Melo voltou a se rebelar, desta feita com apoio do Almirante Saldanha da Gama. Era 6 de Novembro de 1.893. O Presidente Floriano Peixoto sufocou a revolta com pulso de ferro e energia exemplar. Seu quatriênio transcorreu em clima de distúrbios constantes mas o Presidente dominou a tudo e isso lhe valeu os títulos de **"Marechal de Ferro" e "Consolidador da República"**.

Em 1.894 o novo Presidente foi **Prudente José de Morais Barros**, natural de Piracicaba, Estado de São Paulo. Promoveu a pacificação, dando anistia geral aos revoltosos. Foi durante o govêrno Prudente de Morais que ocorreu Revolta dos Sertanejos. Fanáticos no interior da Bahia. Eram chefiados por Antonio Conselheiro, que entrincheirado na Favela dos Canudos, resistiu às forças legalistas. O Presidente, além da pacificação, conseguiu atenuar as dificuldades financeiras do País. Obteve ainda, dos inglêses, a devolução da Ilha de Trindade e pela sua típica serenidade recebeu o título de **"Lincoln Brasileiro"**.

Em 1.898, assumiu a Presidência da República, o paulista de Campinas, **Manuel Ferraz de Campos Sales**. Preocupou-se imediatamente em restaurar as finanças nacionais. Para tanto, antes da posse foi pessoalmente a Londres, onde de acôrdo com os banqueiros britânicos começou o "funding loam". Foi enérgico na cobrança dos impostos e com a colaboração do Ministro da Fazenda, Joaquim Murtinho, estabeleceu um regime de rigida economia, salvando o Brasil da bancarrota. Foi durante o seu govêrno que o jurisconsulto Clóvis Beviláqua elaborou nosso Código Civil.

Em 1.902 foi a vez de outro paulista, agora de Guaratinguetá, ser eleito Presidente da República. Seu nome, **Francisco de Paula Rodrigues Alves**. Tendo encontrado as finanças em boas condições, passou à execução de importantes realizações. O Ministro da Viação, Lauro Müller, aparelhou o Pôrto do Rio de Janeiro e desenvolveu diversas Vias de Comunicação. Também o famoso engenheiro Paulo de Frontin, modernizou inteiramente a Capital da República. Foi ainda durante o govêrno Rodrigues Alves que o médico sanitarista Osvaldo Cruz extinguiu a perigosíssima febre amarela.

Entre os anos de 1.906 e 1909, tivemos dois Presidentes da República. — **Afonso Augusto Moreira Pena**, substitui Rodrigues Alves. Tratou da economia do País e aparelhou as Fôrças Armadas. Incentivou a imigração, construiu estradas e impulsiou a Agricultura. Presidiu a Exposição Nacional de 1.908. Entretanto, muito doente, Afonso Pena veio a falecer em 1.909 e foi substituido pelo Vice-Presidente **Nilo Procópio Peçanha**. O novo governante criou o Ministério da Agricultura e instituiu o Ensino Industrial. Ao fim de sua gestão os candidatos à Presidência da República eram o Marechal Hermes da Fonseca e o famoso Rui Barbosa.

Foi eleito o **Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca**, nascido no Rio Grande do Sul e que assumiu o govêrno em 1.910. Seu mandato foi dos mais perturbados, devido às fortes paixões políticas. Para agravar êsse estado de coisas surgiu a 1ª Grande Guerra Mundial em Agôsto de 1.914 o que iria modificar a situação econômica e social do mundo.

Em fins de 1.914 foi eleito um mineiro de Itajubá. Seu nome **Venceslau Brás Pereira Gomes**. Procurou apaziguar os ânimos e as paixões políticas. Restabeleceu, mediante severo programa de economia, as finanças da Nação. Mas, a conseqüência da guerra se fazia sentir e Venceslau Brás não pôde efetuar o seu programa. Navios afundados por submarinos alemães levaram o Brasil a entrar na guerra. Era o ano de 1.917.

Em 1.918 voltou a ser eleito o antigo Presidente **Francisco de Paula Rodrigues Alves**, mas êle não chegou a governar, pois estando gravemente enfêrmo, faleceu antes mesmo do dia da posse. De acôrdo com a Constituição, foram convocadas novas eleições e enquanto elas não chegavam, o govêrno foi entregue ao Vice-Presidente **Delfim Moreira da Costa Ribeiro**. Êste comandou os destinos do Brasil entre o mês de Novembro do ano de 1918 até Julho de 1.919. Foi muito competente e hábil, embora estivesse muito esgotado, pois vinha de um govêrno de quatro anos no Estado de Minas Gerais.

Nas eleições convocadas para 1.919, assumiu a Presidência da República o paraibano **Epitácio da Silva Pessôa**. Remodelou o Exército, através do Ministro da Guerra João Pandiá Calógeras, que era civil, historiador e engenheiro. Epitácio Pessôa ainda reconstruiu as Unidades Navais, lançou obras de combate às sêcas do nordeste e arrasou com o Morro do Castelo no Rio de Janeiro. A luta pela sua sucessão, após os quatro anos de govêrno, foi muito áspera entre os candidatos Artur Bernardes e Nilo Peçanha. O Congresso Nacional acabou por reconhecer Artur Bernardes que veio a ocasionar os levantes armados na Vila Militar e no Forte de Copacabana.

Artur da Silva Bernardes, natural de Minas Gerais, foi Presidente da República entre os anos de 1.922 e 1.926. Constantes divergências políticas e movimentos armados fizeram com que o Brasil vivesse intenso período em Estado de Sitio. Entretanto, apesar de tôdas as dificuldades, Artur Bernardes patrocinou a Reforma da Constituição de 1.891, tornou efetiva a cobrança do Impôsto de Renda e cuidou da defesa das Riquezas Minerais do Brasil.

Em 1.926 foi substituido pelo fluminense de Macaé, **Washington Luiz Pereira de Souza**, que fêz tôda sua carreira política em São Paulo, sendo inclusive o seu Governador. Washington Luiz abriu estradas e criou nossa nova moeda, o cruzeiro. Pretendeu assim estabilizar a economia brasileira, mas em 1.929 o seu govêrno sofreu com a crise do café, o que trouxe grande desequilíbrio financeiro. Em 1.930 houve árdua luta eleitoral. Washington Luiz apoiava Julio Prestes e os oposicionistas queriam o Governador do Rio Grande do Sul, Getúlio Vargas. O Congresso Nacional reconheceu a Julio Prestes mas a 3 de Outubro de 1.930 estourou a Revolução e a 24 do mesmo mês, Washington Luiz entregava o Govêrno a uma Junta Militar composta pelos Generais Tasso Fragoso, Mena Barreto e pelo Almirante Isaias de Noronha. Instalou-se então um Govêrno Provisório, sob a chefia de **Getúlio Dornelles Vargas**, nascido em São Borja, Rio Grande do Sul. Neste período foram criados os Ministérios da Educação e Saúde, Trabalho e Indústria e Comércio. Foram criadas as Leis Trabalistas, Reformas Eleitorais, Voto Secreto, Voto Feminino e Representações de Classe. A Revolução de 1.932 apressou a convocação da Assembléia Constituinte, instalada a 15 de Novembro de 1.933. Esta elaborou a nova Constituição que entrou em vigor a 16 de Julho de 1.934.

Durante os anos de 1.934 a 1.937, tivemos como governante, o Presidente Getúlio Vargas. Seu mandato iria até 1.938, mas a 10 de Novembro de 1.937, sob pretexto de que a luta eleitoral poderia levar o País a uma Guerra Civil, o Presidente Vargas, apoiado pelas Fôrças Armadas e por quase todos os Governadores de Estados, dissolveu o Congresso e outorgou uma Carta Constitucional, fortalecendo o Poder Central, cujo mandato foi fixado em seis anos. Foram nomeados Interventores para os Estados e fechados os Partidos Políticos. Criou-se a Justiça do Trabalho e o Ministério da Aeronáutica. Expandiu-se a Indústria Siderúrgica com Volta Redonda.

Após a 2ª Grande Guerra Mundial, o Brasil procurou o regresso às fórmulas políticas liberais tradicionais e os partidários do govêrno quiseram uma Assembléia Constituinte com Getúlio Vargas no poder. Isso até que a futura Constituição entrasse em vigor. Mas os oposicionistas eram contra estas medidas e após forte campanha, em 29 de Outubro de 1.945, o Presidente Vargas renunciou ao poder. O Govêrno foi provisòriamente entregue ao Ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal, que ali permaneceu até a posse do General Eurico Gaspar Dutra, eleito a 2 de Dezembro de 1.945. Em 18 de Setembro de 1.946, foi promulgada a nova Constituição.

O Presidente Eurico Gaspar Dutra, nascido no Mato Grosso, fêz um govêrno calmo e pacífico. Realizou obras de vulto, como a Companhia Elétrica do São Francisco, a abertura da Via Presidente Dutra e o Oleoduto Santos — São Paulo.

Nas novas eleições de 1.951, **Getúlio Vargas** voltou ao govêrno para suicidar-se a 24 de Agôsto de 1.954. Foi então substituido pelo Vice-Presidente **João Café Filho**, natural do Rio Grande do Norte. Mais tarde, para tratamento de saúde Café Filho passou o govêrno ao Presidente da Câmara dos Deputados, **Dr. Carlos Luz**. — Em 3 de Outubro de 1.955 foi eleito o mineiro de Diamantina, **Juscelino Kubitschek de Oliveira**. Antes de sua posse, o govêrno ainda foi ocupado pelo Presidente do Senado, **Dr. Nereu Ramos**. O Presidente Juscelino Kubitschek abriu diversas estradas e construiu Brasília, a nova Capital Federal que foi inaugurada a 21 de Abril de 1.960. Com isso, o antigo Distrito Federal passou a ser Estado da Guanabara.

Em 31 de Janeiro de 1.961 tomou posse o novo Presidente eleito, **Dr. Jânio da Silva Quadros**, matogrossense de Campo Grande que governou apenas sete meses, pois renunciou em 24 de Agôsto do mesmo ano. Deu então lugar ao Vice-Presidente **João Belchior Marques Goulart**, natural de São Borja, Rio Grande do Sul.

Finalmente o Brasil sentiu a necessidade de mudar os seus destinos políticos e se projetar no caminho certo: — ORDEM E PROGRESSO!

Aconteceu então a Revolução e no dia 15 de Abril de 1.964 assumiu a Presidência da República, o **Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco**, um dos chefes do movimento de 31 de Março. Seu principal objetivo foi o de limpar a área dos corruptos e subversivos a fim de que seu sucessor, **Marechal Artur da Costa e Silva**, pudesse consolidar a obra da Revolução e perpetuasse a Democracia.

O Govêrno do **Marechal Artur da Costa e Silva**, natural de Taquari, Rio Grande do Sul, caracterizou-se principalmente pela rigorosa planificação e, neste aspecto, os problemas de saúde e comunicações merecem particular enfoque. Ofereceu extraordinários incentivos aos grandes investimentos industriais. Adoeceu gravemente e faleceu a 17 de Dezembro de 1.969. O Brasil viveu então alguns meses sob um regime de Tríplice Govêrno, quando então tomou posse, escolhido unânimemente consoante os preceitos legais em vigor, para Presidente da República, **o General Emílio Garrastazu Médici**, natural de Bagé, Rio Grande do Sul, nascido a 4 de Dezembro de 1.905. Ao assumir a Presidência da República fêz um histórico pronunciamento onde assegurou aceitar o alto pôsto como uma missão revolucionária a cumprir. Prometeu continuar os rumos traçados pelos Presidentes Humberto de Alencar Castelo Branco e Artur da Costa e Silva.

O Govêrno do Presidente Emílio Garrastazu Médici distinguem-se por empreendimentos cujo arrôjo e longo alcance dão uma nota de ineditismo que aponta o caminho brasileiro como um exemplo para as nações que buscam autoafirmar-se pelo desenvolvimento

PAPELARIA ESSE

Papelaria — Artigos Escolares — Fotográficas — Materiais para Escritório — Livros em Geral. Rua 3 n. 713 — Fone: 2-2538.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA ELETRICIDADE E REFRIGERAÇÃO

Consertos: — Ar Condicionado, Motores — Transformadores, Geladeiras e Eletro-Domésticos. AR CONDICIONADO

ARROYO

DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
Rua 201 n. 341 — Vila Nova — Fone: 2-2764

ASSISTÊNCIA PHILCO TÉCNICA

Pastelaria Real

Av. Anhanguera 3181

Agora em novas instalações.

Completamente Modernizada.

Perfeita Seção de Salgados, Sanduiches, Pizzas, Vitaminas e Sorvetes.

Filial: — Av. Araguaia n. 534

INDEPENDÊNCIA PELA CONQUISTA DA CASA PRÓPRIA

NESTE DIA PENSE QUE O FUTURO DE SUA PÁTRIA ESTÁ NAS MÃOS DE SEUS FILHOS. GARANTA UM FUTURO MELHOR PARA ÊLES ABRINDO UMA CADERNETA DE POUPANÇA NA APEGO.

BNH GARANTIDO DEPÓSITO

APEGO

DISTRIBUIDORA
ANTARCTICA
FOGLIATTO & ZACARIAS LTDA
CHOPPS
CERVEJAS E GUARANÁS
COMPLETO SERVIÇO PARA FESTAS
Av. Anhanguera nº 6.614 — Campinas — Fones: 3-0721 e 3-2337.



POUPIS É POUPANÇA
INCA É SEGURANÇA

incasa CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Av. Goiás, n. 212 - Fone: 6-4898